Assinatura no País
ANO ... Cr$ 220 00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

20 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 28 — ANO 126

DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951

Marcharão alem do paralelo 38 as forças aliadas

Aumenta na U. D. N. a tendencia para a cooperação

Homenageado pelos jornalistas o general Canrobert

RIO, 3 (Meridional) — Realizou-se ontem, ás 16,30 horas, a cerimonia de inauguração do retrato do general Canrobert Pereira da Costa na Sala de Imprensa do ministerio da Guerra. A' homenagem dos jornalistas ali credenciados ao ex-titular da pasta, estiveram presentes os representantes do ministro Estilac Leal, coronel Osino Ferreira Alves, chefe do seu gabinete; o representante do general Canrobert, coronel Levy Cardoso, ex-chefe de seu gabinete; generais, comandantes de corpos e outros oficiais, alem de grande numero de amigos do ex-titular da pasta e profissionais da imprensa.

ORADORES

Inicialmente, o jornalista Otavio de Castro, coordenador da Sala de Imprensa, fez uso da palavra, para dizer do significado da homenagem, convidando o coronel Levy Cardoso a descerrar a cortina que cobria o retrato do general Canrobert, o que foi feito, sob palmas dos presentes.

Depois, o nosso companheiro Oscar de Andrade, em nome dos jornalistas acreditados no ministerio da Guerra, fez uma rapida alocução, dizendo das razões da homenagem, afirmando que o fazia orgulhosamente, porque considerava o homenageado um justo e um bom.

Um justo que jamais preteriu direitos alheios. Os seus atos administrativos marcaram a sua personalidade e revelaram o seu grande espirito publico.

Um bom, porque possuidor de um magnanimo coração, procurando sempre conciliar os interesses pessoais de cada um com os do serviço.

Acentuou o orador que logo ao assumir a pasta da Guerra, no seu primeiro contacto com a imprensa, revelou a sua larga visão de administrador. Declarou-nos de inicio que conhecia a ardua missão dos profissionais da imprensa, muitas vezes mal compreendidos. Esperava que cada um não encontrasse nenhuma dificuldade em exercer a sua função de divulgar e criticar atos administrativos.

Disse-nos s. excia. áquela altura que a critica é necessaria a qualquer administrador que deseje acertar, porque assim advertido, poderá melhor contribuir para o desenvolvimento e a grandeza da Nação.

ADMINISTRADOR DE PORTAS ABERTAS

Um dos seus primeiros atos foi mandar fornecer aos jornalistas credenciados no seu gabinete uma carteira de identidade, dando livre acesso a todas as dependencias do ministerio da Guerra.

Não soube administrar a não ser de portas abertas.

Nunca recebemos de seu gabinete a insinuação de publicar esta ou aquela nota e se as publicamos foram sempre de livre vontade e responsabilidade de cada um. Muitas delas não foram do agrado dos mais chegados ao ministro.

Entretanto, jamais teve s. excia. restrições para qualquer dos nossos companheiros de imprensa.

Essa é a demonstração maior da sua formação de cidadão e de soldado.

Ama devotadamente o Exercito, quer carinhosamente aos seus camaradas de farda, respeita aos seus concidadãos.

Com essas caracteristicas — continuou — pôde o general Canrobert, como soldado e cidadão, reunir em torno de si todas as atenções, quer no meio militar, quer no meio civil, merecendo o respeito e a consideração.

Não teve partidos nem hostilizou companheiros por pertencerem a esta ou áquela corrente politica.

Quando designava um oficial para cumprir uma missão, não indagava qual o seu colorido partidario.

Por esta demonstração pode se aquilatar em que apreço ele tem os seus companheiros, julgando-os incapazes de uma vilania ou uma traição á Patria.

Acompanhamos bem de perto aquela fase agitada da politica nacional em que seu nome esteve em evidencia e em que todas as correntes procuraram envolvê-lo no emaranhado da politica.

EQUIDISTANCIA

Preferiu o general Canrobert ficar equidistante dos partidos e numa prova de desambição pessoal, continuou no seu posto de ministro, como garantia da ordem e da tranquilidade nacional, para que os seus concidadãos, livremente, pudessem exercer o direito de voto.

Realizou-se o pleito em todo o país com a maxima liberdade e a vontade do povo foi respeitada.

Grande foi a lição de civismo dada aos politicos.

O Exercito cumpriu a sua missão. Comandantes e comandados, orientados pela decisão firme e disciplinada de um chefe como o general Canrobert, deram ao Brasil um clima de confiança que até hoje respiramos e orgulhosos ouvimos os comentarios da imprensa estrangeira sobre a nossa democracia, que é, sem duvida, uma das mais perfeitas, onde o homem externa livremente o seu pensamento.

Nós, os credenciados no ministerio da Guerra, podemos ser testemunhas da atitude do Exercito e dos seus chefes.

Estamos, pois, satisfeitos em ver inaugurado, na nossa sala de trabalho, o retrato do impoluto cidadão e soldado general Canrobert exemplo vivo de dignidade que servirá sempre de estimulo para aqueles que querem com o seu trabalho, contribuir para a grandeza sempre crescente do Brasil.

FALA O CEL. LEVI

Agradecendo, em nome do general Canrobert, falou o coronel Levi Cardoso, que justificou a ausencia do homenageado e por em relevo a estima e a consideração que o ex-ministro da Guerra tem pelos jornalistas.

E, finalizando, declarou que levaria ao general Canrobert a sua melhor impressão daquela sincera homenagem que, por certo, seria para ele bastante confortadora.

SEU REFRIGERADOR FICA NOVO

Consertos e pintura serviço rápido, perfeito e garantido oficina em que V.S pode confiar.

Rua Conde da Bôa Vista 249 (9222)

Grave crise existente no seio do partido

O ministro João Cleofas, ao ser nomeado, teve o apoio de numerosas secções udenistas - Duvidas

RIO, 3 (Do observador politico da Meridional) — A nomeação do sr. João Cleofas e sua aceitação continua a provocar reações da parte de alguns elementos da UDN. Como se sabe, a resistencia do partido e independencia em face do novo governo foi aceita e defendida pelas seções udenistas paulista, mineira e riograndense tendo algumas outras se solidarizado. Entretanto, forte trabalho de cooperação foi feito por outras seções, tendo algumas até promovido entendimentos no sentido de ir visitar o novo presidente. Essa atitude porem mais tarde foi abandonada, em virtude da decisão do partido de tornar-se independente.

Entretanto, quando foi noticiada a indicação do sr. João Cleofas mais de 60 por cento dos deputados udenistas procuraram-no para dizer-lhe que devia aceitar a indicação visando possibilitar a UDN a colher alguns beneficios no novo governo. Ante a insistencia de seus proprios colegas o sr. João Cleofas não teve duvidas em aceitar o convite.

Nos jornais do Rio, a aceitação provocou maiores reações. Apenas na Tribuna da Imprensa Carlos Lacerda vem atacando o novo ministro tendo aquele jornal dito que a UDN mantivesse a linha de oposição ao novo governo, não concordando com qualquer especie de colaboração.

Outrossim, os entendimentos mantidos com o presidente e o sr. Ferreira de Sousa leader da UDN no Senado, provocaram reação, tanto que um comentarista reconhecidamente udenista assinala agora que a aceitação do sr. Cleofas e a atitude do sr. Ferreira de Sousa provocaram crise na UDN, cuja extensão e gravidade não é possivel disfarçar.

Praticamente, até o momento somente seções de São Paulo, Rio Grande, Minas e Distrito Federal mantêm a firme decisão de nada aberar, existindo dentro do partido á ala colaboracionista.

Esse comentarista diz que o sr. João Cleofas tem a seu lado todo o norte, enquanto não se pode falar na resistencia em Minas quando o seu proprio povo no ao mesmo tempo que afirma acatará as decisões do partido confessa a impossibilidade em que se encontra de não colaborar com o presidente Vargas, no plano administrativo.

Os fluminenses já se definiram favoravelmente a um entendimento com o sr. Amaral Peixoto, o que é meio caminho para a colaboração total.

Santa Catarina, pela voz do seu governo, declarou que colaborará com o presidente Vargas, o mesmo acontecendo com a Bahia.

COOPERAÇÃO ADMINISTRATIVA

RIO, 3 (Meridional) — Dentro da direção da UDN persistem duvidas sobre a ação colaboracionista com o governo do sr. Getulio Vargas. Um dos dirigentes mais categorizados nos dizia que ha muita confusão a respeito, declarando a proposito que, quando a direção da UDN nacional resolveu que não daria apoio ao presidente Vargas, se referiu apenas ao apoio politico, que nada tem a ver com a colaboração administrativa. Os udenistas podem prestar através do Congresso, esse apoio.

Ainda mais: a UDN não proibe a qualquer dos seus membros colaborar diretamente com o sr. Vargas. Tal colaboração não importará em que o cooperador deixe a UDN.

Terminou dizendo que o sr.

Silvestre Pericles chegou ao Rio

Não foi ferido e já reassumiu a cadeira no Tribunal de Contas — Primeiros atos dos novos governadores

RIO, 3 (Meridional) — Encontra-se aqui o sr. Silvestre Pericles, ex governador de Alagoas, cujo paradeiro estava envolto em misterio com fatos rocambolescos. Desmentiu as noticias segundo as quais transitara pela cidade baiana de Jequié ferido e com as vestes ensanguentadas. O sr. Silvestre encontra-se com bôa saude. Ainda não se avistou com o general Góis Monteiro.

REASSUMIU AS FUNÇOES

RIO, 3 (Meridional) — O sr Silvestre Pericles reassumiu a cadeira de ministro no Tribunal de Contas. Constituiu motivo de comentarios, nas galerias, a serenidade e voz ungida de mansidão com que dirigiu rapidas palavras aos demais ministros.

DESAPARECERAM OS DOCUMENTOS

FORTALEZA 3 (Meridional) — O escandalo na Secretaria da Educação aumenta de proporções, á medida que prossegue o inquerito policial-administrativo para apurar as responsabilidades do desaparecimento de importantes documentos referentes á aplicação de vultosas verbas. O assistente técnico da Secretaria de Educação, sr. Alberto Studart, confessou que esteve no edificio da repartição, em companhia do secretário de Educação, sr. Valmique Albuquerque que conduziu todos os documentos para sua própria residencia inclusive folhas de pagamento ficticios, as quais comprovam gravissimas irregularidades. O atual secretário, sr. Waldemar Alcantara, ordenou completa devassa em toda a administração passada, tendo em vista indicios de novas irregularidades noutros setores, esperando-se sensacionais revelações.

COMPRESSAO DE DESPESAS

FORTALEZA, 2 (Meridional) — O novo governo estadual iniciou a recuperação moral e economica do Ceará, adotando uma série de medidas energicas para compressão das despesas. Todos os servidores que se encontram afastados do cargo receberão ordem de assumi-lo imediatamente.

INVESTIGARA' A VENDA ILEGAL DE TERRAS

CURITIBA, 3 (Meridional) — O primeiro ato do governador Munhoz da Rocha, foi o fechamento do Departamento de Terras e Colonização, para averiguar o escandalo da venda ilegal de terras em detrimento dos lavradores, tendo sido lacrado inclusive, o quarto 715, do Braz Hotel, ocupado pelo diretor do departamento, sr. Homero Cavalcanti, quarto onde se encontram numerosos processos. Foi dada busca em outras residencias particulares ao mesmo tempo que impedida a circulação do Diario Oficial, para evitar a legalização dos atos do ex-governador Moisés Lupion, até estudo demorado dos mesmos.

APUROU-SE A URNA VIOLADA

ARACAJU', 3 (Meridional) — Terminou a apuração das eleições suplementares, saindo o candidato Arnaldo Garcez, com 50 votos á frente de Leandro Maciel. Apurou-se uma urna do povoado de Saco, visivelmente violada, a qual deu uma maioria de 87 votos ao sr. Arnaldo Garcez. A população desaprovou a atitude do Tribunal, aguardando debaixo da maior exaltação a ultima palavra do Tribunal Superior Eleitoral ao recurso interposto.

FESTAS DURANTE A POSSE

JOAO PESSOA, 3 (Meridional) — Durante todo o dia de ontem a cidade viveu momentos festivos com a posse do sr. José Americo. O povo não escondeu sua alegria. O governador José Americo já escolheu seu secretariado.



Forças da ONU, nas montanhas geladas da Coréia

Conferenciou com o ministro João Cleofas o sr. Agamenon Magalhães

Desde ontem, no Recife, o titular da Agricultura — Pretendia permanecer os dias de Carnaval incognito, mas as agencias telegraficas puseram por terra tais propositos

O ministro João Cleofas pretendia passar estes três dias de Carnaval com a familia, no Recife. No Rio, todas as atividades administrativas cessam até quarta-feira de cinzas. Uns sobem a Petropolis, outros vão a Quitandinha. O sr. João Cleofas preferiu Pernambuco e para manter o incognito chegou a pedir á Panair que omitisse o seu nome da lista de passageiros. Mas as agencias telegraficas não dormiram na pontaria e todos os jornais de ontem davam a noticia. Ao seu desembarque, no aeroporto Guararapes, dezenas de pessoas se achavam presentes.

Era seu proposito permanecer incognito, e não estava no seu programa, por isso, falar aos jornalistas. Suas ideias centrais de administração já tinham sido expostas no discurso de posse. Pouca coisa teria, no momento, a acrescentar. Tendo passado apenas um dia no Ministerio, tomara as providencias preliminares. Mandou levantar informações nos principais setores do Ministerio, os setores de produção animal e vegetal. Sua equipe já se encontra em atividades no Rio. A' base desses dados é que tracará um roteiro.

Foi quase tudo o que disse o ministro, na sua casa de Boa Viagem. E' o mesmo sujeito simples e afavel de sempre, sem nenhuma formalidade, sem nenhuma solenidade, engomado preferindo o "slack" ao jaquetão e ao palitó saco.

Outra providencia que o sr. João Cleofas tomou foi a de reunir o que disseram na campanha eleitoral os diversos candidatos á Presidencia: Getulio Vargas, Eduardo Gomes e Cristiano Machado. Está lembrado de que as ideias fundamentais de organização de produção, de uns e outros, se equivalem. Vai confrontar as diversas plataformas para ver os pontos coincidentes a organizar um programa de trabalho. Dará, então, uma entrevista a imprensa: uma entrevista objetiva, de roteiros definidos.

VISITA DO GOVERNADOR

Entre as pessoas que visitaram o sr. João Cleofas, ontem á tarde, encontrava-se o governador Agamenon Magalhães. Chegou á Boa Viagem sozinho, tem nenhum secretario ou ajudante de ordens, e conferenciou com o sr. João Cleofas, uns bons 45 minutos. A parte final da palestra foi assistida, a convite dos dois, pelo sr. Cid Sampaio, presidente em exercicio da UDN pernambucana. O sr. Agamenon, abordado pelos jornalistas, limitou-se a dizer que perguntassemos ao ministro sobre os assuntos abordados. E o ministro, instado depois, disse isto:

— O governador me fez ciente dos seus propositos de convocar todas as bancadas estaduais da Assembléia Legislativa, para expôr a situação de dificuldade que o Estado atravessa. De minha parte, assegurei-lhe que a UDN procuraria cooperar para uma solução adequada de todos os problemas.

DIALOGO

Isto foi no fim, depois que o sr. Agamenon tinha tomado o automovel. Quando terminava a entrevista dos dois, o sr. Agamenon saiu bem humorado, e até primeirou com o dep. Pio Guerra. Divisou P.o, no terraço as suas cores saudaveis, e houve um dialogo que pode ser reconstituido assim:

A — Vejam o Pio. Como está lampeiro.

P — No Estado Novo era diferente...

A — Ora, no Estado Novo foi quando o Pio prosperou.

P — Diz-se que de Detenção é mais uma forçada "estação de repouso" no engenho.

A — (repetindo) — "No Estado Novo era diferente..." (Em outro tom): mandava um só.

ALMOÇO AOS AVIADORES

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Aeronautica ofereceu, no Clube de Aeronautica, um almoço aos oficiais aviadores que integram as delegações estrangeiras á posse do presidente Vargas. O brigadeiro Aurelio Caledon, do Chile, agradeceu a homenagem, em nome dos oficiais estrangeiros. Falou tambem o brigadeiro Nero de Moura.

Novas e graves ocorrencias podem verificar-se no Pará

Indispensavel uma providencia do governo federal

RIO, 3 (Meridional) — "Se o Governo Federal não tomar energicas providencias, vão repetir-se com mais frequencia e com mais intensidade os tristes acontecimentos verificados nestes ultimos dias", declarou á Meridional o deputado João Menezes, que acaba de chegar da capital paraense.

O sr. João Menezes, que pertence á agremiação dirigida pelo sr. Magalhães Barata, foi vitima de um atentado no seu escritorio, há dias, em Belém. Conforme recordou á reportagem achava-se entregue ás suas ocupações habituais, quando inesperadamente surgiu um desconhecido e sem qualquer advertencia procurou agredi-lo. Empenhou-se em luta com o agressor, procurando sobretudo não ser lançado á rua, onde uma concentração de máus elementos promovia uma ruidosa manifestação. Outras pessoas invadiram seu escritorio, tendo ele podido observar que um fotografo se achava nesse grupo, e onde se pode concluir a premeditação da violencia. Acrescentou que, logrando alcançar uma sala contigua, onde se fechou, bem como sua secretaria que se achava apavorada com a inesperada e inominavel agressão, telefonou para um distrito policial. Responderam-lhe que "havia necessidade antes de ser consultado o delegado, no momento ausente". Em vista disso, pediu auxilio ao QG da Região Militar, que prontamente fez seguir para o seu escritorio um contingente de choque.

INDISPENSAVEL UMA PROVIDENCIA

Revelou ainda o deputado que, á saida, protegido pelos soldados, pode reconhecer entre o grupo formado á frente do seu escritorio o major Paulo Chaves, a paisana, dando mostras de vivo contentamento com o que se passara.

— Se o governo da União não tomar uma providencia energica, outros acontecimentos mais graves ocorrerão em Belém. A situação já está de verdadeiro cangaço. Turmas de jagunços andam pelas ruas, promovendo desordens e ameaçando os politicos do PSD, e as autoridades se limitam a agir depois dos fatos consumados. Quase todos os elementos da corrente do coronel Barata são sucessivamente advertidos por telefonemas anonimos de que sofrerão agressões e violencias. Eu por exemplo, fui ameaçado diversas vezes, até que se consumou o inominavel atentado".

Disse tambem o deputado João Menezes que os canhenhas que lançaram agredi-lo, danificaram totalmente o seu automovel, naquela ocasião estacionado á porta do seu escritorio, roubando todas as peças possiveis.

Nota publicada pelo Departamento de Estado

Repelir a agressão e restabelecer a paz e a segurança na Coréia — Repercute a mensagem de Pequim - Sanções contra os chineses vermelhos

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Departamento de Estado publicou, ontem, uma declaração, em que salienta que o restabelecimento da paz na Coréia pela ONU não poderia ser auxiliado, presentemente, "pela hipotese relativa á travessia ou não do paralelo 38. O documento acentua:

"A missão das forças da ONU na Coréia é repelir a agressão, restabelecer a paz e a segurança internacional nessa região. Repelir essa agressão constitue uma missão militar que será vigorosamente continuada".

Acreditam os circulos informados que essa declaração é destinada a desmentir as informações divulgadas, na ultima quinta-feira, segundo as quais o governo dos Estados Unidos havia decidido deter as tropas das Nações Unidas no paralelo 38 caso as mesmas forças chegassem até aquele ponto.

PUNIÇAO PARA PEQUIM

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Os observadores dizem que a rejeição, por parte da China comunista, da ultima oferta da ONU, para negociar a paz na Coréia, deixou um unico caminho: punição do governo de Pequim, com sanções. A declaração do governo de Pequim, através do premier Chou En Lai, suscitou somente reservados comentários dos delegados aqui. A reação oficial da delegação norte-americana é esperada para depois.

A FAVOR DUM ACORDO

LONDRES 3 (U. P.) — Fontes britanicas dizem que a Grã-Bretanha continuará a trabalhar a favor dum acordo internacional para o futuro de toda a Coréia, a despeito da anunciada intenção da China comunista de não tomar conhecimento da comissão de bons oficios e continuar a luta contra a ONU. Esta foi a primeira reação entre os funcionarios interessados diretamente no assunto, no Extremo Oirente, após a declaração do premier chinês comunista Chou En Lai, de que a condenação da China como agressora "fechou o caminho para a paz".

SÃO MARINHO RECONHECERA'

ROMA, 3 (AFP) — A Republica de São Marinho reconhecerá a China de Mao Tse Tung segundo anuncia o jornal Tempo, baseado em uma moção aprovada no congresso do Partido Comunista daquela pequena Republica, que se pronunciou a favor do imediato reconhecimento de todos os paises da "democracia popular".

A ONU PARA A EUROPA

LONDRES, 3 (AFP) — Confirma-se em circulos ingleses autorizados, que o governo britanico estuda atualmente a possibilidade da realização da próxima Assembléia Geral das Nações Unidas nesta capital. Os mesmos circulos entendem que esse estudo foi empreendido em consequencia das dificuldades encontradas pela ONU para conseguir na Europa uma séde temporaria, salientando todavia que cabe ao presidente da Assembléia e ao secretario geral da organização tomar decisões a respeito do assunto. Segundo informações recolhidas em certos circulos ingleses geralmente bem informados, o governo britanico já teria chegado á conclusão de que Londres deveria ser "riscada da lista".

"SECRETARIO ILEGAL"

NOVA YORK, 3 (AFP) — Ontem, á meia-noite, o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU tornou-se, para a União Sovietica, "secretario geral ilegal". Efetivamente é a 2 de fevereiro que começa o novo mandato de Trygve Lie, eleito por cinco anos em Londres a 2 de fevereiro de 1946 e cujos poderes foram prorrogados por 3 anos pela Assembléia Geral em novembro ultimo, depois de uma violenta polêmica. Como Jacob Malik, delegado russo houvesse oposto veto no Conselho de Segurança á reeleição de Lie, em virtude do papel que desempenhou no tocante ao caso da Coréia, os Estados Unidos ameaçaram utilizar o veto contra qualquer outro candidato, fazendo prorrogar o mandato do diplomata norueguês pela Assembléia Geral. Este procedimento, segundo o ponto de vista sovietico, é ilegal porque está previsto pela Carta que é o Conselho de Segurança, onde vale o veto que deve recomendar o candidato ao posto de secretario geral.

Até agora, as relações da delegação sovietica com Trygve Lie, foram normais, mas, na opinião dos observadores, o dia de hoje é decisivo, sob êste aspecto. Talvez que a delegação sovietica, imitada pelas 4 delegações que seguem as mesmas diretivas, não ponha suas ameaças em execução, como aconteceu para a eleição da Iugoslavia para o Conselho de Segurança, decretada ilegal por Vichinsky e depois aceita, tacitamente, sem qualquer outra manifestação, quando começou a vigorar em janeiro de 1950. Mas talvez a delegação sovietica "resolva fincar pé" e deixe de dirigir as comunicações ao secretario geral ou trate, ao invés dele, com um dos secretarios gerais adjuntos, como Constantin Zinchenko, cidadão sovietico e secretario geral adjunto para o Departamento de Assuntos Politicos.

Mas Lie tem, ao que parece, uma arma, de que pretende se serivr agora. Afirmam os observadores que sua intenção é convocar Malik ou o seu suplente Tsarapkin, uma vez que o primeiro se encontra acamado há quinze dias e perguntar-lhe o que há. No caso em que o delegado sovietico afirme que seu governo resolveu não aceitá-lo, Lie, que escolheu seus secretarios gerais adjuntos, anunciará sua intenção de demitir Zinchenko, cujo mandato expira ao mesmo tempo que o seu é substituido por uma personalidade de outro pais, neste posto-chave da Organização das Nações Unidas.

ADEMAR VAI SEM MISSÃO

De caráter particular a viagem do chefe do PSP

Doutel de Andrade

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Ademar de Barros embarcará para a Europa sem qualquer missão particular ou oficial do novo governo. Isto foi deliberado ontem, no Palacio do Catete, durante o almoço do ex-governador paulista com o presidente Getulio Vargas. Ainda hoje, o chefe populista regressará a São Paulo, onde ficará em retiro espiritual, no Convento de Santo Amaro, até o termino dos folguedos carnavalescos. Pode ainda o reporter informar que, consoante os entendimentos havidos ontem, somente depois do seu regresso do Velho Mundo o sr. Ademar de Barros se avistará novamente com o chefe do governo.

A PREFEITURA CARIOCA

A informação acima, colhida em fontes ligadas ao Catete, foi confirmada, a noite, pelo senador Mozart Lago, em ligeira palestra que manteve com o reporter. O procer social-progressista esclareceu ainda que o sr. Ademar de Barros pretende ficar na Europa cerca de tres meses, em visita a varios paises.

No que se relaciona ao dia de ontem do leader populista, do ponto de vista politico, disse o sr. Mozart Lago que foram mantidas varias conferencias relacionadas á Prefeitura do Distrito Federal. O sr. Segadas Viana, por exemplo, esteve de manhã com o ex-governador paulista, que lhe reiterou seu inteiro apoio a qualquer dos nomes indicados pelas bancadas cariocas do PTB e PSP. Em termos concretos, quer dizer que apoiará a lista de três nomes já apresentada ao presidente da Republica, a saber: srs. Diocleciano Cardoso, Segadas Viana e Eurico de Sousa Gomes.

OS RELOGIOS POLITICOS

Prosseguindo, o sr. Mozart Lago declarou que o ex-governador de São Paulo e o presidente da Republica estão com os relogios perfeitamente acertados, isto é, em perfeito entendimento politico. Aliás, o proprio sr. Ademar de Barros, falando ontem á reportagem, disse que nada tinha a reclamar no que tange á formação do novo governo. Os três candidatos por ele indicados tinham sido nomeados, a saber: srs. Horacio Lafer, Souza Lima e Ricardo Jaffet.

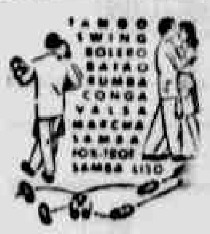
O ex-chefe do Executivo bandeirante compareceu ontem. A posse desses dois últimos. A' noite, esteve no "garden-party" oferecido pelo general Mendes de Moraes ás Missões Estrangeiras que participaram das solenidades da posse do sr. Getulio Vargas.

O VENDEDOR DE BILHETES GANHOU O PREMIO

BELEM, 3 (U.P.) — O vendedor de bilhetes Francisco Horacio acabou por acreditar que ás vezes a sorte escreve direito em linhas tortas. Dias atras, Francisco foi preso quando apregoava seus gasparinhos; dai resultou ter ficado com um grande encalhe de bilhetes. Sendo responsavel pelos mesmos, sofreu forte prejuizo. Mas eis que um dos bilhetes foi premiado com duzentos mil cruzeiros, que reverteram assim em beneficio do proprio vendedor, porque não teve tempo de devolver o bilhete.

AMEAÇADO O CONSUL NORTE-AMERICANO

SANTOS, 3 (Meridional) — O sr. Arthur G. Parsloe, consul norte-americano aqui, comunicou á policia que estava sendo ameaçado através de telefonemas, por elementos que julgava comunistas. Elementos da policia maritima foram destacados para vigiar a residencia do consul.



COMO APRENDER A DANSAR

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dansa "Baião". Samba liso e os ultimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas proprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Metodo de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "CUDSO PRATICO DE DANSAS RITZ". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo reembolso postal — com o autor — Caixa Postal 649 — São Paulo.

MATERIAL PARA COBRIR BOTÕES

Máquina Cr$ 130,00

Representantes e vendedores exclusivos nesta praça:

PEREIRA, LIMEIRA & CIA.

Rua do Rangel, 44 — Fone 6403 — Recife — Pernambuco

A projetada extinção das enfiteuses

Barreto CAMPELLO

Transita, atualmente, no Senado, já aprovado pela Camara, um projeto de lei que extingue as enfiteuses mediante o pagamento, pelo enfiteuta ao senhorio, de vinte anuidades, ou sejam vinte fóros.

O assunto sôbre o qual versa esse projeto é de máxima importancia e provocará extensas e profundas consequencias politicas, administrativas, sociais e subverte o regime de propriedade vigorante no Brasil desde a colônia e em virtude do qual se fez o povoamento e se estabeleceram as bases da riqueza nacional.

Convém assim que os brasileiros tenham pleno conhecimento da matéria e participem ativamente do seu debate para evitar que sem discussão à luz solar se converta em lei essa esquisita especie de confisco mais duro e iniquo do que o de El-Rey. Efetivamente, o antigo confisco se exercia em beneficio do Erário, que, em ultima análise a todos pertencia, ao passo que o novo delapidará o Tesouro e os particulares em beneficio de alguns afortunados.

O estudo global da enfiteuse é complexo porque o instituto apresenta varios aspectos. A par do seu estudo técnico-juridico, deve ele ser examinado dos angulos historico, politico, social, economico e financeiro.

E' o que vamos tentar nestes artigos, escritos em linguagem acessivel à compreensão geral, no proposito de interessar a opinião publica na solução de um problema fundamental que se está resolvendo sem a devida ponderação dos seus perniciosos efeitos.

Nesta primeira publicação trataremos principalmente da feição técnico-juridica na enfiteuse, de maneira a deixar claro que a figura aí dominante é a do senhorio, o unico que merece o contexto de proprietario, sendo o enfiteuta simples titular de um direito que grava imovel a outrem pertencente.

Da fixação das figuras que intervêm na enfiteuse, da natureza e situação do instituto na classificação geral dos direitos civis, depende visceralmente a sua exata compreensão.

Na Idade Média, por equivoco na interpretação dos textos romanos, e talvez para mitigar o rigor do regime feudal, a falsa doutrina de que na enfiteuse há um desmembramento do dominio, em direto e util, cabendo aquele ao senhorio e êste ao enfiteuta. Essa estranha concepção do instituto correu mundo [illegible] no direito portuguêz e dominou no Brasil até quando o Cod. Civil no seu art. 674 n.º I, retificou a falsa noção que entre nós se enraizara e restaurou a enfiteuse no seu exato conceito de ônus real.

Efetivamente, como lucida e eruditamente ensinou o Prof. Gondim Filho em memoravel estudo publicado neste jornal, edição de 29 de dezembro de 1949, além de que os textos romanos não autorizavam semelhante concepção, o dominio pela sua essencia natureza não comporta desmembramentos. Ou há ou não existe. Mesmo no condominio, cada um dos condôminos o exerce na integra porque quantitativamente tanto nas coisas divisiveis quanto nas indivisiveis. A tal ponto é esta afirmação certa e incontestavel que, se o exercicio, em comum, do dominio se tornar incômodo ou impossivel, o condominio fatalmente se dissolverá, seja pela divisão, seja pela venda do imovel de acôrdo com a natureza da coisa sôbre a qual verse.

Acontece, todavia, que o dominio sofre varias restrições impostas pelos chamados direitos reais em coisa alheia, ou, mais claramente, pelos varios ônus que gravam imovel a outrem pertencente.

Assim a enfiteuse é bem um ônus real entre os quais expressamente o colocou o citado dispositivo legal. Não importa, em contrario, a impropriedade do que usou o mesmo código nos arts. 678 e 693, onde se refere a "dominio util" e a "resgate" pelo enfiteuta.

A unica desculpa de que se pode valer o Codigo para justificar tais impropriedades é que aquelas denominações eram correntes e de longa data, entre nós consagradas; mas a verdade é que mesmo no plano e sistema do Código Civil, se o enfiteuta tem direitos consideraveis, não lhe assiste porém dominio de qualquer especie e por consequencia o resgate do imovel não poderia ser por êle feito, mas sim pelo senhorio.

Na verdade, em todos os ônus reais a liberação do imovel se faz em beneficio do senhor mediante pagamento ou subrogação do ônus.

Enfim, o unico senhor do imovel é aquele que na terminologia corrente e consagrada se denomina senhor da sua propriedade. O enfiteuta tem apenas sôbre o imovel empregado[illegible] ônus real que, em substancia, se assemelha ao usufruto, mas incomparavelmente mais amplo e, além disso, perpetuo. E é este ônus real que limita o exercicio do dominio do proprietario, sem contudo afetar a essência do seu direito, que permanece integro, posto que limitado. Tanto é assim que por abandono, comisso ou preferencia, o dominio rompe os laços que o limitavam e volta à liberdade e plenitude que, em principio, o caracterizam.

Não obstante a insignificancia do fôro, contratado a perpetuidade, no momento da constituição da enfiteuse quando a terra está em natureza sem beneficio de especie alguma, insignificancia que resulta da variação do valor da moeda e atinge com o tempo as raias do ridiculo ainda assim o senhor do imovel tem direitos valiosos. O laudêmio, por exemplo, acompanha sempre o valor contemporaneo da moeda e é pago na base de 5% à Fazenda Federal e de 2 1/2% aos particulares de modo que importa em apreciavel renda, sabido que, entre nós os imoveis se vendem, em média, com intervalos de 10 anos pelo menos. A valorização dos imoveis num país nascente e em franco progresso, como o nosso, cresce dia a dia excedendo as mais otimistas previsões e o preço do laudêmio acompanha "pari passu" essa valorização.

O direito de preferencia exercivel em cada venda é tambem uma faculdade que robustece a posição do senhorio e o defende da fraude a que o enfiteuta possa recorrer com simular preço inferior ao da compra e venda.

Enfim o comisso, que ocorre por falta de pagamento de três anuidades seguidas; o abandono do imovel pelo enfiteuta e o seu falecimento sem herdeiros são outras tantas vantagens que a lei garante ao senhorio porque liberam os imoveis do ônus enfiteutico.

Por tudo isso, a supressão violenta do contrato de enfiteuse, ato juridico perfeito, é o principal e mais chocante aspecto desse projeto.

Realmente, o contrato de enfiteuse, desde as suas origens sempre foi perpetuo. Instituido perdurará sempre. O art. 679 do Cod. Civil, ao exigir a perpetuidade como condição essencial da enfiteuse, nada mais fez do que consolidar uma disposição que sempre entre nós vigorou.

Ora, a Constituição Federal no seu art. 141, § 3.º, declarando terminantemente que "a lei não prejudicará o direito adquirido" nem "o ato juridico perfeito". E o senhorio tem direitos adquiridos na enfiteuse, que é um ato juridico perfeito. Como pois, tais direitos serão sacrificados, subvertido e extinto por lei ordinaria um ato juridico perfeito?

Acresce que, na enfiteuse, como já ficou plenamente demonstrado, o direito de propriedade pertence ao senhorio. O senhor é êle e não o enfiteuta, quem, pela lei vigente, é simples titular de um ônus real sôbre propriedade alheia. E, na fórma do art. 141, § 16 da Constituição Federal "é garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade publica ou por interesse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro."

Assim, a lei ordinaria só pode compelir o senhorio a perder a sua propriedade baseando-se em "interesse social" mediante pagamento pelo enfiteuta de "prévia e justa indenização em dinheiro."

Não há, neste país, árbitro esclarecido e imparcial que avalie a nûa propriedade de um imovel em menos de 20% do valor que êle teria se não estivesse sujeito ao ônus real de enfiteuse.

Os foros pactuados em tempos remotos, são insignificantes. Aqui mesmo no Recife, há fóros de 5, 10, 20 e 50 centavos. Os mais altos que se conhecem, recentemente estabelecidos, multiplicados por 20, como determina o projeto, ainda assim não representam siquer 5% do valor do imovel. Aqueles, no estranho cálculo desse iniquo e inconstitucional projeto chegam a montantes de tal modo ridiculos que não vale a pena recebê-los. Melhor é que o senhorio entregue, gratuitamente a sua propriedade a passar recibo de um valor que, em certos casos, representa menos do que o custo do papel onde a respectiva quitação tenha de ser escrita. Em tais condições, principalmente a Fazenda Federal, as associações religiosas, os conventos, as Santas Casas de Misericordia e as Paróquias serão duramente espoliadas de quase todo o seu

(Conclue na 7.ª página)



Bom para TODAS AS IDADES

Graças a êle! Sim! Porque antes ela não tinha apetite, recusava a comida e emagrecia a olhos vistos. Depois passou a tomar BIOTONICO FONTOURA e as coisas mudaram! E não foi mais preciso mamãe contar histórias ao almoço e ao jantar... Principalmente na idade escolar é necessário um fortificante eficiente.

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante!



CIMO as melhores cadeiras do Brasil!

A alta qualidade que tornou famosos os móveis "CIMO" encontra-se também na cadeira "CIMO", para escritórios, copas, salas de jantar, etc. Verifique o nome "CIMO" para ter cadeiras leves, resistentes e de qualidade garantida.

Produto da Cia Industrial de Móveis, — 3 grandes fábricas em Paraná e Santa Catarina: Rio Negrinho, Curitiba e Joinville.

Aos senhores revendedores:

Nosso estoque permanente possibilita aos snrs. revendedores o recebimento imediato, com outras vantagens: de descontos especiais e, a um simples telefonema, de poder renovar o seu estoque sem maior emprego de capital.

Distribuidores exclusivos:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÓVEIS, LTDA.

Rua da Imperatriz, 118 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

COLÉGIO LEÃO XIII

MANTERA' NO CORRENTE ANO LETIVO OS SEGUINTES CURSOS:

TURNO DIURNO (MANHÃ) — PRIMARIO, PRELIMINAR, ADMISSÃO, GINASIAL E COLEGIAL.

TURNO NOTURNO: GINASIAL E COLEGIAL

EM FUNCIONAMENTO — CURSO DE ADMISSÃO A' 1ª SERIE GINASIAL (GRATUITO)

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA DO COLEGIO — AVENIDA JOÃO DE BARROS, 1563 — FONE 2-8-4-8-0

(949)

O Papa e os Carmelitas

Fr. Romeu Peréa, O. Carm.

Na carta que o Santo Padre acaba de dirigir ao Geral dos carmelitas aparecem dois sentimentos inúmeras vezes manifestados: a sua devoção para com a Virgem do Carmelo e a sua deferência para com o povo brasileiro. Sobre o primeiro desses sentimentos as provas vem-se acumulando dia a dia. Na carta dirigida ao povo da Colombia em 1946, ao chamar a Virgem do Carmelo Padroeira da gente do mar aproveitou a oportunidade para declarar que, desde que assumiu o leme da barca de São Pedro nela depôs a confiança de sua vitória contra as forças do mal. Depois, numa outra carta, desta vez enviada aos descalços gerais dos carmelitas, descalços e calçados, em 1950, declara-se feliz por ter sido desde a infancia consagrado a Nossa Senhora pelo Escapulário. E por fim, ao conceder benção apostolica a quantos tomaram parte na peregrinação que os carmelitas de Pernambuco empreenderam pelo Brasil afóra, comunica que "eleva as suas preces ao céu para que seja duradouro e concreto o triunfo da Virgem Peregrina". A sua deferência para com o povo brasileiro está evidenciada no mesmo documento em que envia a benção apostólica, pois nele pede, — e todos nós sabemos da sinceridade dos seus votos, — que esta peregrinação sirva "para estimular em todos os brasileiros a renovação de consciencia, afervoramento na fé, intensificação da vida cristã, a iluminar-se e aquecer-se pela caridade e por um eficaz desejo de justiça social". E' o maximo que o augusto Pontifice poderia desejar para este grande país, tão vivo na sua memoria e tão proximo do seu coração. Pouco adiantaria na verdade, que os triunfos conseguidos pela imagem fossem cada vez maiores e mais estrondosos se todos aqueles que contribuem para estas homenagens não procurassem, ao mesmo tempo renovar a sua consciencia, tornando-a cada vez mais reta e melhor orientada para o bem. O orientação certa e segura que é precisamente a maior necessidade do mundo moderno como uma condição para a paz e a mutua compreensão entre os homens. Uma fé mais viva e mais intensa, não só na outra vida como mesmo nos destinos da sociedade de que somos membros, unidos por uma solidariedade, não por mais oculta menos real que nos obriga ao exercicio da caridade cristã e à pratica da justiça social se, na realidade queremos conseguir aquilo que aspiramos e a que temos direito: o melhor bem possivel para o maior numero possivel dentro de um ambiente de liberdade e respeito.

IODOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MEDICINA PARA TODOS

O SR. TEM TUDO...

Alvoro VIEIRA

RIO — JS — São Lourenço. Há cartas que são verdadeiros ossos para roer... Esta, por exemplo, do sr. JS, é uma verdadeira babel de queixas. Façamos o perfil do nosso leitor: 39 anos, quando criança até usava tranças de tanto cabelo que tinha, hoje está quase careca, tem grandes queixas sexuais para as quais os clinicos consultados dizem que é assim mesmo, mas os amigos contestam (e nós tambem...), diz que é portador de cistite, provavelmente gonococica foi operado de apendicite em São Paulo e ficou sofrendo de fermentação digestiva, os alimentos são eliminados como entraram, tem frequentemente crises de diarreia, flatulencia gastro-intestinal, fezes brancas, regorgitações azedas, (regorgitações são retrocessos de refeições do estomago para a boca) segundo um internista que andou lá pelas estancias é portador de uma pancreatite cronica, sofre de alergia digestiva, formigueiro no corpo, mais acentuado na cabeça, dores por todos os lados, zumbidos nos ouvidos, (dizendo o especialista não se tratar de esclerose), retirou as amigdalas sem nenhum resultado, ao que afirma complicou com um catarro cronico no fundo da boca (naso-faringe) o exame parasitologico das dejeções acusa oxiuros de lamblia, toma todas as aguas minerais de São Lourenço sem nenhuma melhora, tem tirado radiografias de tudo e não há lesão alguma, se deita do lado direito, começa a arrotar, etc. etc.

O interessante dessa carta é que JS depois que descreve sua perturbação pergunta, em face das evasivas dos clinicos a que tem se submetido, se há explicação para o fato e se há remedio. Esse nosso amigo é na verdade um grande sofredor. Acreditamos que o seja ainda mais psiquicamente do que mesmo organicamente. Há doentes para os quais não lhes devemos explicar nada de seus males; entretanto há outros que precisam de ser esclarecidos para não alimentarem sofrimentos inexistentes. Por hoje vamos apenas esclarecer o sr. JS. Infelizmente o espaço não chega, mas continuaremos, pois temos visto que muita gente sofre de coisas absurdas, por falta de uma explicação, e como a explicação serve para outros, vamos pelo começo: os cabelos da infancia, abundantes, não garantem o sistema piloso da idade adulta. Como focalizamos recentemente, as modificações aí obedecem ao comando das glandulas sexuais. Não há, portanto, motivo para relacionar as duas coisas. E essas queixas sexuais são reafirmações do que temos dito aqui — estão intimamente ligadas ao estado geral e devem ser deixadas de lado, no momento, pois há muita coisa para pôr nos eixos, primeiro. Continuamos amanhã.

«Aviso aos navegantes»: Não há.

Há um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1851

Recife, 3 de fevereiro de 1851

Com a chegada do vapor inglez Teviot, o primeiro pertencente à companhia de paquetes de vapor das Indias Occidentaes e do Brasil, estabelecida em Londres que entrou o nosso porto, abrio-se hontem uma nova era para o commercio exterior deste imperio, e principalmente para o desta provincia, o qual vê assim satisfeita uma de suas primeiras necessidades — a certeza e rapidez das communicações.

Sim de hoje por diante não passaremos mais, como até aqui, 40 a 50 dias sem noticias da Europa, as quaes tanto nos interessa em todos os sentidos; no principio de cada mez seremos acontecimentos que tiverem tido lugar naquelles dos estados transatlanticos, com os quaes temos mais relações, até 7 e 8 do mez precedente, havendo apenas o pequeno intervallo de 23 a 24 dias. As vantagens que disso resultarão para a nossa provincia são tão obvias que julgamos ninguem haverá que as não perceba, por isso, deixando de aqui desenvolvê-las, limitar-nos-hemos a observar que o serviço importante que a companhia de Londres, emprehendendo tão util obra, fez ao mesmo tempo ao seu e ao nosso paiz, será ainda maior, se ella se dignar de modificar um pouco o seu regulamento, ordenando que os respectivos vapores, em vez de se demorarem aqui somente seis horas se demorarem vinte e quatro; ou pelo menos que chegando pela manhãa, não saiam senão a tarde, e chegando a tarde, não saiam senão no outro dia pela manhãa.

A numerosa correspondencia que a nossa praça mantem com as da Europa, e bem assim com as da Bahia e Rio, exigem certamente isso.

Os preços das passagens para a Europa, tambem nos parecem mui altos, principalmente para Portugal, donde para onde, sendo elles mais baixos, poderiam os vapores conduzir grande numero de passageiros em consequencia das estreitas relações existentes entre o Brasil e aquelle reino, por quanto os dous povos não são ligados somente por meros interesses commerciaes, se não tambem por laços mui sagrados, quaes são os do sangue.

Se a companhia dos paquetes de vapor das Indias Occidentaes e do Brasil attender ás considerações que deixamos expostas tornar-se-ha ainda mais credora de nosso estima e gratidão além de que, assim obrando, promoverá ao nosso vêr, muito melhor o seu proprio interesse.

OPERAÇÕES — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. PAULO AMARAL

Edificio Ouro Branco — Sala 703 — Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

(7702)

DO RECIFE AO BREJO DA MADRE DE DEUS

A EMPRESA VIAÇÃO MADRE DE DEUS está realizando, em confortável onibus, o transporte de passageiros do Recife para aquela cidade e vice-versa.

Partida do Recife: — Terças, quintas e sábados ás 13 horas, no Cais Santa Rita.

Partida do Brejo: — Segundas, quartas e sexta-feiras, ás 4,30 horas.

Venda de passagens na Sorveteria Botijinha, á Praça da Independência.

Preço da Passagem: Cr$ 40,00

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Psicoteste

Você sabe aproveitar suas possibilidades

Jane é uma moça inteligente e capaz, contudo, só poucos amigos sabem disso. Ainda não revelou seu talento ao mundo. Sonhadora e preguiçosa, deixa que pessoas menos talentosas consigam passar em sua frente.

Afinal o que importa não são as qualidades de um individuo e sim o fato de saber ele aproveitá-las. Talvez você não tenha tanta facilidade em vencer os obstaculos existentes em seu caminho, como o comum das pessoas, mas se tem mesmo talento continue a esforçar-se, que acabará por triunfar.

(Conte 2 pontos para «Sim», 1 para «A's vezes» e 0 para «Não». Calcule depois o total).

1 — Revela madureza, ao enfrentar os problemas, responsabilidades e aborrecimentos que surgem cada dia?

2 — Mostra boa vontade de aprender e aceita criticas construtoras de pessoas que só desejam o seu beneficio?

3 — Procura instruir-se, para melhor desempenhar suas funções?

4 — Sabe dominar suas emoções em momentos dificeis?

5 — Procura manter, em sua vida particular, uma rotina normal e saudavel, de modo a não prejudicar seu trabalho?

6 — Sabe dividir convenientemente seu tempo e seu dinheiro?

7 — Tem mostrado que, em casos de emergencia, sabe desempenhar com sucesso o trabalho de seus companheiros?

8 — Tem uma educação integral?

9 — Tem reputação de levar a cabo seus projetos e resolver os problemas, por mais dificeis que sejam?

Um total de 12 a 20 pontos revela que, com sua inteligencia e com a dose de determinação que possue, voce tem todas as possibilidades de vencer na vida. Se ainda não atingiu o ponto desejado tenha confiança, que não deve estar longe da meta. Com uma contagem de 8 a 11 pontos, faltam-lhe, para vencer, ambição, diligencia e perseverança. Com 2 pontos ou menos você decerto costuma sonhar com grandes empreendimentos que levará a cabo, talvez até chegue a falar nisso. A realidade porém, é cousa muito diferente...

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA

PROFESSOR CATEDRATICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Rua Setubal n. 510

Bôa-Viagem

Porque falta farinha de trigo

Eufrasio BARBOSA

RECIFE, janeiro — A nota que a Comissão de Preços publicou, a respeito do racionamento do pão e da falta de farinha é de uma ingenuidade de causar dó.

Mais uma vez, vem esta quasi sumida Comissão de Preços, (bem poderiamos acrescentar de preços altos) dizer aquilo que todo mundo já sabe: que falta pão, ou leite carvão e tudo o mais...

Ora essa! mas quem está dizendo que não falta, oh! enternecidos senhores.

O que todos queremos saber é o motivo porque falta, e, se o mesmo pode e deve ser corrigido.

Mesmo porque, não é para outra cousa que existem as Comissão de Preços senão para prever e sanar irregularidades.

Mas se perguntarem, existem irregularidades na distribuição da farinha do trigo?

Não temos duvida em afirmar que existem.

E não só irregularidades, como mesmo injustiças.

Irregularidades, por parte do Moinho local, controlador que é de todo negocio de trigo, para o Norte e Nordeste do Brasil.

Injustiças, partidas do proprio Governo Federal, que tem-se negado terminantemente a conceder licenças para importação de farinha americana, por preços muito mais baixos, para o Norte e Nordeste, não obstante, autorizar para S. Paulo e Rio de Janeiro, mercados mais proximos das zonas de influencia do trigo nacional.

Semelhante atitude tomada pelo Governo Federal, não exime a Comissão de Preços da culpa que lhe cabe, uma vez que em todos os pareceres que tem dado em relação a pedidos de firmas importadoras locais, ela afirma sempre junto as altas autoridades, que não ha falta de farinha e que o moinho local está sempre apto a

(Conclue na 7.ª pagina)

COLÉGIO DE CARUARÚ

Uma organização modelar a serviço do Nordeste

Corpo docente idôneo
Instalações magnificas

Departamento feminino: Av. Manoel de Freitas
Departamento masculino: Av. Dep. Souto Filho, 221

Internato e externato para os dois sexos

Cursos — Cientifico, Ginasial, Pedagógico, Técnico de Contabilidade, Admissão, Primário e Infantil.

Curso de férias para os exames de admissão em fevereiro a começar do dia 7 de janeiro proximo

Informações na secretaria do Colégio todos os dias uteis.

CARUARU — PERNAMBUCO

DOMINADA PELO "FREVO" A CAPITAL PERNAMBUCANA

Animadissimas as festas carnavalescas — Os bailes de ontem e de hoje nos clubes elegantes e agremiações esportivas — Alegria nos suburbios — A passagem dos blocos - Côrso

MASCARADOS

A. Castro LINO

Não há melhor oportunidade para observar-se a psicologia de um individuo que nos festejos ao Momo.

Isso porque na sua vida normal de sociedade ele evita pela sua autocritica preconceitos ou conveniencias pessoais descobrir seu fôro intimo o que não sucede justamente no triduo da Folia, onde nessa ocasião, acobertado pela irresponsabilidade da mesa aproveita o ensejo para praticar certos atos que correspondem às suas necessidades de expansão e satisfação individual, mas que se fossem em outras circunstancias revoltaria a sua propria consciencia.

Refiro-me aqui especialmente ao Folião mascarado que nos dias carnavalescos exibe seu mundo interior, que revela a natureza intima do seu psiquê, que mostra os conflitos e protestos que se acham armazenados nos recônditos de sua alma insatisfeita e rebolada.

Falo do ensêjo que se tem para conhecer essa gente que anuquila por auto-sugestão seu Censor moral e manifesta livremente suas tendencias, inclinações e carater na ingenua suposição que seu Ego se acha escudado e protegido na defesa interpsicologica da turba inconsciente.

Ora, todo folião é um recalcado e por conseguinte está em sua exibição carnavalesca estampado embora que simbolicamente o outro lado da medalha que ele tem o cuidado de esconder: resta entretanto apenas decifrar o simbolismo de seus gestos e ações para conhecer-se melhor o que se passa no amago do seu Eu perturbado e descontente.

Por que muitos individuos se fantaziam no Carnaval? Deve haver alguns motivos para isso. Não é admissivel que um sujeito tome a deliberação de vestir-se de um Paja da India ou Sultão das Arabias sem que não exista razões de ordens intrinsecas.

Pode admitir-se que tais pessoas tomem semelhantes atitudes como consequencias já predisponentes de certas condições psiquicas, talvez mesmo ligadas ao seu proprio biotipo individual, cujas interpretações pertençam ao dominio da psicanalise.

Aliás para maior admiração nossa quantas vezes vemos nessa época gente conhecida de exemplar comportamento e tida como pacato cidadão transformar-se de tal modo ao ponto de duvidarmos de sua integridade mental.

Para isso basta observarmos no Carnaval como certos individuos alteram a sua propria personalidade, quer mascarando-se de acordo com suas predileções zoologicas, tais como: burros, elefantes, borboletas, morcegos, ursos, coelhos, gatos, cachorros, vacas, etc., ou arvorando-se em ateis, Satanaz, mendigos, acidentados, enfermeiros, escolares, bébés, caveiras, ou mesmo em trajes que contradiz seu sexo, quando não cinicamente ufanam-se de mostrar em publico, vaso de serventia particular.

Será que para esses elementos, tudo isso seja apenas uma forma de exibicionismo doentio, no desejo de ser importante? Claro que não outras devem ser tambem as causas psicologicas de sua origem.

Sem duvida o que se conclue de um Mascarado é que ele nao passa de um automato, anestesiado moralmente por influencias interiores, agindo, portanto, sob impulsos inconscientes o que bem demonstra a desintegração do seu carater, e não podendo raciocinar, torna-se assim menos culpado de sua desdita por ser considerado um inferno da vontade.

Com o conhecimento atual da psicologia, nós sabemos que isso sucede justamente em virtude de uma necessidade relacionada com os fenomenos ativos e afetivos, isto é, dos fenomenos que sentimos interiormente como deseja ou sensação e que vão dar origem às tendencias e inclinações que por sua vez manifestar-se-ão por meio de movimentos e ações que podem muito bem determinar a conduta pessoal.

Daí o motivo de levar-se em conta dois fatores importantes na observação dos mascarados: primeiro os objetos que devem satisfazer as suas necessidades de ordem emotivas; em seguida os meios de consegui-las, sem esquecer contudo que é a repressão o fundamento das investigações psicologicas e que devem estar sempre presente nessas ocasiões.

E partindo desse principio que se pode resumir em essencia que todo o individuo que se fantazia (exceto as crianças) realiza um objetivo emocional demonstrando, portanto, em seu traje simbólico, a sua queixa, os seus recalques e a sua maneira falsa de resolver seus problemas em conflitos ou inadaptados com a realidade da vida.

Isso acontece porque o Mascarado atua sob um verdadeiro emaranhado de questões subjetivas, aliás, oriundas de multiplos e complexos fatores, entre eles as sugestivas, senão mesmo patologicas.

O Carnaval torna-se necessario porque serve de profilaxia a muitos individuos que precisam libertar-se da pressão de seus desejos recalcados exteriorizando-os nessa época, através de simbolos e outras técnicas de disfarces sem usá-los de outras maneiras que por certo seriam desastrosas.

E assim que o mascarado meio de salamaleques e patuscadas, com a sua fantazia impressionante e simbolica encontra por traz de sua máscara pseudas razões para vingar-se do mundo e satisfazer a si mesmo, aliviar suas mágoas, desfazer suas ilusões e compensar na evasão disfarçada de seus complexos o tormento de sua alma desiludida e amargurada.

Felizes são esses fantaziados de três dias que se purgam de seus males pelos atos que praticam na folia sem prejudicar os outros, pior entretanto são aqueles mascarados descarados que sob o manto da hipocrisia estão sempre arruinando e prejudicando seus semelhantes com as suas falsas aparencias de santos.

(Qualquer semelhança ou aparencia com pessoas estranhas ou conhecidas deve ser tida como mera coincidencia).



A taça que a A.C.C.P. oferecerá ao clube campeão do Carnaval de 1951



O "Vassourinhas", que ontem chegou ao Rio a bordo do "Santarem", promoveu o maior espetaculo carnavalesco jamais assistido na capital baiana. O clichê fixa um aspecto do "passo", executado ao som da orquestra do tradicional clube recifense nas ruas da cidade do Salvador

Folia nas ruas

NA RUA DE SÃO JOÃO

Os moradores desta rua (trecho compreendido entre o Pateo do Terço e rua da Concordia), comunicam que oferecem premios em dinheiro aos clubes e blocos que melhor orquestra e figurinos apresentarem. Para as troças, será obedecido criterio identico.

NA RUA DAS CALÇADAS

A comissão desta rua (trecho entre o Cinema e a Praça das 5 Pontas), solicita aos clubes, blocos, troças e maracatús passarem pela referida arteria nos 3 dias de Momo, lembrando-lhes que haverá distribuição de premios a todos que incluam em seu itinerario aquele trecho do bairro de S. José.

Avisa, ainda, que terça-feira, haverá uma animada matinée infantil na casa n. 376, residencia do folião Lapa, sendo distribuidos bombons e guaranás entre os participantes.

NO PATEO DO TERÇO

A Comissão organisadora dos festejos de Carnaval do Pateo do Terço está avisando que distribuirá premios em dinheiro aos clubes, blocos, troças e maracatús que desfilarem naquela arteria nos dias de Carnaval.

NA RUA VIDAL DE NEGREIROS

A comissão organisadora dos festejos do Carnaval na rua Vidal de Negreiros, entre o pateo do Terço e a rua de São João, está avisando que distribuirá premios, em dinheiro, aos clubes, blocos, troças e maracatús que ali se exibirem nos dias de Carnaval.

NA RUA DE SANTA RITA

Uma comissão composta dos srs. Antonio Bessoni Vasconcelos, Celino Lopes, Eraldo Pereira e Alvaro de Abreu, tem trabalhado bastante para que o carnaval desta ano na referida rua seja comemorado com brilhantismo.

Haverá iluminação extraordinaria em todo o prolongamento da rua, achando-se a comissão reunida, diariamente, na casa n. 215, residencia do folião Celino Lopes.

NA RUA DO ALECRIM

A comissão dos festejos carnavalescos desta rua, trecho de São João até a do Peixoto, está avisando aos clubes, blocos, troças e maracatús, que haverá valiosos premios para os 1º. e 2º. lugares, respectivamente.

A comissão será encontrada na casa n. 250 da mencionada rua, residencia do folião Souza Leão.

NA RUA DE S. JOSE'

A comissão encarregada dos festejos carnavalescos da rua de São José está trabalhando com afinco afim de que os tres dias consagrados á folia transcorram com o mesmo brilhantismo dos anos anteriores. Para isso as senhorinhas que compõem a referida comissão, não tem poupado esforços, tendo recebido o apoio de todos os moradores daquela rua.

Para todo e qualquer cordão que ali se exibir, haverá distribuição de premios em dinheiro, como tem sido feito nos anos anteriores.

NA RUA S. JOSE' DE RIBAMAR

Como nos anos anteriores, uma comissão de familias desta rua está a postos para comemorar condignamente o carnaval deste ano. E' presidente daquela folião José Estevão, que muito tem trabalhado, e está avisando a todos os clubes, blocos, troças e maracatús que ali se exibirem, a instituição de premios em dinheiro.

Ainda a mesma comissão aproveita para agradecer aos vinte e dois cordões que ali se apresentaram no ano passado e renova o convite para que este ano tornem a fazer o carnaval não só na rua São José de Ribamar como na Travessa de São José, afim de que façam jús aos premios estabelecidos.

NA RUA DA PALMA

A comissão dos festejos carnavalescos da rua da Palma está avisando que este ano, como nos anteriores, a referida arteria será iluminada, funcionando alto-falantes. Serão dados premios em dinheiro, aos clubes que passarem pelo trecho compreendido entre as ruas Barão da Vitoria e Frei Caneca.

A comissão julgadora terá séde no Bar Tupan.

NA RUA DO HOSPICIO

A comissão animadora do carnaval na rua do Hospicio está convidando os clubes, blocos, troças, maracatús e escolas de samba, a passarem naquela arteria, durante os dias do reinado de Momo. Aos que melhor se apresentarem, serão oferecidas 5 lindas taças.

Avisa ainda que a apresentação deve ser iniciada na rua do Riachuelo, terminando na praça Maciel Pinheiro.

EM CASA AMARELA

A comissão promotora dos festejos carnavalescos em Casa Amarela, vem trabalhando com grande interesse para que as festas de Momo, este ano, consigam completo exito. Na praça principal daquele bairro, está sendo armado um palanque, por onde desfilarão clubes, blocos, troças, caboclinhos, batucadas, etc., sendo conferidos varios premios das firmas comerciais dali, aos melhores conjuntos carnavalescos que por ali passarem.

Foi organisado ainda um concurso de «passo», já estando inscritos varios passistas. O serviço de alto falantes está a cargo da «Radio Informadora Brasil» e a parte de iluminação está sendo feita pelo tecnico Francisco Sales.

CLUBE CARNAVALESCO MISTO DAS PA'S

A tradicional agremiação das Douradinhas comunicou-nos, em oficio que nos enviou, ontem á tarde, haver resolvido sair durante os 3 dias de Carnaval.

Hoje, as Pás sairão da Travessa de São José de Ribamar n. 62; amanhã, de sua séde, em Campo Grande, e na terça-feira, sua saida está programada para o bairro da Boa Vista, de uma casa sita á rua de São Gonçalo.

DR. LACRECA MARROQUIM
PARTOS - DOENÇAS DE SENHORAS
RUA NOVA, 181 — 11 ANDAR

SERTANIA-JAZZ

Encontra-se, no Recife, aonde veio animar os festejos carnavalescos, a "Sertania Jazz", conjunto musical que usufrue de largo prestigio não apenas na cidade de Sertania, onde está sediado, como nas demais cidades de nossa zona sertaneja.

Veio especialmente contratada a "Sertania Jazz" para tocar nos bailes de sabado, domingo e terça-feira, do Clube Português e de segunda-feira à noite e terça-feira à tarde no Sport Clube do Recife. Compõem o conjunto 17 figuras, sob a direção do maestro Francisco Dias Araújo, (Franciquinho), a saber: 4 saxofones, 3 trompetes, 2 trombones de vara, 1 baixo tuba, manola, pandeiro, bateria, maracas e "crooner".

Esta é a terceira vez que a jazz sertaniense se exibe, com muito exito, nos salões recifenses, inclusive Clube Português, Restaurante Leite, PRL-6 e PRA-8.

Amanhã, às 15 horas, dará uma audição especial para a direção da Radio Tamandaré, no 2.º andar do nosso edificio.

O SR. SIMÕES FILHO E' CONTRA AS ESCOLAS DE FILOSOFIA

RIO, 3 (Meridional) — Os jornais destacam o seguinte trecho do discurso do novo ministro da Educação, sr. Simões Filho:

«Bacharel como toda a gente, não temo declarar — sou contra o bacharelismo como deformação groteca da nossa formação intelectual.»

Preconizando a disseminação crescente das escolas profissionais, combateu a proliferação de escolas outras, de filosofia ou não, que são outras tantas minas de doutores.» E incluiu os «doutores de imprensa».

NOS CLUBES

NO CLUBE INTERNACIONAL — Os bailes do clube da rua do Benfica, durante o reinado da Folia, constituirão, como sempre acontece, o melhor espetaculo do chamado carnaval interno.

Duas grandes orquestras divulgarão, ininterruptamente, selecionado programa de musicas caracteristicas.

A decoração do aristocratico foi entregue á habilidade do conhecido profissional Fuster, um dos melhores artistas, no genero.

Para os animados bailes do Clube Internacional do Recife, tocará a Jazz Paraguary, sob a regencia de Bene Wolkoff, esperando-se que o Carnaval deste ano, no clube do Benfica, suplante todos os anteriores, em grandiosidade e animação.

Os trajes são á fantasia ou a rigor, admitindo-se o branco.

NO CLUBE PORTUGUÊS — Poucas associações podem apresentar programas tão atraentes como o do Clube Português. Além de ter contratado duas grandes orquestras que divulgarão excelente repertorio de musicas caracteristicas, o clube onde pontifica a colonia luzitana aqui domiciliada mandou confeccionar impressionante decoração.

Serão realizados três bailes e uma matinée infantil dedicada aos filhos de seus associados.

NO BRITISH COUNTRY CLUB — A conceituada associação que reune a colonia britanica aqui domiciliada realizará, amanhã, o seu tradicional baile carnavalesco, inegavelmente um dos mais animados e concorridos de toda a cidade.

No **British**, que anuncia o maior carnaval de todos os tempos, com original decoração, tocarão o Bando Academico e a Madalena Jazz.

As dansas terão inicio ás 22 horas.

NO CAXANGA' GOLF CLUB — O Caxangá Golf Clube tambem realizará, este ano, bailes carnavalescos, tudo indicando tenham excelente frequencia. Duas grandes orquestras animarão as dansas, executando completo repertorio de musicas carnavalescas, destacando-se as ultimas composições classificadas nos concursos do Rio de Janeiro.

NO CABANGA IATE CLUBE — Boas noitadas de carnaval serão realizadas no Cabanga Iate Clube. A diretoria do clube, desejando superar todas as associações congeneres, não tem poupado esforços no sentido de apresentar um dos maiores espetaculos carnavalescos deste ano.

No Iate Clube, que reune as figuras de maior relevo na sociedade pernambucana, os bailes carnavalescos constituirão um dos grandes espetaculos durante o reinado de Momo. Reina um ambiente de invulgar entusiasmo e tudo indica sejam os mais animados de toda a cidade.

CLUBE DOS SARGENTOS DA AERONAUTICA — Será muito animado o Carnaval deste ano, no Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos de Aeronautica da Base Aerea do Recife, á avenida Beira Mar, na Piedade.

Ns dias 3, 5 e 6 serão realizados grandes bailes comemorativos do reinado de Momo, e no dia 4 (domingo) haverá uma agradavel "Tarde-Dansante".

Todas as dansas serão animadas pela sua Orquestra de Frevo "Irapuã", sob a direção do musicista-compositor Jonas Cordeiro.

Os trajos dos elementos masculinos serão á fantasia ou esportes, não se permitindo o chamado "malandro" ou do outro sexo.

As dansas terão inicio ás 22 horas, terminando ás 4 horas da madrugada, sendo que, a "Tarde-Dansante" começará ás 15 horas e terminará ás 19 horas.

NO CLUBE "SARGENTO WOLF" — Esta associação dos inferiores das guarnições do Recife, Olinda e Socorro, em sua nova sede instalada á rua Joaquim Nabuco, na Capunga, organizou otimo programa para festejar os 3 dias de Momo.

Haverá bailes hoje e terça-feira, estando marcado o inicio para 22 horas e encerrando-se ás 5 horas. O traje será fantasia ou passeio, não sendo permitido o uso de mascaras e traje de malandro. Funcionará a orquestra "Demonios da Folia", sob a orientação do maestro Maurinho.

Amanhã, haverá matinée infantil das 15 ás 20 horas e annes de iniciar-se o baile de terça-feira, será coroada a Rainha do Carnaval do Clube Sargento Wolf. Para ingresso dos socios será exigida a apresentação da carteira social.

CLUBE CICLISTA DO RECIFE — A exemplo dos anos anteriores, o Clube Ciclista do Recife iniciou ontem o seu reinado de Momo, com o baile intitulado "O Carnaval chegou" seguindo-se hoje uma vesperal infantil com concurso de fantasias e á noite será realizado "O CCR na folia", terminando na terça-feira com "Despedida de Momo".

Aos socios será exigida a apresentação do recibo n. 1.

A tesouraria funcionará até as 23 horas.

NO ATLETICO — E' o seguinte o programa dos bailes carnavalescos do Clube da Estrada dos Remedios:

Hoje — "A Gurisada no Passo" — Inicio: 15 horas — em plena folia — Inicio: 20 horas.

Amanhã — "Atleticanos no Frevo" — Inicio: 15 horas.

Terça-feira — Momo se despede — Inicio: 22 horas. — Musica: Madalena Jazz e Moura e sua orquestra de frevo.

Decoração — Inspirada na legenda do "Recife Antigo".

Todas as determinações da Secretaria de Segurança Publica e bem assim do Juizado de Menores serão rigorosamente respeitadas.

NO ATLANTICO OLINDENSE — Prosseguem animados os preparativos realizados pelo departamento social do Atlantico Olindense para as suas festas carnavalescas.

O programa organizado consta de três ruidosas reuniões dansantes. A primeira hoje, será dedicada aos filhos dos associados. Esse baile infantil terá inicio ás 15 horas.

Amanhã, será o baile oficial do elegante clube, animado pela Jazz Recife, que executará os frevos mais sensacionais do triduo de Momo no corrente ano. Essa festa terá inicio ás 22 horas, sendo o traje passeio e fantasia. Para reserva de mesas, a secretaria do Atlantico ainda atenderá os interessados até hoje, das 20 ás 22 horas.

Encerrando suas festividades dedicadas aos foliões olindenses, o Atlantico promoverá, na terça-feira, a sua tradicional manhã de sol carnavalesca, destinada a coroar-se de ruidoso sucesso.

NO ATLANTA CLUBE — Reviveu grandes momentos de alegria o baile da "Chegada do rei Momo", ontem no Atlanta Clube ao som de afinada orquestra.

Hoje e nos demais dias do reinado de Momo, haverá grandiosas "manhãs de sol", com a tucada "Pinga Fogo".

CLUBES POPULARES

Os chamados clubes populares levaram a efeito, ontem, seus tradicionais bailes de sabado gordo. Em todos os suburbios e no centro da capital, as sedes sociais das pequenas agremiações carnavalescas, esportivas e sociais estiveram regorgitando de associados e admiradores, todos envergando fantasias interessantes, que tomaram parte nos bailes que se prolongaram até a madrugada de hoje.

A alegria foi geral. Todos se misturaram na onda contagiante do frevo, anunciando muita alegria para o carnaval que hoje tem inicio.

NO "INOCENTES DO ROSARINHO" — O bi-campeão do carnaval pernambucano o Bloco Inocentes do Rosarinho — levou a efeito, ontem, na sua sede social, á rua Almirante Barroso, no Hipodromo, um suntuoso baile á fantasia, que teve o comparecimento de milhares de pessoas. A "Jazz-Inocentes do Ritmo", sob a direção do pistonista Sebastião, executou todos os sucessos musicais para o presente carnaval, registrando a festa carnavalesca da simpatizada agremiação do Hipodromo um sucesso sem precedentes.

Os diretores dos "Inocentes" não pouparam esforços para oferecer aos admiradores do querido bloco do Hipodromo uma festa á altura das tradições da agremiação que dirigem, daí resultando a simpatia como é olhado o bi-campeão pernambucano.

NO BATUTAS DE S. JOSE' — A agremiação da rua Direita, o Bloco Batutas de São José, como vem fazendo todos os anos, ofereceu, ontem, aos seus associados e admiradores, um animado baile á fantasia, que se prolongou até ás quatro horas da madrugada de hoje. Uma orquestra, sob a direção do saxofonista Nicomedes de Oliveira, animou as dansas executando as melhores composições para o carnaval que hoje se inicia.

Nizio de Almeida e Augusto Bandeira, dois incansaveis diretores dos Batutas de São José, tudo fizeram para que o simpatizado cordão da rua Direita obtivesse grande sucesso na sua festa de ontem, que por sinal alcançou um sucesso nunca registrado.

NO REBELDE IMPERIAL

Tambem o Bloco Rebelde Imperial promoveu, ontem, o seu tradicional baile á fantasia, conseguindo arrastar para ele uma verdadeira legião de foliões que envergavam as mais sugestivas fantasias. A agremiação fundada por João Correia e "Dona Moça" transformou-se no ponto de convergencia para os folguedos carnavalescos do bairro dos Afogados, atraindo para seus salões as familias daqueles bairros que ali encontraram ambiente sadio para suas diversões.

Uma grande orquestra comandou as dansas nos salões do "Rebelde Imperial", que decorreram sem anormalidade desde as primeiras horas da noite de ontem até a madrugada de hoje.

NO "MADEIRAS DO ROSARINHO" — Invulgar sucesso alcançou o Bloco Madeiras do Rosarinho, promovendo o seu tradicional baile á fantasia de sabado gordo. Grande afluencia registrou o salão de baile do bloco dos irmãos Costa, que este ano disputará com ardor o titulo de campeão de sua categoria. Lourival Santa Clara e sua gran de orquestra forneceram as musicas para o delirio da multidão de foliões que acorreram ao dancing de Ponto de Parada para se introduzirem no reinado de Momo.

Farta iluminação e sugestiva decoração introduzidas no "dancing" dos Madeiras do Rosarinho muito contribuiram para o brilhantismo do inicio das festividades carnavalescas no bloco de José Romão.

TROÇA CARNAVALESCA MISTA "MANIVA EM FOLIA"

A simpatizada e vitoriosa agremiação carnavalesca de Beberibe irá oferecer, hoje, um "cocktail party" a todos os associados e á imprensa e diversos admiradores.

A festa realizar-se-á no recinto do Instituto Santo Amaro (ISA), á avenida Beberibe, no Porto da Madeira. Na mesma ocasião a querida troça carnavalesca fará sua primeira saida com uma grande orquestra, que executará as melhores composições para o carnaval deste ano.

Maniva em Folia dará, antes, entre 9 e 10 horas, um show interno, devendo o mesmo ser transmitido pela Radio Clube de Pernambuco.

CARNAVAL NO ATLANTICO FUTEBOL CLUBE

A partir das 10 horas de hoje a diretoria desta agremiação esportiva, aderindo ás festividades de Momo, realizará em sua sede social o seu Grito de Carnaval. Tocará para as dansas excelente orquestra, devendo a festa repetir-se na segunda e na terça-feira de Carnaval. Funcionará perfeito serviço de buffet.

NO ESPORTE CLUBE

O clube rubro-negro prepara-se para alcançar absoluto exito nas festas em homenagem ao Rei Momo, destacando-se a tradicional manhã de hoj. hoje.

Nada menos de três bailes serão realizados, além da matinée infantil, em homenagem aos "leõezinhos".

NO NAUTICO

O carnaval no Clube Nautico Capibaribe será o ponto alto nos festejos deste ano. A procura de mesas reservadas e de ingressos especiais e os pedidos que foram feitos por elementos de destaque das sociedades de outros Estados, valem como credencial bastante para se afirmar que os festejos de Momo nos "dancings" do palacio da avenida Rosa e Silva serão insuperaveis. As dansas serão animadas pela Jazz Tupan e Jazz PRA-8, esta dirigida pelo compositor Nelson Ferreira.

NO HELIOS

A diretoria desse clube programou para o carnaval as seguintes festas amanhã: baile "Carnaval Chegou"; dia 4 — domingo: Helianos no Frevo; dia 5 — segunda-feira (matinée infantil; dia 6 — terça-feira, baile "Adeus Carnaval". Todas essas festas dansantes principiarão as 21 horas e a matinée as 15 horas, tocando a orquestra Recife-Jazz. Para reserva de mesas, os associados poderão procurar, diariamente, a secretaria do clube.

NO INDUSTRIARIOS

Sob o titulo "Carnaval Chegou", realizou ontem o Industriarios Esporte Clube um grandioso baile animado pela Jazz da Escola Industrial.

Hoje, haverá uma vesperal infantil dedicada ás crianças residentes no Conjunto Residencial do IAPI; e á noite terá lugar a festa "Momo em Confraternização", parada carnavalesca na sede do Bulhões Esporte Clube de Jaboatão, promovida em cooperação pelo Bulhões e pelo Industriarios.

Havera carros especiais para a condução dos socios e diretores do Industriarios, partindo da sede em Areias, ás 20 horas de hoje.

Amanhã, realizar-se-á o baile "Em plena folia", na sede do Industriarios.

Na terça-feira, o baile "Momo se despede", noitada carnavalesca que abafara com a apoteose: "Os painaços desafivelam as suas mascaras", encerrando, assim, as festas carnavalescas do Industriarios.

Todos os bailes serão abrilhantados pela "Jazz" da Escola Industrial de Pernambuco, sob a batuta do maestro João Menezes.

NO BOTAFOGO ESPORTE CLUBE

Prenuncia-se dos mais animados o Carnaval do Botafogo Esporte Clube em Tejipio. A sua sede ha dias fechada, passou por uma reforma completa. O serviço de ornamentação esteve a cargo de varias senhoritas. As festas obedecerão ao seguinte programa:

Hoje — "Gurizada alvi-negra no frevo", ás 15 horas. "A hora do frevo", ás 20 horas, segunda-feira — "Em plena orgia", baile, ás 22 horas. Terça-feira — "Adeus até para o ano", baile, ás 22 horas.

NO ISA VOLEI CLUBE

Está a diretoria dessa associação esportivo-social do Porto da Madeira em grandes preparativos

(Conclue na 2.ª pagina)

Vão exibir-se 112 entidades carnavalescas

Relação nominal de todos os conjuntos carnavalescos que, licenciados pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas da Secretaria da Segurança Pública, se exibirão êste ano:

CLUBES: — das Pás; Canindés; Lavadeiras de Areias; Prato Misterioso; Lenhadores; Toureiros de Santo Antonio; Bola de Ouro; Pão da Tarde.

BLOCOS: — Inocentes do Rosarinho; Madeiras do Rosarinho; Banhistas do Pina; Bebes; Rebelde Imperial e Batutas de São José.

TROÇAS: — Coqueiros de Beberibe; Teimosos da Mostardinha; Papagaio Falador; Tubarão do Pina; Boiachão de Beberibe, Folhas Douradas; Principe dos Ursos; Abanadores do Arruda; Cachorros do Miudo; Batutas de Agua Fria; Cêtinhas; Ultima Hora; Amantes das Flôres; Goiamú na Vara; Pão Duro; Camisa Velha; Camisa de Campo Grande; Destemido de C. Grande, Camisa Velha; Transporte em Folia; Estou Aí; Domadores da Mangabeira; Bagaço é Meu; Foliões do Cook; Coqueirinhos em Folia; Missangueiras; Ciganas em Folia; Cavalo Apeado tambem Come; Ursos Revoltosos; Mulatinhos; Mulambos Velhos; Urso Carlongo; Urso Amigo da Vila; Rei dos Ursos; Universo em Folia; Caducos; Arrasta Tudo; Chica Bôa; Restinho do Santo Amaro; Galo Prêto; Lôbo da Floresta; Urso Colega de C. Grande; Maniva em Folia; Macaca Sambuda da Estiva; Rainha da Ciência; Burro Pescador; Quitandeiras de última Hora; 11 de Maio; A Hora é Essa; Remadores de Beberibe; Indio Tupy; Bonitos em Folia; Caboclinhos Tupinambás; Indio Tupy-Guarany; Rosa de Ouro; Urso Manduense; Urso da Lagôa; Tesourinha em Folia; Gerva na Folia; dos Contra; A Hora "H"; Urso Maluco em Folia e Urso de C. Grande.

MARACATUS: — Estrela Brilhante; Aguia de Ouro; Leão de Aldeia; Leão Coroado; Pôrto Rico; Timbú Coroado; Indiano; Almirante da Anunciação; Cambinda Estrêla; Elefante e Almirante do Fôrte.

*TURMAS E ESCOLAS DE SAMBA: — Cuica do Bangú; Limonil; Gigante do Samba; Milionarios do Ritmo; Tabajaras; Precisa-se de uma Cosinheira, Loucos em Folia; Unidos Venceremos; Turma do Silêncio; Cordão do Ouro; Quatro de Julho; Perdidos da Vila; Duvidosa; Turma Brasil; Turma do Arruda; Urso Branco; Somos da Folia; Ultima Hora e Sempre em meu Coração.

CABOCLINHOS: — Canindé: Taperaguás.

"BUMBAS-MEU-BOI": — de Tegipió; de Bôa Viagem e do Formigão.



ASPECTOS DA LINDISSIMA DECORAÇÃO realizada por Fuster nos salões do Clube Internacional, onde os festejos carnavalescos decorrem animados. (Noticiario na 3.ª página)

O Tratamento moderno das doenças do estomago

"TRIGEST"

TRIGEST — é uma maravilhosa formula do Prof. Renault que tem suas grandes indicações no tratamento das doenças do estomago, ativando o funcionamento da vesicula, beneficiando o figado, azias, dispepsias, gastrites (pyrose, sensação de fogo no estomago), enjoos, nauseas e etc. etc. Tenham o seu melhor remedio em "TRIGEST".

A venda em todas as farmácias e drogarias.
Pedidos: Travessa do Veras, 83 — Recife.
(9435)

POLITICA

E' um habito antigo do escritor Gilberto Freyre, passar o Carnaval no Recife. Chegou ontem pelo Serpa Pinto.

* * *

Estão na terra, tambem, o senador Novais Filho, o sr. Vitorino Freire e os deputados Neto Campelo Jr. e Severino Mariz. Viajaram todos de avião.

* * *

O sr. Agamenon Magalhães comunicou aos seus secretarios e oficiais de gabinete que não pretende deixar de trabalhar nestes tres dias. Vai ter necessidade de todos eles, no «batente».

* * *

O sr. Lima Cavalcanti vai conceder, ao Diario Carioca, uma entrevista sobre os motivos que levaram os udenistas de Pernambuco a cerrar fileiras junto ao sr. João Cleofas, para que aceitasse a pasta da Agricultura.

Talvez diga o representante pernambucano que toda a representação federal do Partido está de acordo com a cooperação administrativa da UDN com o governo Vargas. E o fato é que esteve em vias de ser enviado ao novo ministro um telegrama de solidariedade, assinado por 90% da bancada federal e estadual, O proprio Cleofas á que solicitou ao deputado Fernando Nobrega, da Parahiba, que sustasse o envio dessa mensagem, cujo primeiro signatario era o proprio José Augusto, vice-presidente da Camara Federal.

LIGA HOMEOPÁTICA PERNAMBUCANA

O presidente da Liga Homeopatica Pernambucana convocou os associados, medicos interessados pela homeopatia e homeopatistas em geral, para uma sessão extraordinaria que terá lugar na proxima quinta-feira, ás 19,30, na Farmacia Sabino Pinho, situada á rua Camboa do Carmo.

Fará uso da palavra o dr. Davi Castro, medico homeopata residente em Porto Alegre, o qual apresentará um relatorio das atividades da Liga Homeopatica do Rio Grande do Sul na difusão da doutrina homeopatica.

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor nº 100 — Fones 43 7834 e 43 7995. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 4º andar — Fones 4 8277 e 4 4181. Alagôas — Rua do Comercio 18 1º and. Maceió. Paraiba — Av. João Machado 1075 João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro 97 1º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6559. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00. Semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 480,00. Semestre Cr$ 240,00 — Pagamento adiantado — Cobrador autorizado JOSE FLORIC

DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951

Esplendor das cidades; decadencia dos campos

O novo ministro da Agricultura declarou no ato de sua posse que o Brasil, neste meio seculo, cresceu nas cidades e esqueceu o campo.

O caso do Recife é tipicamente monstruoso. Há quem se regozije com a classificação que obtivemos nas ultimas estatisticas de 3.ª capital brasileira, com uma população de 530 mil habitantes. Refletindo bem, só pode causar tristeza. Essa ascensão demografica é artificial. A população foi crescendo com a fuga do interior e dos Estados vizinhos.

O resultado é que não conseguimos baixar a cifra dos 45 mil mucambos onde vivem mais de 200 mil pessoas. Os mucambos destruidos na area central foram substituidos por outros tantos na area rural ou à beira dos mangues. Nem podia ser de outro modo, de vez que quem mora em mucambo não tem recursos para pagar uma habitação melhor.

Muitos vieram aqui ao Deus dará, sem emprego e sem habilitação para exercer qualquer trabalho. Aqui ficaram e daqui ninguem os tira, como na cantiga. O resultado é que, enquanto as capitais se povoam, o interior vai virando um deserto. Foi isso o que mostramos numa politica de revalidação do interior, a qual deve ter por objetivo fixar a população ao solo. Só assim poderemos alcançar o suspirado equilibrio orçamentario, baseado nos rumos indicados pelo ministro da Fazenda: aumentar e melhorar a produção.

O sr. João Cleofas fixa a queda da produção, dizendo: "A queda da produtividade nacional, sobretudo nas atividades rurais é realmente impressionante, carecendo de um detido exame de suas causas, no sentido de lhe darmos soluções racionais que anulem ou modifiquem as ameaças que pesam sôbre a produção de base do país."

Um exemplo disso é o nosso algodão, que só tem conhecido guinadas, altos e baixos, nunca seguindo uma linha progressiva. Como se compreende que produzimos hoje menos algodão do que há vinte e cinco anos atrás?

Por que essa descontinuidade e sobretudo porque êsse enfraquecimento de qualidade, quando a fibra sempre foi um dos esteios da economia pernambucana? Por que hoje as nossas fabricas de tecidos precisam importar algodão, quando antigamente tinhamos com que exportar as sobras?

O ministro da Agricultura deve estar capacitado para ajudar-nos a ajudar ao nordeste nesse e noutros assuntos que muito dependem de seu auxilio e de sua experiencia. Pernambuco é um Estado em carencia alimentar cronica, e o dr. Parahim, que hoje ocupa a Secretaria da Saúde, bem poderia traçar o roteiro da fome que vimos palmilhando há tanto tempo.

Q. G. DA BRIGADA VERMELHA

A afirmativa de que existem submarinos russos, de longo curso, nas costas brasileiras, não é uma novidade, pois ainda no ultimo numero da revista associada "O Cruzeiro" aparece uma grande reportagem ilustrada abordando esse assunto com a prisão de um emissario brasileiro ao atual Congresso da Paz de Varsovia.

Outros espiões sovieticos têm sido agarrados no Brasil sendo publico e notorio que a Quinta Coluna comunista trabalha com intensidade em favor da Russia e contra a ONU e sobretudo contra os Estados Unidos.

Como o Brasil está solidario com a ONU e com os Estados americanos, na defesa da paz e segurança do hemisferio, a conclusão logica é que a Quinta Coluna vermelha composta de antigos partidarios do P. C., simpatizantes e "inocentes uteis" vai prestando á causa um serviço imenso.

O atual secretario da Segurança, no ato de sua posse, referiu-se de passagem aos inimigos do regime encobertos que estão em todas essas associações para-comunistas de Defesa do Petroleo, de Mulheres Pró-Democracia, de Liga de Liberdades Democraticas etc., e de que fazem parte até professores da Universidade. Pontas de lanças vermelhas estão hoje um pouco por toda a parte se infiltrando manhosamente aqui e ali com seus pesinhos de lã.

E' preciso que o sr. Agamenon Magalhães tenha cuidado em não deixar-se pilhar pelos solertes agentes russos, muitos dos quais atualmente o cortejam, com particular carinho. A Associação Pernambucana de Imprensa está entupida de agentes comunistas, sendo que os preparativos do tal Congresso Nacional de Imprensa a realizar-se no Recife estão sendo articulados por comunistas fichados, como é facil provar. Enquanto isso o Departamento de Estado avisa ás autoridades brasileiras de que submarinos russos estão cortando as costas brasileiras, cujo levantamento foi feito pelos mais peritos espiões.

A época não é para ressonar nem para brincar com o fogo. O comunista é um fanatico e um cego. Tendo-se entregue ao Partido, é o Partido que resolve. Se o Partido ordenar qualquer coisa, o fará sem hesitação. Assim é preciso cautela e muita cautela. A guerra é uma coisa que está à vista. Já começou no Extremo Oriente e pode começar a qualquer hora na Alemanha. Basta que o "gauleiter" russo da Alemanha Oriental faça avançar seus 200 mil "policiais" sôbre a fronteira do Ocidente para ter inicio a maior catastrofe da historia.

Por isso o dever do poder publico é estar vigilante. O Recife é um Q. G. da Brigada Vermelha — não tenham a menor ilusão.

ENSINO PRIMARIO OBRIGATORIO

O novo ministro da Educação, segundo está publicado, tem a idéia de tornar obrigatorio o ensino primario. E' chover no molhado, porque obrigatorio já o é pela Constituição. No art. 168 da Magna Carta está claramente dito: "O ensino primario é obrigatorio e só será dado na lingua nacional".

Mas uma coisa é a lei dizer "o ensino primario é obrigatorio" e outra coisa é tornar esse principio, num país da vastidão do nosso e da pobreza e das necessidades do mesmo, uma realidade.

Como pode um pobre homem que habita o interior e mal tem o que comer, quando tem, mandar os filhos á escola, distante do lugar onde mora? Aqui mesmo no Recife, muita gente não vai á escola porque não tem transporte, não tem roupa, não tem sapatos.

A esposa do brigadeiro mantém na Base Aérea uma Cantina para as crianças da redondeza. São crianças que nunca tinham ido a uma escola, pela falta de tudo que nunca tinham escovado os dentes e que raramente tinham tomado um banho, a não ser o de rio, ou na maré, expostas a doenças.

Seria interessante tomar esse pequeno caso isolado, na terceira capital do Brasil, e ver a imensidão de nossa pobreza. Ponhamo-nos agora a raciocinar em termos do interior e vela-se a dificuldade de tornar um fato o dispositivo constitucional.

A solução seria talvez formar escolas ambulantes, interessando para isso os municipios e tomando o govêrno a iniciativa de distribuir o necessario ás crianças em idade escolar. Do contrario tudo não passará do papel e da boa intenção.

Mande o secretario da Educação levantar uma estatistica das crianças em idade escolar no municipio do Recife, vêr o numero das que frequentam as aulas e a razão por que as outras deixam de frequentar.

O problema do ensino primario obrigatorio é de tal complexidade que demanda um plano demorado para ter execução através de varios govêrnos, porque ninguem pode ser milagreiro para num abrir e fechar de olhos transformar tudo com uma varinha magica.

O ensino supletivo que o sr. Clemente Mariani criou foi excelente iniciativa a qual deve ser continuada e jamais interrompida para se tomarem outras diretrizes. O mal das administrações brasileiras é essa descontinuidade. Se a obra é boa deve ser continuada. Se o antecessor fez algo de aproveitavel não deve ser interrompido. Corrigidos devem ser apenas os êrros.

ESCOLHIDO O SECRETARIADO PARANAENSE

CURITIBA, 3 (Meridional) — O governador Munhoz Rocha continua recebendo manifestações de apreço de todas as classes conservadoras. A transmissão do cargo foi feita pessoalmente pelo ex-governador Moisés Lupion, que historiou longamente sua gestão, falando depois o sr. Munhoz Rocha. O secretariado escolhido é o seguinte: Erasto Gartner, Fazenda; Newton Carneiro, Educação; Francisco Lacerda, Agricultura; Pirajibe Araujo, Saúde e Assistência; Roberto Barros, Interior e Justiça; coronel Albino Silva, Policia. O coronel Francisco Paula Soares Neto assumirá a presidência do Banco do Estado do Paraná.

DUTRA APRESENTOU-SE AO EXERCITO

RIO, 3 (Meridional) — Apresentou-se à Diretoria de Recrutamento, por ter deixado o cargo de presidente da Republica, o general do Exercito, da reserva de primeira classe Eurico Gaspar Dutra, sendo recebido pelo chefe da repartição, general Lamartine Pais Leme.

O "frisson" da vida num fragmento de ideal

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 30 — Matriculou-se Getulio Vargas em janeiro de 1949 nos cursos de politica liberal dos Diarios e Radios Associados. Foi um espanto coletivo, quando se viu que embora seus adversarios em 45, admitiamos o aterrissar nas nossas aulas regulares. Samuel Wainer e o pessoal dos Associados gauchos se entusiasmaram com a presença do discipulo, que denotava aplicação, assiduidade e amor aos estudos, além de interesse pelos metodos de disciplina do liberalismo, a qual ia ser novamente introduzido, após um afastamento de quase nove anos. Dispunhamos a fazer um curso propedeutico para ele, que, na politica de Itu' e Santos Reis, deverá haver muito meditado sobre o efemero e o fragil dos regimes de autoridade, baseados na força material.

Quem ousará contestar que durante o ano de 1950 não deu Getulio Vargas aulas praticas de largo sucesso? Quem foi mais liberal do que ele, nas suas multiplas etapas da campanha presidencial? Quem percorreu o país de norte a sul mais do que ele, pondo-se em contacto direto com o povo para lhe conhecer de perto os problemas e as necessidades? Quem trouxe mais o povo para a fidelidade à Constituição de 47 e ás suas normas de que o antigo chefe autoritario, numa serie de discursos que evidenciavam a volta do carneiro preto ao rebanho das ovelhas brancas do liberalismo — esse liberalismo, dentro do qual, o caudilho do pampa fizera a revolução aliancista em 30?

Eu me encontrava em Vina del Mar, na costa do Pacifico, quando li quase na integra, no "Mercurio", de Santiago, a primeira aula de demo-liberalismo de Getulio Vargas, depois de diplomado presidente. Foi imperavel de precisão e de lealdade à letra da lei escrita. Ele a deu no Superior Tribunal Eleitoral, perante juizes, responsaveis pela custodia do regime politico de 1947. Pronunciou uma breve alocução, dita no tom de quem não teria vivido em vão, cinco anos, sob a proteção da Carta que se seguiu á outra, por ele outorgada. Sente-se que o antigo ditador compreende que se a carta de 37 correspondia a uma epoca — a dos sucessos espetaculares no campo do golpismo politico e militar — a de 47 traduz outra epoca, outro clima, outro estado dalma dos homens, outras esperanças dos povos.

Tivera eu, antes de partir para o Chile, duas marcações frustras para jantar com o sr. Getulio Vargas. Ontem, afinal, almoçamos, à sombra da hospitalidade de um senhor do Imbuzeiro. O senador Epitacio Pessoa Cavalcanti e senhora têm, na sua manhão da Gávea, uma larga mesa, onde Getulio Vargas se casa com os seus antigos adversarios. Dele separado praticamente desde 1943, em janeiro de 45 tivemos o ultimo encontro, e esse dramatico. Ele já estava candidato à presidencia pelo voto e nós sustentavamos essa figura esplendida de valor moral, que é o Brigadeiro. Insisti viva e até apaixonadamente com Getulio Vargas, para que ele se candidatasse, demitindo-se do Catete.

Como haveria Getulio Vargas mudado então a face da politica nacional se, em lugar de reclamar a constituinte, como reclamava o queremismo, pedisse eleições presidenciais, tendo ele como cabeça de chapa, solto na rua, a pintar o cão!

— "Sua vitoria será mais que segura, presidente" garanti-lhe. Não há neste país nenhuma for-

(Conclue na 8ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Mattoso Maia, para exercer as funções de chefe de seu gabinete e o capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida para as de sub-chefe do mesmo gabinete.

O capitão de corveta Antonio Rubim do Pinho, para as funções de oficial de gabinete do ministro.

Os capitães-tenentes Alberto José Carneiro de Mendonça e Frank Robert Amora Levier, para as funções de ajudantes de ordens do ministro.

CANDIDATOS AO COLEGIO NAVAL — Deverão comparecer com urgencia, à Superintendencia do Ensino da Escola Naval os candidatos de ns. 1123, 1124, 1126, 1127, 1129, 1134, 1141, 1152, 1154, 1161, 1162, 1186, 1190, 1194, 1199, 1205, 1206, 1209, 1211, 1220, 1223, 1224, 1229, 1232, 1235, 1236, 1254, 1258, 1278, 1279, 1291, 1277, 1295, 1296, 1299, 1311, 1317, 1322, 1327, 1332, 1334, 1337, 1341, 1346, 1347, 1351, 1353, 1330, 1362, 1365, 1367, 1369, 1369, 1370, 1371, 1373, 1374 e 1375.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ao ministro, ontem, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rangel, por ter deixado o comando da Base Naval de Natal; capitão de fragata contador naval Raymundo Gonçalves, por ter deixado as funções de oficial de gabinete e o capitão-tenente Jorge Osorio de Noronha, por ter deixado as funções de ajudante de ordens do ministro Silvio de Noronha.

AUDIENCIAS — O ministro recebeu em audiencia ontem, os seguintes almirantes: almirante de esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira, diretor geral do Ensino Naval; vice-almirante Saldanha Coelho, diretor geral de Marinha Mercante; vice-almirante Humberto de Area Leão, diretor geral do Pessoal; contra-almirante Victor da Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval; e contra almirante Nelson Noronha de Carvalho, diretor geral do Armamento da Marinha.

DESPEDIRAM-SE DO MINISTRO — Estiveram no gabinete do ministro a fim de cumprimentar sua excelencia: almirante Francisco Pais de Oliveira, contra almirante Augusto Pereira, comandante Saldanha da Gama Frota, capitão de fragata Mario Cavalcanti de Albuquerque, coronel Paulo de Souza Bandeira, capitão de fragata Armando Zenha de Figueiredo, dr. Otavio Mussel de Rezende e oficial administrativo Fernando Dias Vieira.

VISITAS DE DESPEDIDA — Estiveram no gabinete do ministro, em visita de despedida, capitão de mar e guerra Emilio Pezzon, comandante em chefe da esquadra peruana e o capitão de fragata José Miguel Alvarez, comandante da Escola Naval do Uruguai.

NOMEADO DIRETOR GERAL DA FAZENDA

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da República assinou um decreto exonerando o sr. Ovidio Gil, diretor geral da Fazenda Nacional, e nomeando para as mesmas funções, o sr. Andrade Queiroz.

NOVO RECORD NA CIRCULAÇÃO DOS JORNAIS

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Pelo quarto ano consecutivo, a circulação dos jornais nos Estados Unidos alcançou novo record durante o ano passado. Essa circulação atingiu 53 milhões e 80 mil exemplares.

Em torno do Ministerio de compromisso politico

O que prevaleceu nas pastas militares — Posição da UDN segundo um dos seus "leaders" — Vargas e o Congresso

Murilo MARROQUIM

O QUE se procura imaginar na base dos novos ministros de Vargas, é a especie de politica que o presidente pretende ele [illegible]

[illegible] seus companheiros.

* * *

NO PLANO civil, o Ministerio de Vargas não surpreendeu — quer pela excelencia dos titulares ou por falta de experiencia de alguns. Tivemos, em suma, um tipico de ministerio de compromisso [illegible], um ministerio que se ajusta ao que indicamos antes que fosse formado — ou seja, um "ministerio de sacrificio". Vargas preferiu denominá-lo de "experimental" — o que não modifica a classificação. A sua importancia se encontra em que para ele foi arrastado um dos leaders de maior evidencia da UDN, o sr. João Cleofas. Poderia recusá-lo o representante pernambucano, e, se o fizesse, seria absolvido pelos seus eleitores e pelo seu grande Estado? Parece-nos que esse é o ponto a se considerar na indicação do sr. João Cleofas. Ponto que reflete a disparidade existente no comportamento do chefe politico em face das solicitações de carater nacional. Se, na ordem estrita da teoria do "partido nacional", o sr. Cleofas se visse compelido a aceitar o posto de modo nenhum seria absolvido pelos seus eleitores pernambucanos. O seu Estado desejou de fato que ele aceitasse o Ministerio da Agricultura. Ora, o fenomeno reflete perfeitamente bem o que se passa, de um modo geral, nas relações eventuais entre a UDN e o sr. Getulio Vargas. Na recente entrevista que manteve com o senador Ferreira de Souza, leader udenista no Senado, Vargas aceitou que o partido brigadeirista não lhe desse apoio politico; mas, esperou que emprestasse apoio á sua administração. Esse apoio, sem duvida alguma, não faltará ao govêrno que se inicia. Pelo menos [illegible] demonstrará que novo presidente — talvez pela expectativa contraria — faça uma administração de acôrdo com o Congresso.

* * *

ALIÁS, dentro da propria direção udenista, pensa-se a duvida sôbre a "não colaboração com Vargas. Um dos seus dirigentes [illegible] Declarou, a proposito [illegible] que o nosso partido não daria apoio politico a Vargas. Fez bem, mas, apoio politico nada tem a ver com colaboração administrativa, que possamos prestar através do Congresso. Ainda mais. Nada, na UDN, proibe que qualquer dos seus membros, [illegible] Parece-me um erro as opiniões em contrario". Considerou, em suma, que o sr. Cleofas fez bem em aceitar o Ministerio, [illegible] o que Vargas procurará governar com o Congresso — [illegible] jamais contou com o voto popular, na sua fase politica moderna; e culminou essa ascenção em 1950, quando o "elegeu" o eleitorado, sem duvida que teria sido eleito com o foi em 1930. Ora, sabe Vargas que possue, agora, base eleitoral; de voto. De modo que se reconcilia com o regime e passará provavelmente a considerá-lo. Recebeu o batismo do voto popular em condições satisfatorias. Na realização, deverá estruturar o govêrno base de sua conexão principal com o Congresso. A escolha do seu Ministerio o demonstra; ao invés de procurar a luta — e poderia fazê-lo — Vargas optou pelo acordo com os partidos; optou, portanto, pela base parlamentar. Optou, em suma, pela validade do Congresso.

* * *

GRANDE responsabilidade se arcarrega, portanto, as duas casas do Legislativo. Daí se esperar uma grande, lucida e dinamica atividade do presidente do Congresso, sr. Café Filho, e, tambem, do novo presidente da Camara dos Deputados. Subjetiva e objetivamente, o sr. Nereu Ramos é o candidato ao ultimo posto; possue, sem duvida, uma extraordinaria folha de serviços. Sua atuação no Senado foi muito equilibrada; emprestou, pessoalmente, a sua dose de responsabilidade àquela casa do legislativo. Essa mesma dose de responsabilidade espera-se que leve à Camara o sr. Nereu Ramos, contribuindo para o maior aproveitamento da tarefa legislativa. Aliás, nos circulos inter-partidarios em geral, não existe adversarios à candidatura do sr. Nereu Ramos à presidencia da Camara. Pelo contrario, uma extraordinaria receptividade cerca as manobras politicas a respeit-

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, assinou, ontem, os seguintes atos:

tornando sem efeito os seguintes atos datados de 30 de janeiro ultimo, n. 565, promovendo o promotor publico padrão "L" da comarca da Lagoa dos Gatos bel. Estacio Carlos Cardoso, para identico cargo padrão "O" na do Bom Conselho; n. 566, readmitindo o bel. Everardo Guerra de Andrade no cargo de promotor publico, padrão "L" da comarca da Lagôa dos Gatos; n. 567, nomeando o bel. Manoel Osório de Barros Neto para exercer, interinamente, o cargo de promotor publico da comarca de Tabira; n. 568, determinando que o promotor publico padrão "L" da comarca de Bodocó bel. José Temporal tenha exercicio na da Lagôa dos Gatos, n. 569 determinando seja aproveitado no cargo de promotor publico padrão "O" da comarca de Arcoverde o bel. Poltácio de Oliveira Belém, n. 570, determinando que o promotor publico, padrão "O", da comarca do Paudalho bel. Antonio Fernandes da Costa tenha exercicio em identico cargo no do Cabo, n. 574 removendo o promotor publico padrão "O" bel. Djalma Gonçalves Raposo da comarca de També para a de Goiana, n. 575 removendo o promotor publico padrão "O" bel. Luiz Gonzaga Arcoverde da comarca de Bom Conselho para a dos Bezerros e n. 576 removendo o promotor publico padrão "O" bel. Artur de Barros Albuquerque Lima, da comarca dos Bezerros para a do Carpina;

determinando que o coletor padrão "F" Virgilio Gomes da Silva atualmente servindo na Secretaria da Segurança Publica; o fiscal de Rendas padrão "J" José Maria Tenório atualmente servindo na Secretaria de Saude e Assistencia Social; o escriturario padrão "F" bel. Sanelva Moreira Ramos de Vasconcelos servindo atualmente no Tribunal Eleitoral; e a escriturária, padrão "F", Iolanda Pimentel, atualmente servindo na Secretaria da Fazenda, voltem a servir nas Repartições em que são lotados;

exonerando, a pedido, o inspetor geral das Rendas José Cavalcanti de Albuquerque Wanderley, do cargo de diretor da Fiscalização de Rendas que vinha ocupando durante o impedimento do titular efetivo;

designando o fiscal de Rendas da Capital bel. Beraldo de Melo Barros para responder pelo expediente da Diretoria de Fiscalização de Rendas durante o impedimento do diretor efetivo, que se encontra servindo no Conselho de Contribuintes, sem prejuizos de suas funções normais;

tornando sem efeito o ato n. 239, de 30 de janeiro p. passado, na parte em que se refere a transferencia da escriturária padrão "D", Iva de Oliveira Bivar da Diretoria de Docas e Obras do Recife para a Diretoria da Despesa;

determinando que a escriturária padrão "F", Rosalva de Araujo Melo atualmente servindo na Secretaria da Fazenda volte a servir na Secretaria de Agricultura, Industria e Comércio;

designando o dr. Virgilio Aragão para representar a Secretaria da Fazenda no Conselho Consultivo do Departamento de Saneamento do Estado;

exonerando, a pedido o dr. José Pandolfi do cargo de diretor, em comissão, do Departamento de Assistencia Hospitalar.

nomeando o dr. Nestor Figueiredo Cavalcanti médico-chefe padrão "F" do Hospital Regional Dom Malan de Petrolina, do Departamento de Assistencia Hospitalar, para exercer em comissão, o cargo de diretor geral padrão "Q" daquele Departamento, ficando exonerado do de diretor, tambem em comissão do referido Hospital;

pondo à disposição do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER), o secretario padrão "N" do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Manoel da Cruz Bezerra, sem onus para a Repartição onde é lotado;

tornando sem efeito o ato n. 3369 de 23 de dezembro do ano p. findo, em virtude do qual foi exonerado a pedido, Felix de Alcantara Pedrosa do cargo de suplente de delegado de policia do municipio de Timbauba, bem como o ato n. 403, de 25 de janeiro do corrente ano pelo qual foi nomeado Wilson Neves Calabria para exercer o referido cargo;

tornando sem efeito o ato n. 438 de 26 de janeiro do mês p. findo em virtude do qual foi nomeado o cabo da Policia Militar de Pernambuco Francisco José de Oliveira para exercer o cargo de suplente de comissário de policia da cidade do municipio de Timbauba e exonerou o atual, Manoel Miguel Batista;

nomeando o 2.º tenente reformado da Policia Militar de Pernambuco Manoel Severiano Leite para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Paulista exonerando o atual 2.º tenente da mesma milicia Antonio Barbosa de Lucena;

exonerando Francisco Libanio dos Santos do cargo de guarda civil padrão "A" ultimamente efetivado pelo ato n. 451 sem ter sido submetido a exame regulamentar de habilitação e não ter estágio probatório completo;

nomeando José Felipe dos Santos para exercer o cargo de comissario de policia da cidade do municipio de São Caetano, ficando exonerado o atual Guilherme Pinheiro de Menezes;

nomeando Otaviano Correia Marques para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Maniçoba, do municipio de São Caetano, atualmente vago;

tendo em vista a proposta do secretario da Segurança Publica, resolve nomear o 2.º sargento reformado da Policia Militar de Pernambuco Severino Mateus Rangel para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de São Caetano, ficando exonerado o atual, a pedido, tenente da mesma milicia João Bezerra da Costa;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Leoncio da Silva Vasconcelos do cargo de comissário de policia de Terra Vermelha, do municipio de Caruaru' para identico cargo de Tapiraim, do municipio de São Caetano e, deste para aquele, o cabo da mesma milicia Antonio Bibiano dos Santos;

nomeando João Pinheiro de Araujo para exercer o cargo de suplente de comissário de policia da cidade do municipio de São Caetano, ficando exonerado o atual, José Joaquim dos Santos.

nomeando Odilon Ramos dos Santos para exercer o cargo de suplente de delegado de policia do municipio de São Caetano ficando exonerado o atual, Olegário Clemente dos Santos;

designando o inspetor de veiculos, padrão "A" Djalma Maia Gregorio Chaves para exercer interinamente, igual cargo, pa-

(Conclúe na 12ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A nota do ministro do exterior da China comunista, em resposta à resolução da ONU, que a fulminou de agressora, na Coréia é um monumento de mentira e de cinismo. Nada exprime melhor a moral sovietica de que essa nota: O que é branco se torna preto, o que é preto se torna branco.

Os Estados Unidos são chamados de "agressores" da Coréia, de "invasores" da Coréia, enquanto os chinêses ali estão apenas para "resguardar o povo coreano de uma agressão americana", afim-de "defender os lares dos coreanos".

Não há palavras para classificar a distorção da verdade, apresentada na nota chinesa, calcada nos mesmos e conhecidos processos, que presidem a todos os atos da União Sovietica. Por isso é que sempre sustentamos que fôsse qual fôsse a solução dada pela ONU, num sentido favoravel à proposta da India, ela não resultaria na paz do Extremo Oriente, porque a China comunista só tem uma politica, que é a politica da Russia Comunista, e só conhece uma técnica, que é a técnica do bolchevismo internacional. O que se está passando na Indo-China é a prova disso. Ainda outro dia um dos delegados sovieticos teve a afoiteza de dizer ao delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, que as revoluções não vinham do exterior, mas do interior, quando o representante do Brasil acusava a Russia de atear conflitos em diferentes pontos do mundo.

Mas, quem faz a guerra na Indo-China? Quem reconheceu como legitimo o govêrno rebelde que ataca a França nos mares do Sul? Quem fornece armas e munições para uma guerra regular?

Admitamos para argumentar que se houvesse aprovado a proposta da India e que o fogo cessasse na Coréia. Como e de que maneira se processaria a unificação da Coréia? De acôrdo com a ONU? Nunca, pois que a Russia jamais admitiu que uma delegação da ONU passasse o paralelo 38. De sorte que estamos apenas diante de um fato: a China Comunista, de acôrdo e sob a pressão da Russia Comunista, quer fazer a guerra no Extremo Oriente. Tanto na Coréia, quanto na Indo-China. Ninguem alteraria esse plano.

O sr. Nehru é um homem de bem, o sr. Benegal é um puro. Chinêses e russos vermelhos são mentirosos, falsarios, cinicos e distorcem a verdade com uma desfaçatez inedita na vida diplomatica dos povos. Assim, tudo indica que marchamos para as soluções extremas no Oriente. Não há outra coisa a fazer de que dar ao chinês o que êle quer e o que êle merece para de uma vez por todas fazer-lhe sentir o que êle vale.

Stalin e seus depurativos

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sabe-se que a ortodoxia do Partido Comunista na Russia ultrapassa a doutrina para alcançar, alem da literatura, a ciencia, a musica, as belas artes. Uma verificação, digamos, no campo da biologia, não é verdade antes que Stalin a subscreva, e assim um alegro, um adagio, um presto ou um quadro, mesmo se este constituir apenas copia da natureza.

Nunca se compreendeu o motivo em razão do qual a segurança de um regimen politico podia estar na dependencia de uma descoberta cientifica ou sob a influencia de uma criação artistica.

Os fatos nos trazem agora, parece, o devido esclarecimento: Stalin realiza uma ampla depuração no Partido Comunista, e são atingidos precisamente, ou de preferencia, aqueles que já eram suspeitos por suas manifestações no dominio das ciencias e das artes. Mas não foram estas, em ultima analise, que os deitaram a perder. Na realidade, quando instituiu a ortodoxia para as obras da inteligencia, Stalin queria apenas, pelos sintomas, conhecer as naturezas rebeldes.

Com efeito, o homem de ciencia, o musico ou o pintor que submete seu trabalho ao juizo de um conselho do partido, e lhe aceita as imposições, está apto á disciplina. Se as não aceita, se mesmo apenas tergiversa em aceitalas, tem a substancia da heresia para a doutrina.

Deste modo, o engenho policial de Stalin estabeleceu um verdadeiro processo de provocação para descobrir as más ovelhas no rebanho, e elas são eliminadas pelo que podem vir a praticar, não pelo que já fizeram.

Stalin depurou, a principio, em massa, quando foi posto em duvida o que podemos chamar o seu legitimismo ou o consentimento á soma de seus poderes na direção do Estado. Terminado esse golpe, cumpria-lhe renovar periodicamente a confiança do partido nos respectivos congressos. Os congressos do Partido Comunista russo estão, porem, suspensos desde 1938.

Nestes treze ultimos anos, a pessoa de Stalin cresceu de modo consideravel: cresceu pelas circunstancias, ou por sua atitude viril depois da invasão alemã, e sobretudo pela tecnica da propaganda, que aumenta cada dia as proporções daquela personalidade, erigindo-a á propria categoria divina. Mas, enquanto isto sucede, o espirito critico não deixa de existir no animo dos russos, embora contido por todos os meios e sistemas de opressão.

Desde 1946, Stalin promete a convocação de um novo congresso do partido, o decimo nono da serie. Promete-a, é claro, no interesse de renovar espetacularmente seus poderes. Se o espirito critico aparecer nessa ocasião, teremos Stalin discutido e não mais divinizado.

Explica-se, pois, que ele pretenda ministrar primeiro ao partido uma de suas gigantescas purgas — uma purga de cavalo, como aqui diriamos, capaz de abrir-lhe boas perspectivas. Em principio, a operação estende-se ao pessoal miudo, abrangendo os setores em todas as Republicas da União Sovietica, mas tem o objetivo principal de nela diluir os graduados, aqueles que escrevem e publicam os pensamentos. Sabe-se, por exemplo, que foi substituido, quase por inteiro, o corpo de redatores do Pravda, do Izvestia, do Bolshevik.

O medo que Stalin inspira ao universo está, portanto, na dependencia do terror que ele ainda venha a manter na ação de sua politica interna.

ROUIAI da CIDADE

CARNAVAL PERNAMBUCANO

Sem ser de Carnaval, temos que registrar que os pernambucanos criaram uma musica; e que essa musica conta no folklore nacional. O que há a fazer agora é resguardá-la.

Outro dia, vimos publicado nos jornais um artigo técnico, dizendo que a ida do "Vassourinhas" ao Rio marcava o declinio da musica popular pernambucana de Carnaval. Voltariam todos sofisticados do Rio; e os compositores daqui acabariam por sofrer a influencia carioca.

Não cremos que compositores como Nelson Ferreira, Capiba e os irmãos Valença vão ser cumplices dessa traição. Ao contrario. Temos a certeza de que procurarão ser e cada vez mais pernambucanos, não por uma questão de estreito barrismo ou hostilidade aos outros brasileiros, mas para resguardar uma tradição que não deve ser perdida. Daí a necessidade de o govêrno amparar o Carnaval pernambucano, fazendo dêle um motivo turistico. Não vamos ter a pretensão de fazer um grande turismo, mas um pequeno turismo inter-estadual atraindo para o Recife sobretudo, os nordestinos. Por isso os clubes devem ser ajudados, devem ser conservados os maracatús, no seu carater primitivo, e devem ser estimulados os compositores pernambucanos que neste meio seculo criaram uma expressão popular de tão acentuado sabor. — Z.

As palavras do novo governador

Olivio MONTENEGRO

Foi um discurso expressivo o discurso com que o prof. Agamenon Magalhães ao assumir o governo, havia de encontrar-se com a multidão que se apinhava no campo das Princezas, e que, no seu entusiasmo, só parecia multiplicar-se em todo o povo que o elegeu, para assim, de corpo presente, reafirmar mais uma vez a consciencia do seu voto.

Não foram as palavras do novo governador palavras de um politico, desses politicos que na sua visão pessoal de governo, fazem do Estado uma abstração devorante, suprimindo dele o que nele é mais real, concreto e presente: o povo.

Disse o prof. Agamenon Magalhães: «Meu governo será o governo dos humildes, dos que precisam de segurança e justiça. Quem precisar de mim quem se sentir oprimido, pode bater a estas portas que será atendido. Os vossos sufragios representam confiança e confiança não se engana».

E' um compromisso que não se toma em vão, e nestas palavras sente-se uma vibração, um nervo que não é só da palavra; mas de uma vontade anciosa de realização; sente-se a convicção de um homem em quem a longa e já madura experiencia da vida publica tinha criado uma consciencia de dever capaz de colocar-se acima de todos os particularismos de grupo, de todas as paixões partidárias, para depurar-se unicamente no contacto das necessidades coletivas.

São ainda palavras de uma verdade que não se finge, as palavras com que diz: «Governo não é o esforço de um homem sòzinho, mas de uma coletividade». Donde o seu grande apelo que vem depois a amigos e adversarios, a poderosos e humildes para uma obra comum que é a do bem do Estado.

Se Pernambuco sai agora das mãos de um governo ilustre pela sua cultura, e a que ninguem negaria jamais, sem injustiça, uma nobre independencia de espirito e uma intensa receptividade humana, é para ficar sob a direção de uma vontade que tem para fortalecê-la um espirito não menos sensivel aos problemas da inteligencia em tudo o que essa inteligencia pode encontrar-se com a realidade da vida nacional.

Convivendo com o prof. Agamenon Magalhães desde os tempos dificeis da sua vida academica, nunca ocultei a minha admiração pela vontade intrépida com que já fazia da propria existencia um ato de confiança e de luta.

Ninguem melhor situado para um governo de largo espirito social e humano do que o homem publico que já tendo experimentado os mais elevados cargos que se pode aspirar na carreira politica, pode libertar-se da vaidade das posições para isolar-se num só e unico orgulho, que seria o de bem acudir ás necessidades da sua terra e do seu povo.

Diretas e positivas demais para serem desmentidas pela ação foram as palavras do governador de Pernambuco, dizendo: «O dinheiro que for arrecadado não será manter o fausto de um Estado que nada tem de ricos. Será, ele acrescenta, «para dar ao povo ordem e segurança, para criar oportunidades de trabalho para todos que querem trabalhar, como o Estado tem o dever de assegurar e a lei assegura».

Nenhuma ação, bem sabemos, mais dificil de executar, pelo que ela muito exige de independencia pessoal e força de querer do que a ação dirigida por um determinado espirito publico, mas quando esta ação triunfa não triunfa somente o politico que a encarna, triunfa toda a sociedade onde ela se projeta.

Não se conhece na historia homem nenhum de Estado que fosse na sua ação isento de erros e sem o excesso de uma paixão. Mesmo porque ainda não se viu homem que tudo quisesse e podesse fazer livremente, de um modo absoluto e constante, tanto o imprevisto das ocasiões vem a superar muitas vezes a sua vontade e a sua inclinação.

Daí a necessidade de seguir longamente, e sem a premeditação da paixão ou do ódio, não uma ação particular, mas a ação total do homem publico para formar um julgamento que seja verdadeiramente um julgamento.

O discurso do prof. Agamenon Magalhães, pela compreensão de uma admiravel lucidez dos encargos de governo que ele refletiu, e que vi uma multidão colossal consagrar com numeroso e vibrante aplauso é desses que levam uma larga crença na sua personalidade e no seu governo.

FATOS DIVERSOS

Verificou-se no Pina horrivel latrocinio

Um ladrão de galinhas assassinou o vigia da residencia, a golpes de punhal — Teria sido alvejado pelos populares — Infrações do transito

A's 3 e meia de ontem, á rua Atlantico, no Pina, registrou-se ocorrencia idêntica á verificada quase há um mês, na rua Real da Torre. No registro da madrugada de ontem, houve apenas uma diferença: em vez da vitima ser o dono da casa, foi o seu vigia quem perdeu a vida.

A' hora referida, a casa n. 86, residencia do bel. Francisco Jerônimo de Albuquerque Maranhão Jr., funcionário da Alfandega do Recife, foi assaltada por um simples ladrão de galinhas. Com a queda do malandro dentro do galinheiro, o sexagenário Manuel Eufrásio de Siqueira, vigia da casa, pressentiu que havia um estranho no quintal.

De fato, minutos depois, Eufrásio deparou com o salteador, que tentava roubar as aves, e ofereceu-lhe luta. Individuo mais moço e mais ágil que o vigia, facilmente o assaltante pôde prostra-lo e vibrar-lhe, com um punhal ou faca de lâmina longa, horrivel golpe no baixo ventre, deixando-lhe as visceras expostas. A êsse tempo, alarmadas com o ruido pessoas da familia Albuquerque Maranhão acordaram-se e ainda chegaram a presenciar a fuga do perigoso gatuno e criminoso, que deixou o local sob cerrado tiroteio, oferecido por populares, que tambem ouviram e pressentiram a presença de um estranho no quintal daquela residencia.

Um carro particular ainda saiu no encalço do salteador, que desapareceu na escuridão, rumando para a praia. Imediatamente, comunicaram a ocorrencia ao comissario Hotton Cousseiro, da jurisdição local, que tomou as medidas cabiveis. Encaminhou-se essa autoridade até á residencia assaltada, onde já não encontrou com vida o infeliz vigia Manuel Eufrásio. Logo, o sr. Hotton Cousseiro se entendeu com o delegado de plantão, sendo o cadaver removido, pouco depois, para o Necrotório.

No local, o comissário Cousseiro soube que o ladrão assassino provavelmente recebera um tiro, pois na orla da praia, já manhã clara, se viam sinais de sangue em direção ao oceano. Como medida preliminar, aquele comissário telegrafou para o pôsto da Assistência, solicitando aos cirurgiões de plantão reter qualquer elemento suspeito que ali aparecesse, não deixando que o mesmo saisse e para isso pedisse a colaboração do guarda-civil permanente no referido hospital. Pela manhã, o fato foi comunicado ao sr. Paulo do Couto Malta, delegado de policia do 1.º distrito, onde essa autoridade providenciou sobre a abertura de inquérito para os devidos fins.

Remessa de inqueritos para Juizo, pela Delegacia de Acidentes

Ante-ontem e ontem, o sr. Renato Gouveia, delegado de Acidentes, concluiu e encaminhou ao juiz de Direito da vara criminal competente, os seguinte inqueritos, instaurados:

— Contra o motorista profissional Eurides Sergio de Melo por haver o mesmo, na direção da caminhonete socorro placa 17.020, da Pernambuco Autoviaria, atropelado a operária Maria Francisca de Moura, que recebeu ferimentos. O fato ocorreu a 16 de janeiro passado, á rua São Miguel, ás 6 horas e 55 minutos, trafegando o motorista acusado com destino ao suburbio;

— contra o motorista profissional José Franceilino da Silva que a 18 de janeiro ultimo, ás 11 horas e 30 minutos, no cruzamento Riachuelo-Hospicio, dirigindo o onibus 10.389, abalroou com o auto de passeio 4008, que atingiu a bicicleta 1562, tendo recebido ferimentos o seu condutor, Antonio Pereira Pires. O motorista José Franceilino da Silva, foi autoado, tendo em seguida sido posto em liberdade mediante fiança;

— contra o motorista profissional José Brito Cavalcanti, por haver no dia 1.º de janeiro do corrente ano, ás 18 horas e 30 minutos, no cruzamento Hospicio Riachuelo, dirigindo o auto de passeio 1970, avançou o sinal, abalroando com o onibus, resultando do choque o mesmo carro de passeio sofrer avarias e receber ferimentos um passageiro de nome Estacio Bezerra de Melo;

— contra o motorista profissional Sergio Francisco de Lima que a 14 de janeiro ultimo, ás 11 horas e 30 minutos, na Avenida Caxangá, dirigindo com destino á cidade o "jeep" 11.001 da Diretoria de Limpeza Publica da Prefeitura do Recife, resultando as duas viaturas sofrerem avarias, recebendo ferimentos o motorista acusado, o do carro de passeio, duas senhoras que viajavam nesse veiculo e um passageiro do "jeep".

— contra o motorista profissional Valdemar Dias de Almeida em face de quando ia na direção do onibus de chapa 20.517 ao passar na Avenida José Rufino alcançou o menor de nome Silas Celestino de Souza, residente á rua Apura 118, em Areias, o qual em consequencia do atropelamento recebeu ferimentos. O motorista acusado, depois do acidente, foragiu-se, sem prestar socorro á sua vitima. O movel do acidente foi excesso de velocidade;

— contra o motorista profissional de nome Nehemias Peixoto de Moura, em face do quando na direção do auto de passeio de chapa 12.561, ao trafegar pela Estrada dos Remedios, a 27 de dezembro ultimo, aproximadamente ás 17 horas e 30 minutos ter alcançado o menor Aldo Barbosa de Melo, residente á rua Frederico, 326, na Encruzilhada o qual em consequencia recebeu ferimento. O motorista acusado foragiu-se, sem prestar socorro á vitima;

— contra o motorista profissional José Carneiro da Silva, quando na direção do auto de passeio 10.891, ao passar na avenida Visconde Suassuna, ter atropelado Severina Bispo da Silva, residente na Vila da Tecelagem 192 em Santo Amaro. O motorista acusado depois do acidente foragiu-se sem prestar socorro á vitima; e

— contra o motorista profissional Elias Rodrigues Batista, em face de quando na direção do onibus 16.810, ao passar na rua Imperial, a 23 de dezembro do ano proximo findo aproximadamente ás 22 horas e 20 minutos ter atropelado a Maria José da Silva, residente á rua Imperial 1987, que recebeu ferimentos pelo corpo. O motorista acusado foragiu-se sem prestar socorro á mesma.

Inqueritos remetidos para Juizo pelo 1.º Distrito

O sr. Paulo do Couto Malta delegado de policia do 1.º distrito, concluiu e encaminhou, ontem pela manhã, ao juiz de Direito da vara criminal competente, os seguintes inquéritos instaurados:

Contra Pedro Candido Ferreira da Silva e Expedito Tavares de Araújo, que se feriram mutuamente, fato verificado á rua da Praia, (bairro de São José), no dia 26 de janeiro findo. Os acusados encontram-se em liberdade, por força de fiança que prestaram; e

— contra Rosita do Carmo Silva e Alzira Monteiro Alves, que se feriram mutuamente, ocorrencia verificada á avenida Marquês de Olinda (bairro do Recife), na noite de 26 de janeiro findo. As acusadas foram autoadas e mflagrante e sôltas por terem prestado fiança.

Tragédia dentro do escritório do Nucleo Agro-Industrial do São Francisco

A's 8 horas e 30 minutos de ontem, dentro do escritorio do Núcleo Colonial Agro-Industrial do São Francisco, no municipio de Petrolândia, desenrolou-se impressionante tragédia.

Figuraram, respectivamente como assassinado e assassino Artur Andrade, chefe do escritorio daquela organização, e Abdon José Campos, funcionário do mesmo serviço. Fôra Abdon fazer uma reclamação de direito sobre a posse de uma casa, e no instante em que êle se entendia com o chefe do escritório, Arthur Andrade, ambos entraram a discutir acaloradamente.

De momento, agindo com imprudencia, Artur Andrade vibrou uma bofetada em Abdon, que o deixou prostrado. Mesmo caido êsse sacou de uma pistóla mauser, modêlo "F.N." e detonou contra o antagonista.

Artur foi atingido 3 vezes: no ventre, e na região frontal, tendo morte imediata. O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local. Sôbre a ocorrência, o delegado de policia de Petrolandia remeteu despacho telegrafico ao major Roberto de Pessôa, secretário da Segurança, comunicando-lhe haver instaurado inquérito.

Dr. Zaverucha
OCULISTA
HOSPICIO, 179 DIARIAMENTE DAS 16 HORAS

CASA PARA ALUGAR:

Aluga-se uma no Pina, sita á Rua São Luiz n. 206, com 3 quartos, uma sala, saleta, cozinha, banheiro, 2 terraços lavadouro, toda murada e com pintura nova.
Tratar á Rua da União, 73 — Boa Vista.

GINÁSIO SÃO JOSÉ
(Oficializado)
INTERNATO • EXTERNATO



A crescente matricula do INTERNATO (162 internos em 1950) é um atestado de sua eficiente orientação pedagógica junto ao confôrto de suas instalações e á salubridade do clima da cidade.
Em funcionamento o CURSO DE FÉRIAS, preparatório aos exames de ADMISSÃO ao Curso Ginasial.
NAZARÉ DA MATA — PERNAMBUCO

JUVENATO D. VITAL

No dia 8 do corrente, serão reabertas as aulas de todos os cursos que funcionam no Juvenato D. Vital.
Escola D. Luis de Brito — curso primario de 18 1|2 ás 20 1|2 para rapazes. **Escola Carlos lde Laet** — curso primário para menores de 8 á 12 anos — diurno de 8 ás 12 horas. **Escola Carlos F. Xavier de Brito** — curso primário para domesticas de 14 1|2 ás 16 1|2 horas. **Escola D. Maria Brito** — datilografia. **Universidade Teresinha Cisneiros** — curso de corte e costura pelo sistema retangular — Curso de bordado constando de bordado a branco, a matiz, a fita, a prata, e a ouro. Renda de Veneza, Tenerife, Milão, Irlandesa, Renascenca crivos e filets. Crochet e Tricot. — Curso de Flores — Flores de pano, cêra, parafina e Goma — Curso de Arte decorativa: Pintura em vidro, bico de pena e judaica, Gesso, Talha, Madreperola, Estanho, Pyrogravura, Veludo, Tarso Couro e Pochoir. — Todos estes cursos estão a cargo de professoras diplomadas e competentes e todos abrangem o desenho profissional.
INFORMAÇÕES: na Secretaria do Juvenato D. Vital á rua do Giriquiti n. 48, diariamente — de 8 ás 12 horas.

DE OLINDA

CARNAVAL NO ATLANTICO — ROTARY — INSTRUÇÃO

Presidida pelo rotariano Batista de Carvalho e secretariada pelo rotariano Barreto Guimarães realizou-se sexta-feira passada mais uma das reuniões semanais do Rotary Clube de Olinda, no Clube Atlantico.

A reunião contou com a presença dos convidados Augusto Rodrigues Filho, pintor e intelectual pernambucano, capitão Silvio von Sohsten da Gama e sr. Diogenes Montenegro. Coube ao sr. Augusto Rodrigues fazer a palestra, que versou sobre o tema: "Liberdade para a expressão criadora da criança". O palestrante abordou o assunto com muita inteligencia e demonstrou profundo conhecimento sobre o mesmo. O seu trabalho foi comentado elogiosamente pelos rotarianos Barreto Guimarães e José Brasileiro.

Na hora de comunicações e propostas o rotariano Barreto Guimarães referiu-se á inauguração de uma escola municipal, na localidade chamada Caixa Dagua e justificou a ausencia do seu companheiro Gerson Antunes. O rotariano Batista de Carvalho convocou para a proxima sexta-feira uma reunião do Conselho Diretor do clube, e os rotarianos Antonio Galvão e José Neves sugeriram que se telegrafasse ao sr. Antonio Pereira, que é rotariano do clube de Recife, apresentando-lhe congratulações pela sua recente nomeação para o cargo de prefeito de Recife.

Carnaval no Atlantico

Iniciando seus festejos dedicados a Momo, o Atlantico realiza hoje, a partir das 15 horas, o "Carnaval da Gurisada", ruidoso baile dedicado aos filhos dos seus associados.

Amanhã, a partir das 22 horas, realizar-se-á o baile oficial de carnaval de 1951, animado pela Jazz Recife que executará os maiores sucessos do corrente ano em frevos pernambucanos e marchinhas e sambas cariocas. Traje: passeio ou fantasia.

A ultima festa do programa constitui já uma tradição do nosso carnaval interno: será a manhã de sol da proxima terça-feira, a iniciar-se ás 9 horas, e que deverá exceder o sucesso verificado nos anos anteriores.

Novas escolas

Escreve J. A. Barreto Guimarães: "Fui levado até a localidade chamada Caixa Dagua, na expectativa de que iria assistir á instalação do serviço de abastecimento dagua do Bairro Novo que ainda se encontra ás secas. Não foi essa, entretanto, a boa nova. O que me possibilitaram foi a satisfação de presenciar ao ato inaugural de uma escola numa zona pobre como é aquela em que a população é sobremodo desajustada, estando a carecer de todo amparo e da maior assistencia do poder publico.

A constatação de que o problema educacional está preocupando o atual governo do municipio deve ser confortadora para todos nós e merece registro.

A escola inaugurada terça-feira passada é modesta, mas preenche perfeitamente a sua alta finalidade. Um aspecto, entretanto, não só ali como em todas as escolas mantidas pelo municipio é o problema da merenda escolar. Essas crianças que moram em localidades distantes, em zonas pobres, têm, todas elas, uma carencia de vitaminas que as tornam apáticas e incapazes de um desenvolvimento intelectual compensador."

Academia de Santa Gertrudes

As matriculas na Escola Tecnica de Comercio, desta Academia já se acham abertas, sendo encerradas a 28 do corrente, iniciando-se as aulas do curso de contabilidade a 1.o de março.

Acham-se tambem abertas as inscrições para os exames de 2.a epoca.

Cartaz

OLINDA — "A princesa da selva" e a 5.ª serie de "Tex Granger".

DUARTE COELHO — Na matinée — Um vaqueiro solitario" com Allan Lane.
Na soirée — "Uma nova aurora surgirá", com Bill Elliott.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia São José, á rua do Sol

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O "FRISSON" DA VIDA, ETC.

(Conclusão da 4.ª página)

ça popular que admita contraste com a sua. Venha para a plazza, sem receio de uma vitoria, que vai ser estrondosa. E saia do governo sem ninguem saber. Passe o poder ao ministro Linhares á tarde, no dia seguinte, amanheça defronte do Cotonificio Crespi, na Mooca, arengando aos fiandeiros. Um dia depois apresente-se no cais do Porto, aqui, no Rio, falando aos estivadores. Na semana seguinte, enfurne-se em Bagé; depois, em Cantagalo, mais tarde, em Campina Grande, Piancó, Imaculada, falando aos caboclos do nordeste, favorecidos pelas suas obras contra as secas..."

— "E tu, onde estarás a esta altura?" — interrogou o chefe do Estado Novo, soltando uma gargalhada. Confesso-lhes que me contagiara do panorama eleitoral, que descrevia para aquele adversario, com quem toda a idéia de ajustar contas por uns chifres de antilope, que ele me passara com o conde Matarazzo, havia momentaneamente desaparecido. — "Desconfio que estaria em Catolé do Rocha, no meio dos sertanejos que o aplaudissem, agradecidos pelo que o senhor, com José Americo, lhes mitigaram como coinsequencia das secas", respondi-lhe.

Não sei porque Getulio Vargas deixou de seguir a sugestão que lhe dei, para se candidatar á luz do dia. Suponho que a idéia lhe teria passado, porque no dia seguinte, ás 3 horas da tarde, estava no escritorio d'"O Jornal", do Rio de Janeiro, Coelho de Souza para, a seu pedido, acertar comigo a aplicação do credito inicial de três milhões de cruzeiros, que sem contrapartida lhe abriríamos para a sua campanha. Dispunhamos a preparar lay outs programas de radio para a propaganda de Getulio Vargas, quando ele mandou Coelho de Souza fazer uma pausa no trabalho que, juntos, haviamos iniciado. Escolheu, nesse interregno, o general Dutra para seu candidato. Botou-se fora um serviço já começado, e que era por demais atraente, na parte que se referia ao bosquejo da publicidade para os anuncios da campanha, no nordeste.

Guardo uma recordação estranha daquela conferencia a sós, das 20.45 horas até meia-noite, em que tive de esgrimir com a conhecida astucia de felino de Getulio Vargas, o qual queria todo o mel da rapadura dos Diarios e Radios Associados para ele. Sua fome era a de um jaguar, solto na capoeira, sem achar a caça de um coelho para devorar. Passaram-se seis anos, da entrevista do Rio Negro, e ontem voltamo-nos a rever.

Fizeram os nossos consorcios duas campanhas civicas, junto com Getulio Vargas, a da aviação e da criança. Ele revelaria particular desvelo por ambas, tendo mesmo para a presidencia da segunda dado primeiro a filha, e depois a esposa.

Antes de abordar qualquer assunto, o presidente disse-me:

— "Vamos retomar estes dois movimentos e tocá-los com intensidade. E não ha tempo a perder. Estou rico de planos para ambos. Observo de longe o trabalho dos srs. Candido Fontoura e José de Almeida, que são dois brasileiros que precisam ser ajudados no belo esforço que eles produzem em prol da criança. Diga-lhes que contem com a minha cooperação dedicada e perseverante para levar cada vez mais ao ambito nacional o que hoje irradia de S. Paulo. Quero inaugurar um dos Centros de Puericultura paulistas, e se vocês me dão licença, irei a Iguape, onde sei que o sr. Eduardo Ramos e esposa construiram uma linda matriz de rehabilitação da criança. Pode anunciar esse compromisso, que tomei comigo mesmo".

Durante duas horas e meia em que estive no lar amavel e fidalgo de uma casal paraibano-paulista, com o novo presidente para um ágape de reconciliação, devo-lhes dizer que a nossa palestra não fugiu um minuto a estes três pontos: a criança, o avião e a arte. Não discutimos um item de politica pessoal. Ele conseguiu-me emocionar porqu nl•1230a9aSa$Z
nar porque na longa palestra o que passou foi o "frisson" da vida, dentro de um fragmento azul de ideal.

PROF. ABGAR SORIANO

O Prof. Abgar Soriano comunica a seus clientes e amigos que transferiu o seu escritório de advocacia para o Edificio Sto. Albino, 3.º andar — sala 307 — Av. Guararapes.
(50139)



O familia toda prefere Cimovel!

Ouçam aos domingos no Rádio JORNAL DO COMMERCIO — Melodias Cimovel, ás 13,15



O aço sueco, de importação direta, é a base da confecção do Colchão de molas CIMOVEL.
Esta é uma garantia a mais que oferece CIMOVEL, acrescida de outras vantagens: fino acabamento e alta qualidade e belas padronagens dos tecidos.
Prefira CIMOVEL — para ter em casa o melhor colchão de molas do Brasil!

Colchão de molas
CIMOVEL
RUA DA IMPERATRIZ, 179

Org. Norte Brasileiro

NOTICIAS DO PORTO

Navios entrados ontem, esperados hoje e amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de navios em nosso porto:

— **Hilary**, paquete inglês, procedente de Liverpool e escalas, deu entrada em nosso porto pela manhã, acostando ao cais do armazem 7, das Docas, para desembarcar 1.123 toneladas de carga geral. Trouxe 29 passageiros para esta capital, tendo varios outros em transito.

— **Serpa Pinto**, paquete português, que procede de Santos e escalas, entrou, pela manhã, acostando ao cais do armazem 6, das Docas, para receber 800 toneladas de algodão para Portugal, tendo zarpado em demanda de São Vicente, Funchal e Lisboa.

— **Pará**, paquete do Loide, vindo de Natal, via Cabedelo atracou ao cais dos armazens 9-10, de onde sairá com destino a Salvador, Rio e Santos.

— **Itaberá**, paquete da Costeira, que vem dos portos do sul, acostou ao cais do armazem 10, das Docas, devendo sair com destino a Fortaleza, São Luiz e Belém.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— **Jutahy**, navio panamenho, procedente de Baltimore e escalas, fundeará nos arrecifes, para descarregar carvão combustivel.

— **Lampania**, petroleiro inglês, que procede de Curaçao e escalas, atracará ao cais do armazem 1, das Docas.

— **Loide Equador**, cargueiro do Loide, vindo de Porto Alegre e escalas, com destino a Belém, Dakar, Tenerife, Casa Blanca, Tanger, Barcelona, Genova e Nápoles.

— **Polar Chirf** navio inglês, do alto-mar, vem se abastecer de agua e viveres em nosso porto.

Dr. GERALDO PARAIBA
CLINICA MEDICA E GINECOLOGICA
RUA DAS FLORES, 77-1.º — FONE 6710
DIARIAMENTE DAS 16 ÁS 18 H.

— **Duque de Caxias**, paquete do Loide, vindo dos portos do norte, em demanda do Rio, via Maceió.

Amanhã, estão sendo esperados:

— **Santa Monica**, cargueiro nacional, da Mercantil, que vem de Cabedelo, sairá para o Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— **Rio Gurupi**, cargueiro do Loide, procedente dos portos do sul, para Aracati, Fortaleza, Tutoia, Chaval, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AO COMERCIO EM GERAL

Moacir Targino Soares, estabelecido com mercearia a Av. Beberibe n. 2732, bairro do Fundão, tendo vendido seu estabelecimento, a partir desta com um prazo de oito dias, convida seus credores e demais prejudicados a comparecerem ao referido estabelecimento afim de quitação.
Moacir Targino Soares
(Firma reconhecida)
Confirmo:
Manoel Farias da Fonseca
(50108)

BONÓLEO
(Maravilhosas pastilhas, sem cheiro e sem sabor para crianças e pessoas de paladar delicado)
Em 20 dias de tratamento, BONÓLEO proporciona um aumento de 1 1/2 quilos de peso!
Magreza — Raquitismo — Falta de apetit
A' venda em todas Farmacias e Drogarias
Pedidos: Trav. do Veras, 83 — Recife
(9438)



COLHEDEIRA PARA MILHO

1.º — Submontada com 3 quartas partes do peso suportado nas rodas motoras.

2.º — É uma máquina leve. Os engenheiros da A-C eliminaram as correntes e engrenagens por desnecessárias.

VISITE-NOS ANTES DE INICIAR SUA COLHEITA

SEGURANÇA — MELHOR VISÃO — COLHEITA LIMPA — FACIL MANEJO

ALLIS-CHALMERS
VENDAS E SERVIÇO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
Rua da Moeda, 129 — Recife - Pernambuco

ABAETE' — Propaganda

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SO PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Áqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ ...... 10.000,00 em caso de invalidez permanente causadas por acidente profissional ou privado, de acôrdo com ás condições da apolice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Tambem áqueles que, não sendo assinante do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Assim é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiár os, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga emprêsa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

NOVIDADES PARA VERÃO

Mme. BETTY ACABA DE RECEBER UMA VARIADA COLEÇAO DE TOILETTES PARA CASAMENTOS, BAILES, FESTAS E PASSEIO EM LINHO E SEDAS — ULTIMA PALAVRA DA MODA PARA VERÃO CASA BETTY MODAS — Edificio S. Marcos 1.º — Rua das Flores, 129 — cidade.

DIARIO SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 4 de fevereiro de 1951.

A tarde é esplendida para a infancia, a familia, passeios, diversões, coisas originais, inspirações fantasistas transportes. A manhã requer calma e paciencia, especialmente em casa.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Pacientes, dedicados prudentes e discretos, podem se ocupar de atividades que exigem diplomacia, com probabilidade de conseguir fortuna. Esta tambem pode ser proporcionada em viagens. Possuem faculdades terapeuticas, quimicas e cirurgicas.

Segunda-feira, 5 de fevereiro de 1951.

Lua, Venus, Saturno e Urano garantem exito em tudo o que é justo e util. No lar, em interesses de familia, de amizades, em amores, alianças, artes, diversões, passeios, inspirações humoristicas, originais. Ha boa radiação para propriedades, terras e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem se tornar ricos em atividades que utilisam o fogo. Talvez realizam casamento rico.

O PRECEITO DO DIA

AS ADENOIDES

As adenoides são formações situadas no nasofaringe (parte do faringe ou garganta em comunicação com o nariz). Normalmente existentes nas crianças, diminuem de volume com o tempo, até desaparecer de todo depois da adolescencia. No adulto, como na criança, podem estar aumentadas de volume. Nestas condições, acarretam sérios prejuizos à saúde, à inteligência e ao desenvolvimento, devendo ser retiradas.

Faça verificar as condições de suas adenoides consultando um médico especialista. — SNES.

RETRATO DO DIA



Senhorita Marlene Borges Laranjeira que completa 15 anos depois de amanhã. E' filha do sr. Manoel Esteves Laranjeira e de sua esposa, sra. Maria dos Anjos Borges Laranjeira. Encontrando-se em retiro, na Academia Santa Gertrudes em Olinda, a aniversariante deixa de oferecer recepção.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Benilde Melo Eliot, esposa do sr. Berguedof Eliot; Mirandolina Batista de Melo Braga, esposa do sr. Salustiano de Melo Braga; Euridice Moreira de Almeida, esposa do sr. Anastacio Moreira de Almeida.

As senhoritas: Janete Ferreira Santos, filha do sr. João Ferreira Santos e de sua esposa, sra. Joana Ferreira dos Santos; Maria Guiomar Mendonça, filha do sr. Agripino de Mendonça Simões e de sua esposa.

Os senhores: Roque Teixeira da Silva; Mirandolino Ramos de Assunção; Severino Bezerra de Almeida; José Lins de Almeida; João Melo Martins.

As meninas: Maria do Socorro, filha do sr. João Nunes Carneiro e de sua esposa, sra. Maria José Lamonierie Carneiro; Lindalva, filha do sr. Severino Medeiros Rocha e de sua esposa, sra. Sebastiana Medeiros Rocha.

Os meninos: Carlos, filho do sr. José Pereira Dutra e de sua esposa, sra. Manuela da Silva Dutra; Manoel, filho do sr. Firmino Matias da Silva e de sua esposa, sra. Mariana Matias da Silva; Tulio Verdi, filho do sr. Verdi de Melo Cahú e de sua esposa, sra. Maria Auxiliadora Cahú; José Murilo, filho do sr. Natalicio Rocha e de sua esposa, sra. Lidia Rocha; José Bartolomeu, filho do sr. Genes Aciol Lins e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Freitas Henriques Acioli Lins.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, 2.º oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Almir dos Santos Portela e Adelide Alves Ramalho, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Silvestre Antonio dos Santos e Joana Maria da Conceição, solteiros, naturais deste Estado e de Alagoas e residentes nesta cidade; Luiz Geraldo de Araujo e Maria Helena Gonçalves de Azevedo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Mario de Siqueira Andrade e Aldeciy Bezerra de Melo, solteiros naturais deste Estado e residentes nesta cidade; João Batista Ribeiro e Maria José Leite, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Alcides Marinho da Silva e Celestina Ferreira do Espirito Santo, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Luiz e Maria Cicera da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Guimarães Uchôa Cavalcanti e Laura Debora da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Severino Francisco da Silva e Maria de Lourdes de Holanda Cavalcanti, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Amaro Carneiro Durval e Maria Luiza dos Reis, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Amaro José Alves e Edite Rocha de Vasconcelos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Barbosa da Silva e Lindinalva Bezerra Cavalcanti, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Manoel Cordeiro de Melo e Margarida Luiza dos Santos, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Cicero José da Silva e Maria José da Silva, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; José Mariano Ferreira de Oliveira e Alaide Costa Real, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade; Venceslau Ferreira de Melo e Maria de Lourdes Xavier, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Instituto de Obstetricia do Recife, nasceu, ontem, o menino Ronaldo, filho do sr. Eurico José Cadengue e de sua esposa, sra. Severina Bastos Cadengue.

— Na Maternidade do Derby nasceu, ante-ontem, o menino Sergio, filho do dr. Miguel Longmann, advogado em nosso fôro adjunto de consultor juridico do Estado, e de sua esposa, sra. Iracema Longmann.

— Nasceu, no dia 2 do corrente, na maternidade do Instituto de Obstetricia o menino Eugenio Felipe, filho do sr. Eugenio Ramos e de sua esposa, sra. Ninita Ramos.

VIAJANTES

Regressou, ante-ontem, de sua viagem de recreio ao Rio, nosso antigo confrade de imprensa Luiz Teixeira, assistente da presidencia da Pernambuco Autoviaria Ltda.

— Chegou ontem ao Recife, em goso de ferias, o dr. Manoel Tavares da Silva, nosso conterraneo, advogado no fôro de São Paulo. Está hospedado em casa, goso de ferias, o dr Manoel Tavares, á avenida Beira Mar.

BODAS DE PRATA

Comemorará no dia 6 do corrente suas bôdas de prata o casal Matilde Guerra da Silva ... Ferreira da Silva.

Será celebrada missa, ás 8 horas, no convento do Carmo e, ás 20 horas, em sua residencia, á rua do Espinheiro n. 494, o casal oferecerá recepção ás pessoas de suas relações.

DIVERSAS

Os medicos da turma de 1935, regosijados com a volta do seu colega Orlando Parahym ao Recife e com a sua designação para o cargo de secretario de Saude, irão oferecer-lhe um jantar, no Restaurante Veneza, no dia 10 do corrente.

Listas de adesão com os srs. Raimundo Uchôa ("Sul America" - Vida, 4.º andar) e Persivo Cunha (Concordia n. 188).

— Recebeu felicitações, ontem, por motivo do seu aniversario, a menina Janete, filha do sr. Oscar Cunha, funcionario do DIARIO, e de sua esposa, sra. Enedina Martins Cavalcanti.

— Acaba de ser nomeado para as funções de chefe da Secção Regional de Coletorias Federais neste Estado, o sr. Manoel Lins de Barros. A posse será amanhã na Delegacia Fiscal.

— O sr. Adalberto Oliveira Lima e esposa, sra. Djanira Silva Lima, oferecem recepção hoje, ás pessoas de suas relações, em sua residencia, em São Caetano, por motivo da passagem do aniversario de sua filha, a menina Albanita.

FALECIMENTOS

Nesta capital, no dia 31 de janeiro ultimo, faleceu o sr. Edmundo Forte Barbosa, inspetor da Alfandega em João Pessoa.

Era casado com a sra. Dinorá Guedes Forte Barbosa e deixa os seguintes filhos: José Walter, Marlene, Evaldo e Myrtes, solteiros e a sra. Mariza Guedes Carneiro Pessoa, esposa do sr. Genival Carneiro, comerciante em João Pessoa.

Era filho da sra. Emilia Forte Barbosa e genro da sra. Maria Silva Guedes Pereira, viuvas e cunhado dos srs. Eitel Santiago, industrial em João Pessoa; major José Góes de Campos Barros, da Escola Militar do Ceará; Helio Guedes Pereira, comerciante em Fortaleza e Ruy Guedes Pereira, fiscal do Imposto de Consumo, no Rio de Janeiro. Deixou, ainda, varios sobrinhos, uma irmã e neto.

O seu sepultamento realizou-se no Cemiterio da Boa Sentença, no dia 1 deste mês, tendo saido o feretro do Sanatorio Recife.

CARNAVAL

Pode ser que o carnaval ... não seja mais animado do que o do ano passado. Carnaval depende de uma disposição do qual ... elementos arranjados exclusivamente para animá-lo. Estamos numa época de surpresas, mas tudo indica que, salvo para o carnaval dos salões, ... ficará muito aquem daquele que tivemos no ano santo.

Quando o carnaval exclusivamente do Recife se concentrava no internacional a animação não dependia da animação dos grupos. Ainda mas um carnaval saboreado na mais democratica tradição.

Hoje a criação de novos clubes dispersou sensivelmente a massa dos foliões, originando um carnaval de grupos de pessoas que dansam com seus convidados e se isolam do contacto coreografico com a massa — como, de resto, se vê nas festas de rotina.

Paradoxalmente, sente-se que a tendencia do nosso carnaval é de uniformisar a classe de dansa em colaboração, entre pessoas de casa e forasteiros. Um carater sempre louvado do carnaval pernambucano foi a disponibilidade total para a democratização, entre brancos e mulatos, ricos e pobres, nativos e estrangeiros. Não há mais desse carnaval. Outro elemento a observar no carnaval destes dias é a ausencia do frevo cantado. Dansa-se infinitamente mais do que se canta. Poucas as musicas sofriveis este ano. Uma delas "Tomara que Chova" é de importação carioca e fraquinha.

O que resta de bom nos nossos frevos é para dansar quando o ideal seria reunir o canto á coreografia. Isso de frevo uma noite toda canta e faz do carnaval um exercicio de transpiração. — P.

BAILES

INTERNACIONAL — Hoje. **Traje: fantasia ou passeio. Musica: Jazz Paraguari e Orquestra do clube. Amanhã: matinée infantil.**

BRITISH COUNTRY CLUB — **Amanhã. Baile sob controle da ... moça que anuncia "o melhor carnaval de todos os tempos".** Musica pela Madalena Jazz e **Bando Academico. Horario: 22 horas. Traje: rigor, fantasia ou branco.**

CLUBE PORTUGUES — **Hoje: baile á fantasia. Duas Bandas: Jazz Sertania e Bando Academico. Amanhã: matinée infantil.**

CLUBE DE AERONAUTICA — **Oferecerá amanhã aos associados e convidados um forma baile, a começar pelas 22horas** Banda da Segunda Zona Aerea.

JORNALISTA CHRISTIANE GUILLEMAIL

A jornalista Christiane Guillemail, do "Excelsior", de Paris deverá chegar amanhã ao Recife pelo "Air France", afim de assistir ao carnaval pernambucano, sobre o que escreverá minucioso a reportagem.

COMANDANTE JOSÉ MATOSO

Pelo Constellation transitou ante-ontem para a Europa o comandante José Matoso, chefe da Casa Soutto Mayor do Rio de Janeiro. No aeroporto recebeu os cumprimentos de amigos pernambucanos. Os srs. Anteogenes Chaves e Anibal Fernandes apresentaram-lhe votos de boa viagem, em seu nome pessoal e no do jornalista Assis Chateaubriand director dos "Diários Associados".

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

4 DE FEVEREIRO — Domingo da Quinquagesima.

EPISTOLA (I Cor. 13, 1-13) — Irmãos: Ainda que eu falasse as linguas dos homens e dos Anjos, se não tivesse caridade, seria como o bronze que sôa ou como o cimbalo que tine. Se tivesse o dom da profecia, conhecesse todos os misterios e possuisse toda a ciencia, se não tivesse a Caridade, não seria nada. E ainda que distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres e entregasse meu corpo para ser queimado, se não tivesse a caridade, nada me aproveitaria. A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não trata levianamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não cuida (apenas) de seus interesses, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça, porém alegra-se com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. A caridade nunca há de acabar ainda que tenham fim as profecias, cessem as linguas e a ciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos e é em parte que profetizamos; mas quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, julgava como menino, pensava como menino. Mas quando cheguei a ser homem feito, abandonei o que era de menino. Agora vemos a Deus como um espelho, em enigma; mas então O veremos face a face. Agora, conheço-O em parte, mas então o conhecerei tão bem como sou conhecido eu mesmo. Agora portanto, permanecessem estas três: a fé, a esperança e a caridade: a maior deles, porém, é a caridade.

EVANGELHO (S. Lucas, 18, 31-34) — Naquele tempo, tomou Jesus consigo os doze e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os Profetas escreveram acerca do Filho do Homem. Porque aos gentios ha de ser entregue, e será escarnecido, açoitado e cuspido e, havendo-O açoitado, mata-LO-ão, e ao terceiro dia ressuscitará. Eles nada entenderam, pois esse discurso era para eles obscuro e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Ele perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho a mendigar. E ouvindo muita gente passar, perguntou que era aquilo. Disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. Ele chamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tende piedade de mim. E os que iam adiante o repreendiam, para que se calasse. Ele, porém, cada vez mais clamava: Filho de David, tende piedade de mim. Jesus parou e mandou que o levassem á sua presença. E quando ele se aproximou, interrogou-o com estas palavras: Que queres que te faça? Ele respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E logo o cego viu e O foi seguindo, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, rendeu louvores a Deus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje durante todo o dia, na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

PADRE JOSE' LAMARTINE SOARES

Acaba de chegar de Roma, onde se ordenou a 29 de outubro do ano passado, o padre José Lamartine Soares.

Natural de Bezerros, neste Estado, o neo-sacerdote é filho do sr. Antonio Soares Filho, já falecido, e que fôra antigo comerciante e fazendeiro naquele municipio, e de sua esposa, sra. Clotilde Cunha Soares.

Aluno do Seminario de Olinda, foi designado para concluir em Roma a sua ordenação, no Colegio Pio Latino Americano.

O padre José Lamartine foi escolhido para secretario particular do arcebispo d. Miguel Valverde. Será o novo capelão do Colegio Vera Cruz e lecionará teologia fundamental no Seminario de Olinda.

LIVROS E FOLHETOS

A FAZENDA — Com capa de Baltazar da Camara, será entregue ás livrarias, brevemente, o romance **A Fazenda**, de autoria do nosso confrade Leonel Borba.

E' um livro de 250 paginas, fixando costumes, em linguagem satirica e leve.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinarias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3.º andar 10 ás 12 e 15 ás 18
Fone: 7103 Res. Av. Norte 2062

"LA PRENSA", ETC.

(Conclusão da última página)

sidencial, tentando entregar uma mensagem ao presidente Peron.

Esse documento, assinado por mais de 1.300 empregados do grande jornal, nega a existencia de qualquer conflito sindical entre **La Prensa** e seus empregados, dizendo que estes desejam trabalhar e lamentam a atitude dos vendedores.

O chefe do departamento de audiencias do palacio, recebeu a mensagem; e duas horas depois, os delegados foram informados pelo chefe da Casa Militar de que o documento fôra mandado ao Ministerio do Trabalho, ao qual deveriam dirigir-se dorsavante.

CLINICA ESPECIALIZADA
Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio
ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia
Cons. Edificio Almare, sala 201 - 2.º - Av. Guararapes, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 839 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

FILMES

O boletim bimensal da "Unifrance Filme Informations" numero de dezembro, aborda uma questão frequentemente formulada pelos que desconhecem a estrutura interna da industria cinematografica da França: quais as industrias tecnicas do cinema francês.

Como sucede com a produção inglesa, tanque, mexicana, o fan reserva seu interesse ao "cast"; algumas vezes muito caro, se alonga ao megafone — e a isso se restringe a sua curiosidade. Consequencia: o "eclipse total de outro aspecto desta grande atividade moderna: seu aspecto industrial". Ora, trata-se de uma arte integralmente sujeita e tecnica ("seu desenvolvimento estando sempre intimado ligado á sua evolução mecanica") e dela não se deve esquecer que "antes de pertencer ao artista e ao poeta, foi obra do fisico, do quimico, do engenheiro, do inventor".

Essas considerações de Roger Weil-Lorac conduzem á revelação dos quatros grandes ramos do cinema francês: fabricação da pelicula virgem (que emprega cerca de 6 mil pessoas); fabricação de aparelhos e material cinematografico; estudios de registo de som e tomada de vistas instalados em Nice e Marselha e nos suburbios parisienses; e os laboratorios de revelagem e reprodução agrupados em quasi uma duzia de firmas.

Finalizando a sua breve noticia, o delegado geral da Confederation Nationale du vulgar, através o proprio Cinema Français promete di UNI alguns estudos em torno dessas industrias tecnicas do cinema francês. Objetivo: explicar "não somente a importancia que elas teem na Economia Francesa como tambem a posição que ocupam quanto ás suas possibilidades de exportação para os mercados exteriores. — L.

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Enamorada" com Maria Felix.

Amanhã — "Voando para o Rio", com Ginger Rogers, Dolores del Rio e Fred Astaire.

TRIANON — Hoje — "Sertão" documentario nacional.

Amanhã — "Desvario" com Maria Felix.

PARQUE — Hoje — "... e o mulo falou", com Donald O'Connor.

Amanhã — "Mulher a quanto obrigas" com Loretta Young e Clark Gable.

MODERNO e BOA VISTA — Hoje — "Carnaval no fogo" com Oscarito e Grande Otelo.

TORRE — "Mademoiselle Fifi".

IDEAL — "O genio vai á escola".

ELDORADO — "Mercado de ladrões", com Valentina Cortesa e Richard Conte.

REAL — "A queda da Bastilha".

POPULAR — "Mineiros contrabandistas", com Johnny Mac Brown, e o seriado "O terror dos espiões".

S. MIGUEL — "Minha namorada favorita".

ENCRUZILHADA — "Anos de ternura".

S. JOSE' — "Mestres de baile", com o Gordo e o Magro.

IMPERIO — "Noite de tempestade".

RIVOLI — "Tarzan, o vingador", com Johnny Weissmuller, e a 6.ª serie de "Aguia Branca".

ATLANTICO — "Misterio de Paris".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, SOMBRINHAS e GUARDA-CHUVAS, de fabricação propria, o maior sortimento e pelos menores preços
V. S. encontrará na FABRICA FELD
Rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

TEATRO

A FOLIA IMPERA

Estamos no carnaval! A folia impera em toda a parte! Teatros fechados, movimento artistico estacionado! Ninguem se lembra de espetaculos, de tristezas, de acontecimentos de nada enfim! Por isso, na terceira cidade do Brasil, que se orgulha de possuir o maior carnaval do mundo, a alegria e a agitação tomaram conta do povo. Nos salões elegantes desta capital no Internacional, no Português, no Nautico, nas ruas do Recife, Nova, Concordia, avenida Guararapes. Sua Magestade o Frêvo manda, como um ditador que não gosta de ser desobedecido. E como a sua, é a unica ditadura de que gostamos, ninguem protesta. Ao contrario, apressa-se em cumprir suas determinações. E como ele quer loucura, os recifenses "enlouqueceram" como acontece todos os anos. O povo esquece até o mundo em que vive, repleto de tristezas e de sofrimentos. Transporta-se a outras regiões, onde há muito confeti e serpentina, onde o lança-perfume é a unica arma conhecida.

Pelas ruas e pelos clubes, as fanfarras lançam aos ares os toques triunfais de Momo. Os clarins pedem passagem para os cordões. E ante o deslumbramento dos forasteiros, desfilam os blocos. São princesas até então desconhecidas. São luxuosas damas, com caras vestimentas; cavalheiros impecaveis em seus trajes de veludo, ornamentados em excesso, coroas que reluzem ofuscando nossos olhos, flamulas cobertas de glorias, prestitos faustoso. Ali vem o **Batutas de São José**, com todo o seu séquito de foliões. Lá adiante, avista-se o **Madeiras do Rosarinho**. A Boa Vista é invadida pelas trombetas dos **Lenhadores**. São côrtes varias que comparecem ao festim da Magestade: **Toureiros, Inocentes do Rosarinho, Clube das Pás.**

E os acordes de metais prosseguem. O dia se vai, cai a noite, retorna o sol, surge a lua, mas a fanfarra não cessa. Todo o Recife vibra. Agita-se como uma divindade de mil braços. E a côrte de Momo, onde o frêvo impera, se transforma numa tempestade de perfumes e de côres. E' o carnaval com toda a sua força de gigante, destruindo tristezas e erguendo castelos no ar! E' Momo que retorna! — L. M. F.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

1.ª Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas da Sociedade Anonima Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 21 de Fevereiro de 1951, pelas quinze (15) horas, na séde social do Banco, á Avenida Rio Branco n. 193, nesta cidade, afim de julgar as contas, aprovar o Balanço e o Relatorio da Diretoria, referentes ao exercicio de 1950, de acôrdo com o artigo 35.º, dos Estatutos em vigor.

a) Dr. José Adolfo Pessôa de Queiroz
Diretor-Presidente

a) Dr. Murilo Humberto de Barros Guimarães
Diretor-Secretário

(7167)

Radio



EM PLENO CARNAVAL

A mais nova emissora "associada" do Brasil, atuando em carater experimental, não deixou de participar da alegria que invade o recifense, durante esses três dias dedicados á folia. Assim é que o discotecario Jocemar Ribeiro, colocou na reserva, todas as gravações que não se relacionam com o carnaval. Na RADIO TAMANDARE, até quarta-feira, ninguem ouvirá boleros languidos que não trazem alegria, nem sambas chorosos que falam de coisas tristes, nem "swings" americanos que nada representam para nós. O frêvo, o autentico ritmo pernambucano, sem deturpações, imperará nos 890 quilociclos da "caçula" até segunda ordem. Pelos ares, só se farão ouvir os clarins de Momo, anunciando festa, alegria, carnaval. E a fanfarra atravessará as horas, distribuindo movimento e agitação, através de compositores nossos que conhecem o frêvo, desde que nasceram.

Em nosso "broadcasting" experimental, estarão presentes os irmãos Valença, com "O teu lencinho"; Capiba, com "E' frêvo, meu bem"; Nelson Ferreira, com "O Gostosinho"; Levino Ferreira, com "Ultimo dia"; Carnera, com "Frêvo do meio dia", etc. Serão verdadeiros sucessos momescos que estarão nos ares, contribuindo para maior alegria dos habitantes deste burgo, nos três dias de carnaval. Embora em carater experimental, a "associada" não deixará de participar diretamente da festa maxima de Pernambuco, através de sua onda potente, levando a todos os rincões, a originalidade e a vibração do frêvo.

Desde ontem, a RADIO TAMANDARE apresenta suas irradiações, em dois horarios, afim de contribuir, com maior parcela, para o brilho da folia em 51. O primeiro periodo, compreendido entre 14 e 17 horas e o segundo, entre 19 e 22 horas. Além disso, aproveitou a oportunidade para revelar aos que sintonizam sua frequencia, os novos valores classificados nos testes, realizados pela direção.

Novos radialistas estarão em plena atividade no carnaval, demonstrando ao grande publico suas qualidades. Entre eles, veremos Craveiro, Cardim, Rui, Alexandrino, Fernando, Jomeri, Enorá, Edvaldo e Geraldo que deverão estrear na temporada inaugural da mais nova emissora "associada" do Brasil. Por enquanto atuam ao som do "Vassourinhas", o hino do carnaval pernambucano. L. M. F.

A HISTORIA EM DISCOS DA B. B. C.

LONDRES, 3 (B. N. S.) — Todos os dias, a British Broadcasting Coropration irradia duzias de horas de material programado em seus diversos serviços. Grande parte desses programas são gravados, e 40 a 50 dessas gravações são adicionadas semanalmente á discoteca da BBC, um estoque da historia do radio que tem valor inestimavel.

As gravações são primeiramente selecionadas para uso em transmissões futuras, com fundo historico, e são incomparaveis como fonte de estudo ao vivo do passado.

Os discurso de Mr. Winston Churchill, durante a guerra, belos como são quando lidos, não podem ter a mesma beleza de que quando são pronunciados pelo seu autor. A BBC tem gravados os discursos que ele pronunciou quando a Inglaterra estava sozinha. E tambem tem gravados os discursos de Adolf Hitler, para que o futuro possa julgar de sua ferocidade.

Alguns dos discos mais interessantes, sob o ponto de vista tecnico, são os que ensinam como NÃO se deve fazer transmissões radiofonicas. Essas gravações são repetidas como advertencia na escola de treinamento das equipes da BBC.

NA B. B. C.

A B. B. C. apresentará, hoje, o seguinte programa em português:

20.00—Sumário das Noticias. 20.05—Resumo dos programas de hoje. 20.10—Revista dos Semanários. 20.30—Ultimas Gravações. 21.00—Noticiário. 21.15—A Semana na Grã-Bretanha. 21.45—Carmen del Rio, soprano. 22.00—Noticiário. 22.07—Resumo dos programas p/amanhã. 22.10—Palestra. 22.15—Orquestra Sinfonica da BBC. 23.00—Noticiario. 23.15—Palestra. 23.30—Fim da transmissão.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. C., Administração.
C — Claudio Rocha, Carvalho.
J — José Antonio Souza Leão.
L — L. Martins.
M — Mme. Josette Giraud M. Souto.
P — Pracista, Pracista de papel.
R — R. G. N.

— Telegramas para Torran Diario de Pernambuco 55. Pracista de papel e Salic para Orlando. Documentos dos srs. Luiz Gouzaga dos Santos, João José de Santana, Joaquim Francisco da Silva, Ladislau Pereira da Costa, José da Silva Santos, Maria Soares de Oliveira e Maria das Dores Silva.

BIBLIOTECA POPULAR DE CASA AMARELA

Até maio proximo deverão estar concluidos os trabalhos do edificio que a Diretoria de Documentação e Cultura está construindo em Casa Amarela, para ali instalar uma biblioteca publica.

O predio, que está situado á rua Nereu Guerra, tem as seguintes dependencias: uma area para a leitura ao ar livre, destinada ás crianças, hall, portaria, uma sala para leitura de jornais e revistas, uma sala de leitura para adultos e outra para crianças.

E' desnecessario salientar o que representa para o bairro de Casa Amarela esse empreendimento da Diretoria de Documentação e Cultura, que espera merecer do publico sua colaboração no sentido de frequentar com assiduidade áquela biblioteca, afim de que se cumpram as finalidades colimadas.

Vida Escolar

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

O diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco está chamando a atenção dos interessados para o edital do Concurso de Habilitação, que foi publicado no **Diario Oficial**, nos dias 2, 3, 4 e 5 do corrente mês.

No corrente ano letivo funcionarão os Cursos de Filosofia, Geografia e Historia, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germanicas e Pedagogia.

A inscrição dos candidatos continua aberta, na Secretaria da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, á rua Nunes Machado n. 42, até 10 do corrente.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

A Secretaria está avisando aos interessados que se acham abertas as inscrições para os exames de 2.ª epoca, até o dia 15 do corrente, a matricula nos diversos anos.

GINASIO VISCONDE DE MAUA'

O Ginasio Visconde de Mauá, da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco está avisando aos interessados que terão lugar no dia 8 do corrente, quinta-feira, as provas finais para os alunos prejudicados por faltas, que não prestaram exames em primeira chamada.

Estarão abertas até o dia 15 do corrente, as inscrições para os exames de admissão (2.ª epoca) ao 1.º ano ginasial.

Informações na Secretaria, pela manhã, das 8 horas ás 12 e á noite, das 19 ás 21 horas.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

O delegado fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco está avisando aos interessados e ao publico em geral, que o expediente de segunda-feira, 5 de fevereiro, nesta Delegacia Fiscal, é de 9 ás 12 horas.

D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Estão sendo convidados a comparecer á Secção de Pessoal da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Pernambuco, entre 11 e 17 horas, nos dias comuns, ou no horario de 9 ás 12, aos sabados, as seguintes pessoas: Milton Gomes Farias, Maria Dulce Caraciolo Nazareth, Creusa Cursino Galvão, Manoel Gomes de Moura e José de Lima Falcão.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Na impossibilidade de realização do programa devocional costumeiro, por deliberação do respectivo Conselho, a igreja acima sediada á praça Joaquim Nabuco, apenas levará a efeito, hoje, um culto matinal, que terá inicio ás 8 horas, com supressão do estudo biblico regulamentar.

IGREJA EVANGELICA DE AFOGADOS

Haverá culto matutino, precedido de meditação biblica, no templo da corporação religiosa supra, á rua Nicolau Pereira.

Servirá de fundamento ao estudo o memoravel episodio da Transfiguração, verificado no monte Tabor, registrado nos vs. 1-13 do capitulo XI de São Mateus.

A' noite, haverá culto e pregação do Evangelho pelo pastor Josué Alves.

PLANTAO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias: Sto. Antonio — Minerva; Boa Vista — Santa Cruz; São José — Imperial e N. S. da Penha; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Afogados — Remedios; Areias — Estancia; Barro — Central; Pina — Pina; Tegipió — N. S. das Dores; Casa Amarela — Casa Amarela; Tamarineira — Oriente; Madalena — S. Filho; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Ferreira; Campo Grande — São Luiz; Peixinhos — São Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Arruda; Agua Fria — Protetora; Fundão — Modelo; Santo Amaro — Cabugá.

ESPIRITISMO

INSTITUTO ESPIRITA JOAO EVANGELISTA

Raliza-se, hoje, ás 15 horas, na sede social do Instituto Espirita João Evagelista, á rua Santo Elias n. 288, no Espinheiro, uma sessão de estudos evangelicos sob a presidencia da sra. Helena Moreira Valente. Ocupará a tribuna o sr. José de Andrade Souza.

Amanhã, ás mesmas horas, falará a prof. Blandina Fellipine.

Na terça-feira, a palestra da tarde será feita pelo sr. Elias Soveira.

ILEGÍVEL

CURIOSIDADES DA VIDA DE UM CRACK CAMPEÃO

IVANILDO GANHOU O CORAÇÃO DA TORCIDA PARAENSE

Revive o famoso dianteiro alvi-rubro momentos pitorescos da vida de atleta

Começou jogando "pelada" em Garanhuns, sua terra natal — O antigo defensor destemido dos pequenos clubes matutos tornou-se um dos maiores goleadores do norte, campeão pernambucano do Ano Santo — A afeição que dedica ao Clube Nautico Capibaribe — O que será a proxima excursão ao exterior — Agora, carnaval..

Durante mais de uma hora estivemos em palestra com Ivanildo. O excelente dianteiro alvi-rubro, campeão pernambucano e um dos **cracks** mais populares de sua terra, mostrava-se ansioso pelo inicio da proxima excursão internacional do **Nautico**. Decidimos, então, manter um interessante dialogo com o Ivanildo, focalizando a sua vida esportiva, desde o ingresso no futebol, até os dias presentes. E aqui vai o bate-papo que o cronista Helio Pinto travou com o famoso pebolista do "leão do norte":

— Então, Helio, qual é o seu caso? Você telefonou que queria falar comigo, não foi? Cá estou, disponha.

— Ah! Ivanildo, eu quero ter um "papo" com você. Na pressa de sua parte?

— Absolutamente. Estou ás suas ordens. Já deixei o escritorio.

— Escute, Ivanildo. E' minha intenção trocarmos ideias sobre sua carreira esportiva. Você poderá discorrer sobre como e quando começou a praticar o "esporte-rei", suas satisfações, vitorias e tristezas tambem. Procurarei registrar suas informações, pois fique sabendo que este nosso "papo" tem carater de entrevista.

— ?!

— Pois é, rapaz, e não vá dizer que discorda.

— Não, absolutamente. E' que não contava com esta...

— Pois bem. Vamos ao assunto. Fale. Ou prefere ser interrogado?

— Tanto faz.

— Tome conta, então, e fale.

— Helio, velho, eu não lhe posso afirmar com segurança quando iniciei a praticar o futebol. Sei bem que sempre fui moleque" da pelota. Quando garoto, lá no meu Ginasio, em Garanhuns, antes ou depois das aulas, durante os "recreios" — "garrando" tambem — minha orincadeira era organizar ou tomar parte nas "peladas" entre grupos, a despeito das severas restrições de minha respeitavel mãe que não via com bons olhos as solas dos meus sapatos que sumiam... Lembro-me, entretanto, que meu primeiro time foi o organizado por um jovem padre de minha terra, que, atraindo-nos para os ensinamentos religiosos, proporcionava-nos brincadeiras varias, inclusive o futebol, maniaco que era pela "pelada" a despeito da batina... E surgiu este seu amigo como atacante, garoto, muito novo ainda. Foi mais ou menos na fase em que organizavamos **equipes** entre as varias classes la do querido Ginasio Diocesano de Garanhuns, meu segundo lar. Consolidei ali uma simpatia que quase veio a se tornar mania minha pelo futebol. Aos 15 anos, mais ou menos, passei a figurar na **equipe** do Esporte Clube de minha terra, clube que meu já então falecido pai prestigiara materialmente. Mesmo vinculado ao **Esporte**, eu jogava por todos os clubes de minha Garanhuns, quando se tratava de enfrentar visitantes daqui ou das cidades vizinhas. Eu era adversario mas companheiro de todos e filho solidario da terra minha. E jogava "emprestado", pelo União, Aga, Galeo ou qualquer outro ali surgido, sempre com disposição e espirito esportivo de cuja epoca sinto saudades, recordando sempre os velhos companheiros de lutas desportivas: Zé Climaco, Bala, Bitinho, Tonho, Odilon, Lumuriê, Silvestre, Oséas, Galego, Liberal e inumeros outros. Comecei calouro e grandes lutas travei. A principal consistia em me poder safar com a bola, escapando as avançadas de um Galego, um Z. eVicente e outros mais não muito "religiosos" na coisa. Mas jogava sempre, corria com a disposição de meus melhores anos sob um clima ameno e favoravel. O campo do **Esporte** foi a primeira pista regular para a pratica das "massas", onde joguei ao meu ver, as melhores partidas minhas, porque livre de disciplinas, "chaves" setores, etc. Eu era absolutamente independente para correr e dar tudo para a vitoria do meu clube. E ainda por cima jogava onde queria, quase que posso dizer. Na minha terra fui ponta-direita, meia, centro-atacante, medio-aza, zagueiro...

— Por isso não; de que foi que você ainda não jogou lá no **Nautico?**

— E', Helio, você tem razão. Já tive oportunidade de jogar nas três linhas da **equipe** titular do meu clube. Mas — e é de seu conhecimento — eu não **gostava de jogar** defendendo, como ainda hoje! Eu entendo futebol fazer **goal**, e lá atrás dá uma agonia danada a gente vendo o time atacar, atacar e nada. Vai-se pra frente e... nada tambem! Mas eu sou assim — futebol comigo é jogar pra frente fazer **goal**. Bem entendido, futebol no sentido pratico da coisa. Ha futebol espetacular, exibição — este não serve para os nossos propositos...

— Propositos de quem?!

— Ora, Helio, nossos, dos atletas. Lutamos por um titulo — não temos tempo de exibições de classe. Temos, sim, mas é de conquistar **goals** de qualquer modo, dentro das disciplinas da regra que regulamenta a pratica do esporte que os ingleses dizem ter inventado, mas que nós, sul-americanos, tomamos conta das "patentes" e patrocinamos com autoridade... Eu não sei se você ainda se lembra de uma sua visita a Garanhuns, acompanhando uma delegação do **Farroupinha**, se não me falha a memoria...

— Ah, sim, o **Farroupinha**. Ora se me lembro! Nós levamos até o Zeca...

— Pois bem, eu joguei, no domingo, pelo União, parece-me, e no dia imediato pelo 21º B. C., embora não fosse soldado...

— A tal da terra, não, Ivanildo?

— Pois é. Helio, a terra. E na despedida, o Armando de Souza Leão levou um bronze para "trazer" com a vitoria que ele "cantou" certa... Tive a felicidade de assinalar quatro **goals**. O time do 21.º B. C. venceu por 4x3. Depois do jogo, Armando até me convidou para vir jogar aqui no Recife. Era Natal do ano de 1944... Na terça-feira, você meteu elogios ao seu amigo. Com certeza já não se recorda... E' assim. Vocês do litoral não ligam muito aos matutos, mas cuidado com eles. Não estou falando só de futebol, não. Falo em sentido geral. Não se olha muito pelos matutos. Ninguem se lembra deles. Por isso eles vêm para cá. E tomam conta, sabe? Você tem visto... Para lhe ser franco eu nunca pensei jogar como o faço aqui, sujeito a sistemas de ação, limitações de corridas com a bola, essas disciplinas todas para efeito de resultado da produção do conjunto, como você sabe. Num belo dia apareceram-me na companhia onde trabalhava as caras dos hoje meus amigos Artur Carvalheira Zé Luiz e Iran Inojosa. Com eles eu teria de vir, de um ou outro modo. Aproveitei a oportunidade do carro de graça para visitar alguns amigos meus aqui trabalhando e fiquei. E posso-lhe assegurar, fui feliz. Pratico esportes por um clube onde tenho meus melhores amigos — e quando lá não estão faço-os socios — trabalho dentro de minha profissão, vivo á minha maneira satisfeito e bem com todos.

— Mas, Ivanildo, você fala assim, mas não faz referencias a emoções suas em lutas desportivas, tristezas. Então, que diz? Qual a sua maior emoção em uma partida de futebol?

— Helio, esta sua pergunta está um tanto prejudicada. Eu não lhe poderei declarar qual a maior emoção minha, no campo esportivo, porém posso-lhe apontar duas, as quais representam tambem, fases distintas de minha vida de esportista. A primeira, eu ainda não tinha 16 anos completos. Envergando o uniforme da AGA de minha terra natal, que representava tambem o selecionado local, fui o autor de, se não me falha a memoria, três **goals** contra um clube de Limoeiro, quando saimos vencedores pelo escore de 6x0. A segunda, faz pouco tempo, e você testemunhou. Estavamos fora do Brasil, em Paramaribo. Nossa estréia em pelejas internacionais. Por uma feliz coincidencia, dia de meu aniversario. Os surinamenses abriram a contagem. Alguns minutos mais consigno o **goal** do empate para em seguida desferir novo chute que redundou no 2.º **goal** do nosso quadro, terminando a partida com a vitoria nossa pelo escore de 4x2. Ponha-se no meu lugar. Fóra de sua terra e de seu povo, no dia do aniversario natalicio e ainda defendendo o nome do futebol brasileiro, hoje, tudo passou, tudo "azul", digamos. Fosso ainda dizer-lhe de outra grande emoção minha. Foi a provocada pelo levantamento do titulo de Campeão do Ano Santo. Aliás, Campeão de Terra e Mar do Ano Santo. Após o jogo e consequentes cumprimentos, chegado á vestiaria, atirei-me no banheiro com uniforme e tudo. Eu estava por demais cansado e empolgado com a vitoria pra ter disposição para tirar as roupas... Alguns companheiros o fizeram. Mas, ou Heslio, você não acha que está a escrever demais? Para quem diz que está entrevistando!...

— Não, não. Eu tenho interesse em registrar os detalhes tambem.

— Que registre, está certo. Mas, os leitores "aguentarão" tanto?!

— Ora, rapaz, não se incomode. Mais uma ou duas perguntas e pronto. Você disse que estava ás minhas ordens. Que é que você me diz da proxima excursão do quadro campeão do Ano Santo pelo norte e exterior?

— Vamos excursionar; depois eu falo.

— Mas, pessoalmente, qual o seu ponto de vista?

— Como excursão, no campo da ação esportiva, você me desculpa, mas não quero "avançar o sinal". Se você me permite, direi então da outra parte da nova jornada. Sou dos que acreditam que pelo esporte a gente chega mais facilmente a conquistar simpatia do povo, desde que saibamos ser esporportistas e cavalheiros, vencedores ou vencidos. Vamos excursionar e desejamos vencer. Mas nosso maior intuito não está consignado apenas á condição de vencer sempre e de qualquer modo, não. Nós desejamos poder realizar em amizades e simpatias dara a delegação e nosso Estado tanto quanto realizamos da vez passada. Privo-me de detalhes porque você, como cronista acreditado junto á delegação teve tantas oportunidades quanto eu de presenciar como tratamos e como fomos tratados. Não falo aqui somente por mim. Posso falar até em nome dos companheiros meus. A excursão que empreendemos em março do ano passado, cognominada de jornada gloriosa, foi coroada do mais positivo exito social-desportivo da historiado futebol do nordeste. Em todas as capitais onde paramos fomos felizes, bem tratados e recebidos. Mas, Belem do Pará, prendeu-nos mais. Não só por termos parado mais ali, não. Aquela gente foi boa e cordial para conosco. A "torcida" era nossa tambem, as festas, tudo. De Belem trouxemos recordações imorredouras de hospitalidade, solidariedade e provas de simpatia jamais prestadas a uma delegação desportiva. Sabemos muito bem que para tal muito contribuiu a cronica esportiva daquela capital, inegavelmente nas mãos de um grupo de jornalistas inteligentes e a quem muito devemos em conceitos elogiosos, bondosos mesmo, a despeito do sr. João Nazaré, de quem guardamos tambem uma recordação...

— Mas você ainda se lembra do João Nazaré!

— Ora, meu amigo, e por que não, se foi ele quem nos deu a "chave" para o jogo contra o **Clube do Remo**, xingando-nos, dizendo-nos sem nenhuma possibilidade quase de ir adiante...

— Então você não gosta do João Nazaré?

— Não gosto?!!! Nunca! Pelo contrario, até lhe sou grato pelas então oportunas observações. Ele disse que não iriamos adiante e fizemos uma excursão, jogando 17 partidas e perdendo apenas uma! E ainda jogamos um campeonato e o vencemos, perdendo apenas duas vezes. Ora, Helio, não ser grato ao João Nazaré seria insensatez e falta de reconhecimento de nossa parte!...

— Mas, e então, como é que vai ser no Pará?

— Você quer saber se venceremos novamente. No campo esportivo vamos lutar, mas no seio daquele gente boa pode registrar de saida que a vitoria da amizade dos alvi-rubros e marajoaras é indiscutivel, porque já nos conhecemos, já aprendemos a nos entender. Você irá conosco e verá.

— Otimo, Ivanildo. E você sabe muito bem que os meus votos são de pleno exito para você e demais companheiros. Você particularmente que ganhou o coração da torcida de Belem.

— Felizmente, Helio, porque ganhar é mais facil. Conquistar é que é o dificil... impossivel quase.

— Bem, a conversa aqui é outra. Mas eu não quero falar. Se não me diga que as torcedoras não existem!

— Devem existir, pois é claro!

— Devem nada, Ivanildo. Existem sim e você sabe disso! Ou não?

— E', sei, sim...

— Escuta, Ivanildo. Uma pergunta mais. Você vai brincar no Carnaval no **Nautico?**

— Brincar, propriamente, não. Mas que na cidade do "maior carnaval do mundo", o do **Nautico** vai ser o "tal", não tenha a menor duvida! Até receio que tenha de aparecer. Afinal de contas sou pernambucano... e o sangue é forte...

— As pernas, tambem, não?

— Pois é, as pernam tambem.

CHEGOU com o CARNAVAL
O BARCO
O "FLUTUANTE"
Hoje, 2.ª e 3.ª feira — GRANDIOSOS BAILES
Hoje, 2.ª e 3.ª feira — SENSACIONAIS MATINÉES
— Grande orquestra —
ENTRADA: Baile — Cr$ 50,00 p/pessoa
Matinée — Cr$ 25,00 p/pessoa
TRAJE — PASSEIO OU FANTASIA
RESTURANTE — Grandes Peixadas — BAR
MUSICA — LUZ — ALEGRIA

A projetada extinção etc.

(Conclusão da 2.ª página)

patrimônio em troca de indenizações puramente simbolicas.

Quanto á Fazenda Federal, para disfarçar o confisco, diz-se que a arrecadação de fóros e laudêmios dos terrenos de marinha apenas equivale ao custo do aparelho burocratico empregado nesse serviço. O argumento é, contudo, ilusorio, pois á primeira vista se conclue que a providencia administrativa a adotar para corrigir a situação não seria a dádiva de tão valioso patrimônio mas, sim, a simplificação do aparelho burocratico. Ocorre ainda que a defêsa das nossas costas e portos aconselha as reservas com que são aforados os terrenos de marinha, em muitos dos quais existem, aliás, grandes depositos de areias monaziticas, hoje material atômico de primeira ordem.

Enfim, o valor intrinseco ou venal de uma coisa não se afere apenas pela sua rentabilidade. As joias, as obras de arte, os objetos historicos nada rendem e, não obstante, têm valor intrinseco e venal que, frequentemente, atinge cifras astronômicas.

O mesmo se dá com os imoveis. A's vezes, pouco rendem. De outras, o seu custeio chega a ser prejudicial. Mas, sempre valem. De modo que o valor das marinhas da União não pode ser apurado simplesmente porque nada rendam. Tanto elas têm valor intrinseco e venal que, se forem postas á venda na base de 20% do valor total das suas benfeitorias, os seus foreiros se apressarão em adquiri-las, resultando da operação vantagens para o Tesouro que, com isso, talvez se restaure do seu crônico "defficit".

Demais, o aparelho burocratico que se encarrega do Domínio da União não cuida, apenas, das marinhas. Ocupa-se de todo o patrimônio imobiliario do país pelo que, abandonados os terrenos de marinha aos seus afortunados foreiros, mediante pagamento simplesmente simbolico aqueles funcionarios, todos vitalicios, continuariam a perceber os mesmos vencimentos quase sem trabalhar, de vez que as repartições, superlotadas como estão, já não podem darlhes funções que não sejam nominais.

A economia do Tesouro, com que se doura esse projeto, importará, afinal, em delapidação de valiosa parte do seu patrimônio sem compensação alguma.

Enfim, ninguem contesta ao Congresso o poder de abolir a enfiteuse. Pode, sem duvida fazê-lo, mas terá de, necessariamente, atribuir ao senhorio pagamento minimo de 20% do valor do imovel, pois esta é a "justa indenização" a que êle tem direito pelo citado dispositivo constitucional.

Tão certa é esta conclusão que, se por absurdo, esse projeto vier a converter-se em lei, os prejudicados encontrarão no poder judiciario a reparação integral das lesões que o legislativo lhes faça contra o dispositivo expresso e inviolavel da Constituição.

No proximo artigo, mostraremos ainda que não há interesse social na extinção da enfiteuse, instituto que ainda pode prestar relevantes serviços ao país e que, ao invés de abolido, devia ser compulsoriamente instituido para as zonas desertas e improdutivas do Brasil, méras expressões geograficas que representam mais de um quarto do nosso territorio.

Dominada, ect.

(Conclusão da 3.ª página)

para comemorar os três dias de Carnaval. Para isso programou 4 grandes bailes e uma matinée infantil, achando-se contratada excelente orquestra. A sede do ISA Volei Clube recebeu ornamentação adequada e funcionará perfeito serviço de "buffet".

Constando ainda do programa, o ISA prestará uma homenagem á Troça Carnavalesca "Maniva em Folia", hoje, ao Rei Momo, de onde sairá percorrendo as ruas daquele bairro e visitando a residencia dos seus associados, estando á frente da mesma o folião José Pimentel.

UMA NOTA DA DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA

Do gabinete do sr. José Corrêa, delegado da Ordem Economica, recebemos a seguinte nota, com pedido de publicação:

«A Delegacia de Ordem Economica, no sentido de melhor acautelar os interesses da população, torna publico, pela presente, que durante os festejos carnavalescos não permitirá que sejam, sob quais quer pretextos, majorados os preços de lança-perfume, cervejas e refrigerantes, tabelados pela Comissão Estadual de Preços e Abastecimento, devendo os srs. comerciantes afixarem os respectivos preços em lugar bem visivel para os consumidores, de acordo com a Lei de Economia Popular, advertindo-os de que serão presos em flagrante e devidamente processados.

As reclamações ou denuncias a respeito, deverão ser encaminhadas á delegacia de Ordem Economica, pessoalmente ou pelo telefone 2076, de prontidão para esse fim».

GRUPOS DIESEL-GERADOR
de 10 a 50 KVA. para 220/380 volts
de fabricação alemã
ENTREGAS IMEDIATAS
Tecnica de Maquinas Industrial Ltda
Av. Rio Branco n. 4 — 4.º andar
Caixa Postal 4365 — RIO DE JANEIRO

Mobilfluid 200



A transmissão automática de seu carro, que vem proporcionar a V. S. nova satisfação em dirigir, é um mecanismo sensivel e de grande precisão. Para que continue por muito tempo prestando-lhe os melhores serviços, insista em Mobilfluid 200, cujas notáveis propriedades garantem o perfeito funcionamento de suas peças delicadas, protegendo-as eficazmente contra o desgaste prematuro e possibilitando seu máximo rendimento. Lembre-se: o fabricante de seu carro aprovou

Mobilfluid 200

- UM NOVO PRODUTO MOBILOIL -

Ainda que seu automóvel não possua transmissão automática, leve-o regularmente a um Pôsto Autorizado Mobiloil para ser corretamente lubrificado com Mobiloil, Mobilube e Mobilgrease - os afamados produtos que de fato garantem sua impecavel conservação.

um produto da Socony Vacuum Oil Co Inc — New York
distribuidores exclusivos
S/A MAGALHÃES COMERCIO E INDUSTRIA
Rua do Apolo, 53/59 — Tel. 9553
Recife — Pernambuco

Esforços sobrehumanos da F. A. P. para manter os esportes aquaticos

Fala ao DIARIO DE PERNAMBUCO o sargento Tobias Costa Ferraz, tecnico de natação da entidade — Amparo irrestrito das autoridades navais — Bons os tempos registrados ultimamente

Reportagem de Viriato RODRIGUES

(Dos "D. A.")

Os esportes nauticos vêm atravessando uma fase de desanimo terrivel. Isso, entretanto, talvez pela falta de união dos clubes ou mesmo falta de apoio á entidade aquatica, responsavel que é, por tudo que aqui se desenvolve nesse setor. Com o fito de saber o que realmente se passa lá nos arraiais dos esportes das aguas, é que procuramos ontem á tarde, na Escola de Aprendizes Marinheiros, o sargento Tobias Costa Ferro, um dos mais competentes tecnicos de natação do Estado, afim de que contasse para os nossos leitores a luta que se trava pelo soerguimento dessa categoria de esporte, nesta terceira cidade brasileira.

A ENTIDADE AQUATICA

Preliminarmente perguntamos ao tecnico Ferro, o que ele pensava da **Federação Aquatica Pernambucana**, e sua resposta veio com brevidade:

— "A **Federação Aquatica Pernambucana** tem procurado com um esforço sobrehumano manter as suas secções de remo, polo-aquatico e natação num elevado nivel. O seu recurso financeiro é bem restrito, como tambem do pessoal que a forma, com boa vontade acumula funções, prejudicando seus afazeres em beneficio de um povo mais sadio. O comandante Edemir Moreira, atual presidente da FAP, tem se interessado de maneira fora do comum para conservar os esportes aquaticos em forma digna de representar o Estado para o futuro nas demais unidades do Brasil. O comandante Oscar Lopes Fabião tem franqueado a piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros a todos os clubes filiados á Federação, cooperando de boa vontade em prol da natação. Da mesma forma o comandante da 5.ª Cia. Regional de Fuzileiros Navais, Carlos Rodrigues dos Santos, juntamente com o tenente Henrique Rouède Cavalcante, facilitado o mais possivel as dependencias necessarias aos treinos dos nadadores. Todas estas autoridades têm se empenhado com sacrificio para conservar os principios por outrem começados. Elas têm sido mais do que verdadeiras mentoras".

O ESTADO E OS ESPORTES AMADORES

Prosseguindo com a nossa palestra, falou-nos o sargento Ferro num assunto importante, que envolve os esportes amadoristas e o Estado, da seguinte forma:

— "Relativamente á grandeza do Estado, os esportes amadores não são beneficiados, os seus componentes lutam com dificuldade para sobreviverem. E' necessario apoio financeiro amparando a Federação e os clubes: beneficio este que se reverte em lucro para a nação, isto é, dando uma saude melhor aos seus filhos. A produção de um país está na saude da sua raça; se o patrão quiser um lucro excepcional é necessario em primeiro lugar cuidar da saude de seus empregados. A saude de um povo é o valor da nação. E' um dever cuidar com especial carinho do preparo da infancia, para que possamos para o futuro ter uma raça sadia, para melhor saber lutar em defesa da patria. "Mens sano in corpore sano".

A natação neste particular é um dos esportes mais importantes para o desenvolvimento uniforme do corpo humano, com especialidade da infancia, que deve ser amparada com muito carinho.

Nos campeonatos brasileiros de infanto-juvenis de natação, Minas Gerais vem sendo campeão desde 1940. Por que?

Porque o Estado ampara desde a piscina á alimentação. Acompanhei campeonatos tanto no Rio como em S. Paulo e em Minas e eram sempre os nadadores mineiros acompanhados de bons cozinheiros, amas-secas e medicos especiais a alimentação não sofria alteração da de sua terra como tambem os costumes.

Por que o Estado ampara? E' muito facil de se responder. Os clubs se interessam em pedir amparo e prontamente são atendidos.

Temos um caso frisante em nossa terra: é o do **Jei Clube**; as autoridades o consideram de utilidade publica, doando um terreno para a sua nova sede.

Tambem poderá acontecer na natação se os interessados juntos ás autoridades solicitarem amparo que, sem duvida, cuidarão logo da parte mais necessaria que é a construção de piscinas".

A INFANCIA E OS RESULTADOS OBTIDOS

Entre uns goles de cafesinho, a palestra tomou novo rumo, passou a ser tratada no que se refere ás crianças e á natação, os seus problemas e os resultados obtidos. O sargento Tobias Costa Ferro se apruma na poltrona e sentencia assim:

— "Grande numero da infancia já foi beneficiado pelos clubes **Nautico, Esporte e Jet** e nos aureos tempos, pelo **Barroso**, que voltará dentro em breve ás atividades da natação.

Os resultados ultimamente têm sido satisfatorios. Neste ultimo campeonato de infanto-juvenis, podemos citar o progresso que em pouco tempo foi conseguido; como sejam dos nadadores: Orlando Leandro dos Santos no nado de peito, 50 metros, com o tempo de 49"7; Ivo Barata em 100 metros, nado livre, 1'29"4; Mario Raposo Dantas, 100 metros, nado de costa, 1'38"5; Aspasia Pires e Edna Bezerra Leite, 50 metros, nado livre, 41"6; Paulo dos Prazeres Soares, 50 metros, nado de costa, 55"0, Manuel Lubambo, 100 metros, nado de peito, 1'48"5; Helio Marques, 100 metros, nado livre, 1'24"7; Fernanda Gonçalves, 50 metros, nado de peito; 55"5; Vilberto Melo Rego, 100 metros, nado de costa, 1'45"7; Marlio Raposo Dantas, 100 metros, nado de peito, 1'34"7; Aspasia Pires, 50 metros, nado de costas, 50"8; Marluce Raposo Dantas, 100 metros, nado de peito, 1'49"9; Edward Bezerra Leite, 50 metros, nado livre, 41"5. Relativo ao trabalho executado pelos seus dirigentes, estes tempos são considerados excepcionais. Não podemos esquecer a cooperação que vêm prestando os srs. dr. Luiz Melo Rego, dr. Luiz Sabino Pinho, dr. Pedro Cavalcanti, Manuel Pinto (vice-presidente), Moscir Camara (secretario), Antonio de Castro, Joel Araujo, Orlando Araujo, Milton Choze e Gastão Veloso.

— Qualquer que seja a especie de negocio o movel principal é a propaganda e esta está sendo feita pelos jornais e estações de radio. O resto compete dentro da compreensão trabalhar unidos para a grandeza do Brasil".

E com esta palavra, onde o tecnico Tobias Costa Ferro demonstrou perfeito conhecimento do meio esportivo no setor dos esportes das aguas, iniciamos a nossa colaboração que prometemos ha alguns dias.

Porque, etc.

(Conclusão da 2.ª página)

fornecer o produto para o consumo normal das populações Nordestinas.

Quanto ás irregularidades referentes ao «Moinho Recife», são no tocante á distribuição da farinha, feita a seu bel-prazer, quando a Comissão de Preços (da que não pode fazer outra cousa), é quem devia ao menos controlar não só as entregas, mas tambem os stocks e ainda ótras cositas mas...

Entretanto, o que faz ela, a incontinha inutil?

Limita-se a dizer que não tem farinha e que sempre o Moinho espera um carregamento de trigo e que tenham paciencia, etc. e tal...

Mas convenhamos: é para defender o maior consorcio de trigo do mundo, com as suas notas tardias e prejudicar os importadores normais da farinha americana, e mandar o povo passar fome, que existe a Comissão de Preços?

Não, não é possivel.

Pois que ela seja inocua, creio eu.

O que não creio é que se torne prejudicial ao povo. E indago:

— Por que a Comissão de Preços em vez de distribuir notas para dizer o que já se sabe, não cuida de controlar, fiscalizar, vigiar os **Bug Born**, que bem sabem aonde está o trigo que recebem? Respondam.

Não é com apelos á policia que se resolve um problema dessa ordem, e sim, com o senso de realidade e a coragem de atacar o mal nas suas proprias origens.

Pensar, ou dizer o contrario, é «Salivar» o proximo com conversa mole.

E é o que está fazendo a Comissão de Preços.

— Eis porque, senhores, falta farinha de trigo:

Simplesmente, porque existe a Comissão Estadual de Preços; ou melhor, porque esta não existe...

P. S. — Diz-se que o moinho entrega a farinha ao preço de ... 170,00, enquanto o produto está sendo negociado para o interior entre 300 00 a 350,00 o saco.

O Exmo. Sr. Governador Barbosa Lima Sobrinho, dirigiu, terça-feira 30, através dos microfones das emissoras locais, a seguinte oração ao povo pernambucano, relatando suas atividades administrativas de três anos de Govêrno:

Durante o periodo em que nos coube exercer o Governo de Pernambuco, tivemos que pautar a ação administrativa por orçamentos sempre deficitarios. Não acreditamos, mesmo, que seja possivel orçamento equilibrado sob a vigencia da atual Constituição pernambucana, que estabeleceu quotas obrigatorias para diversos destinos (assistencia economica, fundo de energia, fundo de saneamento, etc.), sem dispor de saldos disponiveis, e quando as dotações para pessoal tendem a exigir recursos crescentes, sob o influxo de nosso regime inflacionario. Em vez de influirem para a redução das verbas de pessoal, as quotas constitucionais obrigatorias valem, apenas, para o aumento dos deficits, que vão crescendo assustadoramente, de ano para ano, tornando-se maiores á medida que se eleva a receita publica. Basta considerar, nos quatro ultimos orçamentos votados, de 1948 a 1951, o total do deficit verificado na propria lei orçamentaria, pelo confronto entre a receita e a despesa. Vamos encontrar, assim, os seguintes algarismos:

1948	Deficit	18.693
1949	"	60.379
1950	"	89.717
1951	"	119.937

Esses numeros, aliás, não eram definitivos. Se executados fielmente os orçamentos, os deficits estariam sempre acima dos algarismos registrados nas leis orçamentarias, que ás vezes exageravam as estimativas da receita e não podiam computar os creditos adicionais que no decorrer do exercicio se tornassem indispensaveis. Para evitar o descalabro e o desastre, impunha-se, pois, agir como o fez a administração que se encerra, adotando orçamentos de execução, com a supressão, desde o começo do exercicio, de todas as despesas que não fossem explicadas por uma necessidade imperiosa. No fundo, o orçamento é apenas uma autorização em tudo que não seja pagamento de pessoal fixo, ou de estipulações contratuais. Fosse o Executivo obedecer passivamente ás leis orçamentarias, e de certo estariamos hoje a lutar com um deficit aproximado de duzentos milhões de cruzeiros, sem falar nos creditos especiais votados e que talvez não ficassem abaixo de um bilhão de cruzeiros.

Na verdade, porém, já podemos dizer que o trienio, que nos coube, se encerra com uma situação de relativa normalidade. Não chegaremos a proclamar a existencia de grandes superavits, nem seria possivel esperar esse resultado no meio de tantas dificuldades, com um sem numero de leis concedendo vantagens sempre renovadas, e com a jurisprudencia do Tribunal de Justiça, no caso dos padrões de vencimentos, não permitindo nenhuma estimativa segura da despesa publica, que sobe naturalmente de sentença em sentença.

Procuramos, aliás, resistir sempre a esses dois fatores de elevação das despesas. Não foram em pequeno numero os vetos do Poder Executivo, mas não poucas vezes predominou a vontade do Poder Legislativo, fortalecida pelo preceito constitucional, que permite a rejeição dos vetos mediante maioria absoluta na votação da Assembléia, quando a Constituição Federal e cerca de 14 Cartas estaduais exigem quorum mais elevado e de dois terços de votos das assembléias.

Na questão dos padrões, tentamos, improficuamente, a reforma constitucional, que não vingou apenas pela falta de 1 voto, numa votação de 28 a 4, quando eram indispensaveis 29 sufragios. Procuramos, ainda, organizar um projeto geral de reajustamento de padrões, mas não houve possibilidade de leva-lo por diante, com o aparecimento frequente de novas sentenças, que vinham alterar os resultados já aceitos pela Comissão Especial. O reajustamento de padrões não é apenas uma questão de tecnica administrativa, mas sobretudo de recursos, que cada dia se tornarão mais precarios e mais dificeis. Podemos dizer, entretanto, que o funcionalismo publico está em dia nos seus vencimentos. Deixamos tambem em dia o serviço de juros do emprestimo da Caixa Economica, assim como a divida externa do Estado e o emprestimo com o Banco do Brasil. No conjunto das contas do trienio 1948-1950, não houve deficit. O exercicio de 1950, com as medidas adotadas pela administração, permitiu um pequeno saldo, de perto de 11 milhões de cruzeiros. No dia 31 de dezembro de 1950, pago todo o funcionalismo, o Estado contava com saldos disponiveis no total de 30 milhões de cruzeiros. O deficit verificado em 1949, de 21.261.462 cruzeiros, foi coberto pelos saldos de 1948 e 1950, no total de 22.540.00 cruzeiros deixando, para o trienio, um pequeno superavit de pouco mais de um milhão de cruzeiros.

Vejamos, agora, o que foi possivel realizar, nesses três anos de trabalho e de esforço, de resistencia e de tenacidade.

SERVIÇOS DAGUA

Uma das preocupações dominantes de meu Governo, foi a melhoria, ou a instalação de serviços dagua no Estado. Devo dizer que não tenho noticia de nenhuma iniciativa do Governo Estadual nesse setor, em que se considerava que nossa obrigação não ia adiante da capital pernambucana. Como explicar, entretanto, que o Estado assumisse responsabilidades financeiras de grande monta para serviços dagua no municipio maior e de recursos mais amplos e não fizesse o mesmo em beneficio de cidades, que viviam castigadas pela falta dagua, ou pela pessima qualidade da agua distribuida?

Não que houvessemos esquecido ou desprezado, a capital pernambucana. Ao contrario, podemos dizer que nenhum Governo fez mais que o atual, na ampliação do abastecimento dagua do Recife. Basta dizer que nos 80 milhões de litros distribuidos diariamente na capital, 26 resultam de obras do atual Governo com a instalação, das bombas de Prazeres e a construção da nova adutora do Alto do Céu. Considerados os serviços em conjunto, podemos dizer que a primeira adutora de Saturnino de Brito, construida na administração de Herculano Bandeira, trouxe 25% do abastecimento atual; a segunda adutora, feita no governo Sergio Loreto, assegurou outros 25%; diversas administrações contribuiram com 17%, através de pequenos serviços complementares. 33% ficam com a atual administração, que assim poude resolver o problema do abastecimento dagua de diversos bairros, como o Arruda, a Encruzilhada, o Espinheiro, João de Barros, Hipodromo, Campo Grande, Santo Amaro, Areias, Jardim São Paulo e Boa Viagem. Pode haver defeitos nas distribuidoras ou escassez de energia eletrica, mas não se terá o direito de alegar a falta dagua para a cidade. E os defeitos serão facilmente removidos, com serviços de pouca monta.

No interior do Estado, já estão concluidos, ou em andamento, nada menos de 16 serviços dagua, nas cidades de Olinda, Pesqueira, Fazenda Nova, Altinho, Rio Formoso, Vicencia, Arcoverde, Timbauba, Limoeiro, Macaparana, Catende, Caruarú, Bezerros, Palmares, Garanhuns e Vitoria de Santo Antão. Com exceção de Garanhuns, todas essas cidades terão novas adutoras, sendo que as 9 primeiras já estão com os serviços inaugurados e praticamente concluidos. Cerca de 140 quilometros de adutoras e 60 quilometros de rêde distribuidora, em serviços cujo custo oscila de 700.000 cruzeiros, no de Vicencia, a 11.000.000 de cruzeiros, no de Limoeiro. Até o fim de 1951, todos esses trabalhos estão concluidos, adquiridos e pagos os canos das adutoras e rêdes distribuidoras e existindo recursos já disponiveis para a terminação das obras com exceção do de Palmares, onde o Estado fez um convento com o Serviço Especial de Saúde Publica, para concorrer com uma terça parte do custeio, e já pagou mais de 60% da quantia que lhe incumbe proporcionar, áquela organização especializada. No serviço de Bezerros, orçado em perto de 6 milhões de cruzeiros, deixamos terminadas as obras civis, compradas as bombas, e aparelhagem de tratamento e recursos disponiveis para o assentamento da adutora. Macaparana e Catende já têm os seus serviços em fase de acabamento. Em Garanhuns, adquirimos a propriedade de Pau Amarelo e devemos receber em breve os grupos de bombas para a garantia do suprimento dagua. Em Vitoria de Santo Antão, está em andamento o processo de desapropriação para a construção da barragem e garantidos os recursos para a terminação das obras. Em Caruarú, toda a adutora está comprada e adiantadas as obras civis, iniciada, tambem, a desapropriação da área necessaria a uma nova barragem.

Se considerarmos que o Estado nunca se interessou pela realização de serviços dagua no interior e que até mesmo cidades proximas, como Olinda, viviam lutando desesperadamente contra a falta dagua, é que se poderá avaliar o sentido e a influencia dessa iniciativa da administração, que ora conclue o seu trienio de trabalhos e esforços pelo progresso de Pernambuco.

AÇUDAGEM

Outro dominio em que se fez sentir mais vivamente a ação do Governo, foi no desenvolvimento da pequena açudagem, onde a administração responsavel pelo trienio 1948-1950 deixa perto de 95 açudes, com 32.259.103 m3 de capacidade, quando de 1939 a 1947, em 9 anos de funcionamento do serviço, foram construidos açudes, com a capacidade de 27.158.963 m3 — mais em três anos do que em nove anos, como estamos vendo.

Acentue-se, tambem, a nova organização dada ao Serviço de Açudagem, com a mudança da sede de Caruarú para Recife e a criação de sub-rêdes em Caruarú, Arcoverde e Salgueiro, providas todas de tecnicos e de transporte, para maior desenvolvimento da secção de estudos e projetos e da assistencia dada á construção dos açudes.

Conseguiu, ainda, o Governo do Estado interessar o Governo Federal na reconstrução do açude do Afranio, concorrendo, tambem, com o desmatamento da bacia hidraulica. Obteve a continuação do açude de Poço da Cruz, paralizado há cerca de 8 anos e que será o primeiro grande açude do Estado, com cerca de 100 milhões de metros cubicos de provisão dagua. Ainda se esforçou o Governo do Estado para que o Departamento Nacional de Obras contra as Secas estudasse a localização de outros grandes açudes em Pernambuco, tendo sido reconhecidas diversas regiões, como Serrinha, Riacho do Navio, Pitombeira e outras.

As obras de açudagem beneficiaram a 33 municipios do Estado, sendo de destacar o de Serrita com 21 açudes (e quase 6 milhões de metros cubicos de agua de capacidade), Limoeiro com 8, Madre de Deus com 7, Ouricuri com 7, Serra Talhada com 5.

RODAS DAGUA

Outra iniciativa amplamente estimulada foi a da construção de rodas dagua, junto ao Rio São Francisco, sobretudo nos municipios de Jatinã, Cabrobó e Petrolina. Uma roda pode dar cerca de 960.000 litros diarios dagua, ou cerca de 350.000 m3 por ano. Pode irrigar de 20 a 200 hectares, custando, apenas, cerca de 15.000 cruzeiros cada uma. A Secretaria de Agricultura estudou as rodas dagua, indicou os aperfeiçoamentos mais indicados para o seu rendimento, financiou a construção de cerca de 40 desses engenhos, criou uma pequena serraria para o trabalho da madeira necessaria, levou cimento para a construção das bases, animando, de todos os modos, uma iniciativa que pode significar um surto de prosperidade na região do São Francisco.

SERVIÇOS DE ILUMINAÇÃO

Outro dominio de muito esforço e trabalho, foi o da criação, ou melhoramento, de serviços de iluminação publica, superintendidos pelo Departamento de Aguas e Energia, criado pela administração que ora se conclue. Tivemos oportunidade de auxiliar eficazmente os serviços de iluminação publica de Afogados da Ingazeira, Amaragi, Araripina, Barreiros, Belo Jardim, Bezerros, Bodocó, Bom Conselho, Bonito, Carpina, Caruarú, Coripós, Correntes, Custodia, Exú, Flores, Floresta, Garanhuns, Gloria do Goitá, Gravatá, Igarassú, Inajá, Jurema, Limoeiro, Manissobal, Maraial, Palmeirina, Parnamirim, Pesqueira, Petrolandia, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, São Bento do Una, São Caetano, Serra Talhada, Sertania, Surubim, Tabira, Taquaretinga do Norte e Triunfo. Quarenta e um municipios auxiliados, com emprestimos que oscilaram de 50.000 cruzeiros a 600.000, como os de Caruarú, Gravatá e Bom Conselho, ou chegaram mesmo a 1.500.000 cruzeiros, como o de Garanhuns. Diversos desses serviços não estão ainda concluidos, como os de Quipapá e Maraial que esperam turbinas compradas na Alemanha, para o aproveitamento de cerca de 160 H. P.; o de Garanhuns já recebeu as novas unidades Diesel de 200 KWA, e termina agora o predio para a usina. Gravatá poderá inaugurar, dentro de pouco, o grupo Diesel de 100 KWA, que já chegou do estrangeiro. Carpina inicia agora os trabalhos para a montagem de uma unidade já adquirida. E perto de 10 milhões de cruzeiros foram empregados nesses empreendimentos, de tanta significação para os municipios beneficiados.

SAUDE PUBLICA E ASSISTENCIA HOSPITALAR

De 1924 a 1947, isto é, em 23 anos, foram instalados no interior 13 postos de higiene; em três anos, de 1948 a 1950, foram instalados 18 postos de higiene no interior do Estado, a saber: Petrolandia, Serrita, Custodia, Agrestina, São Joaquim do Monte, Macaparana, João Alfredo, Vertentes, Paulista, Igarassú, Ribeirão, Panelas, Bom Conselho, Sertania, Bom Jardim, Agua Preta, Salgueiro e Altinho. Auxiliou ainda o Estado a instalação de diversos postos municipais.

Na Capital, foi construido e já está em funcionamento o Centro de Saúde Modelo, com todos os serviços de Saúde Publica e instalações para cursos especializados destinados a medicos e a enfermeiras. Varias unidades sanitarias foram construidas, reunindo serviços de saúde publica, assistencia hospitalar e residencia do medico.

A Campanha contra a Tuberculose tomou incremento consideravel, construindo-se cinco dispensarios no Recife, em condições excelentes, aparecendo entre os melhores do país. Para atestar de sua capacidade de ação, basta dizer que as abreugrafias passaram de 33.221, em 1948, a 62.534 em 1949 e superior a 90.000 em 1950. Os demais serviços melhoraram na mesma relação, como as visitas a domicilio, os exames individuais, etc. Na construção e aparelhagem desses dispensarios foram empregados mais de 2.000.000 de cruzeiros.

No Hospital Osvaldo Cruz houve reformas substanciais, assim como no Sanatorio Otavio de Freitas, aumentando de mais de 200 leitos a capacidade desses dois hospitais. No Osvaldo Cruz foram modernizados alguns pavilhões, construindo-se uma cozinha dietetica, uma lavanderia, inaugurando-se excelente serviço cirurgico e de radiografia, assim como três refeitorios e instalações para o pessoal e uma capela. As obras realizadas nesse hospital consumiram 3.323.000 cruzeiros. O conjunto sanatorial do Sancho, para mil leitos, está em bom andamento, em terreno adquirido pelo Estado correndo as despesas de construção, orçadas em ...... 30.000.000 de cruzeiros, pelo Serviço Nacional da Tuberculose. A enfermagem desses dois hospitais, graças á colaboração do Serviço Nacional, pode ser apontada como modelar.

Firmou o Estado convenio com o SESP, para a instalação e o funcionamento de Centros de Saúde em Ribeirão, Gameleira e Palmares, estendendo-se depois a Agua Preta. Só não está ainda concluido o de Gameleira, já iniciado segundo projeto, que irá consumir 500.000 cruzeiros e deverá estar concluido ainda no ano corrente.

Outro serviço consideravel foi o do combate ao impaludismo, firmando o Estado convenio com o Serviço Nacional de Malaria, que dedetizou 446.091 predios, em 58 municipios, protegendo contra a malaria mais de 2 milhões de pessoas. São impressionantes os resultados desse convenio, para o qual concorreu o Estado com 8.000.000 de cruzeiros. O numero de casos cronicos de impaludismo desceu, em consequencia do combate á malaria, de 400.000 para 20.000.

Na Colonia de Mirueira, foram resolvidos os problemas de agua e luz e está quase concluida a construção da rêde de esgotos.

Quanto á assistencia hospitalar, não foram pequenos os empreendimentos, melhorando-se os estabelecimentos do Recife e do interior, construindo-se diversas unidades. No Hospital do Centenario, por exemplo, com a reforma do bloco cirurgico, a instalação de elevador novo e de uma lavandaria moderna, com a construção de uma cozinha dietetica modelo, serão empregados perto de 2.000.000 de cruzeiros. Obras importantes foram tambem realizadas na Maternidade do Derbi.

Em três anos, de 1948 a 1950, foram construidas em Pernambuco 8 unidades de assistencia hospitalar, a saber: os Hospitais Regionais de Nazaré da Mata, Floresta e Ouricuri, a Colonia Ulisses Pernambucano, para mulheres psicopatas, o Pavilhão de Menores Gildo Neto, a Casa Maternal da Encruzilhada, a Maternidade de Limoeiro, a Unidade Sanitaria de Paulista. Estão em andamento os Hospitais de Timbauba e Sertania. Não há exemplo de trienio que exceda o de 1948-1950, no numero das construções hospitalares dependentes do Departamento Estadual. Mais de 6 milhões de cruzeiros foram empregados nessas obras, fora o que se gastou para reformas e melhoramentos em diversos hospitais do interior. Modernizou-se a aparelhagem de varios destes hospitais.

Na distribuição das atividades do Serviço de Proteção á Maternidade e á Infancia, na capital, 57% cabem ao trienio 1948-50, e 80% no interior. Seis postos de puericultura e um dispensario de higiene infantil foram inaugurados no interior, naquele periodo, e na capital 9 dispensarios de higiene infantil e 1 posto de puericultura volante.

Outra preocupação do Governo do Estado, nesse mesmo trienio de 1948-50, foi o desenvolvimento da merenda escolar, que era distribuida, em 1940, a 6.800 crianças em 60 escolas, e em 1949 beneficiava a 40.450 crianças em 223 educandarios.

Para se ter uma impressão do conjunto desses serviços, basta salientar que em 1947 foram hospitalizados 15.500 doentes e em 1949 já o movimento se elevava a 35.500 doentes. Mais significativo ainda o movimento do Pronto Socorro, no periodo de 1947 a 1950, como vamos ver:

1947	38.644
1948	47.355
1949	55.759
1950	60.319

Em 1950, o Pronto Socorro de Pernambuco superou, em movimento, o de São Paulo e só foi excedido pelo do Distrito Federal. Para ese resultado, que sem duvida se deve a eficiência dos cirurgiões do Pronto Socorro, contribuiu tambem a administração estadual com a aquisição de 11 ambulancias, organização de Banco de Sangue, serviço de anestesia especializado e diversos outros melhoramentos, que vão culminar com a construção do novo edificio do Pronto Socorro já iniciado, e para o qual o Governo do Estado reservou, com as economias do exercicio de 1950, e as disponibilidades de 1951, os recursos suficientes para as obras e realizar no decorrer de 1951 — cêrca de 2.500.000 de cruzeiros. O projeto foi elaborado pelo dr. Odair Pedroso, considerado, no assunto, um dos melhores técnicos sul-americanos.

EDUCAÇÃO

No dominio da Educação, foram criadas e instalados três escolas superiores: a Faculdade de Filosofia, a Escola de Veterinaria e a Escola de Enfermagem. A Escola de Quimica foi emancipada e incorporada á Universidade.

No ensino secundario, foram criados os cursos noturnos do Ginásio do Estado e do Instituto de Educação e estabelecido o regime dos convênios com os educandarios do interior, mercê do qual receberam subvenções apreciaveis o Ginasio São José e o Ginasio Santa Cristina, de Nazaré da Mata, o Ginasio de Limoeiro e o Ginasio Regina Coeli, de Limoeiro, Ginasio Santa Maria, de Timbauba, a Escola Tecnica de Comercio de Palmares, o Ginasio Santa Sofia de Garanhuns, e outros. As bolsas escolares foram duplicadas, sem contar as matriculas dos cursos noturnos do Ginasio do Estado e do Instituto de Educação.

No trienio de 1948-50, foram criadas 465 cadeiras de ensino primario de letras e de escolas rurais; em 11 anos, de 1937 a 1947, foram criadas 405 cadeiras de letras. Em colaboração com o Governo Federal, foram construidos ou estão em andamento 166 edificios de escolas tipicas rurais, três escolas normais rurais estão em construção, em Salgueiro, Floresta e Afogados da Ingazeira. Três ginasios estão sendo construidos, dois, quasi terminados, com auxilio do Estado, em Sertania e Arcoverde, outro iniciado em Serra Talhada.

O Estado já concluiu a construção de grupos escolares em Santo Amaro, Araripina, Bezerros, Ouricuri, Aliança, Amaragi, Dois Irmãos e Catende. Prosseguem as obras, quasi concluidas, dos grupos de Pedra e Petrolina. Em colaboração com o Govêrno Federal, estão terminados os grupos de São Joaquim do Monte, Macaparana, Lagoa dos Gatos, Agrestina e Ipojuca. Em andamento, e com recursos suficientes para a conclusão de todos eles, se encontram os grupos de Tabira, Angelim, São Lourenço da Mata, Timbauba, Lajêdo, Bonito, Maraial, Canhotinho, Palmeirina, Escada, Correntes, São Bento do Una, Vicencia, Cabo, Paulista, Igarassú. Ao todo 31 grupos escolares com a construção perfeitamente assegurada pelos depósitos bancários existentes, excetuadas pequenas parcelas menos de 400.000 cruzeiros, para a ampliação dos grupos destinados a cidades mais importnates.

Podemos, ainda, citar a construção de duas escolas artesanais, em Caruarú e Limoeiro.

Cabe, tambem, referencia aos numerosos congressos cientificos realizados no Recife e aos quais deu o Estado auxilio e apôio, efetivo, como, por exemplo, os de Tuberculose, Odontologia, Cardiologia, Higiene, Dermatologia, Ginecologia, Engenharia, Oftalmologia, Cirurgia e outros. Houve a comemoração de diversos centenarios: das duas batalhas dos Guararapes, do nascimento de Joaquim Nabuco, José Mariano, e do Cardial Arcoverde, da Revolução Praieira, do Teatro Santa Isabel. Reportemo-nos, tambem, á aquisição da Coleção Braz Ribeiro e ao projeto para a construção do Palacio das Artes.

Cabe, ainda aqui, uma referencia á Campanha Pernambucana Pró-Infancia, iniciativa de senhoras pernambucanas sob a presidencia de d. Maria José Barbosa Lima. Quatro parques infantis e 16 cantinas, atestam a benemerencia desse trabalho que proporciona assistencia a perto de 5.000 crianças. Nas cantinas há uma sopa diaria para as crianças de bairros pobres; nos parques infantis, elas têm três refeições, educação e rudimentos de oficios. Não fosse o interesse direto das senhoras responsaveis pelos parques e pelas cantinas, a presença e a ação delas, e não teria sido possivel levar tão longe, e com tanta utilidade, o esforço de Campanha.

PRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura se empenhou vigorosamente, para o aumento da produção do algodão. Restaurou as culturas da fazenda de Serra Talhada, procurou ainda salvar os remanescentes da variedade herbácea denominada Ipa 8. A ultima safra já revela os beneficios e a influencia dessa orientação, com uma produção de 20.000.000 de quilos de pluma, elogiada, sobretudo, pela sua excelente qualidade reveladora do êxito dos trabalhos de seleção de sementes.

Sem abandonar o caroá — que recebeu, na sua cooperativa, um auxilio de 3.000.000 de cruzeiros — a Secretaria se esforçou para evidenciar o que se pode esperar do agave, infelizment desprezada, quando nela estão as melhores possibilidades da produção de fibras no Estado. Distribuição ampla de mudas, auxilios de toda especie, propaganda bem orientada, procuraram levar a produção para esse rumo, já se fazendo sentir as primeiras reações beneficas, no interesse do produtor e na expansão rapida da produção de agave. Um tecnico da Secretaria acaba de regressar do Mexico, onde teve oportunidade de estudos demorados sobre essa cultura e das possibilidades no mercado internacional de fibras. Se Pernambuco tivesse feito, em tempo, o que a Paraiba realizou, teriamos, hoje, uma nova fonte de recursos, com o aproveitamento de terras favoraveis á cultura da agave.

Devem ser recordados os trabalhos para a cultura do trigo em Garanhuns, as experiencias da juta no São Francisco e em São Bento, a aquisição de mudas de cacau de alta produtividade. Mencionaremos, ainda, a aquisição de terras para a instalação de uma estação de pomicultura no litoral, na região de Ipojuca, assim como a instalação de uma estação experimental no alto da Serra do Araripe, para a valorização dessa região de que tanto se pode esperar pelas suas favoraveis condições agricolas. Tratores da Secretaria foram utilizados, pela primeira vez, no alto sertão de Pernambuco, onde maquinas e perfuratrizes preparam barreiros, ou procuram poços tubulares. De resto, a Secretaria, que apenas possuia cinco ou seis tratores, possue atualmente mais de 30, além de duas perfuratrizes. Enxadas e maquinas agricolas foram vendidas, no interior, pela metade dos preços correntes, chegando a cêrca de 200.000 as enxadas vendidas a 12 cruzeiros, em lugares onde estavam sendo cotadas a 26 e 28 cruzeiros. Houve, tambem, larga distribuição gratuita de sementes e distribuição, a baixo preço de maquinas para o combate á lagarta, nas roças de algodão.

Iniciou a Secretaria uma rede de edificios apropriados para armazens gerais, afim de utilizar, na defesa dos preços, os recursos de crédito proporcionados pelo Banco do Brasil ao regime de warrantagem. Amplas instalações foram adquiridas em Garanhuns e outros predios foram adaptados em Gravatá.

Podemos ainda apontar, nesse dominio, os trabalhos para a utilização da inseminação artifical, a aquisição de alguns planteis de gado selecionado, a criação de duas colonias agricolas, uma na fazenda Olho Dagua, outra perto de São Lourenço da Mata, a aquisição de usinas algodoeiras para Serrita, Ouricuri, Manissobal, Cabrobó e Aguas Belas, a construção de um predio para a fabrica de amido de Lagoa dos Gatos, a inauguração, em colaboração com o Ministerio da Agricultura, dos postos agricolas de Altinho e Igarassú, a conclusão do de Coripós e a compra de terrenos para a instalação dos postos de Canhotinho, Parnamirim e Vertentes.

Grandes melhoramentos foram realizados na Usina do Leite, desde a aquisição de uma grande área pertencente á Santa Casa e na qual serão melhor instalados os serviços da Usina, até a construção de um poço tubular e a reforma do predio. Já estão chegando as maquinas para a remodelação total da usina, afim de atender as necessidades da pasteurização de todo o leite destinado ao Recife. Criou-se em Carpina, um posto de resfriamento do leite, já quasi terminado. Concluida a montagem do material já adquirido, a Usina do Recife será uma das melhores equipadas do país.

Outra obra de vulto é a construção de um predio para a séde da Escola de Veterinaria e a instalação de uma oficina bem aparelhada em Dois Irmãos, com cêrca de 10 edificios, para atender á conservação e recondicionamento das maquinas da Secretaria. Com a mudança das sementeiras e do serviço de pomicultura do Bongi para Dois Irmãos, houve uma grande melhoria nos trabalhos agricolas da Secretaria.

AVIAÇÃO

Ainda na sequencia dos trabalhos da Secretaria da Agricultura, devemos aludir á aquisição de três aviões destinados aos serviços agricolas e á assistencia tecnica aos agricultores facilitando as viagens dos agronomos e a vigilancia dos chefes sobre todos os serviços da Secretaria. Para maior eficiencia desse serviço, houve necessidade de fazer diversos campos de pouso e de melhorar outros que se achavam praticamente abandonados. Entre os campos construidos, devemos enumerar os de Ouricuri e Salgueiro, este inteiramente renovado, com o duplo da pista antiga e uma orientação diferente. Foram tambem construidos os campos de Araripina Serrita, Parnamirim, Flores, Custodia, Sertania, Altinho, Gravatá, També e se acham em construção os de São José do Egito Coripós Cabrobó, Limoeiro, e outros. Há diversos câmpos que estão sendo ampliados, outros recuperados e melhorados. O Estado auxiliou, ainda, a pavimentação da pista do campo do Encanta Moça, e mandou, para segurança dos roteiros escrever nos telhados de edificios o nome das respectivas cidades.

Outra iniciativa — esta ultima da Policia Militar — permitiu a instalação de estações de radiofonia em 23 municipios, estando encomendados pequenos aparelhos para outros 20 municipios, preferidos sempre os que se acham mais distantes do Recife.

PREFEITURA DO RECIFE

Recife teve uma ponte construida durante 26 anos, de 1922 a 1947, inclusive: foi a ponte Duarte Coelho. No triênio de 1948-50 foram construidas duas pontes, a do Derbi e a da Torre e iniciada a construção da de Santa Isabel, com recursos suficientes para a sua conclusão. Tambem a ponte do Pina dispõe de meios para o seu pagamento. Além disso, a Prefeitura concluiu outras pontes menores, a da Perimetral, pontilhões em Casa Amarela e no Passarinho, as pontes do Totó e do Cavaleiro.

A área calçada do Recife no triênio 1948-50, alcançou a perto de 250.000 m2: mais do que a área calçada de 1940 a 1947. O calçamento de Tegipió, de Dois Irmãos, e da Varzea, são as obras mais importantes nesse dominio.

A Prefeitura construiu ainda o mercado da Encruzilhada, com cêrca de 3.900 m2 de construção, reformou o mercado de S. José, mudando-lhe o piso e melhorando as instalações, iniciou a Estação Rodoviaria (que conta com recursos para a sua conclusão), restaurou o Teatro Santa Isabel, prosseguiu nos serviços da Avenida Dantas Barreto, a nova ligação do Parque 13 de Maio com a rua da Aurora, a construção de diversos jardins, a reforma da balaustrada do cais, a reforma da Praça Dezessete e outra iniciativa, que talvez seja a mais importante da administração Morais Rêgo, o contrato e o inicio do serviço do levantamento aéro-fotogramétrico da cidade do Recife.

Sem falar nos trabalhos da Divisão de Cultura: a oficialização da Orquestra Sinfônica, a construção de três bibliotecas populares, etc.



RODOVIAS

No setor rodoviario, houve a conclusão da estrada de Floresta, com 101 quilometros, a construção de parte da estrada Caruarú-Catende, a pavimentação do trecho Jaboatão-Moreno, a continuação da rodovia Amaragi-Freixeiras, a conclusão do trecho Pedra-Venturosa, na estrada para Garanhuns, as rodovias Cupira-Lajêdo, Sitio dos Nunes-Flores, Afogados da Ingazeira-Tabira, a continuação da estrada Parnamirim-Petrolina, o inicio da rodovia Salgueiro-Serrita, numerosas pontes e serviços isolados. Aspecto interessante, a destacar, é o da importancia e segurança dos projetos elaborados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, numa expansão que muito se distancia dos algarismos anteriores á criação da autarquia.

Somente em quatro dessas estradas a de Floresta, a de Freixeiras, Amaragi, a de Caruarú-Catende e a de Pedra-Venturosa, foram gastos, no periodo de 1948-50, mais de 17 milhões de cruzeiros.

PORTO

No porto, houve a dragagem de cerca de 1.500.000 m3, a reconstrução de parte do cais de 8 metros, a construção do armazem n. 8, a construção do refeitorio, com capacidade para 800 pessoas e atualmente integrado na organização do SAPS, assim como o restaurante do Palacio da Fazenda, tambem inaugurado na administração atual.

CASAS POPULARES

Em três anos, de 1948 a 1950, foram construidas em Pernambuco pelas instituições de previdencia, ou para-éstatais, 2.690 casas, ou 896 por ano. Algarismo auspicioso, se considerarmos que essas instituições, que abrangem desde o Serviço Social Contra o Mocambo até a fundação da Casa Popular, sem esquecer o Instituto de Previdencia, o Instituto dos Industriarios, os Bancarios, os Comerciarios, as Caixas existentes no Estado, o Instituto de Previdencia do Estado, nunca haviam alcançado algarismo tão expressivo. Considerados três triênios, de 1942 a 1950, encontramos a seguinte média anual de construção de casas populares:

1942 — 1944	339
1945 — 1947	634
1948 — 1950	896

Para chegar a esses numeros, o Estado entrou em entendimentos com a Fundação da Casa Popular, proporcionando lhe condições que permitiram a construção, no Recife e em Olinda, de dois conjuntos importantes. Orientou tambem o Estado o seu trabalho no sentido da venda das casas e não na sua locação, para criar o sentimento de propriedade, tão útil nas lutas sociais da hora pesente. Obteve-se, ainda um novo tipo de casa popular de Cr$ 5.400,00, com cêrca de 38 m2 de area construida, piso de cimento, coberta de telha e fossa higienica. E' verdade que são casas de taipa, mas com a sua duração aumentada consideravelmente pelos esteios de cimento armado. Num terreno terraplenado com algum trabalho urbanistico (alinhamento das ruas, ajardinamento, etc). essas casas não se distinguiriam substancialmente das outras, construidas com alvenaria de tijolo, e custando quatro vezes mais.

Não será uma solução ideal quanto á excelencia da habitação, mas permitirá resolver, com os mesmos recursos, os problemas de muito maior numero de familias, proporcionando-lhes residencias higienicas, com um aluguel, ou uma amortização que estará em paralelo com o custo de locação dos proprios mocambos. E o mais dificil, para quem estuda o problema, não é resolver a situação de familias que podem pagar o aluguel de uma casa de mais de vinte mil cruzeiros, mas onde pessoas que moram em mocambos, pela impossibilidade de pretenderem habitação de custo mais elevado.

OUTRAS REALIZAÇÕES

Podemos ainda apontar:

1) O auxilio para a construção das arquibancadas populares do Esporte Clube do Recife e do Clube Nautico Capibaribe.
2) A construção das cadeias de Araripina, Carpina, Custodia, Gameleira, Igarassú, Jatinã, Maraial, Moreno, São Bento do Una e Sirinhaém.
3) Obras em Maraial, para a instalação da cidade na margem esquerda do rio (terraplenagem, ponte, construção do mercado, de um trecho do cais, da Prefeitura e de casas comerciais e residenciais).
4) Duplicação da área da Penitenciaria de Itamaracá e inicio das obras de ampliação dos pavilhões de presos.
5) Reforma e reequipamento das oficinas da Casa de Detenção.
6) Compra de maquinas para a Imprensa Oficial.
7) Construção de oficinas e de um novo predio para os dormitorios da Granja Jangadinha.
8) Reforma do Arquivo do Estado, conclusão de diversos catalogos de manuscritos, publicação de diversas obras e volumes da Revista do Arquivo.
9) Construção do hotel de Serra Talhada.
10) Construção de 144.425 metros de valados nas serras de Araripina, Ouricuri, Exú, Serrita e Bodocó.
11) Auxilios para a construção do Ginasio de Arcoverde, da Escola Normal de Belo Jardim e dos Ginasios de Serra Talhada e Sertania.
12) Construção de chafarizes publicos na cidade do Cabo, com o prolongamento da adutora, que leva água de Grajaú.
13) Conclusão da cobertura do Hotel Monte Sinai, em Garanhuns.
14) Mecanização dos serviços da Prefeitura do Recife e da Secretaria da Fazenda.
15) Conclusão do pavilhão anexo ao Museu do Estado.
16) Realização de um Congresso de Municipalidades, ao qual foram apresentadas 90 teses sobre assuntos e problemas de interesse municipal.
17) Obras no Instituto Profissional de Garanhuns, construção da ponte de Tacaimbó e da rodovia Antonio Olinto — Brejo da Madre de Deus.
18) Emancipação da Beberibe Eletric Light e reorganização de seus serviços.
19) Criação do Serviço de Assistencia aos Desempregados.
20) Entendimento com a Santa Casa de Misericordia, para a coordenação de seus serviços com os da Assistencia Hospitalar do Estado.
21) Ampliação de mais de 1.500 m2 de área coberta no quartel do Derbi, construção de mais um pavimento no Hospital da Policia Militar, construção e aparelhamento de oficinas nessa corporação.

Muita cousa terá ainda escapado, nessa relação, num Governo aberto a todas as iniciativas e que sempre se preocupou em estimular realizações e empreendimentos de utilidade coletiva.

AGRADECIMENTO

Desejo agora, nesta mensagem final ao povo de Pernambuco, agradecer a colaboração dedicada dos Secretarios de Estado, do Prefeito do Recife, dos dirigentes das autarquias, pois que a êles se deve a maior parte do esforço e do trabalho, de que resultaram essas realizações. Agradeço a cooperação do Governo da Republica, pois a êle cabe tambem muita cousa que aí fica, desde a federalização de cinco escolas superiores até o programa do ensino supletivo e da construção de predios escolares. Deixo, aqui, uma referencia aos srs. Murilo Braga e Lourenço Filho, cuja boa vontade diligente muitas vezes teve oportunidade de reconhecer e proclamar, assim como a do Ministro de Educação, o sr. Clemente Mariani, ilustre homem publico e meu prezado amigo da legislatura de 1934. Para a vitoria — que foi realmente uma vitoria — da obtenção do emprestimo do Banco do Brasil, devo citar apenas dois nomes: o do Presidente Dutra e o de meu eminente amigo, dr. Pedro Rache, que foi, como sempre, uma voz influente e esclarecida, na defesa de nossa causa.

Que mais poderei dizer a todos vós, pernambucanos? O momento é de despedida; cabem, apenas, as palavras comovidas, com que se antecede a separação. Mas eu não sei se poderei falar em separação. Nunca pude achar a maneira de me afastar dos interesses de Pernambuco; nunca me encontrei distanciado de seus anseios, ou de suas esperanças.

Já hoje, que me conheceis melhor, não me fareis mais a injustiça de me considerardes distante, ou indiferente. Sabeis que, no meio de vós, ninguem estará mais presente do que eu. As distancias geograficas, assim como os problemas de minha vida, nunca impedirão que eu seja, daqui por diante, o que até hoje tenho sido com ufânia, fidelidade e dedicação — o pernambucano Barbosa Lima Sobrinho.

A Providencia foi, realmente, dadivosa para comigo. Ela me permitiu que minha esposa e meus filhos pudessem ter um contacto maior com a minha terra, uma convivencia maior com a minha gente e o meu povo. E, na verdade saem daqui tão pernambucanos quanto eu. Que mais poderei desejar, ou pedir, se levo daqui, no coração dos entes que me acompanham e para os quais eu vivo, êsse precioso tesouro do bem querer a Pernambuco? Terei agora, com êles, a oportunidade de falar sempre e sempre a respeito desses assuntos que me comovem, desses assuntos de nossa terra e de nossa gente. Seremos, agora, seis corações para êsse culto e para essa afeição deslumbrada.

ILEGÍVEL

pelos municípios

CRONICA do INTERIOR

Samuel Soares

AUXILIO À PEQUENA AGRICULTURA

O que mais contribue para o êxodo rural que se observa é, por sem dúvida, a falta de amparo ao dono da pequena propriedade que se sente desestimulado para a cultura da terra.

Est. desampar vai desde a ausência de meios financeiros para enfrentar o período das ante-safras, até a falta da assistencia técnica para o aproveitamento racional do trabalho agricola.

O pequeno agricultor, por isso mesmo, está procurando desistir das suas atividades normais para ingressar em outras que lhe parecem mais suaves e até certo ponto mais compensativas. E o resultado é que o trabalhador rural abandona o campo busca a cidade ou demanda outras zonas do país à procura de uma situação que se lhe afigura mais promissora.

Consequentemente decresce a produção constituindo isto sérios embaraços à vida do Estado e da região que precisam, agora, receber, de fora, produtos que aqui mesmo poderiam ser obtidos.

Não é facil a tarefa de solucionar o problema, pois que isto reclama grande dispendios e impõe a organização de um plano administrativo bem complexo e perseverante. E' insuficiente o auxilio financeiro a que se não dispense um contrôl rigoroso quanto à aplicação a ser feita. Por outro lado o pequeno crédito. tão necessário ao dono da peque propriedade, nas zonas do agreste e do sertão, precisa ser acompanhado de uma orientação técnica em relação aos metodos de cultura e de revigoramento do solo. E a questão da pequena açudagem como da aquisição de petrechos agricolas não póde ser descurado no que tange ao amparo do govêrno à pequena agricultura.

Via de regra, predominam no sistema agricola adotado nas propriedades de pequeno porte, as mesmas condições que vigoravam no século passado. A enxada ainda é o instrumento único empregado para excavar a terra e para os outros misteres agricolas. O fabrico de farinha de mandioca, no agreste, ainda obedece à mesma norma adotada pelos nossos antepassados, sem uma orientação qualquer no que respeita a um melhor rendimento de trabalho e a uma produção menos dificil e menos onerosa.

Daí, o motivo por que os campos se despovoam e por que as cidade se ampliam desordenadamente em função de um aumento de população que representa, antes de tudo, um problema social que desafia a ação dos bons governantes.

E' necessario, portanto, atentar sôbre a conveniencia de se levar a efeito um programa de amparo à pequena agricultura, como base à solução de um problema intimamente vinculado à nossa economia e até à nossa tranquilidade.

Zé de "sêo" Orlando

Luiz O. NEVES

(Para o "D. P.")

Muitas e muitas vezes, no decorrer da nossa infância, brincamos com meninos que tempos depois desaparecem de nossas vistas e, por sermos infantis, não procuramos saber o destino de cada um e qual familia que emigraram para outras plagas, carregando nossos companheiros de folgedos. Porém, depois que crescemos, vez por outra, estamos inconscientemente, a rememorar os da nossa criancice, lembrando-nos daqueles versos do poeta, com o coração pesaroso de saudades de "infancia querida que os anos não trazem mais", e procuramos nos recordar das feições da garotada, nossa contemporânea, dos folguedos, dos convites para brincar da **pega, de esconder, de cabra cega, de artista e muitos outros mais.**

Eu podia contar os meus seis anos, lembro-me como se fosse hoje, daquele garoto chorão de três para quatro anos, meio agalegado e que tinha uma irmãzinha chamada Maricota e que eu tanto gostava de insultá-la, cantando uma modinha que ouvia minha mãe cantarolar naqueles idos de 1932-33" e que dizia: **Maricota sái da chuva, que esta chuva te faz mal...** Ela, Maricota me olhava com ganas de fazer algo de mal comigo. Eu achava bom, pois que a brincadeira sorria o efeito que eu desejava: ensebular Maricota. Então ela, com uma carêta puxada a chôro, gritava lá prá dentro: **Ô! Mãe! E do** [illegible] Carminha aparecia para eu incontinenti, desaparecer.

Mêses depois, entramos na escola de dona Generosa. Eu, minha irmã, Maricota e seu irmão, Zé de "sêo" Orlando, para depois quatro, deixarmos aquela boa professora, pois que ela subira o preço das mensalidades, de 3 mil reis para ", o que era demais para as bolsas dos nossos pais. Com o pé direito demos entrada no grupo escolar **Ruy Barbosa,** cuja diretora era dona Margarida Fa[illegible]ão, de saudosa memória, que gostava de dar bellscões nos alunos quando erravam".

Passamos um ano ou dois no grupo de dona Margarida. Um dia eu soube que aqueles meus companheiros de traquinagens não iriam mais á escola. Fui até casa dêles para saber o que havera acontecido. Encontrei a filhada. Tinham partido para Guarú (?) o Recife, não sabem ao certo, informaram-me. E por outro, no decorrer da minha mocidade assaltava-me um desejo de saber algo a respeito daquela familia. Contudo, não passava de mero desejo sem consequências práticas.

• • •

Lendo o **Jornal do Comércio** de quarta-feira (3) passado, deparei-me com as **Notulas Provincianas,** de José do Patrocinio de Oliveira, que, ao entrar no âmago do assunto principal de seu comentário, faz um retrospecto do seu passado nesta boa Pesqueira, quando ainda era garoto. Como sempre as suas **Nótulas** e à medida que ia vorava com os olhos àquelas linhas de forma, foi se me acendendo uma luzinha interior e para surpresa minha, foi-se delineando em meu cérebro aquela figurinha de menino meio agalegado de 4 anos e de sua irmãzinha Maricota, que foram os meus companheiros de infância e que juntos comprávamos as cocadas gostosas que d. Eudócia vendia pelo preço de um tostão, e que infelizmente desapareceu um dia a francesa. Então disse de mim para comigo: — "Eureka! Acho Zé de "seo" Orlando!

• • •

O interessante de tudo isto é que Zé aquele **lourinho** de 1933 hoje pai das **Nótulas,** não me reconheceu. **Deu razão,** pois quando crianças, não procuramos saber dos sobrenomes dos nossos companheiros de brinquedos. E ao comentário de sua autoria que me induziu a fazer estas despretenciosas **memórias,** tecido a respeito do nosso modesto jornalzinho, "O CLARIM", diz êle que quem "dirige o órgão de Pesqueira, a que me refiro, o jornalista **Luiz de Oliveira Neves,** já meu conhecido (conhecido no "duro", Zé!), pelos seus comentários desta capital, embora (aqui é a parte mais interessante), não lhe tenha ainda pregado os olhos na fachada, que tanto pode ser romântica e esbelta, como batido tipo baixaquesano (Meu Deus!) já marcado pelas **intempéries** da experiencia desta vida".

Qual nada, Zé de "sêo" Orlando! O escrivinhador destas linhas, não é nada mais, nada menos, aquele garoto que contigo brincava na rua 26 de Setembro, juntamente com o resto da turma e que morava vizinho a fabrica onde trabalhava o teu pai, seu Orlando, que soltava aquelas estrepitosissimas gargalhadas boa vontade.

Com o "ad referendum" do ilustre confrade Samuel Soares muito te agradeço o teu comentário acerca d'"O CLARIM", cuja meta é a que tú, perspicazmente descobriste: uma escola para a iniciação às letras, destinada aos jovens pesqueirenses de

Pesqueira, 4 de Janeiro de 1951

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Associações

ASS. DE COMERCIANTES RETALHISTAS DE FERNAMBUCO

A Retalhista, a 30 ultimo, realizou, na sua sede social, a terceira sessão ordinaria do ano. Os trabalhos foram presididos pelo sr. José Gomes de Moura e secretariados pelos srs. Orlando Amorim Silva e José Pires de Almeida.

Sob proposta, ingressou no quadro dos associados o comerciante varejista Francisco Candido de Medeiros.

Foram tratados varios assuntos de interesse da entidade e associados.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Western Telegraph estão retidos os seguintes telegramas: Carlos Azevedo, Hotel Central apto. 109 — William Deevy Grande Hotel — Polacow — Maria Pessoa, rua Magestade 50 Campo Grande — Grantel para Ferraz

Turistas matutos

José Gomes dos PASSOS

(Para o "D. P.")

Afim de visitar á Cachoeira de Paulo Afonso e ás obras em construção da Companhia Hidro Eletrica de São Francisco, seguiu, pela manhã do dia 21 do corrente, uma comitiva composta das seguintes pessoas: Lourival Nunes, José Cavalcanti Leite, Mario Vieira de Lira, Edson S. Simões, correspondente do "Jornal do Comercio", nesta cidade, José Davi Filho (Zezé) e este correspondente.

Previamente ajustados devia[illegible]mos partir ás 8 horas, quando muito, mas por qualquer motivo houve retardatarios, pelo que [illegible]vemos de viajar ás 9,45 horas.

A proporção que o veiculo se [illegible]anstava dominado pelo volante Lourival, melhor impressão[illegible]-nos deixando a pesperctiva que a hora matinal oferecia. Reinava grande alegria em todos, [illegible]por se tratar de amigos intimos já por que assim permitia o momento.

Entre os componente da comitiva destacavam-se, em ar de "humoristas", dois dos companheiros de viagem: Zezé e Leitinho, que, com pilhas e anedotas improvisadas, não se fartavam de fazer vibrar boas gargalhadas á "falsa-turista".

Demoramos alguns minutos na cidade de Sertania, onde os dois não se colocaram a sós, todos os demais daquela turma se dirigiram ao Americo Bar, onde sorveram um forte tronco da "branquinha" e um pouco de "Whisky".

Quando ao penetrarmos no auto, a-fim-de prosseguirmos viagem, verificámos um peso a mais, pois que ali estava sendo guardado um formidavel litro do "Whisky", mas não conseguimos descobrir de que surgiu a idéia...

Aproximadamente ás 12.30, horas, atigimos o lugar por nome "Ibimirim" e logo procurámos o "Hotel Moxotó", unico naquele recanto, a fim de fasermos o repasto. Conduziamos uma merenda, contendo galinha assada, pastéis, bolos, etc., que de antemão mandara conservar um dos nossos companheiros. Oportunamente, o reporter Edson Siqueira colheu, de um cidadão que se achava ali, [illegible]varias informações a respeito dos trabalhos de construção do Açude "Poço da Cruz", localizado á pouca distancia dali.

Muito depois tomámos o nosso lugar de viajantes. Dai em diante haviamos de parar em todas as cidades, vilas ou povoados que davam itinerário ao passeio, pois os lideres da "bia" precisavam dar margem aquele seu espirito.

Finalmente ás 17 horas entramos na cidade de Delmiro-Alagôas, onde nos foi concedida ordem por escrito, para com a qual termos ingresso visita á historica "Catadupa" do São Francisco situada á 25 quilometros da cidade, conforme informações arranjadas ali.

Pouco depois de trinta minutos estávamos a observar o despejar das aguas gigantes que se consentram á divisão de dois estados Bahia e Alagôas. Contemplamos com precisão, as incomparaveis maravilhas das aguas em evolução continua.

Ali a natureza faz demonstrar ao homem a existencia de uma força superior. Tomámos novamente o veiculo e demandamos á vila Paulo Afonso, a fim de visitarmos as importantes instalações da (C.H.E.S.F.) Pernoitamos na cidade de Petrolandia e na manhã seguinte atravessamos, em barca apropriada para o transporte de autos, o caudaloso Rio São Francisco e logo dentro em alguns instantes conseguimos atingir o ponto terminal da excursão. Entravamos na povoação ou vila Paulo Afonso.

Conforme indicação que nos foram prestadas, conduzimo-nos até uma das repartições dali, onde deixamos a nossa identidade.

Para que tivessemos melhor impressão daquelas modernissimas instalações, profitcou-se para nos acompanha um titular daquela casa, sr. Francisco Oiticica Lins, que nos concedeu definições claras sobre todas as obras de engenharia que visitamos. Por ultimo visitamos o "Bairro General Dutra", nucleo de diversões esportivas, reservado ao conforto dos que alí vivem.

Regressamos por via diferente na tarde daquele mesmo dia.

Carta aberta a Regis Velho

Osiris CALDAS

(Para o "D. P.")

Meu caro Regis Velho:

Em minhas mãos e diante dos meus olhos, o seu livro "Poemas do Nordeste" que venho lendo vagarosamente, como se saboreasse uma gostosa fruta do mato: o umbu', o fruto da palma ou o palmito, tão do gosto do sertanejo e do caatingueiro. Egresso embora de uma longinqua cidade de Minas Gerais, mais pernambucano de coração, pois em Pernambuco vivo há 30 anos e nele fiz a minha formação intelectual, fixei me no interior há dez mil e oitocentos dias e sobre o interior tenho escrito cronicas, artigos comentários e até livros como você. **Não tão bons e bonitos como** o seu "Poemas do Nordeste" versos paisagisticos, folcloricos e de uma simplicidade encantadora, a traduzirem o sentimento, os costumes e a pureza da gente boa do nosso hinterland. Estou rabiscando esta cronica, da minha calçada, nesse entardecer de verão, e diante dos meus olhos, a paisagem tem tonalidades fortes de incendio, pois o sol é uma grande moeda de luz fulgurante e dá no céu de anil traços rubros de fogo. Detenho-me na pagina 64 do seu livro e releio o seu "Por-de-Sol", um ligeiro instantaneo do que eu contemplo com deslumbramento:

"No sertão do meu nordeste,
um por-de-sol eu contemplo!
E o ceu parece um templo de
uma beleza sem par!

As nuvens têm resplendores
sombra e luz de tal beleza
na tela do céu azul,
que parece, a Natureza
nos mostrar nesse conflito,
a sinfonia das cores
misturadas no infinito!"

Você fotografou, como nos versos que cito, lindos quadros do mato, do agreste e do sertão e teve a felicidade de afastar do seu livro as estrofes forçadas, o pensamento estudado, moldando as suas poesias num ritmo suave simples e bonito.

Lendo "Poemas do Nordeste" a gente recorda, quase sem querer, esse inesquecivel e portentoso Catulo da Paixão Cearense, o divino rustico, que deu as coisas e as paisagem regionais um sentido de beleza e de ineditismo, nunca dantes revelado. O seu livro fez reviver em mim, a lembrança de cenarios e cantigas nordestinas que eu já esquecera pelo tumulto do ramerrão fiscal em que vive mergulhado. Na poesia "Encanto do Samba", há uma referencia a brinquedos de terreiro, em noites de luar, e que revive a nossa meninice, inundando o espirito uma doce emoção de saudade:

"A lua de lá do céu,
iluminando o terreiro,
todo limpo, e o aceiro
plantadinho de malvão.
maravilha e cravo branco,
macassar, mangericão.

Lá de longe a gente ouve
o batuque do zabumba
e a voz do cantador:

Cadê o lenço
qui o boi babô?
Tá no sereno,
no coração..."

Isto é poesia expontanea, emotiva e que nasce do cerebro, como brotam da terra as magnolias e os jasmins. Tem o mesmo aroma. A mesma pureza. A mesma jaça. Quem como eu, tem ouvido nas noites enluaradas, os meninos cantarem o "Marré, marré", a "Ciranda, cirandinha", "Bôca de fórno, fórno", e outras e outras canções tradicionalmente matutas, não pode deixar de sentir uma profunda emoção com o "Cadê o lenço qui o boi babô" tão bem encaixado nos seus poemas do nordeste.

Seus poemas constituém um livro bonito, numa moldura bonita e com ilustrações que muito recomendam o jovem artista caruaruense Petronio dos Santos. Não lhe regateio, pois, os meus aplausos. Sou sempre contra o camartelo dos iconoclastas e deixo para os doutos no assunto, o descobrirem espinhos onde os meus olhos humanos só descobrem flores. Destas, quero apenas o perfume e foi um delicioso perfume de fruta do mato que me trouxe o seu livro "Poemas do Nordeste".

Aceite, pois, e com sinceridade os meus efusivos parabens.

Gravatá, janeiro, 1951.



Prefeitura de Quipapá

GRAVATÁ

Passeata getulista — Radio Educadora — Cambio negro de farinha de trigo — Diversas — Sociais

Alberto Frederico LINS

(Para o "D. P.")

GRAVATA' — PASSEATA GETULISTA — Com a posse do senador Getulio Vargas, presidente eleito da Republica, levada á efeito no dia 31 p.p., depois de maior e mais ardua campanha politica de nossa patria, o PTB gravataense organizou uma grandiosa passata, a qual não se processou por falta de iluminação nesta cidade. Em vista disso os dirigentes dessa organização politica tiveram um comicio em pról do sr. Getulio Vargas, sendo o mesmo assistido por grande massa popular. Falaram diversos oradores, entre eles o sr. José Figueiroa, lider do partido, sr. José Soares de Andrade este correspondente, o jornalista Antonio Farias e o tenente João Norberto Rosalado, candidato ao cargo de prefeito do municipio nas proximas eleições. Incidente algum empanou o brilho da homenagem ao atual presidente, transcorrendo o comicio na mais perfeita ordem.

RADIO EDUCADORA — Segundo um "speaker" da "Radio Educadora Gravataense", que se apodera nervosamente do microfonio, sacrificando o sossego da população, os mal dispostos e insuportaveis alto-falantes da mesma difusora estão transformados em "potentes emissoras" causando hilaridade as tolices que esta amplificadora manda diariamente á cidade bonita.

A R.E.G. crucifica nosso idioma, enterrando a doce lingua de vate Camões. Segundo uma circular que em janeiro de 1951 o diretor-geral da R.E.G., naquela época o dr. Jaime Lima, fez ciente do Departamento Cultural daquela estação, não poderiamos esperar que a mesma desaparecesse, dando logar a colaboração desinteressantes e sem valor literario nenhum. A nata intelectual da terra gravataense está fora do movimento organizado pela nova direção da R.E.G. constituindo seus porgramas meras formalidades comerciais. Há seis mezes que não ouvimos uma cronica que chame nossa atenção, um artigo bem escrito, uma poesia bem recitada, um programa sonoro interessante. Tudo é confusão, barulheira e nada mais. Se ouvimos uma composição classica, "Meditação", por exemplo julgamos logo que alguém falece ou, pois não sei quem foi o idealizador infeliz que achou por bem transformar peças classicas em panegiricos funebres, acompanhando as noticias de morte com musica selecionada. Até nisso o gravataense amante de boa musica sofre.

A desorganização social, artistica e cultural da "Radio Educadora Gravataense" se deve, unicamente, a ação da politica, que metamorfoseou aquele centro de diversões numa sede de propaganda partidária. Este pequeno comentario que agora faço é o ponto final nas criticas que venho tecendo sobre a tal estação, procurando eu agora assuntos menos aborrecidos e mais construtivos.

CAMBIO NEGRO DA FARINHA DE TRIGO — A cidade está sendo fortemente prejudicada com a dificuldade das padarias locais em conseguirem farinha de trigo no Recife. Os magnatas deste produto cedem ás padarias cinco ou seis sacos de farinha de trigo pelo preço exigido no mercados, e para maior entrega, preço três vezes maior que o tabelado.

Gravatá, pois está praticamente sem pão. A propria padaria Sta. Terezinha, da firma Armando Fonseca, e que é a melhor da cidade, está sem estoque e na iminencia de fechar suas portas por falta de farinha. Cabe ás autoridades competentes tomarem uma providencia urgente, evitando maiores prejuizos aos padeiros do interior.

VI CONGRESSO DE JORNALISTAS — A cidade de Gravatá se fará representar no VI Congresso de Jornalismo, que se realizará na cidade de Caruaru' nos dias 23, 24, e 25 de fevereiro corrente, por este Correspondente. Estará presente tambem ao Conclave o escritor Osiris Caldas, colaborador desta pagina.

ANIVERSARIOS — Aniversaria no dia 6 do corrente o dr. Newton Borges Pereira, cirurgião-dentista nesta cidade.

— No dia 10 a senhorinha Lucia Carmem Gonçalves, filha do sr. Julio Gonçalves e de sua esposa d. Dida Gonçalves.

— No dia 18 a menina Maria Dulce, filha do sr. José Alvim da Rocha e de sua esposa, sra. Nadeje Barbosa Alvim da Rocha.

— No dia 26 o sr. Lupercio de Rocha e Silva, banqueiro nesta cidade. O aniversariante é pessoa muito relacionada nos meios politicos, sociais e desportivos de Gravatá, sendo, de certo, muito comprimentado.

NASCIMENTOS — Na residencia dos seus pais á rua João Pessoa, nesta cidade, nasceu o menino Edson Marconni, filho do sr. Antonio Benevides de Medeiros e de sua esposa, d. Natalide Macêdo de Medeiros.

— Nasceu, na residencia dos genitores, a menina Nelly, primogenita do casal dr. Newton Spencer Cunha de Holanda e sua esposa sra. Helena Sá Cunha de Holanda.

— Na residencia dos seus pais á rua João Pessoa, nesta cidade, nasceu a menina Ana Maria, filha do sr. Elias de Vasconcelos Torres e de sua esposa, sra. Antonieta Torres.

BOM JARDIM

Nosso paudarco

Americo de Souza SEDICIAS

(Para o "D. P.")

Nossa arvore da rua Benjamin Constant voltou á sua bela floração de todo ano mais revivescida nesta época estival, quando o sól mais lhe realça a fronde cor de ouro.

Unico especimen existente na cidade, remanescente de classificada familia de vegetais que há séculos entusiasmou o venerando Cura catequizador da região onde surgira Bom Jardim, atestando ainda hoje, a felicidade do sólo na conservação de especies da flora exuberante cobrindo nossos serros e vales.

O paudarco, recordando nosso passado, continua olvidado e desmerecido do culto que merece.

Resguarda-o contra a perversidade da garotada e da ignorancia de tantos que não sabem sentir tal veneração — modesta familia habitando a vizinhança da árvore sempre alerta contra aqueles que sorrateiramente, decepam a galharia florida, afeiando-lhe a fronde dourada, e a gente até parece ouvir.

"O protesto da alma do paudarco.
Em doloroso gemido".

Regis Velho, na sua bela poesia "A Porteira").

Certa instituição local, está decidida a construir para o paudarco de Bom Jardim, um cantem protetor, manifestação de cultura e de respeito, atitude apreciativa ante o indiferentismo oficial.

Não ha muito consagrava-se tarda á arvore, escolores sob as vistas de suas preceptoras e presença do oficialismo local, faziam o panegirico do especimen escolhido para o plantio sob a mais significativa solenidade visando o seu beneficio futuro.

Hoje nada mais se planta nem se deseja conservar o que a propria naturez nos presenteia, quer mereça ou não particular acatamento como o nosso paudarco, sempre recordando o nome Bom Jardim que na arvore de flor amarelada parecendo ouro teve a sua feliz origem.

Luiz Cristovão dos Santos

ADVOGADO

Aceita causas nas comarcas do sertão

Arcoverde — Pernambuco

Funcionalismo do interior

João AZEVEDO

(Para o "D. P.")

O funcionalismo do Estado, ativo e inativo, teve o seu aumento de vencimentos desde o mês de janeiro ultimo. O funcionalismo do municipio do Recife, idem. Amparados igualmente foram os funcionários autarquicos, inclusive os do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco.

Tudo muito bem, pois o nivel de vida não comportava mais nenhuma especie de ginastica para equilibrar orçamentos os mais modestos. Ater-se a genio (o articulista é funcionário) a vencimentos de 4 anos passados, quando o trem de vida era muito diferente do atual, seriar exigir milagre de cada um de nós, que não temos o dom de multiplicar pães ou de transformar agua em vinho, como o divino Rabi. E o desequilibrio gerava novos desequilibrios, analgesicos daninhos de que lançavam mão colegas menos pensados, como o jogo do bicho, a tomada de dinheiro aos agiotas, o alcool...

Numa perfeita compreensão, agiram em pról do aumento, o poder Executivo, o Legislativo e a Associação pernambucana dos Servidores do Estado (APSE), esta a Associação de Classe reestruturada, faz um ano, mas integrada no seu mister de tudo fazer em favor dos funcionários, mesmo daqueles que não são ainda seus socios, como os extra-numerários das Docas do Perto.

Será, porém, que o manto da felicidade tenha acorrbertado todos, como se deprcende do texto legal?

Infelizmente não. E a triste noticia foi-me dada, hoje, por um funcionário inativo do municipio de Bezerros, a qual reflete a situação de todos mais, cujos municipios não aumentaram os funcionários da ativa.

Não venho aqui tecer intrigas entre os prefeitos e seus subordinados, pois não ignora a situação e a dificuldade dos sofres das Prefeituras, com receitas minchas mas quando se trata dos funcionários aposentados e cujos proventos são pagos pelo IPSEP, só condenação e repulsa merece a obstinação da autarquia, recusando-se a conceder o aumento instituido em lei. Segundo o meu informante, o argumnto do Instituto é que o funcionário municipal da ativa não fora aumentado.

Ora, a ser não faz esta exceção e onde a lei não distingue a ninguém é dado fazê-lo, ensinam os mestres. Por que, pois, teimar na exclusão? Não basta ao Instituto arrecadar mensalmente o desconto obrigatorio do funcionáfio mas tuto que não usufrui os mesmos direitos de nós outros que lidamos na capital? Ou isso é invenção minha? Se tivesse de responder a um repto, eu faria tosquiar o buscador de lá e lhe perguntaria onde estão os gabinetes medicos e dentarios das cidades do interior, as farmacias, os laboratorios de analises, as parteiras etc.? Ou será que no entender dos seus dirigentes, sendo franco o serviço da capital a todos indistintamente, podem aqueles nossos colegas desfrutá-los no mesmo pé de igualdade?

Se assim entendem, **eu aconselho** ao contribuinte de Petrolina, á 830 quilometros do Recife, a que, notados os primeiros sintomas de gravidez da caposa, venha buscar a parteira porque se deixar para o ato da delivrance, a "comadre" assistente estará no maximo pernoitando em Arcoverde. Quando alguém tiver uma hemorragia dentaria em Ouricuri ou Exu', tome um avião para ser socorrido aqui na rua da Aurora, ou se valha de um hemostático qualquer e se fique por lá mesmo.

Mas, acabemos com estas digressões e voltemos ao caso dos aumentos. A explicação dada ao meu informante não pega, como ficou dito, principalmente por não encontrar apoio legal, mas não é só isso. Se no pensar daqueles senhores (os escravos somos nós, os contribuintes) o aumento não veio porque não houve aumento de receita na parte dos descontos dos funcionários da ativa, é o caso de perguntar-lhes se a arimetica deles funcionou na hora em que extrairam os cheques do seu proprio aumento. De fato, todos os funcionários contribuem e todos os ipseplanos recebem. Vem o aumento, que não atinge todos, e não atingindo, a arrecadação das contribuições não teve o acesso que era de esperar. Para serem coerentes, duas operações seriam feitas: uma de adição e outra de subtração... E o aumento deles seria menor.

Fizeram isso? Não fizeram. Logo, cumpram a lei, principalmente porque não é humano que uma pessoa passe no ano que sucedeu ao ano Santo de 1950 com Cr$ 140,00 mensais, como o cidadão encanecido que me prestou a informação.

Se o Instituto, representado pelo seu presidente, teimar em não cumprir a lei, que os prejudicados de todos os recantos do Estado se dirijam a S. Exa. o governador do Estado e lhe explique o que ocorre, para que não ignore a existencia do abuso, afim de remediar.

BARREIROS

Bloco da amizade

Samuel GONÇALVES

BARREIROS, 17 — Há coisas que já nascem vitoriosas. O Bloco da Amizade é uma dessas porque já conta com tanta gente bôa, engrossando o cordão que, hoje, apesar de apenas 3 dias de lançada a idéia, não se duvida mais do sucesso que alcançará em nosso carnaval.

São moças e rapazes da nossa melhor sociedade que estão aderindo ao movimento, numa proporção que supera as nossas espectativas. E não é para menos. A animação é geral e quinta-feira proxima haverá o primeiro ensaio conjunto. A fantasia já foi escolhida e o estandarte está em projeto.

Como os blocos de Recife, o **Bloco da Amizade** terá tambem o seu simbolo apropriado. O **Clube das Pás,** por exemplo, tem como identificação, um pá no seu estandarte, além de outras dezenas, com os seus foliões. Vassourinhas, o tradicional Vassourinhas, que está de malas arrumadas para divertir os cariocas, tem como distintivo, a clássica vassoura de fibra carnaubeira. Daí, a nossa preocupação em arranjar tambem um distintivo para o futuro **Bloco da Amizade.** E por falar em Amizade seria bom que tudo fosse feito com um simples aperto de mão.

Isso mesmo o distintivo seria justamente a reprodução de duas mãos se congratulando, equilibradas por uma haste metalica. Ai, sim, o distintivo expressaria o desejo do Bloco e todos usariam dele, em pleno reinado momesco.

Outra coisa que a rapazeada está cogitando, é de criar uma marcha propria para o Bloco, com uma letra que lembre bem a tradição carnavalesca do nosso povo. E isto não é dificil! A musica vai sair mesmo e a turma cada vez se anima mais. 40 pessoas já fazem parte do Bloco e outras tantas se preparam para ingressar depois de amanhã, no grande ensaio promovido pelos socios fundadores.

Enquanto isso, **Caiadores** projeta reformar a sua séde social, e pede a colaboração de todos nós. Muito bem. E' louvavel o que os diretores planejam e precisamos ajudá-lo, para defender o patrimonio social de nossa terra. Mas, é preciso tambem, que **Caiadores saia á rua,** com os seus originais carros alegoricos, que tanto nos impressiona e alegra. **Tanoeiros** tambem. Não pode faltar ao carnaval deste ano. Tem musica e tem arte nas suas alegorias carnavalescas. São finalmente, dois grandes clubes que Barreiros possue e por isso não podem faltar ao proximo carnaval. E os **Paraitas,** saem ou não saem êste ano?

De uma coisa porém, estamos certos. O **Bloco da Amizade** sairá pelas ruas da cidade, tal o entusiasmo que a todos apaixona. E' verdade que há problemas dificeis a contornar, mas, o homem tem que a vencer todos êles e o carnaval vem aí, com todos os seus 3 dias de folguedos e mais uma quarta-feira de Cinzas para se descansar. Foliões não faltam! Sempre há lugar, para mais um que chegue depois. E se tudo vai de "vento em pôpa", o "BLOCO DA AMIZADE", está liderando a corrente, para animar o carnaval da nossa Barreiros. Que êste Bloco prossiga e vença, para formar na linha, dos que completam a tradição social desta terra.

COUSAS DE MUNICIPIOS

Carnaval em Garanhuns

Sei apenas por informações de terceiros: o carnaval em Garanhuns será ao que tudo indica, fraquissimo, este ano. Alias, os festejos carnavalescos garanhuenses nos ultimos 5 anos, têm sido aquem de ruins. Antigamente, quando se realizava o corso passando pela rua do Recife, havia mais animação. Agora os foliões, em numero reduzidissimo, não se dispõem a encher de pernas e de pouco entusiasmo uma avenida das dimensões da Santo Antonio.

• • •

Não há nenhuma dose excessiva de pessimismo neste comentario. Até mesmo porque as informações, nas quais êle se baseia, foram fornecidas, inclusive por filhos daquela terra e meus conterraneos. E não se veja nestas palavras qualquer ressaibo de falta de atenção e apêgo àquela terra. A verdade é que tudo indica que, á maneira dos anos anteriores, não haverá Carnaval em Garanhuns.

• • •

Dois clubes disputam, ali, a primazia e as preferencias das familias: Aga e Sport. Tudo muito bem, até aí, se a ingerencia da politica não viesse, inopinadamente, empanar o brilho das festas. Pertencer á AGA é ser hostil ao Sport, ou vice-versa. Onde se brinca, então, naquela abandonada terra? Si estivesse lá, este colunista cairia no frêvo no União Futebol Clube, dos simples e da classe media, onde a alegria é verdadeira e sem perturbação politica. — W. M. L.

"A Chefia de Linhas e Instalações" da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, está avisando aos srs. possuidores de aparelhos de radio-receptores instalados em domicilios, casas comerciais ou em automoveis, de que até o dia 31 de março, devem fazer ou renovar os respectivos registros correspondentes ao exercicio de 1951, diariamente 11 as 17 horas e aos sabados de 9 ás 12 horas, no 1.º andar do predio do Telegrafo Nacional a Av. Marquês de Olinda e no interior do Estado, nas Agencias postais ou postais telegraficas nos expedientes proprios e mediante as mesmas formalidades.

Para o referido registro, devem apresentar o recibo de registro de 1950, ou o recibo da casa comercial autorizada da venda de radios, do ano de 1950 ou presente exercicio e mais um selo postal de Cr$ 10,00 cruzeiros.

Basilio Gracitano de Melo — C H L

Violencias em Mamanguape

Discurso do deputado Janduhy Carneiro nos ultimos instantes do governo ontem substituido

RIO — Retardado — O deputado Janduhy Carneiro proferiu na Camara as seguintes palavras:

— Sr. Presidente, era do nosso propósito não mais articular de publico, qualquer protesto ou critica a atos do Governo da Paraiba, Govêrno que se esvai na melancolia dos ultimos instantes.

Essa nossa atitude generosa não decorria da falta de queixas e reclamações que, diariamente, nos chegam as mãos, vindas do Estado ora protestando contra atentados e violencias aos direitos e franquias do cidadão paraibano, ora denunciando abusos administrativos, levados a efeito através de reprovavel liberalidade, num testamento monstruoso que, pode-se dizer, aberra da melhor tradição consagrada na administração do Estado, ao mesmo tempo que implica na criação de dificuldades e obices ao futuro governo da Paraiba. Nosso silencio decorrida mais de sadia compreensão politica, democratica e cristã — democratica, porque reconsideravamos, moralmente, deposto o governo da Paraiba a 3 de outubro, diante da expresividade, do brilho, da grandeza da vitória que obtivemos nas urnas; cristã, porque não queriamos fôssemos acusados de estar a tripudiar sôbre os derrotados, afligir os aflitos. Esta nossa conduta, porém, tinha um limite natural, a de não parecermos convenientes com o descalabro geral.

Ultimamente, o Presidente do P.S.D. secção da Paraiba tem recebido diversas queixas, através de despachos telegraficos, violencias cometidas no ato da eleição sindical de Rio Tinto, grande centro industrial de minha terra.

Está assim redigido um dêsses telegramas:

"Exmo. Sr. Ruy Carneiro — Rio.

De Mamanguape — Acabamos telegrafar Ministro Trabalho e solicitamos vosso apôio nossa causa pt Para vosso govêrno transcrevemos na integra telegrama enviado Ministro pt "Vimos levar conhecimento V. Excia. e solicitar providências contra irregularidades eleição Sindicato Trabalhadores Industria Fiação e Tecelagem de Mamanguape vg realizada dia 12 corrente mês pt Ambiente maior coação pt Delegado êsse Ministério apesar presente nenhuma providência toma fim fazer sanar abusos vg soldados da Policia Militar Estado vg circulando edificio fim intimidar operários pt Votaram de preferência operários não sindicalizados estrangeiros não naturalizados em desrespeito flagrante a Lei vg operários que foram nomeados fiscais secções não tiveram permissão direção fábrica se ausentar serviço assim como outros que se achavam serviço ficaram presos virtude terem fechado portões fim que os mesmos não votassem vg por fim encerraram a votação cerca de 40 operários que se achavam no recinto munidos das senhas que haviam recebido não tinham usado do direito do voto por não merecerem a confiança dos patrões vg prejudicando destarte nosso interêsse de classe pt Tôdas reclamações vg requerimentos entomados consideração nem siquer caminhados mesma não foram tomado consideração nem siquer para constar em ata como determina lei pt Mediante expostos apelamos alto espirito de justiça e patriotismo Vossa Excelência Saudações **Augusto Rodrigues José Cledomir Aragão — José Francisco de Souza** candidatos a Diretoria.

Como se vê, a coação é evidente. O poder de policia esteve a serviço do delegado do Ministerio do Trabalho e de uma chapa que se queria fazer eleita pela força, pela coação. Levado o telegrama ao conhecimento das autoridades competentes foram informados os interessados de que a eleição, como é evidente, estaria nula.

Vejamos o que, então, ocorreu, segundo telegrama, que passamos a ler:

"Senador Ruy Carneiro — Rio.

De Mamanguape — Comunicamos V. Excia., Companheiro Tinto virtude ingerirmos na chapa para eleição do sindicato encabeçada por Augusto Rodrigues, convidamos a Diretoria para fazer um acordo. Como não aceitassemos sofremos pena de suspensão por 90 dias com ameaça de processo administrativo. Quando o primeiro signatario desse estava almoçando, teve a sua residencia varejada pela advogado Waldemar Silva Rego acompanhado do subtenente Diocleciano delegado policia local. Estamos vivendo verdadeiro ambiente de coação, aguardamos orientação de V. Excia. Saudações (aa) **José Cledomiro Aragão** candidato a secretario; **Francisco de Assis**, candidato a suplente presidente".

Aqui ressalta, não só a interferencia do poder de policia a serviço do delegado do Ministerio do Trabalho que, no conceito de todos que o conhecem, é homem inferior ao elevado cargo que ocupa, mas ainda a inadmissivel ingerencia ilegal do poder economico, dos patrões locais.

A proposito de outros abusos praticados pelo governo da Paraiba, recentemente, recebeu o presidente do Partido Social Democratico, secção de meu Estado, o seguinte telegrama:

"Senador Ruy Carneiro

De Conceição — Levo conhecimento Vossência para merecida reparação governador José Targino acaba demitir Francisco de Assis Lavo. oficial registro civil nesta Comarca para atender meros caprichos politicos de Cézar Braga chefe udenista local. Ato causou grande consternação por haver atingido funcionário antigo exemplar ferindo frontalmente principios constitucionais vigentes.

Respeitosas saudações.

Prefeito **Unias Ramalho** e **João Fausto Figueiredo.**

E' um pobre pai de familia e exemplar funcionário da Justiça de Conceição, que o Govêrno violentamente demite, atentando contra a Constituição, as leis vigentes e o proprio sentimento de solidariedade social e humana.

Sr. Presidente, trago êsse documentário ao conhecimento da Casa, para que conste do "dossier" das autoridades competentes, a fim de que sejam tomadas enérgicas e imediatas providências.

Para a boa sorte dos meus coestaduanos e felicidade geral da Paraiba, está chegando o triste fim da administração dos desservidores da minha terra. (Muito bem; muito bem).

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

GINÁSIO SÃO JOÃO

O GINÁSIO SAO JOÃO, situado à Rua Benfica, 286, Bairro da Madalena, nesta Capital, é um novo educandario que funcionará sob a orientação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus ao reabrir-se o próximo ano letivo de 1951. O novo ginásio acha-se perfeitamente instalado em magnifico edificio e dispõe de excelentes instalações.

Manterá os seguintes cursos: PRIMARIO, ADMISSAO E GINASIAL.

As pessoas interessadas dirijam-se à secretaria do Ginásio São João, Rua Benfica 286, onde poderão obter os estatutos.

(62353)

BANCO DO POVO S|A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro p. vindouro, ás 14 horas, em a sede social, á rua do Imperador Pedro II, n.º 494 nesta cidade, afim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ORDEM DO DIA:

a) relatorio balanço, contas e demonstrações de Lucros & Perdas, concernentes ao exercicio encerrado em 31/12/1950 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição da Diretoria e Suplentes;

c) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e arbitramento dos respectivos honorarios.

Recife 23 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

(aa) Affonso de Albuquerque — Presidente

Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente

Antonio Martins do Eirado — 1.º Secretario

Dr. Luiz Inácio Pessoa de Melo — 2.º Secretario

(9495)

A PRIMEIRA MAQUINA DE COSTURA ENTREGUE PELO CAFÉ SAÚDE



Flagrante da ocasião em que era entregue pelo sr. Ivo Burégio Correia, representante do Café Saúde, a primeira maquina Elna que coube por sorte ao sr. Euclides Alves Carneiro, residente à rua Bomba do Emeterio, 211, em Agua Fria. O beneficiado apresentou o cartão sorteado numero 1557.

Conforme vinha sendo amplamente divulgado, o Café Saúde sorteou no dia 31 de janeiro p.passado a primeira maquina de costura, elétrica e portatil, cabendo por sorte ao sr. Euclides Alves Carneiro, portador do cartão n. 1557.

Procure, use e aconselhe o Café Saúde porque alem de lhe oferecer um produto de otima qualidade, dá a oportunidade de V. S. ganhar valiosos e uteis brindes.

Sabe lá o que é isso: a gente tomar um bom café e ter direito todos os mezes a um sorteio mensal de uma maquina de costura além de outros premios por meio de cedulas que este café tambem distribui.

E' vantagem. E' ou não é?

(50148)

Djalma

Sabado, 10 de Fevereiro de 1951
Ás 10 horas

LEILÃO JUDICIAL

Ação Ordinaria da Sociedade Comercial de Materias Primas Limitada, move contra SALVADOR & Cia.

AO CORRER DO MARTELO NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Constando de: (500) QUINHENTOS SACOS DE FARINHA DE MANDIOCA. Avaliados por Dezessete mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ — 17.500,00).

Djalma Eusebio Simões leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Civel da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá as mercadorias mencionadas no dia, hora e local acima mencionados.

AO CORRER DO MARTELO

ATENÇAO — Depositada á Rua do Brum n. 123 onde pode ser examinada pelos Srs. concorrentes.

Caução 20%

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

USINA CATENDE S. A.

EDITAL

Pelo presente fica convidado o operario JOÃO BIANOR DE LIMA, portador da carteira profissional n. 4.303-35.ª, pedreiro, a comparecer nesta Empresa, em Catende, Estado de Pernambuco, no prazo de 5 (cinco) dias, a partir da data da publicação deste edital.

Em caso contrario, será o mesmo demitido pela falta caracterizada de abandono de emprego.

Recife, 30 de janeiro de 1951

CONSELHO DIRETOR

INTEIRAMENTE GRATIS

SECULO

TRINTA E CINCO Recortes do cliché acima dar lhe-ão direito a UM Boletim Século XXI para concorrer a Cr$ 15.000,00 em valiosissimos premios

AGORA DUPLAMENTE NUMERADOS

LEIA o DIARIO DE PERNAMBUCO, ganhe BOLETINS SECULO XXI e concorra gratuitamente aos valiosos premios abaixo:

1.º Prêmio — CR$ 10.000,00 — Refrigerador "DOMESTICOLD" de 7 pés
2.º prêmio — CR$ 2.000,00 em mercadorias a escolha do sorteado
3.º prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a escolha do sorteado
4.º prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a escolha do sorteado
5.º prêmio — CR$ 1.000,00 em mercadorias a escolha do sorteado

CONFIRA OS SEUS "BOLETINS" COM OS 5 PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, CUJA DATA DE EXTRAÇÃO ESTA MARCADA PARA 31 DE MARÇO PROXIMO. A PERMUTA DOS RECORTES PELOS "BOLETINS" JA' ESTA' SENDO FEITA NA GERÊNCIA DESTE JORNAL.

O Refrigerador correspondente ao PRIMEIRO PREMIO, acha-se exposto á Rua da Palma, 353, na Sociedade Importadora de Pernambuco.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER

O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



MAIA — LEILOEIRO OFICIAL

QUINTA-FEIRA, 8 — ÁS 15 HORAS — EM SUA AGENCIA: RUA DA CONCEIÇAO, 78

OTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO — "AGUARDEM ANUNCIO DETALHADO NO DIA DO LEILAO"

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇAO, 78 — FONE: 4-0-9-0

LOCAL PARA ESCRITORIO E DEPOSITO

Transfere-se o contrato de aluguel da Loja n. 3 do Edificio Alfredo Fernandes, sito á Av. Barbosa Lima, 149, a qual tem as seguintes dimensões: comprimento 23mt20; largura 7mt,70, área 181mt2. Tratar no local, ou pelo telefone 9794.

(62359)

USINA 13 DE MAIO S. A

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 22 de Janeiro de 1951

Aos vinte e dois (22) do mês de janeiro de mil novecentos e cincoenta e um (1951), ás dez (10) horas, na sede social, no Municipio dos Palmares, neste Estado, reuniram-se os acionistas da referida Empresa, para deliberarem sôbre a materia da convocação. O presidente da Sociedade, dr. Leopoldo Pedrosa de Mello deu começo aos trabalhos, declarando que de acôrdo com o verificado no livro de presença se achavam presentes acionistas que representavam mais de dois terços (2/3) do capital social, os quais haviam depositado previamente as suas ações na Caixa da Sociedade, no prazo previsto em lei, pelo que a assembléia podia funcionar e deliberar validamente, devendo-se proceder a escolha do presidente da reunião. Por aclamação unanime, foi escolhido o mesmo dr. Leopoldo Pedrosa de Mello, que convidou para secretariar a reunião o sr. [illegible] Barbosa. Em seguida, o sr. Presidente determinou que se procedesse a leitura do edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado e no Diario de Pernambuco, edições de treze (13), dezessete (17) e vinte e um (21) do corrente mes e do teor seguinte: "Usina 13 de Maio S. A. Assembléia Geral Ordinaria. 1.ª Convocação. Convidamos os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinaria da Sociedade, a se realizar no dia 22 de janeiro do corrente ano, as 10 horas, em nossa sede social, no Municipio dos Palmares, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. referentes ao exercicio social findo em 31 de agosto de 1950. Nessa mesma reunião serão eleitos os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio proximo. Palmares, 10 de janeiro de 1951. Dr. Leopoldo Pedrosa de Mello — Diretor-Presidente. Antonio Belchior de Mello — Diretor Auxiliar". Em prosseguimento, o sr. presidente determinou ao sr. Secretario que procedesse a leitura dos documentos objeto da presente assembléia. Depois de procedida a leitura pelo sr. Secretario o sr. Presidente submeteu a deliberação da Assembléia o relatorio, balanço, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Logo a seguir foram os referidos documentos postos á votação e unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Usando da palavra o sr. Presidente disse que ia realizar a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e que nomeava escrutinadores os srs. Rinaldo de Oliveira Guimarães e Lindolfo da Rocha Lima. Feita a apuração foi proclamado o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal os srs. Jaime Ferreira dos Santos, Humoerto de Andrade Oliveira e dr. Joaquim Dias Bandeira de Melo (todos re-eleitos) e para suplentes os srs. Jose Alfredo Soares de Azevedo, dr. Wilson Lustosa Cabral e Joaquim Dias Fernandes Filho, tambem re-eleitos. Fazendo uso da palavra o acionista Mario de Araujo Lima, propoz que a remuneração da Diretoria fôsse a mesma do exercicio anterior, assim compreeendida: dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) ao Diretor-Presidente e quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00) a cada diretor-auxiliar mensalmente e que a gratificação variavel da Diretoria fosse fixada em dez por cento (10%) sobre os lucros liquidos apurados no balanço do exercicio corrente a ser distribuido na proporção de sessenta por cento (60%) para o Diretor-Presidente e quarenta por cento (40%) em partes iguais para os Diretores-Auxiliares, desde que traga lucros suficientes e depois de deduzidos os fundos sociais e pelo menos na conformidade da lei, dividendos de seis por cento (6%) e que propunna, ainda, a remuneração anual de mil cruzeiros (Cr$..... 1.000,00) para cada membro do Conselho Fiscal em exercicio. Posta em discussão foi a mesma proposta aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão, pelo tempo necessario á lavratura da presente ata no livro proprio. Depois de lida e achada conforme foi unanimemente aprovada, sendo assinada por todos os acionistas presentes. Eu, Raul Alves Barbosa, secretario, a redigi e assino. (a.a.) Raul Alves Barbosa, Leopoldo Pedrosa de Mello, Lindolfo da Rocha Lima, Jaime Ferreira dos Santos, Mario de Araujo Lima, Vicente Torres Calazans, Barnabé Gomes da Silva, Gumercindo Santos Guerra, Eteliminio Ferreira de Oliveira, Severino José de Freitas, Antonio Belchior de Mello, Oscar Francisco de Albuquerque Barreto, José de Oliveira Guimarães, Manoel Pereira do Monte, Rinaldo de Oliveira Guimarães". Conforme com o original.

Palmares, 22 de janeiro de 1951.

RAUL ALVES BARBOSA

—x—

N.º 65 — Fica arquivada nesta Secretaria a primeira via da presente Ata Ass. Gri. Ord., em virtude de despacho da Junta Comercial de 1-2-51. Pagou na mesma primeira via a quantia de Cr$ 20,00 em selo federal e Cr$ 1,50 de Educação e Saude tudo por estampilhas taxa do arquivamento. Secretaria da Junta Comercial de Pernambuco, 2 de Fevereiro de 1951. — **Amaury Ramos** — Diretor-Secretário.

PULVERIZADOR "VERMOREL"



O pulverizador VERMOREL de jato regulavel, realiza eficiente pulverização do insetícida, proporcionando segura proteção as suas culturas, evitando a invasão das pragas e efetuando o completo exterminio das mesmas.

Construido inteiramente de cobre, anticorrosivo e durável.

E equipado com bomba de diafragma, correia para transporte, tubo de borracha e bico regulável.

Capacidade 15 L
Peso 8 Kg

para entrega imediata

CONSULTE O NOSSO DEPARTAMENTO AGRÍCOLA

MESBLA Rua da Palma, 251

DJALMA

Sabado, 10 de Fevereiro — Ás 10 Horas

Leilão Judicial

De bens pertencentes ao acêrvo da Massa Falida da Firma Armando Sousa Leão

(POSTO STUDEBAKER)

NA AGENCIA — RUA CONDE DA BOA VISTA N. 157

Móveis, Utensilios e Mercadorias

Armações — Balcões — Vitrines — Estantes — Cofre moderno — Máquina de escrever — Arquivo de aço — Bancadas — Expositores — Bureaux c/tampo de cristal — Grupo de ferro — Relógio — Grande estoque de peças "Studebaker" — Grande estoque de óleo lubrificante — Acessorios — Tintas — Ferramentas — Refrigerador elétrico — Coca-Cola etc. etc.

Sabado, 10 de Fevereiro — Ás 10 Horas

DJALMA EUSEBIO SIMÕES
Leiloeiro Oficial

PRESTA CONTA 24 HORAS DEPOIS DE EFETUADO O LEILÃO

Escritório e Armazem — Rua Conde da Boa Vista n. 157
Fones 3059 - 28483

BICICLETAS — JOIAS — RELOGIOS

Bicicletas do importador para o consumidor. Fabricação inglesa, para homens e moças com câmbio de marcha para 3 velocidades — Campainha — Bomba — Caixa com ferramentas.

Cr$ 1.100,00

Faróes dianteiro e traseiro ..... Cr$ 160,00

Consertam-se relogios e joias aos melhores preços da praça. Fabricam-se alianças sob medida — OFICINA PROPRIA

ALVARO P. LEMOS

Rua da Cambôa do Carmo, 112
Fone: 6175 — End. Teleg. ALVAMOS — Recife

(9476)

FOGÕES A LENHA, CARVÃO E OLEO

Esmaltados em lindas côres

Fogões domesticos e comerciais



O maior deposito no Norte do Brasil

Consultem nossos preços

"TIETÉ"

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua Imperatriz, 110 — fone 2366

TERRENO E CASA

Medindo 32 por 60, na Bôa-Vista, otimo local etc. Vende-se por 550 mil cruzeiros. Tem casa antiga. Av. Rio Branco, 127. Fone 9104. com Soares de Brito.

Hopkins

MOTORES INGLÊSES COM EIXOS FLEXÍVEIS



AGENTES AUTORIZADOS

SOC. MECÂNICA DO NORDESTE, Ltda.

RUA DA PALMA 469-RECIFE

AUTOMOBILISTAS

Sua bateria descarregou? Teste o relay do seu carro com aparelho especializado. Seu dinamo queimou? Trocamos o induzido em 10 minutos. Rua da Detenção, 95 — Recife. (7154)

Casas — Terrenos — Industrias — Empregos — Profissões — Ponto para negocios — Diversos

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 Telef. da Gerencia: 6027

ALUGUEL E VENDA DE CASAS

BAIRRO DO RECIFE

SALAS EM RECIFE — Alugam-se salas amplas e ventiladas, localizadas no 1.º e 2.º andares do predio n.º 155 à AVENIDA RIO BRANCO. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A — Secção de Administração de Bens. (7166)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE um quarto e um sótão, na RUA NOVA n.º 282 — 1.º andar, em casa de familia, com refeições.

A MOVELARIA ALIADA, precisa comprar ou alugar um deposito ou casa, de preferencia perto da MOVELARIA ALIADA, LIVRAMENTO, 25. Bairros: S. Antonio Boa-Vista e Recife. (50147)

CARNAVAL — Alugam-se diversas varandas e salas para os 3 dias bem perto da pracinha, no 1.º andar, à RUA SIGISMUNDO GONÇALVES n.º 75, com MATOS — Fone 6887. (Altos da Joalharia Salatiel). (50133)

ESCRITORIO COMERCIAL — Arrendam-se no EDIF "SAN MAMEDE" à RUA DAS FLORES n.º 77 — Salas espaçosas de frente. A tratar diariamente no mesmo ou à RUA NOVA n.º 362 — GALERIA (62137)

PARA O CARNAVAL — Aluga-se para os 3 dias de Carnaval uma sala, com 2 varandas, n'um 1.º andar localizado no melhor ponto da PRAÇA DA INDEPENDENCIA. Tratar pelo telefone 28.278. (50129)

SAO JOSE'

ATENÇÃO FOLIÕES — Aluga-se uma ampla sala de frente para dansar os três dias de carnaval e dois quartos com janelas, preço modico. Tratar na RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar (62046)

APARTAMENTOS — Alugam-se otimos e confortveis apartamentos à RUA DO RANGEL n.º 120 e 125, nesta cidade com agua em abundancia: gás e dois saneamentos, cada apartamento. A tratar em FORTUNATO RUSSO SOBRINHO & CIA., à RUA DA PENHA n.º 3. (50130)

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filho, quartos de parede de tamanho medio e grande tem a casa bastante agua. RUA AUGUSTA n.º 639 — terreo (S. JOSE'). (62503)

APARTAMENTO — Aluga-se RUA DA CONCORDIA, com quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, terraço e lavandaria. Tratar à RUA DIREITA n.º 90. (9725)

ALUGAM-SE 6 apartamentos e lojas em importante predio em acabamento, à PRAÇA DO MERCADO. A tratar com RENDA PRIORI & CIA. fones: 6025 e 6977. (9281)

OTIMA OPORTUNIDADE — Na RUA IMPERIAL, aluga-se uma confortavel casa, para familia de fino tratamento, toda mosaicada e tacos, com 6 quartos internos, externo, 2 grandes salas, 1 saleta corredor independente 2 alpendres sendo um para refeições, cozinha completa toda de azulejo, gabinete sanitario completo azulejado com instalação de agua quente lavandaria e quintal. Por Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais. A tratar com o sr. Barros, à RUA IMPERIAL n.º 2052. (50126)

AFOGADOS

ALUGA-SE na ESTRADA DOS REMEDIOS, freguesia de AFOGADOS, perto do Largo da Paz — junto às Lojas Paulistas, um salão comercial recentemente construido com um quarto e um gabinete sanitario, a tratar na PHENIX, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 244 (9295)

ALUGAM-SE — No LARGO DA PAZ — Esquina do predio n. 319 — Oitão do comissariado de AFOGADOS — SALÕES com 5? metros quadrados cada proprios fábrica, depósito, tipografia, enchimento, oficinas, grande garage e UM 1.º ANDAR (apartamento) — com sala unica, 3 quartos, estucado, mosaicado tacos encerados cozinha, fogão, gabinete sanitario completo lavador, área 3 metros por 7. Fiador e contrato escrito de 1 ano. Aluguel: salões Cr$ 500,00; casa Cr$ 1.100,00; chaves à AVENIDA SUL, 2144, a tratar na RUA DO PRINCIPE n.º 668. (50114)

TERRENOS A PRESTACAO — Na ESTRADA DOS REMEDIOS com agua, luz, saneamento e onibus na porta. Sinal e prestações ao alcance de todos os bolsos. Quadras para montagem de industrias, etc. ALUGA-SE um pequeno armazem por Cr$ 500,00. Tratar na RUA BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala 1. Telefone 9309. (62495)

TERRENOS NA ESTRADA DOS REMEDIOS — Ainda existem alguns lotes para venda em longo prazo à começar de Cr$ 23.400,00 Procurem AURELIO, à RUA NOVA, 270 (terreo), das 16 às 18 horas. (7164)

BARRO

CASAS NO BARRO — Vendem-se duas com três quartos, duas salas, cozinha, um quarto sanitario, quintal murado e arborizado. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (50110)

TERRENO NO BARRO — Vende-se na AVENIDA JOSE' RUFINO junto do n.º 2870 um terreno medindo 20 metro de frente por 28 de fundo, já com meio-fio pronto para construção. Tratar com ALBUQUERQUE RAMOS & CIA. IMPERATRIZ n.º 110 — Fone 2366. (9465)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, três salas, terraços grande quintal arborizado e oitões livres, distando cinco minutos do terminal do onibus de Tegipió pelo aluguel mensal de Cr$ 1.200,00 à RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 708 — TEGIPIO'. A tratar na mesma (50115)

BOA VISTA

APARTAMENTOS RESIDENCIAIS — Alugam-se magnificos apartamentos no EDIF DUARTE COELHO com bons comodos instalações de luz e sanitarios agua e gás abundantes servidos por dois elevadores. Tratar no Escrt de Adm de Imoveis e Contabilidade — sala 704 do EDIF DUARTE COELHO — Fone 3873 (9456)

ALUGA-SE uma casa à AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 825 — defronte do Colegio Nobrega, com 2 grandes salas, corredor independente 5 quartos internos 2 externos, 2 saneamentos, fogão inglês etc. A tratar com FONSECA IRMAOS & CIA., à RUA BARAO DA VITORIA n.º 261. (62455)

ALUGAM-SE otimos quartos isolados com entrada independente a casais e pessoas de fino trato. Farta refeição e variada. A tratar na PENSAO ANDALUSA à RUA RIACHUELO n.º 521 na BOA-VISTA (62442)

APARTAMENTO A' VENDA — Vendem-se um apartamento com um quarto e uma sala com janelas para à rua Conde da Boa Vista prestando-se para residencia de pequena familia ou para consultorio. Oferece-se facilidade de pagamento. Tratar na sala 704 do Escrt de Adm de Imoveis e Contabilidade, no EDIF DUARTE COELHO — Fone 3873. (9456)

ALUGAM-SE NA BOA-VISTA — Na Pensão do Cristovão, instalada em confortavel palacete no coração de RECIFE, alugam-se aposentos confortaveis a casais sem filhos senhores de responsabilidade. Ambiente selecionado. Há espaço para automovel. RUA BARAO S. BORJA n.º 36 — por trás do Hotel Central. (50105)

ALUGAM-SE 2 quartos externos 1 externo sem refeições, a moça do comercio e a senhora de respeito, a rapazes de boa conduta a tratar à RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 100. (50125)

ALUGAM-SE otimos quartos de varanda, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 139 — 2.º ndar. (506127)

ALUGA-SE na BOA-VISTA, uma casa recem-construida, de 2 pavimentos, composto de 2 salas 3 quartos, 3 banheiros, sendo 1 completo, cozinha moderna, 2 terraços, 1 garage e jardim sita à RUA DO JASMIN n.º 191, chaves na mesma, tratar pelo telefone 3449. (62296)

BOA-VISTA — Apartamento, aluga-se por Cr$ 2.500,00 mensais na RUA DO HOSPICIO n.º 639 — apto 4 tendo 3 quartos sala unica, quarto sanitario completo fogão a gás cozinha com armarios, sanitario de empregado quarto de empregado e lavandaria. Local central e muito fresco. Ver no local, diariamente das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. (62488)

NA BOA-VISTA — Alugam-se otimos quartos com refeições a moças e rapazes do comercio estudantes bem comportados. Fornecemos marmitas etc. Cozinha de 1.ª ordem. RUA LEAO COROADO n.º 65 — Fone 2459. (50136)

OCASIAO UNICA — Aluga-se uma casa, com quatro salas, seis quartos, 2 cozinhas, 2 sanitarios, sendo 1 externo, 2 quartos para empregados, prestando-se para casa comercial na frente e apartamento atrás, com telefone 50 metros de quintal para deposito. Tratar na RUA VELHA n.º 56 — perto da ponte Velha, à tarde. (62470)

OTIMA CASA NA BOA-VISTA — CR$ 600,00 — Traspassa-se c/3 quartos (1 externo), 1 sala terraço, alpendre muita agua, bom quintal etc. a quem pagar benfeitorias no valor de Cr$ 3.000,00 Tratar à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE n.º 31 (oitão do Mercado da BOA-VISTA). Proprietario de acordo. (50107)

RUA CONDE DA BOA VISTA n. 1101 — Aluga-se um otimo quarto com janela para o terraço em casa de familia a casal moço ou rapazes de fino trato

SALAS PARA CONSULTORIOS ESCRITORIOS ETC — Alugam-se otimas salas no EDIF. DUARTE COELHO com lavatorio, luz instalação para telefone, servidas por dois elevadores e bem areadas. Tratar no Escrt de Adm Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF. DUARTE COELHO

TERRENOS EM BOA-VISTA — Vende-se um lote de 24.50 na RUA ALUISIO AZEVEDO — 1 transversal à Av. Carlos Chagas Tratar no Escrt de Adm e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF. DUARTE COELHO

TRASPASSA-SE um otimo predio de oitão livre, muito limpo servindo para casa de comodos ou pensão. Tratar na RUA DA GLORIA n.º 454. (50118)

VENDE-SE uma otima casa de comodos, com um ponto comercial conjugado, preço baratissimo no melhor local da BOA VISTA A tratar com o sr. Ramos à RUA DO HOSPICIO n.º 104. (50104)

VENDE-SE uma casa na BOA-VISTA, com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal. A tratar na mesma, à RUA DOS PRAZERES n.º 78. (50146)

GRACAS

ALUGA-SE uma modesta casa RUA JACOBINA n.º 146 — CAPUNGA. A tratar na RUA DAS GRAÇAS n.º 178.

PRADO

ALUGA-SE uma casa na RUA CARLOS GOMES n.º 220 — PRADO. Tratar na PRAÇA ARTUR OSCAR n.º 163 — 1.º andar — telefones 9004 e 3592. (62418)

DERBI

CASA NO DERBY — Aluga-se uma bem proxima aos jardins, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 salas, sala de copa, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, garage, lavandaria, terraços, quintal arborizado, etc. Tratar no BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S/A., Secção de Adm. de Bens. (7166)

MADALENA

ALUGA-SE, à RUA CARLOS GOMES n.º 50 (junto à praça José Alfredo) uma aprazivel residencia com bem tratado jardim uma ampla sala 6 quartos sendo para empregados amplos terraços, cozinha dispensa garage e galinheiro. A residencia em apreço poderá ser alugada com os moveis da sala. Trata-se na mesma. (62229)

ALUGA-SE a familia de tratamento, uma casa na MADALENA, proxima ao mercado, quintal arborizado, esquina, garage e demais dependencias. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar com JASON LEITE — LIVRAMENTO n.º 54 — Fone 6302. (62451)

ALUGA-SE — Na RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 280 uma com pavimento superior e instalação de gás, aluga-se tambem um apartamento no BECO DA FABRICA n.º 293, a tratar na RUA DO RANGEL n.º 113. (62365)

TERRENOS NA MADALENA — Vendem-se excelentes lotes nas RUAS BELARMINO CARNEIRO ANTONIO ANCHIETA e DAVINO PONTUAL. Tratar no Escrt. de Adm. e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF. DUARTE COELHO

TORRE

ALUGA-SE um apartamento confortavel com sala unica 4 quartos, 2 saneamentos completos cozinha e garage. Sito à RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 25 — transversal da rua José Bonifacio — TORRE. Tratar com Felipe no EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — Fone 7450. (62399)

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, oitão livre, otimo quintal, agua e luz eletrica, com 3 quartos, sala unica, 2 saneamentos e terraço. Muito fresca; na RUA CLOVIS BEVILAQUA 119 — TORRE. Fone 26 176. Aluguel Cr$ 1.200,00. (50111)

ALUGA-SE confortavel casa à RUA JAGUARIBE n.º 55 na TORRE, com 4 quartos, 2 salas cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos sendo um completo e lavandaria, a tratar com Moisés, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 118. (62290)

CASA NA TORRE — Vende-se uma casa na RUA DAVINO PONTUAL com sala três quartos quarto para empregado dois sanitarios dois terraços, preço de ocasião. Tratar no Escrt de Adm e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF DUARTE COELHO

CASAS — Vendem-se à RUA CONDE DE IRAJA' ns. 583 e 589 TORRE à margem da linha de bonde e onibus. Tratar à RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 218 — BOA-VISTA. (62235)

CORDEIRO

ALUGA-SE confortavel casa, com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, 2 terraços toda estucada entrada para automovel, etc. RUA PAES CABRAL n.º 182, chave na obra detrás da mesma tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 327 — Fone 7308, Cr$ 1.350,00. (62496)

TERRENOS NO ENGENHO DO MEIO — Vendem-se quatro lotes com uma área de 3.000 mts quadrados frente para duas ruas, sendo um de esquina sendo uma das ruas servidas por agua e luz. Tratar no Escrt. de Adm. e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF. DUARTE COELHO

VENDE-SE por motivo de viagem para o sul do país 4 casas com o terreno medindo 12x40 sito à RUA TIMBAUBA n.º 224 — POÇO ALTO — IPUTINGA há minutos do onibus com agua e luz sendo que as 3 cazinhas tem um rendimento de Cr$ 7.200,00 anual negocio urgente ver e tratar na mesma

VENDE-SE por 25 mil cruzeiros uma casa de taipa, com agua na porta, terreno proprio, serve para negocio e familia, estando desocupada, 10 minutos para o onibus, a tratar na AV. CAXANGA' n.º 3010, tambem aluga-se, CORDEIRO. (50144)

IPUTINGA

ALUGA-SE por Cr$ 700,00 uma casa confortavel com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro, terraço e WC. Local aprazivel em IPUTINGA. Chaves e informações à RUA DA CONCEIÇAO, 140 — BOA-VISTA. (62509)

CASAS NA IPUTINGA — Vendem-se com 3 ou 4, quartos por Cr$ 85.000,00 e Cr$ 130.000,00 onibus à porta recem-construidas e ainda não habitadas. Tratar à AVENIDA OLIVEIRA LIMA n.º 1046 (defronte do Quartel da Soledade). (62206)

TERRENOS — Vendem-se dois lotes de 12x51, rua paralela à Avenida Caxangá, explendido local com otimas habitações perto da Igreja. Tratar com Oliveira — RUA DO LIVRAMENTO, 65 — 1.º andar. (50141)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE — O predio n.º 76, à RUA QUARENTA E OITO — ESPINHEIRO — de construção moderna, com dois pavimentos, sala unica, quatro quartos, dois sanitarios (um completo), garage e demais dependencias. Tratar com MOREIRA, à RUA DA ASSEMBLE'IA n.º 67 — sala 32 (bairro do RECIFE), pela manhã. (50150)

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se ou aluga-se uma excelente casa de residencia na RUA BUENOS AIRES n.º 955, com duas salas, três quartos internos dois sanitarios, sendo um completo, quarto de empregado, garage, fogão e aquecedor a gás, telefone. Oitões livres. Terreno 14x34, com fruteiras e jardim. Tratar no Escritório de Administração e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873, do EDIF. DUARTE COELHO. (7162)

VENDE-SE no oitão do Quartel de Bombeiros, uma casa, com 4 quartos, sendo 2 externos, 2 salas, 1 grande cozinha, banheiro completo, 2 terraços, quase toda em luz fluorescente, toda mobiliada fogão a gás terreno medindo 14x31 Preço Cr$ 190.000,00. Tratar à AV. SATURNINO DE BRITO n.º 366 — CABANGA. (62446)

ENCRUZILHADA

BAIRRO DA ENCRUZILHADA — Aluga-se a casa 68, à RUA JOAQUIM PORTELA, 3.ª transversal depois da Igreja de Belém três salas, 4 quartos, 2 saneamentos, terraço, garage e pintada de novo. Preço Cr$ 1.600,00, sob contrato e fiança. (50138)

CASA EM ENCRUZILHADA — Aluga-se o 1.º andar do predio situado à ESTRADA DE BELE'M n.º 396. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A — Secção de Administração de Bens. (7166)

ENCRUZILHADA — Vendem-se otimas casas de alvenaria pelos valores de 120, 150, 200 a 350 mil cruzeiros. No HIPODROMO — Vendem-se duas casas nos valores de 16, 38, 45, 50, 70, 90, 120 a 250 mil cruzeiros. TERRENOS: com 10x20 na RUA PADRE LEMOS — CASA AMARELA e outros no LARGO DA ENCRUZILHADA — HIPODROMO e ROSARINHO, com 10x20 — 12x40 — 13x20 — ..... 171.2x25 — 20x30 — 15x72 e outros. A tratar com CARLOS, das 15 as 17 horas, na RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 96 (3.ª rua transversal após Igreja de Belém). (50143)

HIPODROMO

CASA NO HIPODROMO — Vende-se uma, na RUA NOGUEIRA LIMA, com frente para o nascente tendo uma sala três quartos um sanitario lavandaria dois terraços, estucada e mosaicada Preço Cr$ 160.000,00 com uma parte financiada. Tratar no Escrt. de Adm. e Contabilidade no EDIF DUARTE COELHO — sala 704 — Fone 3873.

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE — Aluga-se a casa sita à AVENIDA CORREIA DE BRITO, 805 — SITIO NOVO, com três quartos, duas salas, dois aparelhos sanitarios, cozinha e grande quintal arborizado. A tratar à RUA 24 DE JUNHO, 88 — FEITOSA, a casa pode ser corrida a qualquer hora. (62506)

CASA EM CAMPO GRANDE — Aluga-se ou vende-se uma casa nova com dois quartos sala unica cozinha banheiro e terraço na 2.ª transversal na Estrada de Salgadinho Grande facilidade no caso de venda. Tratar no Escrt de Adm e Contabilidade — sala 704 do EDIF. DUARTE COELHO

BEBERIBE

ALUGA-SE ou vende-se uma casa à RUA GEDALHA n.º 125 — PORTO DA MADEIRA, com luz terreno proprio, sala unica 2 quartos, cozinha, banheiro, 2 terraços, etc. Tratar à RUA FERNANDES VIEIRA n.º 190 — Fone 3331 — LAETE. (62300)

ROSARINHO

ALUGA-SE uma casa na RUA REGUEIRA COSTA n.º 102 no ROSARINHO, sala unica, 3 quartos, estucada e assoalhada, bom quintal. A tratar com DOMINGOS — Telefone 2.141.

ALUGA-SE à RUA ENGENHEIRO SAMPAIO n.º 102 bairro do ROSARINHO, a poucos minutos dos onibus de Tamarineira e Rosarinho uma casa com sala de visitas sala para refeições, 3 quartos internos, 2 saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha, dispensa 2 alpendres, garage e amplo quintal. A tratar na mesma (62422)

ALUGA-SE uma casa à RUA DR JOSE' MARIA — ROSARINHO 1201 com 3 quartos internos externo sala unica, 2 saneamentos cozinha e terraço. A tratar TRAVESSA AV. SANTOS SANTOS DUMONT n.º 65 — AFLITOS. Aluguel comodo. (62194)

TAMARINEIRA

APARTAMENTO — Aluga-se um ainda não habitado contendo sala unica, dois quartos para familia gabinete sanitario completo copa-cozinha, quarto e gabinete sanitario para empregados e garage ampla. Terreno com entradas social e de serviço. Chaves à ESTRADA DO ARRAIAL, 2175 e aluguel mensal de Cr$ 1.620,00 (62316)

AFLITOS

ALUGA-SE — Uma casa moderna com amplas acomodações, grande terraço de inverno, telefone e aquecedor de agua. à RUA DES. MARTINS PEREIRA n.º 73 (AFLITOS) — Telefone 28.964 (62366)

ALUGAM-SE quatro apartamentos recem-construidos à RUA ABELARDO n.º 49 — AFLITOS, com quatro quartos, dois saneamentos lavandaria e garage. Preço Cr$ 2.000,00 pavimento superior e Cr$ 1.800,00 andar terreo. Tratar com Felipe Vieira, no EDIF. OURO BRANCO — sala 712 — telefones 7450 e 6525. (50142)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa com quartos internos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha e copa, quarto externo e lavandaria, à RUA EVARISTO DA VEIGA, 76 — CASA AMARELA, a 2 minutos do bonde e onibus. Tratar no EDIF SULACAP — salas 208/9.

CASAS EM CASA AMARELA — Alugam-se 2 otimas residencias localizadas à RUA DR. ANTONIO DE CASTRO ns. 205 e 104. Tratar no Banco Comercio e Industria de Pernambuco S/A., Secção de Bens. (7166)

CASA AMARELA — Vendem-se lotes, à ESTRADA DO ARRAIAL e 3 à RUA DA HARMONIA, oitão da Matriz de São Bom Jesus do Arraial. A tratar à ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3535 — CASA AMARELA. (62058)

CASA FORTE

ALUGAM-SE ou vendem-se as casas ns. 229 e 230, da RUA DONA RITA DE SOUSA, em CASA FORTE, com 4 quartos, sala de jantar cozinha, dispensa, 2 sanitarios, sendo 1 completo, terraços e grande quintal, construção moderna e recuadas, com entrada para automovel. Tratar no EDIF. OURO BRANCO n.º 503, das 3 as 6 horas. (62499)

ALUGA-SE no JARDIM SULACAP em PARNAMERIM à RUA PROF. ANDRADE BEZERRA n. 106. Uma casa com duas salas três quartos internos, um externo garage, dois gabinetes sanitarios com agua quente servida por boiler, fogão GERAL cozinha, dois terraços, oitões livres. Aluguel mensal (Cr$ 2.000,00). A tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 811 — fone 7029, expediente da tarde (50123)

CASA NA RUA GENERAL AGUIAR — Vende-se uma com três quartos, duas salas grande cozinha sanitario completo garage quarto para empregado. Tratar no Escrt de Adm e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873, do EDIF DUARTE COELHO.

CASAS — Vendem-se duas novas com fino acabamento no JARDIM DA CASA FORTE. Preço especial de Cr$ 170.000,00 cada. A tratar com o DR BORBA — R. M. de Barros 395 — 1.º andar — Fone 6757 ou à RUA ALUISIO DE AZEVEDO, 192 — JOAO DE BARROS.

OLINDA

ALUGA-SE uma otima casa sita AVENIDA RIO DOCE n.º 517 OLINDA com 5 quartos, 3 salas copa dispensa, cozinha, 2 WC sendo um completo garage e terraços Chaves à AV. BEIRA-MAR n.º 632 Tratar com Mario Andrade, telefone 6848 à RUA LARGA DO ROSARIO 238 — 1.º andar. A casa tem 3 reservatorios dágua e bomba eletrica. (56756)

ALUGA-SE uma casa com três quartos, duas salas, cozinha terraço, muito perto do mar, à RUA JENER DE SOUZA n.º 30 pelo aluguel de Cr$ 1.000,00. Tratar com d. Aldeyda, à PRAÇA DO CARMO n.º 732 — OLINDA. (50119)

CASA EM OLINDA — Aluga-se sita à RUA DE S. FRANCISCO n.º 177, a tratar com Renda Priori & Cia., fones 6025 e 6977 (9354)

CASA EM DUARTE COELHO — OLINDA — Vende-se uma otima casa, construida de madeira confortavel e higienica. Tratar no Escrt de Adm e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873, do EDIF DUARTE COELHO.

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma, recem-construida, situada na aprazivel praia do BAIRRO NOVO à RUA JOAO RIBEIRO n.º 535, com os seguintes comodos: sala, 3 quartos, terraço, cozinha e sanitario. Tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 381 — apto 6 (62453)

EM OLINDA — Aluga-se uma otima e confortavel casa na TRAVESSA DO BONFIM n.º 187 por Cr$ 800,00 mensais, a tratar na mesma.

TERRENOS EM OLINDA — Vendem-se seis excelentes lotes nas proximidades do terminal de onibus da Autoviaria — para imediata construção. Tratar no Escrt de Adm. e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873.

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTO EM BOA-VIAGEM — Vende-se magnifico apartamento depois do 3.º Jardim em BOA-VIAGEM com 3 quartos 2 salas e demais dependencias. Tratar na EXPANSAO URBANA LTDA à AVENIDA RIO BRANCO n.º 119 — 1.º andar — Telefone 9050. (9471)

BOA-VIAGEM (VILA DOS SARGENTOS) — Aluga-se uma casa no prolongamento da AV. 20 DE JANEIRO, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, lavandaria, grande terraço tendo agua e luz. Otima para quem trabalha na Aeronautica, a tratar na RUA LARGA DO ROSARIO n.º 802 — telefone 6160, com LUIZ. (62483)

CASA EM BOA-VIAGEM — Acabada de construir, sala unica 3 quartos internos, WC completo cozinha, WC empregados lavandaria, garage e quarto externo. Bom quintal. Aluguel mensal Cr$ ... 1.500,00. Contrato de 1 ano. Informações à RUA DOS NAVEGANTES n.º 1203 — defronte ao Posto 2. (50124)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma confortabilissima casa no 2.º Jardim, com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 4 saneamentos, garage, grandes terraços, etc. A tratar à AVENIDA CRUZ CABUGA', 247 — Fone 3174. (62485)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vendem-se dois magnificos lotes de terrenos de 12x32, na RUA CONSELHEIRO AGUIAR, no 2 Jardim para construção imediata Tratar no Escrt. de Adm. e Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF. DUARTE COELHO

DIVERSOS LOCAIS

CASAS — Alugam-se nos bairros da BOA-VISTA, S. JOSE', PRADO, CAMPO GRANDE, OLINDA e PRAIA DAS CANDEIAS. A tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração do BANCO ALIANÇA — RUA DA PALMA n.º 302. (62082)

CASAS EM GARANHUNS — Vendem-se ou se permutam por outras no RECIFE as seguintes casas, em GARANHUNS à praça João Pessoa n.º 48 de morada com 8 quartos salas de visita e jantar sanitario e quintal com 1 porta e 3 janelas medindo 8 metros de frente por 2? de fundos; à RUA SANTOS DUMONT 230 de morada com diversos quartos e terreno atrás para construção de outra casa medindo 7 metros de frente por 3? de fundos. Um salão à PRAÇA JOAO PESSOA 44 para negocio com forro mosaico e sanitario duas portas medindo 5 metros de frente por 20 de fundos; uma outra sala para negocio à mesma praça 46, com 4 metros de frente por 22 de fundos. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta capital (9382)

COMPRO FAZENDA — De 500 quadras para mais, em boa região agricola com algumas criação lavoura e mata, boas aguadas, casa de certo conforto e não muito distante da capital. Ofertas detalhadas com preço à FAZENDA, na posta restante deste jornal. (62474)

CASAS E TERRENOS — Venda à vista ou a longo prazo, nas melhores zonas desta cidade. Procurem AURELIO, na RUA NOVA n.º 270 — das 16 às 18.30. (7151)

CASAS — Dispomos de terrenos na BOA-VISTA e MADALENA para construção imediata e de uma casa à RUA D. OLEGARIA DA CUNHA, 145 (CASA FORTE), com 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha terraço, toda estucada, com mosaicos e tacos, terreno proprio Cr$ 160.000,00; e de outra à RUA CARVALHO DE MENDONÇA n.º 222 com 2 salas, 3 quartos, piso de taco e mosaico, Cr$ 90.000,00 Tratar na ORGANIZACAO COELHO, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7165)

CASA NA PRAIA DE VENDA GRANDE — Com 3 quartos salas etc., na beira da praia, até 31 de março, por mil cruzeiros. A tratar com BRAGA, à RUA DAS CALÇADAS n.º 108 — RECIFE. (50140)

LOTES PARA GRANJA — Vendem-se bons lotes de terras do ENGENHO MONJOPE, em otima situação para plantações casas de campo etc. Facilita-se o pagamento. Tratar no Escrt. de Adm. Contabilidade — sala 704 — Fone 3873 do EDIF. DUARTE COELHO

TERRENO PARA GRANJA — Compra-se um, de 4 a 10 hectares sendo fertil e com agua perene em lugar de facil transporte (onibus) pagando-se parte à vista e o restante a longo prazo. Os interessados procurarão o sr. Oswaldo Andrade à RUA DO HOSPICIO 425 das 11.30 às 12.30 — das 17 às 21 horas diariamente ou aos sabados e domingos a qualquer hora (62380)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Temos ainda 25 lotes no IBURA que vendemos a preços populares. Tratar na ORGANIZACAO COELHO à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7165)

NEGOCIOS A VENDA

COMPRAM-SE E VENDEM-SE — Usinas — Engenhos — Propriedades agricolas — Terrenos não loteados — Arranha-céus — Vilas — Casas e Lotes. Tratar à RUA BOM JESUS n.º 226 — 1.º andar — sala n. 1. Telefone 9309. (62495)

PONTO COMERCIAL NA ENCRUZILHADA, BEM CENTRAL — Tratar com Fernando na RUA ARTUR AZEVEDO n.º 30 (62478)

VENDE-SE um negocio, com pequeno estoque de fazendas no melhor ponto da cidade de TIMBAUBA, a tratar com Lourival Ferreira, à RUA CEL. ANTONIO VICENTE n.º 74 — TIMBAUBA (62448)

EMPREGOS COMERCIAIS

ATENCAO — Precisa-se de um serrador que saiba trabalhar em serra de fita tirando nota de ecuadrias e serviço de recorte favor se apresentar-se quem estejam em condições. Tratar à RUA DUARTE COELHO n.º 261, em OLINDA.

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 moça para atender telefone, Cr$ 450,00; faturista, Cr$ 1.000; 1 estoquista com boa letra, Cr$ 800; uma datilografa com noções de correspondencia, Cr$ 1.000; 1 bom datilografo que conheça calculos comerciais, Cr$ 1.000; 1 balconista que já tenha trabalhado, Cr$ 1.000 (exige-se boa presença); 1 escriturário com conhecimento completo Cr$ 2.000; 1 faturista, com pratica, Cr$ 1.000. Moças e rapazes COM PRATICA em escritorio encontrarão sempre boas oportunidades inscrevendo-se em nossa Organização. Não espere que o emprego seja anunciado. Inscreva-se hoje mesmo. Tratar na Organização Coelho, à RUA DO IMPERADOR n.º 235 — terreo. (7165)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz solteiro quites com o serviço militar que tenha boa caligrafia escreva à maquina, tenha noções de escrituração comercial e fiscal. Cartas pelo proprio punho, indicando idade e referencias para a posta restante deste jornal dirigidas à M. SOUTO. (62264)

BALCONISTA — Necessita-se de um balconista especializado em Ferragens. Materiais para construções, etc. RUA DA CONCORDIA n.º 176.

EMPREGO — Precisa-se de uma pessoa que disponha de boas referencias e conhecimentos bastante para chefiar um serviço de imoveis. Cartas nesta redação para ADMINISTRAÇAO. (7162)

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha pratica para cortar vidro. RUA DA CONCORDIA, 831 (62497)

ESTOFADOR — Percisa-se de um oficial e um meio oficial. Paga-se bom ordenado. RUA DA GLORIA n.º 187. (62289)

EMPREGADOS DE ESCRITORIO — Com pratica de contabilidade e escrituração comercial correspondente com pratica de inglês e tambem rapazes que queiram iniciar-se no comercio queiram escrever de seu proprio punho para A. C. posta restante deste jornal dizendo quais suas habilitações idade e estado civil. (61711)

EMPREGADOS PARA MERCEARIA — Precisa-se de dois, um para balcão e outro para entregar de mercadorias, à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente à Diretoria da Limpeza Publica. (9401)

MOTORISTA PROFISSIONAL — Oferece seus serviços para os 4 dias de carnaval, tratar na CAMBOA DO CARMO — Eletro Tintas Ltda., com PIRILO. (7160)

EMPREGADO — Moça precisa-se uma que saiba datilografia e português e mais uma para serviço facil de biblioteca. Carta do proprio punho, dizendo quanto quer ganhar, as habilidades etc. para Nascimento & Cia. RUA DO HOSPICIO n.º 104. (50113)

FATURISTA — Grande Companhia necessita de um com conhecimentos do serviço mecanizado R U F com idade entre 25 a 30 anos; carta do proprio punho para FATURISTA — sala 212 — EDIF. ALFREDO FERNANDES — AV. BARBOSA LIMA, 149 — 2.º andar, indicando idade, ordenado pretendido, documentos exigidos por lei, juntando 2 fotografias tamanho 3x4. Fineza só se apresentar quem estiver em condições. (62363)

OTIMA COLOCACAO — Para 10 pessoas, sexo feminino, 10 para o masculino. Depende somente de saber um pouco de inglês ou deseje aprender; que tenha boa apresentação social. Carta para CARVALHO, na posta restante deste jornal. (62481)

ORGANIZACAO Comercial precisa de uma datilografa com preferencia steno com bastante pratica carta para ORGANIZACAO na posta restante deste jornal com endereco, idade, ordenado desejado, estado civil e referencias (62491)

ORGANIZACAO Comercial precisa de uma datilografa com preferencia steno com bastante pratica, carta para ORGANIZACAO na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, com endereco idade, ordenado desejado, estado civil e referencias. (62491)

PRECISA-SE de uma moça ou senhora, para escrituraria de uma firma. Exige-se boa letra, pelo menos as 4 operações fundamentais. Paga-se bem. A tratar à RUA PRINCESA ISABEL n.º 91 (62355)

PRECISA-SE de um bom oficial de alfaiate para tropical e casemira. "O NOVO CONTINENTE" RUA DA IMPERATRIZ n.º 275. (62473)

PRECISA-SE de um rapaz de idade de até 16 anos, para principiante em armazem de miudezas. Dá-se preferencia a um que resida nos bairros de Santo Antonio e São José. Tratar à RUA DO RANGEL, 165 (62489)

RAPAZ — Para desempenhar as funções de auxiliar de escritorio necessita-se de um rapaz com noções de contabilidade e bom datilografo. RUA DA CONCORDIA n.º 176 — 1.º andar (9437)

SECRETARIA — Precisa-se uma que seja bem instruida dando-se preferencia a quem tiver o curso de Psicotecnica. Cartas para Caixa Postal n.º 1.017. (9039)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente de forno e fogão pagando-se Cr$ 300,00 mensais exigindo-se referencias. Favor não apresentar-se quem não estiver habilitada. Tratar à AV. ROSA E SILVA n.º 1199.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, não se faz questão de ordenado. RUA DO CUPIM, 74 ou à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 — terreo — Fone 6556. (50120)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, competente pagando-se Cr$ 300,00 de ordenado. Tratar à AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1682 — 2.º JARDIM de BOA-VIAGEM (5010?)

EMPREGADA — Precisa-se uma, à RUA DA SAUDADE n.º 491.

GOVERNANTE — Familia necessita de uma pessoa de responsabilidade, preferencialmente inglesa ou portuguesa, identificada com trato de crianças e direção de casa. Cartas para ASSINANTE — Caixa Postal, 327 — RECIFE.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão. Paga-se bem. RUA ERNANI BRAGA n.º 62 — atrás do Mercado da Madalena. (62477)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo GALVAO na RUA IMPERIAL n.º 1032, que se encarrega de vender ou trocar com maxima rapidez tendo oficina e GARAGE adaptadas para êste fim. Fone ... 5768. (9464)

AUTOMOVEIS são desamassados e pintados com erfeição rapidez e preços convidativos nas Oficinas Querette à RUA PASSO DA PATRIA 345 (4.ª transversal à Concordia). Serviço mecanico geral, freios, retificações, embuchamentos, apertos geral etc.

AUTOMOVEIS — Aluga-se 1 barata conversivel e 2 carros abertos. RUA DO PEIXOTO n.º 61. (5013?)

AUTOMOVEL RENAULT — Modelo 1947, Rodagem nova, em perfeito estado, todo forrado. Ver e tratar na RUA DOS NAVEGANTES n.º 1607 — BOA-VIAGEM.

AUTOMOVEL — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, pneus novos, matricula de 1951, garantindo-se otimo funcionamento. Negocio de urgencia, preço Cr$ 15.000,00 para discutir. Tratar com AZEVEDO no TELEGRAFO INGLES. (6238?)

AUTOMOVEL — Vende-se um AUSTIN modelo 1949, A-40 de 4 portas com radio, pintura nova, forro de nylon, pneus, faixa branca e em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar com o sr. Manoel Moreira, à AV. GUARARAPES n.º 210 — terreo. (625??)

AUTOMOVEL — Vende-se um carro conversivel 1933, preço Cr$ 15.000,00; 1 caminhonete FORD 1933, preço Cr$ 12.000,00; 1 OLDSMOBILE 1939 c/4 portas, preço Cr$ 12.000,00; 1 FORD 1939 c/4 portas, preço otimo, 1 CHEVROLET 1938; c/2 portas, preço barato 1 caminhonete CHEVROLET 1939; preço Cr$ 10.000,00. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 5768.

BARATA HUDSON 1939 — Conversivel e em perfeito estado de conservação, por Cr$ 25.000,00. Ver e tratar em GALVAO, à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 5768.

CARRO STANDARD VANGUARD — Côr verde, todo equipado e funcionamento perfeito, em estado de novo, pneus faixa branca, matricula de 1951, podendo ser visto e examinado na RUA EPAMINONDAS DE MELO n.º 139 — DERBY. (6624?)

MICRO-ONIBUS CHEVROLET — Tigre 41, carrosserie e acolchoamento novos, lotação 20 passageiros. Vende-se a tratar à RUA IMPERIAL n.º 1311. (50145)

OPORTUNIDADE PARA O CARNAVAL — Caminhonete FORD 1934, motor 4 cilindros, retificado para Standard, vende-se por Cr$ ... 17.000,00. Tratar com Antonio mecanico na OFICINA DODGE, à RUA PEDRO AFONSO n.º 62 — SANTO AMARO. (62476)

PARA O CARNAVAL — Troca-se por um outro carro, uma barata FORD tipo 29 pintura nova pneus bons. Negocio sem intermediario a tratar com Nivaldo à RUA DA PAZ n.º 299 — AFOGADOS. (9371)

PEÇAS E ACCESSORIOS MOPAR fornecidas pela Chrysler Corporation para automoveis Plymouth Dodge De Soto Chrysler e para caminhão Dodge De Soto Fargo, encontram-se no POSTO DE SOTO (OFICINA QUERETTE) RUA PASSO DA PATRIA n.º 345 (4.ª transversal à Concordia), fone ... 6552 (88-4)

STANDARD 8 — Tipo limousine — Vende-se em estado de novo fazendo 14 quilometros com 1 litro de gasolina. Ver e tratar diariamente das 8 às 9, 11 às 14 e 17 às 19 horas, à RUA CLOVIS BEVILAQUA n.º 40 — TORRE (62262)

VENDE-SE um carro de passeio, 4 portas, ano 36, em otimo estado de conservação, troca-se o mesmo por um onibus popular casa ou terreno. Tratar no EDIF. DO BANCO AUXILIAR — sala 21, com XAVIER das 10 às 11 ou à RUA JOAO RAMOS n.º 192 (50112)

VENDE-SE — Um DKW, com capota de aço, pneus novos, maquina funcionando bem e em perfeito estado de conservação. Preço Cr$ 25.000,00. A tratar com NERY na POTY. (62417)

VENDE-SE por preço de ocasião uma motocicleta HARLEY-DAVIDSON 1.200 cilindradas inteiramente nova e equipada. Ver e tratar, diariamente à RUA DO SOL n.º 433 — PAULISTA. (623?4)

VENDE-SE uma caminhonete FORD 1934, servindo para rodar o carnaval. Unico preço Cr$ 6.500,00. A tratar na RUA FERNANDES VIEIRA n.º 190 (6229?)

VENDE-SE um caminhão CHEVROLET 41 maquina Standard 46. Secção de embuxamento todos novos secção eletrica todos novos secção de freios todos. A vista da deste mudança de ramo. O interessado deste venha tratar com José Andrade Lima, RUA DA ALEGRIA n.º 219 — SALGADINHO — OLINDA (501??)

(Conclue na 14.ª pag.)

Casas — Terrenos — Io negocios — Di dustrias — Empregos — Profissões — Ponto para

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a li de tipo Telef. da Gerencia: 6927

(Conclusão da 13.ª pag.)

MOVEIS NOVOS E USADOS

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DA CONCEIÇÃO n 78, com o sr. Albuquerque V. S conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor cristais metais louças vidros moveis, radios, refrigerantes, objetos de antiguidade e raridades RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 com o sr. Albuquerque ou pelo fone 4-0-9-0.

RADIO — Vende-se uma radiola "PAILLARD", modelo 5501 com 7 valvulas, motor automatico para 10 discos, com transformador para 110, 170, 180, 190 e 220 volts Ver e tratar na RUA 1.º DE MARÇO n.º 85 — terreo. (62362)

TABELA OFICIAL DA MOVELARIA ALIADA — Remarcação de preços — Oportunidade para os noivos — Uma cama Patente "faixa-azul": Cr$ 65,00 uma cadeira tipo "Gerdau": Cr$ 380,00 uma cristaleira "Carioca": Cr$ 165,00 um porta-chapéu: Cr$ 2.600,00 uma linda sala de jantar de imbuia com 9 peças: Cr$ 4.700,00 um completo dormitorio conjugal de imbuia trabalhada com 6 peças: Cr$ 450,00 um otimo guarda-roupa com espelho: Cr$ 290,00 uma comoda em madeira de lei: Cr$ .... uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa-azul": Cr$ 900,00 um fino grupo estufado de veludo de seda: Cr$ 165,00 uma especial cadeira de balanço de vime: Cr$ 320,00 um bureau; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia com lastro especial de 16 molas: Cr$ 1.550,00 um dormitorio conjugal com 5 peças: Cr$ 320,00 um otimo petisqueiro em madeira de lei: Cr$ 230,00 uma mesa para jantar de 1 coluna: Cr$ 220,00 uma especial estante para livros: Cr$ 280,00 uma penteadeira em madeira de lei: Cr$ ... 650,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia. Cr$ 375,00 um grupo de vime com 4 peças: Cr$ 750,00 um buffet de imbuia: Cr$ 52,00 uma cadeira "Paulista": Cr$ 86,00 uma cadeira "Gerdau" legitima: Cr$ 65,00 uma mesa para filtro com granito, etc. Peça na ALIADA uma tabela completa de preços E por preços nunca vistos verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoque de camas "Patente" e cadeiras "Gerdau" de todos os tipos e cadeiras para terraços e para crianças veludos damascos e puxadores de metal e galalite importados do sul diretamente para a MOVELARIA ALIADA da RUA DO LIVRAMENTO n.º 25 — RECIFE Entrega imediata, moveis NOVOS preço FIXO e à VISTA Ouça diariamente às 12,50 no Rádio Jornal do Comércio o programa da ALIADA e compre um guarda-roupa de duas portas em madeira de lei por apenas 450 cruzeiros Recorte este anuncio e depois de efetuar sua compra apresente-o que receberá uma agradavel surpresa. Temos colchões de molas ALIADA, com 10 anos de garantia

PIANOS

PIANOS. Auto-Pianos, Sarafinas etc., conserto em geral, autentico material, inovação da técnica moderna pelo sistema Leanch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 204 (antigo Pateo do Terço) — fone 6950. (61928)

PIANO de apartamento, Mini piano inglês, vende-se um seminovo por motivo de viagem, preço unico. Cr$ 21.000,00, a tratar à RUA CONDE DE IRAJA', 257 — TORRE.

PIANO alemão de afamado fabricante, caixa cruzada, cêpo de metal, côr clara, preço excepcional. RUA DO RAMOS — transversal da rua da Concordia. (61939)

PIANO — Vende-se um piano alemão, da excelente marca DORNER, piano grande n.º 4, com 2 pedais, cêpo de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, 88 teclas, de concêrto, com casticais, semi-novo, afinado em si be mó, piano de familia, podendo ser ligado eletricidade, motivo retorno da familia à Europa, exposto à RUA BARÃO DE SÃO BORJA, 409 — BOA-VISTA. (62297)

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — VESTIBULARES CURSO PERNAMBUCANO — Preparatorios para ENGENHARIA, MEDICINA, QUIMICA e AGRONOMIA Corpo docente formado por catedraticos, livres docentes e assistentes de nossas escolas superiores. Inicio em março das novas turmas para vestibulares de 1952. Informações e matriculas das 8 às 11 e das 15 às 17 horas RUA RIACHUELO 309 — 1.º andar — esquina Hospicio

ESCOLA DE COMERCIO L. C. SMITH — RUA NOVA n.º 363 — 2.º andar — Fundada em 1930 — Curso eficiente de comercio, preparando o aluno não só para a vida do comercio como admissão aos concursos para os cargos publicos federais, estaduais municipais, etc. Aulas pela manhã à tarde e à noite. As matriculas estarão abertas a partir do dia 15 de janeiro do corrente. (62230)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E UM DIPLOMA DA — ESCOLA REMINGTON — Uma simples resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades!... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — CORRESPONDENCIA COMERCIAL e CONTABILIDADE Inumeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça por intermedio desta Escola CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA 259 — 1º andar. Aulas Diurnas e Noturnas para ambos os sexos Diretora. CHRYSOLITHA PITTENCOURT Rua Nova 259 — 1º andar — RECIFE — PERNAMBUCO (8549)

MEDICAMENTOS

ASMATICOS — Não vos esqueçais de que o ELIXIR ANTI ASMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL é destinado ao tratamento da asma e da bronquite asmatica. Atenua os acessos e dá alivio imediato ao doente Produto CICERO DINIZ — RECIFE e usados — Relogios — Fogões — (5416)

CÓLICAS — No estomago embaraço gástrico digestões dificeis Use o ALCOOLATO DE CARICA MELISSA Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

CAJURUBEBA — SIFILIS E REUMATISMO — Use o mais energico e eficiente depurativo — CAJURUBEBA. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DO FIGADO — Use BOLDINIZ, no tratamento da calculose biliar colicas hepaticas e suas complicações. Formula do dr. Simões Barbosa Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

DOENÇAS DOS OLHOS — LEITE OFTALMICO — No tratamento da conjuntivite simples produzida pela poeira calor ou luz excessiva. Seu uso traz alivio imediato. Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

ESTÁ ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA, estimulante do sistema muscular perda da memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vespera de exames. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

EMPACHAMENTOS — Dores de estomago e enxaqueca digestões dificeis gazes e azias cedem logo com o uso do ALCOOLATO DE CARICA MELISSA Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

FALTA DE APETITE — Náuseas e vomitos depois das refeições dispepsias e atonias nervosas Use O VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

MUSCOTONICO — Tonico do cerebro. Tonico dos musculos Tonico dos nervos Fraqueza geral falta de apetite neurastenia e perda de fosfatos Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

NÃO DEIXE SEU FILHINHO TOSSIR — Dê o XAROPE TOLUGRIDELIA medicamento eficaz e unico para uso das crianças Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

PEQUENO RESFRIADO HOJE — Pode ser amanhã grande lesão pulmonar Use sem perda de tempo o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU' simples ou creosotado Produto CICERO DINIZ — RECIFE (5416)

QUER ENGORDAR? — Use ELIXIR DE NOZ DE KOLA grande reconstituinte poderoso regenerador das forças vitais fortificante do sistema muscular estimulante das funções intelectuais: é um excelente criador de forças para as senhoras gravidas fracas debilidade organica fraqueza de memoria perda de apetite esquecimento etc. Todos os estudantes em vesperas dos exames precisam fazer uso constante do ELIXIR DE NOZ DE KOLA salutar calmante dos nervos pois encontram nele o tonico do cerebro restituindo. Produto CICERO DINIZ. (5416)

SARDAS — Panos pretos do rosto e dos braços, espinhas e cravos Use o CREME CICERO DINIZ A' venda nas farmacias e armarinhos de miudezas (5416)

UM CONSELHO AMIGO — TOSSE? — Não se descuide Tome imediatamente o XAROPE DE ALHO DO MATO E URUCU simples ou creosotado, usado ha mais de 70 anos com prodigiosos resultados nas tosses, rouquidões e catarros nos pulmões. Produto CICERO DINIZ — RECIFE. (5416)

XAROPE DE MULUNGO BROMURETADO — Acalma os doentes agitados, combate as insonias máu humor e as excitações nervosas. Não deprime Produto CICERO DINIZ — RECIFE.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se pinhas e estatuetas de Louça cachorros e leões de louça proprios para ornamentar portões, cristais porcelanas e joias antigas, livros transformadores, valvulas e bobinas p/valvulas 6A8, 6SA7, 12SA... preciosos e objetos de arte em geral. Tratar com SOUTO — AVENIDA RIO BRANCO n.º 119 — 1.º andar — Fone 9059. (9180)

ATENÇÃO — Madame Jocelina Viana, diplomada pela Academia de Corte e Alta Costura Toutemode, do RIO DE JANEIRO, confecciona vestidos para passeios bailes formaturas e de noivas. Tudo pelos mais novos figurinos, a preços modicos. Dispondo de maquinas de pontos e de cobrir botões. RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 196 — SÃO JOSE' — RECIFE — Telefone 7302. (62358)

A'S DONAS DE CASAS — Fornecemos marmitas a domicilios cozinha de 1.ª ordem. Fornece-se tambem nos dias de carnaval. RUA LEAO COROADO n.º 82 — BOA-VISTA. (62507)

AMBULANTES DO INTERIOR — N. Bezerra avisa aos fregueses do interior que acaba de chegar do sul do pais, trazendo grande sortimento de relogios para homens e senhoras. Preços sem competição. EDIF. AO ANEL DE OURO — 5.º andar — sala 53. RUA NOVA n.º 200. (62376)

ACORDEON — Vendem-se 2 acordeons de 80 e 120 baixos completamente novos. A tratar com PEDRO RENDA FILHO, à AV. ROSA E SILVA, 215 — Fone 3569.

ALTO-FALANTES de 5", 6", 8", 10", conjuntos p/montagem de radios e amplificadores, caixas e 1A7 — CASA INGLESA, à RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355. (7e08)

BATERIAS VELHAS — Compramos pelo melhor preço do mercado. RUA PADRE MUNIZ n.º 198 (62375)

BOLSA DE SENHORITA PERDIDA — Perdeu-se uma bolsa azul marinho de pelica, com um fecho dourado e um par de luvas creme de crochet, preso tambem por um pegador dourado, não contendo dinheiro, no dia 31 de janeiro, parecendo ser na Sorveteria Gemba. Gratifica-se bem a quem levar na RUA DO IMPERADOR n.º 382 — 1.º andar. (62494)

CASQUINHOS — Bolos, croquete de camarão aceitam-se encomendas. Tratar à RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone: 6946. (8804)

CONSERTOS em refrigeradores domésticos e comerciais: peças e gás para refrigeração, só na CASA INGLESA — RUA DA CONCORDIA n.º 166. Fone 7355 (7898)

CHAPAS GALVANIZADAS — Js. ns. 20, 22, 25 e 26 consultem os nossos preços. ALBUQUERQUE RAMOS & CIA., à RUA DA IMPERATRIZ n.º 110, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 133 — fone 2364. (6678)

COCO ANÃO — Vendem-se, para entrega em qualquer ponto do país mudas e semente de coqueiros ANÃO, pelos melhores preços com garantia de variedade e de embalagem. JUAREZ GUEDES, à RUA DO LIMA n.º 84 — SANTO AMARO. (62291)

COMO GANHAR DINHEIRO — NAS HORAS VAGAS — Onde quer que V. S. se encontre poderá ter uma oportunidade, util e rendosa. Mande-nos seu endereço sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal n.º 1616 — SÃO PAULO.

CALDEIRA USADA — Vende-se uma com 100 metros quadra com 100 tubos de 3 1/4, alguns novos. A caldeira tem o comprimento de 4m30x1m80 de diametro tendo sofrido reparo no balão A tratar na BRASILCO LIMITADA, à AVENIDA RIO BRANCO 155 — fone 9500.

COCO ANÃO NYOR GARDENG — Tipo Gigante, produção até 400 nozes, será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros jambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, caju' anão, kaki do Japão, jaboticaba, sabará e outras, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524, com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA. (7150)

FERRO VELHO — Compra-se qualquer quantidade, pagando-se após a pesagem. Deposito: ESTRADA NORTE, lado do Cemiterio dos Ingleses — SANTO AMARO.

FAZENDA EM GARANHUNS — Vende-se, a 18 quilometros da cidade e nas melhores terras de PALMEIRINA, a FAZENDA "CANAAN", com 200 hectares, sem onus de qualsquer especies, demarcada, com cafesal, pomar, açudes ricas pastagens, engenho com duas moendas, casa residencial de alvenaria e outras para moradores com 30 quadros de 50, com agua de rêga por gravidade. O motivo unico da venda é a dificuldade de administrar. A tratar na AV. BEIRA-MAR n.º 5554, com o dr. José Euclides ou na ALFANDEGA às 15 horas. (62490)

3m. de superficie de aquecimento

GILDAS PARA O CARNAVAL — A CASA DAS BLUSAS, à AV MANOEL BORBA, 90, acaba de receber um lote de blusas GILDAS para o carnaval. São blusas comodas, leves, frescas, proprias para o carnaval, Cr$ 60,00, a titulo de reclame. (62298)

MAQUINA IMPRESSORA — Vende-se uma maquina impressora de fabricação alemã, em perfeito estado de funcionamento, com rama de 31 1/2 centimetros x 44 1/2 centimetros. Pode ser vista em funcionamento. Telefonar para 3737.

MAQUINA REGISTRADORA — Compra-se uma usada, em perfeito funcionamento. Tratar com Narciso — FLORENTINAS, em A DIAS. (50108)

REFRIGERADOR — Vende-se um tipo comercial, grande, seminovo, em perfeito estado de funcionamento, garantido por um ano sem defeito, otimo para bar ou restaurante, por preço de ocasião Ver e tratar em RENDA, PRIORI & CIA., com Pedro Renda Filho fone 6025.

REFRIGERADOR — Vende-se um de 7 pés cubicos, marca CROSLEY, porta magica, semi-novo. Ver e tratar à RUA CONDE DA BOA VISTA n.º 249. (7163)

SANTA CLARA — Use habitualmente a Agua Mineral Santa Clara, a fim de manter seu aparelho digestivo em "forma" e bem assim os seus produtos: gazozas, guaraná, agua tonica e uvan, todos fabricados com agua mineral Procure o deposito à RUA GERVASIO PIRES n.º 356 — fone 2183 (61996)

URGENTE — CINEMA — Vende-se projetor sonoro, 16mm. da afamada marca Victor Animatograph, completamente equipado por preço excepcional, Cr$ ...... 13.000,00. Tratar no EDIF. SAEL — sala 306 — RECIFE. (62334)

VENDE-SE uma radiola automatica, uma bateria, um fogão, um relogio, um quarto completo e moveis avulsos. A tratar na RUA DIREITA n.º 147 — 2.º andar. (50106)

VENDE-SE ou aceita-se um socio com o capital de Cr$ 30.000,00 para desenvolver uma pequena industria de lucro positivo, a tratar com Severino, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 387 — 1.º andar. (62377)

VENDEM-SE — Joias, relogios pulseiras folheadas garantidas canetas OXFORD com estilete de rubi e platina, rádios PILOT-PIONER, capas e sombrinhas p/senhoras. Vendas em grosso e a varejo à vista e a prazo. N. BEZERRA — RUA NOVA, 200 — EDIF. AO ANEL DE OURO — 5.º andar — sala 53. (62475)

VENDE-SE uma maquina registrando até 999,90, NATIONAL, niquelada em perfeito estado, mais um grupo de cinco peças de imbuia maciça. Ver e tratar com Otacilio, à RUA TOBIAS BARRETO n.º 38 ou pelo fone 6638. (62460)

Atos do Governo Estadual

(Conclusão da 4.ª página)

drão "B", na vaga de Severino Estrela Ferreira que foi exonerado bem assim nomeando, tambem em carater interino, José Bastos de Oliveira para exercer o primeiro dos referidos cargos:

exonerando o ten.-cel. da Policia Militar de Pernambuco, Higino José Belarmino do cargo de delegado de policia do municipio de Garanhuns;

exonerando, a pedido, João Manoel Mendes do cargo de guarda civil, padrão "A", que vinha exercendo em estágio probatório;

nomeando José Leite da Silva para exercer o cargo de suplente de comissário de policia de Tapiraim, do municipio de São Caetano, ficando exonerado o atual, Rozendo Francisco de Macedo;

considerando que a Constituição do Estado no art. 40, do § 2.º não permite alteração da parte fixa da Lei Orçamentária senão em virtude de lei anterior, considerando que o parágrafo 3.º da citada Constituição determina que a Lei Orçamentária não conterá dispositivo estranho à receita e à despesa fixada para os serviços anteriormente criados, considerando que todos os atos contrários a êsses dispositivos constitucionais são nulos de fato e de direito;

tornando sem efeito os seguintes atos ns. 83, de 8 de janeiro, de nomeação de Maria Neves e Rosa Maria da Silva, parteiras, padrão "F"; 381, de 24 do mesmo mês, de transferencia do dr. Rosaldo Carneiro Cavalcanti, cirurgião, padrão "G", do Sanatório do Sancho, para médico assistente, de igual da Casa Maternal; 466, de 29 tambem de janeiro, de nomeação interina, dos srs. José Constantino da Silva Junior e Palmira Lins Palmeira Valença, para exercerem os cargos de medico assistente, padrão "G", todos para a Casa Maternal e ato n. 67, de 5 do referido mês, de nomeação de Ceci Vasconcelos Santos Figueira, para Secretaria, padrão "N" da Escola de Enfermagem do Recife, e tambem o de n. 122 de 9 ainda daquele mês, de nomeação do dr. José Barros Costa Rêgo, para pediatra, padrão "F" do Pavilhão Gildo Neto, da Divisão de Assistencia à Psicopatas;

— O governador do Estado assinou, no dia 31-1, o seguinte ato:

tornando sem efeito o ato n. 401, de 25 do corrente, pelo qual foi exonerado o sargento reformado da Policia Militar de Pernambuco, Luiz Gonzaga de Aguiar, do cargo de delegado de policia do municipio de Serinhãem.

— O governador Agamenon Magalhães por motivo de sua posse no governo do Estado recebeu telegramas de felicitações das seguintes pessoas:

Do Rio — "Congratulo-me ilustre amigo sua investidura governo Estado formulando mais sinceros votos felicidade. (a) **Ministro Horácio Lafer**".

De Salvador (Bahia) — "Aceite eminente amigo minhas efusivas saudações. (a) **Arcebispo Primaz**".

De Belo Horizonte (Minas Gerais) — "Receba V. Excia. minhas congratulações pela sua posse no cargo de governador desse Estado, com os votos que formulo pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade seu governo. Saudações. (a) **Juscelino Kubitschek**".

Do Rio — "Aceite preclaro amigo votos afetuosos êxito seu governo. (a) **Anibal Freire — ministro**".

Do Rio — "Pela investidura V. Excia. envio cumprimentos. (a) **Deputado Hugo Borghi**".

Do Rio — "Cumprimento prezado amigo sua posse governo Estado Pernambuco, fazendo votos prospera administração. Atenciosas saudações. (a) **Novelli Junior**".

Do Rio — "Aceite eminente amigo minhas efusivas congratulações honrosa investidura governo Pernambuco. (a) **Ministro Afranio Antonio da Costa**".

Do Rio — "Cumprimento formulando votos felicidades nova investidura. (a) **General Pinto Guedes**".

Do Rio — "Tenho muita satisfação cumprimentar ilustre homem publico na oportunidade investidura governo Estado Pernambuco em cujo cargo auguro o melhor êxito. (a) **Aristoteles de Souza Dantas**, general comandante 1.º D. I."

Do Rio — "Apresento ao prezado amigo meus cordiais cumprimentos pela sua posse governo Estado Pernambuco. (a) **General Odylio Densy**, chefe D. G. A."

Do Rio — "Ocasião sua posse governo Estado envio ilustre prezado amigo cordiais felicitações sinceros votos feliz administração. (a) **Almirante Neiva**"

Do Rio — "Enviando prezado amigo congratulações ter assumido governo Estado Pernambuco faço sinceros votos sejam coroados pleno êxito seus esforços dedicação prol desenvolvimento prosperidade futuroso Estado bem-estar seu laborioso povo. (a) **Almirante Durval Oliveira Teixeira.**"

Do Rio — "Apresento prezado amigo sinceras congratulações motivo sua posse governo esse Estado onde prestará relevantes serviços beneficio povo. Saudações. (a) **Euvaldo Lodi**".

De Salvador (Bahia) — "Meu grande abraço consolidação sua esplendida vitoria. (a) **Edgar Santos**, Reitor Universidade Bahia".

Do Rio — "Dia sua posse não esqueci pedir a Deus sua felicidade e do povo pernambucano (a) **Conego Olimpio de Melo**"

Do Rio — "Afetuoso abraço votos felicidades para o eminente amigo que tão galhardamente conquistou o poder. (a) **Senador P. Aleixo**".

Do Rio — "Queira eminente amigo aceitar efusivas congratulações sua ascenção suprema magistratura seu glorioso Estado. (a) **Plinio Lemos**, dep.".

Do Rio — "Cordialmente desejando todas felicidades terra pernambucana qual me prendem fortes laços gratidão lembrança periodo academico envio congratulações neste dia festivo vitoria democratica prezado amigo. (a) **Diocleclo Duarte** — dep."

Do Rio — "Ao prezado amigo meu cordial abraço motivo sua posse governo desse Estado. (a) **Dep. Diogenes Magalhães**".

Do Rio — "Meu cordial abraço votos feliz governo. (a) **Dep. Wellington Brandão**".

Do Rio — "Queira eminente amigo aceitar minhas felicitações investidura governo gloriosa terra Pernambuco. Abraços (a) **Dep. Benedito Carvalho**"

Do Rio — "Cumprimento eminente amigo sua posse governo Estado com melhores votos feliz administração. Cordialmente. (a) **Dep. Paulo Sarasate**".

Do Rio — "Momento V. Excia. volta a dirigir os destinos deste glorioso Estado pelo seu indiscutivel prestigio perante o povo que o sagrou nas urnas vimos trazer a V. Excia. nossas mais efusivas congratulações Fazemos votos para que V. Excia. com o mesmo interesse e patriotismo de sua gestão anterior, possa consagrar um grande parcela de sua privilegiada inteligencia ao grave problema da lepra que V. Excia tão bem conhece. Atenciosas saudações. (a) **Eunice Weaver** — presidente da Federação".

Do Rio — "Atenciosos cumprimentos melhores votos feliz governo. (a) **Dep. Barros Vanderlei**".

Do Rio — "Abraçamos querido amigo congratulando-nos com Pernambuco escolha seu governador. Aceite extensivos todos sua familia nossos votos felicidades. (a) **Franca Filho e senhora**".

Do Rio — "Receba prezado amigo sinceros votos mais completa felicidade grande oportunidade voltar presidir destino Pernambuco. Abraços. (a) **Luiz Vieira.**"

Do Rio — "Queira ilustre conterraneo e distinto amigo aceitar as minhas sinceras felicitações investidura cargo governador nossa terra que muito espera mais uma vez do seu elevado patriotismo senso politico e compreensão segura de sua vida economica social. Sinto-me orgulhoso vê-lo novamente à frente dos destinos desse nosso torrão natal que sob sua brilhante administração surgirão maiores surtos de grandeza e prosperidade. Abraços. (a) **Severino Pereira da Silva**".

Do Rio — "Formulando sinceros votos felicidade seu governo peço receber meu cordial abraço. (a) **Artur Moura**".

Do Rio — "Com afetuosas congratulações os melhores votos de feliz administração do velho admirador e amigo. (a) **C. de Freitas Vale**".

— Recebeu ainda felicitações das seguintes pessoas:

Do Rio — Vicente Brito Pereira Filho — Waldyr Niemeyer — Manoel Leão — Oliveira Junior — Heitor Froes e familia — Romero Estelita — Gileno de Carli — Cel. Firmino Lages — Aristeu Duarte — Walfrido Leão — Quintino Cavalcanti — Durval Guimarães e familia — Geraldo Viana — Wolf Klabin — Elmer F. Johnson, representante da Pernambuco Tramways and Power Company — José Bezerra Filho — José Augusto Farias — Floriano Soares de Souza — Secretário Geral do Partido Social Progressista — Paulo Oliveira — Bancada Imprensa Senado — Joaquim Ramos — Luiz Coutinho Cavalcanti — Virginia Tigre Bordas — Manoel Raimundo Helena Ruth e Duflel de Barros Barreto — Iraci Amaral — Petronio Almeida Magalhães e familia — Elsa e Rui — Adalberto Aranha — Sarmiento Ribeiro — Milo Brazil — Maria Clara e Chico Lafayette Rezende — Pedro Menezes René — Roberto Miller — Roberto Cardoso — Canelas Leite — Conego José Tomaz — Oscar Moutinho — Rodrigues de Alencar e familia — Elisio Magalhães — Rubens Porto no exercicio da presidencia do Instituto Brasileiro Geografia Estatistica.

De São Paulo — José Ermirio Morais — Agripino Nazaré — Serafino Fileppo — Cel. Joaquim Rondon Quartel General 7.º R. M. — Mario Cabral Junior e senhora — José Armando Affonseca, diretor Caixa Economica Federal São Paulo — Pelopidas Galvão — Humberto Monteiro.

De Fortaleza (Ceará) — Prof. Luis Crescencio Pereira.

De Belém (Pará) — José Malcher.

De Porto Alegre (Rio Grande do Sul) — Francisco Brochado da Rocha.

De Manaus (Amazonas) — Cordeiro de Melo.

De Floriano (Piauí) — Salomão Bargul.

De Florianopolis (Santa Catarina) — Des. Alves Pedrosa.

De Aracaju' (Sergipe) — Dom Adalberto Sobral, Arcebispo S. Luiz do Maranhão — Corina Nunes.

De Belo Horizonte (Minas Gerais) — Sebastião Ferraz — Vicente Grezzi e senhora — Dom João de Souza Lima, Bispo Auxiliar Diamantina — Maria Izabel Corrêa Brito — Manoel Gonzaga e familia.

De Araxá (Minas Gerais) — Jacy Souza Lima e senhora.

De Salvador (Bahia) — Mario Rego Santos — Nestor Duarte — Helvidio Miranda — Hildebrando Vasconcelos — José Canuto dos Anjos — Fernander Vieira, delegado DASP.

De Maceió (Alagoas) — Prof Guedes Miranda — Erlinda Veloso e familia — Artur Bulhões — José Bezerra — Alberico Pinto de Lemos — Nilo Barreto — Deputado Pinto de Barros — Mário Guimarães.

De União (Alagoas) — Hosana Julieta — Euclides Rocha — Oséas Rocha — Teodulo Luz e familia.

De Cacimbinhas (Alagoas) — João Nunes — João Oliveira Reis.

De Natal (Rio G. do Norte) — Aluisio Alves — Frei Cipriano — Orlando Rangel Torres Galvão — Wharton Pimentel Torres Galvão.

De Assu' (Rio G. do Norte) — Antonio Felix de Lima — Dr. Francisco Sales — Militão Bezerra.

De Caicó (Rio G. do Norte) Cicero Oliveira.

De João Pessoa (Paraiba) — Manoel Guedes — José Lopes Guimarães.

De Campina Grande (Paraiba) — Raimundo Menezes, redator Rebate — José Domingos — Palmeira Guimarães, Clube Literário de Campina Grande — João Norberto — João Brayner — Joaquim Amorim Junior — Dr. Honor Marcelino — Argemiro Figueiredo.

De Monteiro (Paraiba) — Francisco Candido Falcão — Santino Bezerra.

De Santa Rita (Paraiba) — José Pinto de Souto.

De Serra Branca (Paraiba) — Roque de Sá Magalhães, oficial de Justiça.

De Umbuzeiro (Paraiba) — José Souto, tabelião publico.

PREFEITURA

Imposto predial em chamada — 1.º semestre — Predial — Zona de Santo Antonio (1.º semestre) até o dia 10 do mês corrente.

A Diretoria Geral da Fazenda está chamando a atenção dos seus contribuintes para os editais ns. 3, 4, 5 e 6 da 1.ª Secção.

— Está sendo convidado a comparecer ao Protocolo Geral da Prefeitura Municipal do Recife, o sr. Walter Vieira de Melo afim de tratar de assunto referente à petição n. 2039|51, da Cooperativa de Lacticinio de Carpina Ltda.

JUNTA MEDICA MUNICIPAL

A Junta Medica Municipal, chamará, quinta-feira proxima os seguintes candidatos que requereram inspeção para fins de licença:

Francisco Ferreira dos Santos José Francisco do Nascimento Lima, Gabriel Gregorio da Silva, Antonio Henrique dos Santos, José Hilario de Moura, José Caetano dos Santos, Artur Gomes Ferreira, Antonio Monteiro Mesquita, Severino Rodrigues, Luiz Ferreira do Nascimento, José Galdino do Nascimento e Sebastião Vieira da Silva.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO S. A.

Assembléia Geral Ordinária

De acordo com o que determinam os artigos 38 e 39 dos nossos Estatutos, são convidados os Snrs. acionistas dêste Banco a comparecer à Assembléia Geral Ordinaria que deverá ter lugar às 15 horas do dia 14 de fevereiro proximo, na séde dêste Banco, à rua 1.º de Março n. 25, para exame e deliberação acerca do relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1950, bem como para proceder-se à eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1951.

Recife, 30 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

Arthur Pio dos Santos
Mario Honorio Martins
João Pessôa de Queiroz
Benedito Nunes da Silva
Humberto de Andrade Oliveira

(9290)

DR. JOÃO GUIMARÃES

30.º DIA

Viúva Dr. João Guimarães e familia, e Henrique de Castro Guimarães e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas por alma do seu querido JOÃO, às 8 horas do dia 5 do corrente, na Matriz da Boa Vista.

Outrossim, agradecem penhoradamente a todas as pessoas que lhes demonstraram o seu pezar, enviando cartas e telegramas, bem como o comparecimento ao enterro e missas de 7.º dia. (50128)

OLIMPIA DE CARVALHO CUNHA BAPTISTA

1.º ANIVERSARIO

Dermeval da Cunha Baptista, Delmar da Cunha Baptista, esposa e filhas, Dr. Vannyldo da Cunha Baptista, esposa e filho (ausentes), Segisbaldo de Oliveira Castelar, esposa e filhos, Antonia Santos Pina e Maria das Dores Carvalho, ainda sob a grande mágua que lhes causou o falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e prima — OLIMPIA DE CARVALHO CUNHA BAPTISTA —, convidam por êste meio os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de primeiro aniversario que, pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar na proxima segunda-feira, — dia 5 — pelas 8 horas, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, do Colégio Salesiano.

Confessam-se antecipadamente agradecidos aos que comparecerem. (50115)

MARIA BARBOSA DE FARIAS

7.º DIA

Demosthenes de Souza Barbosa e familia, Sylvio Motta e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 6 do corrente, ás 7,30 horas, na Concatedral da Madre de Deus, pelo descanso eterno de sua saudosa irmã, cunhada, tia e amiga, MARIA BARBOSA DE FARIAS, falecida no dia 30 de janeiro ultimo, na cidade de Surubim, deste Estado.

Antecipadamente agradecem a todos aqueles que comparecerem a este ato de piedade cristã. (50116)

DR. JOAQUIM CAVALCANTI DE BRITTO

2.o ANIVERSARIO

Industrias Alimenticias Carlos de Britto S. A. (Fabricas "PEIXE") convida seus auxiliares, operarios e amigos para assistirem ás missas de 2.º aniversario, que serão celebradas quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas, na Matriz da Boa Vista, nesta cidade, na Catedral de Pesqueira e na Capela da Usina Central Barreiros S. A., consagrada a N. S. do Rosario, na cidade dos Barreiros, deste Estado em sufragio da alma do seu pranteado chefe e amigo — DR. JOAQUIM CAVALCANTI DE BRITTO.

Desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem aqueles atos de piedade cristã (7157)

DR. JOAQUIM CAVALCANTI DE BRITTO

2.o ANIVERSARIO

Paulo Britto & Cia., convidam seus auxiliares, operarios e amigos para assistirem ás missas de 2.º aniversario que serão celebradas quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas, na Matriz da Boa Vista, nesta cidade, na Catedral de Pesqueira e na Capela da Usina Central dos Barreiros S. A., consagrada a N. S. do Rosario, na cidade dos Barreiros, deste Estado, em sufragio da alma do seu pranteado chefe e amigo — DR. JOAQUIM CAVALCANTI DE BRITTO.

Desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem áqueles atos de piedade cristã. (7157)

DR. JOAQUIM CAVALCANTI DE BRITTO

2.o ANIVERSARIO

Ana Didier de Britto, Paulo Didier de Britto, Jorge Didier de Britto; as familias Carlos Frederico Xavier de Britto e José Didier, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 2.º aniversario que serão celebradas quinta-feira, 8 do corrente, ás 7 horas na matriz da Boa Vista, nesta cidade, na Catedral de Pesqueira e na Capela da Usina Central Barreiros S. A., consagrada a N. S. do Rosario, na cidade dos Barreiros, deste Estado, em sufragio da alma do seu pranteado marido, pai, irmão, cunhado e tio — DR. JOAQUIM CAVALCANTI DE BRITTO

Desde já antecipam agradecimentos a todos que comparecerem áqueles atos de piedade cristã. (7157)

FERNANDO CADENA BANDEIRA DE MELO

7.º DIA

Irene Falcão Cadena e filhos, Fernandina Girales Tavares, Antonio Tavares, Neuza Cadena Duarte, esposo e filha, Faraíde Cadena Simas, esposo e filhos (ausentes), Viuva Pedro Falcão e filha, Nelson Falcão, esposa e filho, Orlando Falcão, esposa e filhos, Milton Falcão, Viúva Alfredo Cadena e filha, Dr. Abelardo Cadena, Dr. Theodorico Cadena, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo descanso eterno de seu esposo, pai, filho, enteado, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo — FERNANDO — às 8 horas do dia 8 (quinta-feira), na Concatedral da Madre de Deus.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (50149)

MARIA THEREZA VIEIRA PINHO

MISSA — CONVITE

Edgar José Pinho, João Maria Pinho, Waldemar José Pinho (ausente), Antonia Thereza Marinho Vieira, Alice Vieira de Barros, Eunice Rodrigues de Barros, Ruy Silva e familia (ausentes), esposo, sogro, cunhado, mãe, irmã, sobrinhos de quem em vida se chamou — MARIA THEREZA VIEIRA PINHO — ainda desolados com a perda de seu ente querido, vêm por este meio convidar a todos seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 7.º dia do seu falecimento, que mandarão celebrar no proximo dia 5, segunda-feira, na Igreja do Carmo ás 6 horas.

Hipotecam o seu agradecimento a todas as pessoas que comparecerem ao piedoso ato. (62510)

FUNEBRES

RODOLFO PERES MOUTINHO

2.º ANIVERSARIO

Viúva Esther Espiúca Moutinho, Radagasio Espiúca Moutinho, esposa e filhos, Hylbernon Espiúca Moutinho esposa e filhos, Dyllermando Espiúca Moutinho, esposa e filhos, Guaracy Espiúca Moutinho e esposa, Dr. José Silva Filho, esposa e filhos, Cornelio Souza e Silva, esposa e filhas, Ivette Moutinho e filhos, Carlos Macêdo da Costa, esposa e filhos, Pedro Santa Cruz e esposa, Odette Espiúca Fraga, filha e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 2.º aniversario do falecimento do seu muito querido esposo, pai, sogro, avô e bisavô RODOLFO PERES MOUTINHO, no dia 5 (segunda-feira), ás 8 horas, no Convento de São Francisco.

Agradecem antecipadamente aos que se dignarem a comparecer a este ato de religião e caridade. (50132)

CONVITE

ADELAIDE DE SOUZA LEÃO CASTRO E SILVA

Dr. Cirano de Castro e Silva e esposa, José Norberto de Castro e Silva e familia, Isnard de Castro e Silva e familia, Dr. Artur Moura e esposa, Tereza de Souza Leão Passo e Artur Meira Lins e familia, profundamente consternados pelo falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — ADELAIDE —, convidam seus parentes e amigos para assistirem seu enterramento, que se realizará hoje, domingo, ás 15 horas, no Cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro de sua residencia, á Avenida Visconde de Albuquerque n. 261 — Madalena.

Carros á disposição na Casa Agra, á rua da Conceição, até ás 14,30. (62513)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 121
(Edificio Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 3652 — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 926

NORTE

"CUIABA" (PAQUETE)

No porto atracado no armazem 9, sairá no dia 5, ás 16 horas para:

Fortaleza S. Luiz e Belem.

"RIO GUAIBA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 10, sairá hoje ás 22 horas, para:

Cabedelo, Tutoia, S. Luiz e Belem.

"TAUBATE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 10, sairá no dia 15, para:

Cabedelo, Fortaleza e Aracati.

"RIO GURUPI" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 6, para:

Aracati, Fortaleza, Tutoia, Choval, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"PARA" (PAQUETE)

No porto atracado armazem 9/10, sairá hoje ás 15 horas, para: Salvador, Rio e Santos.

"BANDEIRANTE" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 7, sairá hoje ás 21 horas para:

Rio Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Salvador, Rio e Santos.

"D. PEDRO II" (PAQUETE) Esperado no dia 6, para: Salvador, Rio e Santos.

"RIO PARNAIBA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazem 15, sairá no dia 5, ás 15 horas, para:

Rio Santos, Paranaguá, Antonina, Itajai e S. Francisco.

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE)

Esperado hoje para: Maceió e Rio.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado hoje: para: BELEM, DAKAR, TENERIFE, LA BLANCA, TANGER, BARCELONA, GENOVA e NAPOLES.

"LOIDE URUGUAI" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 5, para: TENERIFE, LIVERPOOL, LONDRES, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE COLOMBIA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 7 de fevereiro, para: CABEDELO, TRINIDAD, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE GUATEMALA" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 15, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBÉ (Passageiros) — Na porto sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITABERA (Passageiro) — Esperado no dia 3, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAPUHY (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande e Porto Alegre.

Solicitamos dos srs. Embarcadores a fineza de consultar esta agência sobre o horário de saida dos navios e mandar a carga para o cáis o mais cêdo possivel afim de evitar atrazo na saida dos mesmos.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 2214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferencia à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSÉ [illegible] PIRA — Edificio Costeira — 2001

Comercio - Economia - Finanças - Produção

ELEVAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ARROZ

O aumento da colheita de arroz, em confronto com a [illegible] anterior, foi de 18% na quantidade, 12% no valor da produção e 13% na área cultivada, escreve «Conjuntura Economicas», num estudo dedicado á produção agricola em 1950, no qual acrescenta ainda as seguintes informações sobre o arroz: o rendimento por hectare (1.615 quilos) tambem aumentou de 4%. Mas a renda em cruzeiros por hectare foi de 1,3% menor do que a safra precedente, tendo passado de 2.041 para 3.003 cruzeiros. Todavia, o arroz é entre todos os cereais, o que oferece melhor renda por hectare, colocando-se com 92,5 acima da media dos demais. Como a do milho, sua produção é muito concentrada: 80% da safra total são fornecidos pelos Estados de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Goiaz. Exceto o Estado de Santa Catarina, menor produtor, que possue o maior indice de aproveitamento da cultura (2.430 quilos por hectare), é o Rio Grande do Sul o que apresenta melhor rendimento por (hectare (2.152 quilos), em virtude do melhor desenvolvimento tecnico, o que determina despesas mais elevadas.

Segundo levantamento do Serviço de Economia Rural para a safra de 1949, o custo da produção de uma saca de arroz beneficiado foi ali de 145 cruzeiros, enquanto em São Paulo atingiu apenas 91 cruzeiros.

Os lavradores paulistas, no mez de novembro de 1950, receberam Cr$ 153,40 por saco, contra Cr$ 311,00 em novembro de 1949. Na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o tipo agulha extra foi cotado, no penultimo mez do ano, a Cr$ 222, 61, ao passo que em igual ocasião de 1949 alcançou Cr$ 336,96.

Em São Paulo existem grandes excedentes exportaveis não vendidos porque os preços no mercado interno são mais altos que os vigorantes no mercado internacional. Em novembro ultimo, o arroz amarelão especial era cotado, em São Paulo, a 240 cruzeiros, enquanto a mesma quantidade exportada produziu apenas a 150 cruzeiros. No Rio Grande do Sul, os estoques exportaveis foram reduzidos pelas vendas á Inglaterra, na base de compensação, a preços mais favoraveis para os nossos exportadores. Mas o total das exportações foi modico: até outubro de 1950, 33 mil toneladas, valendo 80,5 milhões de cruzeiros. Lembramos que em 1949 a exportação foi proibida e virtualmente nula.»

Noticias do Rio

CAMBIO

Esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra	52,4160	51,466
Peso uruguaio	0,6247	9,2362
Franco suiço	4,2039	4,2189
Peso argentino	1,3391	1,3115
Franco francês	0,0525	0,0523
Franco belga	0,3778	0,3800
Escudo	0,6572	0,6334
Coroa sueca	3,6002	3,555
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,636
Coroa tchecoslovaca	0,3744	0,3671
P. boliviano	0,3120	—
Dolar	18,72	18,20
Peseta	1,5016	—
Sole (Peru)	1,20	—
Florim	4,9121	4,8221

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

BOLSAS DE VALORES

Foram moderados os trabalhos verificados na Bolsa. Por isso os negocios realizados não apresentaram grande desenvolvimento. A Bolsa fechou destituida de importancia com a materia dos titulos em condições fracas, conforme se vê adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
10 D. Emissões, nom. a	720,00
10 Idem port.	690,00
70 Idem	710,00
15 Idem	720,00
80 Resjustamento	735,00
Estaduais	
34 Esp. Santo, port.	450,0
20 Minas — Populares	300,0
150 Minas, 1.777, port.	585,0
200 Minas — Recuperação Economica 1ª. serie	500,0
10 Minas 1ª. serie	167,0
8 Idem	168,0
12 Idem c|juros	170,0
20 Minas 2ª. serie	148,0
35 Idem 3ª. serie	147,0
1 Idem	148,0
2 Pernambuco	44,0
16 Idem	44,5
291 Rod. do E. do Rio c|juros	530,0
10 Rod. R. G. do Sul	880,0
4 São Paulo	204,0
2 Idem	206,0
3 Idem uniformizadas	880,0
Municipais do D. Federal:	
10 Decreto 1.535, port.	174,0
Municipais dos Estados:	
30 Belo Horizonte	470,0

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S. A. E LOIDE AÉREO NACIONAL S. A.

TARIFAS DE PASSAGENS

Recife — São Paulo	Cr$ 1 647,00
" — Rio	Cr$ 1 406,40
" — Vitória	Cr$ 1 124,40
" — Ilhéus	Cr$ 698,50
" — Salvador	Cr$ 539,20
" — Aracajú	Cr$ 338,20
" — Penedo	Cr$ 241,60
" — Maceió	Cr$ 180,80
" — Campina Grande	Cr$ 195,00
" — Natal	Cr$ 244,00
" — Mossoró	Cr$ 373,70
" — Fortaleza	Cr$ 560,40

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 20%

Consultem nossas tarifas com grandes abatimentos para carga de retorno

Viagens dos "Curtis" com lugares de 50 passageiros diariamente com escalas em Salvador Rio e São Paulo.

Aviões diariamente para todos os Estados

EDIFICIO SANTO ALBINO — AV. GUARARAPES, 86, Loja 5 — FONE: 7-4-5-9

Bancos

25 Credito Pessoal—Cr$ 100,00 pref.	130,00
1.000 Economico Nacional Cr$ 100,00	100,00
25 Oliveira Rozo— Cr$ 200, pref.	200,00
Companhias:	
10 Aliança do Lar — Cr$ 1.000,	1.000,00
320 Brahma, pref. — Cr$ 200,	660,00
18 Conservas Coqueiro — Cr$ 1.000,00	1.000,00
200 Ferro Brasileiro — Cr$ 200,	280,00
167 Paulista de Força e Luz Cr$ 200,	198,00
100 Idem	200,00
150 Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000, port.	1.700,00
14 Sid. Nacional — Cr$ 200	186,00
100 Idem	190,00
Letras hipotecarias:	
50 Banco da Prefeitura do D. Federal, 7 o|o Cr$ 1.000.	840,00
Venda judicial:	
700 Apolices Div. Emissões 5 o|o nom.	690,00

CAFE'

Funcionou esse mercado em posição firme, sem negocios conhecidos com as cotações inalteradas.

Para o tipo 7, por 10 quilos. A Comissão de Preços manteve a base inferior de Cr$ 180,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 20.662 sacas; saidas 18.943, sendo 14 835 para a America do Norte e 4.108 para a Africa; consumo local 650; despachados para embarques: 130.275; existencia: 764.571.

O Centro do Comercio só voltará a funcionar na quinta-feira, dia 10 corrente

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	182,40
Tipo 4	181,80
Tipo 5	181,20
Tipo 6	180,60
Tipo 7	180,00
Tipo 8	179,00

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou sustentado e sem alteração nos preços:

Movimento estatistico:

Entraram 7.523 sacos, sendo 1.900 de Pernambuco, 4.621 de Maceió 1.000 do E. do Rio; sairam 5.000 ficaram em deposito 111.368.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	193,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama seguiu firme e com os preços inalterados.

Movimento estatistico

Entraram 3.855 fardos, sendo ... 2.004 de Natal, 1.517 de Cabedelo 51 de Pernambuco, 233 de Maceió 50 da Bahia; sairam 420 e ficaram em stock 28.007.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	350,00 a 355,00
Tipo 4	340,00 a 345,00

FIBRA MEDIA — Sertões:

Tipo 3	330,00 a 322,00
Tipo 5	300,00 a 302,00

CEARA:

Tipo 4	300,00 a 302,00
Tipo 5	278,00 a 280,00

FIBRA CURTA:

MATAS:

Tipo 3	310,00 a 312,00
PAULISTA	Nominal

AMANHÃ — PARQUE

Ás 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30



Um filme divertido! E que elenco de primeira! A Metro apresenta: Loretta YOUNG e Clark GABLE — em — MULHER, a quanto OBRIGAS

HOJE

...E O MULO FALOU

MODERNO — Quarta FEIRA — BOA VISTA

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 — 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Um documentário que é a conquista definitiva da civilisação sobre um mundo até bem pouco mergulhado nas trevas de um BRASIL DESCONHECIDO!

A U.C.B. apresenta:

BRASIL DESCONHECIDO

Filmado em cooperação com o Serviço de Proteção aos Indios, Fundação Brasil Central e Aeronautica!



HOJE — MODERNO e BOA VISTA com OSCARITO — CARNAVAL NO FOGO

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

Três dos mais queridos artistas da tela, na mais aplaudida e querida revista musical de todos os tempos!

Um desfile de sensações, com música e alegria, na interpretação de grandes nomes do cinema!

FRED ASTAIRE — DOLORES DEL RIO
RAUL ROULIEN

"VOANDO PARA O RIO"

Produção R.K.O. — Dirigida por T. Freeland

HOJE — 13 — 15 — 17 — 19 — 21 Horas (PELMEX)

"ENAMORADA"

Com MARIA FELIX — PEDRO ARMENDARIZ

Dist. da "ART-FILMS"

AMANHÃ — no — TRIANON

A OBRA PRIMA DA CINEMATOGRAFIA AZTECA!

MARIA FELIX
EMILIO TUERO
— em —
DESVARIO"

Produção da CLASA FILMS — DIST. "ART-FILMS"

Direção de ANTONIO MOMPLET

HOJE — 12,50 - 14,30 - 16,10 - 17,50 - 19,30 - 21,10 Horas

"SERTÃO"

Grande filme documentário de GENIL VASCONCELOS

HOJE — ÁS 10 HORAS — "DESVARIO" — Com Maria Felix

AERONORTE

EMPRESA DE TRANSPORTES AEREOS NORTE LTDA.

Anuncia a inauguração de suas linhas aéreas:

RECIFE — JOÃO PESSOA — CAMPINA GRANDE — PATOS — SOUZA — JOAZEIRO DO NORTE (CRATO) — CAMPOS SALES — PICOS — OEIRAS — TEREZINA — CAXIAS — CODÓ — COROATA — SÃO LUIZ DO MARANHÃO.

Partidas de Recife ás quartas-feiras e sábados:

RECIFE — GARANHUNS — ARCOVERDE — SERRA TALHADA SALGUEIRO — PETROLINA

Partida de Recife ás terças e sextas-feiras.

Outras cidades servidas pelos aviões da AERONORTE

FORTALEZA — IGUATU' — PEDRO II — CAMPO MAIOR — CURURUPU' — TURYASSU' — CARUTAPERA — BRAGANÇA — BELEM DO PARA' — GRAJAU' — BARRA DA CORDA — IMPERATRIZ — TOCANTINOPOLIS — CAROLINA — BOMFIM — FEIRA DE SANTANA E SALVADOR.

Aviões bimotores para 12 passageiros.

CORREIO — CARGA — PASSAGEIROS

AGENCNA EM RECIFE (AEROVIAS BRASIL S/A — FONE: 7500 e 7550



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edificio Grande Hotel
telefones 7500 - 7550
aberta diariamente, inclusive aos Domingos.
Representante em Recife:

AEROVIAS BRASIL

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 35 — 66 — 01 e 47:

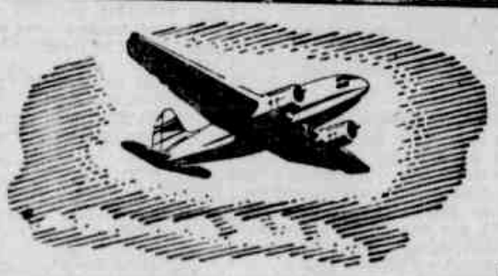
SERIE 185 — Dr. Dacio Rabelo — Escola Normal.
SERIE 185 — Sr. Manoel Caminha — Rua Passo da Patria n. 347.
SERIE 186 — Dr. Herodoto Pinheiro Ramos — Edf. Duarte Coelho 1108.
SERIE 186 — Sra. Emilia Tavares Rego — Contadoria das Docas.
SERIE 186 — Dr. F. Figueredo Filho — Rua da Palma, 104.
SERIE 186 — Sr. Lenard G. Teixeira — Camara Sindical.
SERIE 187 — Sr. Walter Silva — Caes José Mariano, 534.
SERIE 187 — Sr. Eric Woeter — Duperial.
SERIE 187 — Srta. Hilda Cezario — City Bank.
SERIE 187 — Sra. Maria I. P. Paiva — Rua Manoel Bezerra, 55 — Madalena.
SERIE 188 — Srta. Ivonete d'Aquino — Rua S. João, 598.
SERIE 188 — Sr. Claudio D. Dubeux — Rua do Brum, 303.
SERIE 188 — Sr. Claudio D. Dubeux — Rua do Brum, 303.
SERIE 188 — Sr. Heronides B. Azevedo — Rua Dois Irmãos, 1160.
SERIE 189 — Dr. Herodoto Pinheiro Ramos — Edf. Duarte Coelho 1003.
SERIE 189 — Sra. Celina L[illegible]os — Rua Riachuelo, 756.
SERIE 189 — Sr. José Luiz O. de Azevedo — Palacio da Justiça.
SERIE 189 — Sr. Artur P. Martins — Rua da Matriz, 10.
SERIE 190 — Sr. Hunacar Purcell — Praça Artur Oscar, 59
SERIE 190 — Sra. Eulina C. Silva — Rua José Mariano, 244 — Pina.
SERIE 190 — Srta. Maria Auxiliadora Rigueira — Trav. Baixa Verde 168.
SERIE 190 — Sr. José Ferreira da Silva — R. da Palma, 409.
SERIE 191 — Sr. Octacilio T. Vasconcelos — Rua do Imperador, 495.
SERIE 191 — Sr. Heitor Vergueiro — Av. Marquês de Olinda, 273.
SERIE 191 — Dr. João Selva — Rua João Coimbra, 57.
SERIE 191 — Dr. Eduardo Cavalcanti — Edf. Ouro Branco 6.º
SERIE 192 — Sr. João Lemos — Rua do Brum, 178.
SERIE 192 — Dr. Romulo Lapa — Rua Mariz e Barros, 121.
SERIE 192 — Sr. Nestor Basto — Banco Aux. do Comercio n. 24.
SERIE 192 — Sr. Ricardo Arruda — Rua D. Maria Cesar 31,41

Os Proprietarios
Aquino, Araujo Comercio S. A.

VISTO:
Dr. Fleduardo Caliope
Fiscal de Rendas

— Inscrevam-se na SERIE 193 a ter inicio no proximo dia 16 do corrente, com o cobrador ou na loja.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: "Ed. Almare", Sala 101 Av. Guararapes
Residencia: Aragão, 108



A "frota dos Comandos" da

Itaú

RESOLVERA, COM PRESTEZA, QUALQUER PROBLEMA DE CARGA AÉREA
A UNICA EMPRESA NO BRASIL ESPECIALIZADA EM CARGAS AEREAS COM TARIFA REDUZIDA
AGENTES
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTD.
RUA FREI CANECA, 6 (Loja) — "Edificio Mafra" — Telefones 6518 e 7609 Recife — Pernambuco

ITAU

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Depende dos EE. UU. o êxito da defesa do Atlantico

Fala o general Eisenhower ao povo norte-americano

Necessidade da remessa de forças e equipamentos militares para o exercito europeu — Golpe contra o isolacionismo — Repercussão

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Em discurso pelo radio, Eisenhower declarou ao povo que a preservação da America requer sua participação na defesa da Europa. «O exito é atingivel. Obtida a unidade em espirito e ação, a tarefa pode ser executada.»

Disse Eisenhower que, embora a transferencia de unidades para a Europa fosse essencial, a contribuição maior da America seria em munições e equipamento. Declarou que o exito da defesa do Atlantico depende tão diretamente da força economica e produtiva como da força dos EE.UU.

«O desencorajamento, a destruição e a confusão que se abateram sobre os povos da Europa em duas guerras mundiais, solaparam sua capacidade produtiva, reduzindo-os em alguns casos a niveis quase de fome. O espirito desses povos estava amortecido pela fadiga de guerra. Se isto fosse porem tudo o que ha a dizer, então só poderia honestamente recomendar que abandonassemos o Tratado do Atlantico, e sozinhos tentassemos construir uma fortaleza separada contra a ameaça.

Dois fatos tornam tal recomendação impossivel. O primeiro é que a inexistencia irremediavel de alternativa exige a participação americana na defesa europeia. O segundo é que o povo europeu não está espiritualmente em bancarrota, a despeito do valor de muitas informações pessimistas.

O Tratado do Atlantico alimentou a chama da esperança na Europa e notavelmente elevar o moral das populações — fator fundamental na atual situação. Vi provas animadoras da regeneração do espirito europeu, durante a excursão pelas capitais do Atlantico.»

CONTRA O ISOLACIONISMO

WASHINGTON, 3 G. Wolf, da AFP) — O discurso de Eisenhower no Congresso vibrou um golpe fatal nas recentes tendencias de isolacionismo. Resta sem duvida, o grupo dos irredutiveis» mas parece claro que sua oposição no Congresso perdeu todo o alcance.

Pode-se falar do renascimento do «bipartidarismo» da politica externa americana, ao menos no que concerne á Europa. A declaração de Eisenhower e o éco profundo encontrado nos meios politicos constituiram resposta esmagadora aos argumentos dos parlamentares da escola do senador Taft.

Eisenhower desmentiu os rumores de sua eventual candidatura á Casa Branca; precisar que jamais pendeu para o lado republicano ou democrata.

Mas se seus projetos politicos se concretizassem seria incontestavelmente o homem dos republicanos.

GARANTIA AO SENADO

WASHINGTON, 3 (S. Rankine, da R.) — Soube-se que Eisenhower garantiu aos senadores que os Estados Unidos só serão solicitados a fornecer pequena frações da força defensiva da Europa. O comandante supremo reiterou o que disse na Camara.

Em resposta a uma pergunta do senador Wherry, leader republicano, Eisenhower disse que a Europa terá de fornecer o grosso dos soldados de infantaria necessarios para protegê-la.

Frisou porem Eisenhower que precisa de «flexibilidades» para determinar o numero de divisões necessarias.

APLAUSOS A EISONHEWER

LONDRES, 3 (U.P.) — A Europa não comunista reagiu favoravelmente ao «voto de confiança» dado por Eisenhower ás nações do Pacto do Atlantico.

O chanceler da Alemanha ocidental, sr. Adenauer, expressou seu pensamento de acordo com as ideias do comandante aliado sobre a inclusão dos alemães no exercito internacional, sob seu controle.

Os britanicos surpreenderam-se com o fato de o general não ter mencionado seu esforço no rearmamento, mas os jornais ingleses uniram-se, em côro geral, aos aplausos de Eisenhower.

Outros jornais europeus mostraram-se satisfeitos por motivo de não ter o chefe aliado acusado seus paizes de negligencia. Entre os paizes acusados por Eisenhower figura a Holanda, cuja atitude foi censurada abertamente pelo general.

PROPORÇÃO DE TROPAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O senador democrata Paul Douglas advertiu que será perigoso para o general Eisenhower não estabelecer uma rigorosa proporção de tropas norte-americanas no exercito de defesa da Europa ocidental.

O senador Paul Douglas declarou que o Congresso deverá aprovar o uso, talvez de uma divisão norte-americana, para cada tres divisões e meia fornecidas pelos outros aliados do Pacto do Atlantico.

Concluiu dizendo:

«Estou inclinado a pensar que fortaleceria a mão de Eisenhower fixar um acordo de proporção de tropas.»

DESMENTIDO

CAIRO, 3 (AFP) — O sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Egito, desmentiu oficialmente a noticia segundo a qual o governo americano pedira «facilidades» para a utilização de bases aereas britanicas no Oriente Medio.

RETRIBUE A VISITA

OTTAWA, 3 (U.P.) — O sr. René Pleven chegou aqui para retribuir a visita de cortezia que o premier Saint Laurent fez a Paris, tratando tambem de problemas comuns aos dois paizes.

PLEVEN NO PARLAMENTO CANADENSE

OTTAWA, 3 (AFP) — Depois do almoço que lhe foi oferecido pelo governador geral do Canadá lord Alexander, o sr. René Pleven, acompanhado do sr. Saint Laurent, primeiro ministro canadense, visitou o Parlamento, onde foi acolhido pelos presidentes das duas Camaras.

«Nossos problemas e nossas dificuldades — declarou o primeiro ministro da França — são os mesmos que os de todos os homens livres.»

KRUPP FOI POSTO EM LIBERDADE

LANDSBERG (Alemanha), 3 (U.P.) — 29 nazistas condenados como criminosos de guerra deixaram hoje esta prisão, onde seu chefe Hitler escreveu o famoso livro **Minha Luta**.

Entre os postos em liberdade figura Alfred Krupp, o chefe das grandes fabricas de armamentos que tanto contribuiram para o surto de Hitler.



Senhora

OFORENO
defende sua mocidade

NA vida social ninguem lhe pedirá a sua certidão de idade... Ela está á vista de todos na expressão do seu rosto, na pureza de sua cutis, no brilho de seus olhos... OFORENO defende sua mocidade revitalisando todo o organismo e mantendo na mais harmoniosa regularidade suas funções internas. À base de hormonios e extratos vegetais, o OFORENO é o verdadeiro "filtro da juventude" dos modernos laboratorios cientificos.

OFORENO
— GRÁTIS —
COMO CONSERVAR MOCIDADE E BELEZA

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

EM MARCHA A OFENSIVA DA O.N.U. NA COREIA

Permanecerão no Japão as tropas estadunidenses

Depois da assinatura do tratado de paz — Opiniões sobre as demarches de John Foster Dulles

TOQUIO, 3 (Michel Jalenques, da AFP) — Os observadores politicos de Toquio acreditam agora que as tropas norte-americanas permanecerão estacionadas no Japão após a assinatura do tratado de paz.

Esses observadores expressam a opinião de que o governo japonês nada mais poderá fazer que anuir ao desejo formulado pelo sr. John Foster Dulles da seguinte maneira: "Os Estados Unidos considerariam favoravelmente a manutenção das forças norte-americanas no Japão."

Acreditam, efetivamente, os citados observadores, que a alternativa para o Japão corresponderia á capitulação, pura e simples, diante do comunismo.

Apesar de ter Foster Dulles explicado em discurso que o sistema de segurança proposto pelos norte-americanos não implicava no rearmamento do Japão, essa explicação é interpretada em Toquio ela significação de que o Japão não tem necessidade de criar forças armadas. Realmente, segundo Dulles, para que o Japão possa participar do sistema de segurança coletiva proposto, deverá comprometer-se a defender-se por si mesmo contra a agressão "indireta" ou seja, interna, o que determinaria provavelmente o aumento das reservas nacionais e aereas que conduziriam o Japão á sua perda. Naturalmente o Japão será levado a fornecer o contingente terrestre chamado a participar da sua propria defesa, sendo as forças suplementares de aviação e marinha fornecidas pelos Estados Unidos.

O primeiro ministro japonês Yorhida, que dera ontem a aprovação de principio ao plano norte-americano de sete pontos para o tratado japonês, havia concordado igualmente, de modo implicito, com o estacionamento de tropas norte-americanas "de segurança" no territorio do Japão.

Acentuam os observadores que Dulles não faz referencia alguma a uma questão considerada pelos japoneses quase tão importante quanto a questão da segurança: a questão territorial. Todos os partidos japoneses concordam em pedir a restituição ao Japão das ilhas de Riu Kiu, Okinawa e Bonin, chegando certos circulos a pedir igualmente a restituição da parte meridional da ilha Sakhalina e do arquipelago das Kurillas. Pode-se, talvez, interpretar como resposta a esses pedidos a seguinte frase de Dulles: "Provavelmente haverá algumas decepções, que serão interpretadas por certas pessoas como injustiças."

Significaria semelhante frase que os Estados Unidos alimentam a intenção de conservar a tutela sobre as ilhas de Riu Kiu e Bonin e de não reclamar aos Soviets a restituição da parte meridional da ilha Sakhalina e das Kurillas.

Finalmente se o Japão aceitar o oferecimento norte-americano, conforme promessa de Dulles, poderá "bastar-se a si mesmo" no plano economico, graças ao comercio internacional, e será chamado a desempenhar importante papel na Asia.

EPIDEMIA DE GRIPE NA GRECIA

ATENAS 3 (AFP) — Em face da irrupção da epidemia de gripe nesta capital, o ministro da Educação decidiu o fechamento das escolas até o dia 10 do corrente. Essa epidemia continua apresentando forma benigna. O numero de casos fatais não é mais importante do que nos anos anteriores.

O mundo em revista



1) — O preidente Truman, à esquerda, cumprimenta o sr. René Pleven, primeiro ministro da França que foi a Washington conferenciar com o chefe do governo norte-americano sobre assuntos relacionados á situação do Extremo Oriente e defesa ocidental. 2) — O general Matthew Ridgway, comandante do 8.º Exército aponta as linhas inimigas ao general Mac Arthur, por ocasião da recente visita do comandante-chefe das forças da ONU ao "front" da Coréia. 3) — No gigantesco avanço das tropas aliadas em direção a Seoul os tanques e artilharia das Nações Unidas abrem caminho sobre as linhas vermelhas, deixando atraz de si milhares de comunistas mortos. A fotografia fixa um aspecto da ofensiva. (Fotos da INS, especiais para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"La Prensa" não circulará nas proximas semanas

BUENOS AIRES, 3 U. P.) — Segundo informações colhidas esta noite, **La Prensa** não poderá sair ainda durante outras duas ou três semanas.

Hoje é o oitavo dia em que o grande matutino, com uma edição normal de 400.000 exemplares, não pode chegar aos seus leitores. Napoleón Sollazo, secretario do Sindicato dos Vendedores de Jornais, disse que na sua opinião decorrerão mais vinte dias, antes que se solucione a disputa.

Por sua vez os directores de **La Prensa**, que inquiriram o Ministerio do Trabalho sobre a noticia de que haveria hoje uma reunião da Junta de Conciliação foram informados de que a primeira sessão não será provavelmente antes de quinta-feira.

Sollazo, por sua vez, disse ter sido chamado ontem ao meio dia ao Departamento de Conciliação onde ratificou as petições formuladas pelo Sindicato. O chefe interino do Departamento, Eduardo Zannochi, declarou-lhe então que as partes interessadas seriam convidadas a uma reunião conjunta, não havendo porém data fixada para a mesma.

Perguntado pela U. P. que pensava da situação do movimento, Sollazo afirmou: "Estamos triunfando completamente" Acrescentou ter recebido muitos telegramas de apoio de sindicatos sem qualquer ligação com a industria jornalistica.

Aos funcionarios de **La Prensa** que visitaram o Ministerio do Trabalho, foi dito que as partes seriam convocadas telegraficamente para a sessão da Junta ao meio dia de quinta-feira, dia 8.

Com efeito, a menos que se realizasse hoje, a sessão não poderia efetuar-se antes, pois sabado e durante o carnaval as repartições publicas permanecerão fechadas.

PROVA DE VIOLENCIAS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Os dirigentes de **La Prensa** dizem ter elaborado um documento para provar as acusações de que seus graficos foram submetidos á intimidação para não trabalhar. A policia tinha recusado as garantias pedidas pelo jornal enquanto esse não provasse suas acusações.

OS FUNCIONARIOS QUEREM TRABALHAR

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Uma delegação composta de membros de todas as secções de **La Prensa**, visitou o palacio pr-

(Conclue na 6.ª página)

Avançam para Seoul as forças do 8.º exercito

Verdadeiro massacre de vermelhos — As operações no "front" — Brutal luta corpo a corpo

TOQUIO, 3 (U.P.) — O exercito das Nações Unidas, depois de assestar um golpe demolidor contra os comunistas, lançou-se para traz da **primeira linha defensiva** de Seoul.

Os vermelhos desfecharam furiosos contra-ataques que foram todos repelidos.

As vanguardas franco-norte-americanas, tomadas de entusiasmo, avançaram mais oito quilometros e ocuparam Chipyong, deixando atraz de si o solo cheio de cadaveres comunistas.

Segundo se soube agora, foram massacrados 6 mil comunistas.

VIOLENTO CORPO A CORPO

TOQUIO, 3 (U.P.) — Um despacho retardado das forças avançadas na Coreia diz que o grupo de combate franco-americano levou a melhor numa verdadeira carnificina perto do tunel ao norte de Seoul.

Durante 24 horas, os francese e norte americanos estiveram em corpo a corpo, lutando com baionetas, coronhas, facas até com os punhos contra os vermelhos. Estes lançavam vagas sobre vagas ao som de cornetas, mas delles resolveram manter distancia.

O PILOTO LUDIBRIOU OS ATACANTES

QUARTEL GENERAL DA 5ª FORÇA AEREA NA COREIA, 3 (U.P.) — 15 a 20 caças a jato Mig-15, de construção russa atacaram um avião do serviço fotografico norte-americano, sobre a area fronteira com a Mandchuria mas o piloto conseguiu ludibria-los, fugindo.

O capitão Monaghan havia acabado de bater sua ultima fotografia a 10 mil pés sobre Sinuiju no rio Yalu quando os pilotos comunistas apareceram sobre seu F-80.

Combate desigual continuou até Pyongyang, 160 quilometros ao sudoeste, tendo oficialmente os vermelhos ficado sem munição.

Terminaram regressando á fronteira.

TRAFEGO INTENSO DE VEICULOS

TOQUIO, 3 (AFP) — Um comunicado do comandante da 5ª Força Aerea anuncia que a aviação observou durante a noite de ontem importante movimento de veiculos nas estradas da Coreia. Havia aproximadamente 1.400 caminhões nessa região.

Foi assinalado outro importante comboio de 250 veiculos, entre Wonsan e Kunuhan, bem como um trafego anormalmente denso ao longo da costa oriental, na direção ao sul.

O referido comunicado menciona a perda de 4 aviões das Nações Unidas em territorio inimigo.

AVANÇO

TOQUIO, 3 (U.P.) — Tropas sul-coreanas, avançando pela costa oriental, chegaram a 30 quilometros do paralelo 38.

E' para essa area, bombardeada pelos navios de guerra aliados que estão se dirigindo os reforços comunistas assinalados pela aviação.

VITORIAS FRANCESAS NA INDOCHINA

SAIGON, 3 (U.P.) — O quartel general francês anuncia a reconquista de numerosos objetivos que haviam sido ocupados pelos comunistas rebeldes em torno de Hanoi.

Revelou ainda que o porta-aviões **Vindabey** cruzou Kunsona, dominada pelos comunistas, sem que os ataques destes o impedissem de cumprir com exito a sua missão.

OPINA UM VICE-MINISTRO SUL-COREANO

PUSAN, 3 (AFP) — "Todo plano americano visando rearmar o Japão a fim de utilizar as tropas japonesas em outros paises asiaticos é, não somente imprudente mas resultará em fracasso" — declarou hoje á France Press o vice-ministro da Defesa Nacional sul-coreano.

"Os coreanos admitem o direito dos japoneses se defenderem, mas opõem-se á sua vinda para a Coréia, pela mesma razão pela qual odeiam os comunistas japoneses" — acrescentou o estadista coreano.

"O unico meio, para os Estados Unidos, de criar uma força anti-comunista na Asia é estimular o rearmamento de cada pais asiatico", prosseguiu o vice-ministro, esclarecendo contudo que nenhum pais asiatico toleraria um Japão militarmente forte.

O vice-ministro sul-coreano revelou, finalmente, que cerca de oito mil voluntarios coreanos, especialmente treinados, "empreendem vigorosa luta clandestina" na Coréia do Norte.

Nova campanha de propaganda do Kremlin

Para dividir a unidade do mundo ocidental

LONDRES, 3 (K. C. Thaler da U.P.) — Dizem as autoridades britanicas que há indicações crescentes de que o Kremlin está desencadeando nova e sistematica campanha de propaganda em favor da "neutralidade" na Europa Ocidental e no Oriente Medio. Essa campanha teria objetivo de conquistar substancial apoio publico nos paises ocidentais e nos estados arabes, para uma atitude de neutralidade no conflito entre o Oriente e o Ocidente. Buscaria encorajar e reforçar tais tendencias onde quer que existam, como um meio de complementar de solapar o crescente determinação das democracias de fazerem frente á agressão comunista.

Acrenta-se que os lideres comunistas europeus ora em Moscou tenham recebido instruções no sentido de mobilizarem suas organizações para a propaganda neutralista entre os povos de seus respectivos paises. Acredita-se tambem que a organização da campanha foi assentada ultimamente.

O neutralismo, aparentemente deve ser apresentado como alternativa para o franco apoio comunista em favor de sabotagem da campanha defensiva da Europa Ocidental. Segundo tecnicos em assuntos orientais, os estrategistas do Kremlin arrazoam que tais movimentos poderiam contribuir para impressionar a imaginação dos povos que recusam as ideias de Moscou, mas que poderiam aceitar uma posição intermediaria.

A campanha em favor do neutralismo, provavelmente, deve ser movida sistematicamente — acima de tudo na França, onde o Kremlin acredita que encontrará ouvidos predispostos. Espera-se que a Italia se converta noutro campo de experiencias. Tanto o partido comunista francês como o italiano se encontram, presentemente, em Moscou.

A recente inclinação dos paises arabes para o neutralismo lhes deles, segundo se espera, um alivio imediato para o Kremlin. Acredita-se tambem que os paises escandinavos estejam na lista sovietica para novos e intensificados esforços de propaganda.

Essa nova iniciativa, é tida aqui como uma manobra de propaganda potencialmente perigosa. Aparentemente pode ser comparada á orientação pacifista do Kremlin, em 1939-41, durante o periodo no qual a Russia foi neutra, na segunda guerra mundial até que a Alemanha a atacou. Os entendidos advertem que não se deve subestimar essa campanha por causa de seus efeitos potenciais sôbre pessoas bem intencionadas, que não possam compreender que a nova campanha não passa de novo elemento da politica da Russia de tornar seguro o mundo para o stalinismo.

100.000 PESSOAS TRABALHARÃO EM USINAS ATÔMICAS

NOVA YORK, 3 (AFP) — O sr. Keith Glennan, membro da Comissão Nacional de Energia Atomica, falando durante um banquete, ontem, declarou que o numero de empregados em usinas atomicas norte-americanas atingiria a 100.000 no proximo outono, acentuando que esse numero era atualmente de 60.000. Salientando a amplitude dos progressos realizados no dominio nuclear, o sr. Glennan precisou que as instalações atomicas dos Estados Unidos representam um capital de 225.000.000 dolares.

Regulamentado o congelamento de preços e salarios

WASHINGTON, 3 (AFP) — A chefia da Estabilização Economica publicou, ontem, instruções relativas ao bloqueio de preços e aumento de salarios.

IMPOSTOS EQUITATIVOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Apresentando sua mensagem ao Congresso sobre o programa fiscal que preconiza, Truman expressa sua firme convicção de que as despesas governamentais deveriam ser financiadas á medida que elas se revelarem necessarias.

Insistindo sobre a necessidade da distribuição equitativa de impostos, o presidente concordou em que durante a segunda guerra mundial os impostos não eram bastante elevados e o governo teve que recorrer a emprestimos excessivos.

PRODUÇÃO DO CAFE'

WASHINGTON, 3 (U.P.) — A revista Foreign Agriculture, publicada pelo Departamento de Estado, diz que o baixo rendimento dos cafeeiros constitue a chave do problema do abastecimento de café.

Acrescenta que os paizes latino-americanos estão fazendo esforços bem sucedidos, para aumentar a produção das suas plantações de café.

APARECEU O OURO SOVIETICO

LONDRES, 3 (U.P.) — O ouro sovietico apareceu inesperadamente nos mercados europeus, hoje, pela primeira vez desde a ultima guerra. Barras de ouro apresentando o simbolo da foice e do martelo, foram oferecidas por vendedores não identificados, ao valor de mais de 50 esterlinos, ou seja, cerca de 14 mil dolares cada uma.

O governo sovietico, segundo parece, será o principal vendedor.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos ouvidos nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 as 12 e de 14 as 18.
Fones 28617 e 7186

NOVA DROGA CONTRA O CANCER

VALLADOLID (ESPANHA), 3 (U.P.) — Dois jovens medicos espanhois asseguraram que conseguiram descobrir um remedio para tratamento do cancer, o qual apresentou resultados satisfatorios em alguns enfermos. Adiantaram que suas experiencias tiveram inicio ha tres anos, em ratos. O produto por eles confeccionado, á base de materia vegetal, desenvolve-se como cogumelo. Não puderam determinar se a ação anti-cancerosa do produto se deve á materia empregada ou aos cogumelos, porquanto carecem de aparelhos para exame. Declararam ainda que, em quatro casos, dois foram curados completamente, enquanto outros dois estão em vias de restabelecimento.

PERIPECIAS PARA A CAPTURA DO LADRÃO

S. PAULO, 3 (Meridional) — Durante duas horas, a policia militar, investigadores e bombeiros cercaram o edificio de companhia de gás junto á Central da Policia, onde se refugiara um ladrão surpreendido assaltando uma secção de pagamentos da Secretaria da Fazenda e que conseguira atingir o telhado do edificio da referida companhia. Grande multidão assistiu ás diligencias que teve aspectos comicos. Em dado momento os soldados agarraram um investigador, confundindo-o com o ladrão. Os bombeiros puseram escadas, tendo um soldado sofrido uma queda, sendo internado no hospital. Afinal, verificou-se que o ladrão se evadira.

NEVE SOBRE A FLORIDA

MIAMI, 3 (AFP) — Pela primeira vez desde 1890, a neve caiu ontem na capital da Florida.

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

CISÃO NO P. C. ITALIANO

ROMA, 3 (U. P.) — A associação dos guerrilheiros italianos, tida como verdadeiro exercito do Partido Comunista, cindiu-se em duas facções. Uma exige obediencia dos comunistas italianos ao Kremlin, ao passo que a outra facção deseja o comunismo italiano, totalmente independente de Moscou. O presidente da associação, sr. Vitorio Pellizivg, abandonou a organização e afirmou que está disposto a lutar contra qualquer agressor, inclusive a Russia.

DESAPARECIDO O EX-CHANCELER TCHECO

PRAGA, 3 (U. P.) — Soube-se que o ex-ministro do Exterior, Vladimir Clementis, está desaparecido da Tchecoslovaquia. Fontes autorizadas acreditam que o sr. Clementis tenha fugido do pais.

VEM AO BRASIL O ADMINISTRADOR DO PONTO 4.º

WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. Henry Bennet, administrador do programa ponto 4, do Departamento do Estado, deixou, ontem, esta capital, para uma viagem a onze paises da America Latina. E' a primeira que empreende depois de assumir o cargo. No Brasil, o sr. Bennet sua esposa e dois colaboradores se demorarão maior tempo do que nos demais paises. Chegarão a São Paulo, a 25 do corrente, e permanecerão no Rio de Janeiro de 26 a 1.º de março, em Fortaleza de 1.º a 3 de março e, finalmente, em Belém de 3 a 5.

O sr. Bennet manifestou sua satisfação pelo ensejo de estudar "in-loco" a realização do programa de Truman, lastimando que a falta de tempo não lhe permita visitar todas as republicas do hemisferio ocidental.

CONDENADOS VARIOS SACERDOTES CATOLICOS

PRAGA, 3 (U. P.) — A agencia oficial de noticias informa que varios altos prelados catolicos foram condenados a penas de prisão que variam de 4 a 13 anos. Os referidos prelados foram acusados de alta traição e espionagem. Outros sacerdotes catolicos foram tambem condenados a penas de prisão entre 3 e 9 anos.

PROTESTO CONTRA A EXECUÇÃO DE NEGROS

LAKE SUCCESS, 3 (AFP) — Uma delegação da Associação de Direitos Civicos entregou, ontem, a diversos delegados á ONU particularmente aos representantes da Grã-Bretanha, Polonia e Egito, uma declaração em que protesta contra a execução de quatro negros, realizada ontem na Virginia, bem como a ameaça de execução que pesa contra três outros, acusados de violação a uma mulher branca. A firmam os autores da declaração que o fato alegado contra os mesmos não ficará provado. O documento solicita ainda que questões dessa natureza sejam subtraidas a um organismo da ONU. A declaração é assinada notadamente pelo cantor negro Paul Robeson e pelo escritor Howerd Fast.

SOLICITARAM DEMISSAO OS MINISTROS

LA PAZ, 3 (U. P.) — O presidente da Republica aceitou os pedidos de demissão dos ministros da Defesa, sr. Gutierrez, e das Obras Publicas sr. A. Azbiaga. Os dois titulares vão concorrer ás eleições senatoriais de maio.

FENOMENOS RADIATIVOS EM VARIAS CIDADES

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os cientistas informam que foi observada radio-atividade em varias cidades dos Estados Unidos - Canadá em consequencia das provas atomicas de Las Vegas. Os moradores dessas áreas não mostraram apreensão, uma vez que as autoridades asseguraram que essa radio-atividade não basta para fazer qualquer mal.

MOLESTIA DESCONHECIDA ASSOLA O PERÚ

LIMA, 3 (AFP) — Setenta pessoas morreram durante os ultimos 20 dias, na provincia de Ayacucho 200 quilometros ao sul desta cidade, em consequencia da propagação de uma molestia que até agora ainda não foi determinada. As vitimas morrem de 8 a 24 horas após a manifestação dos primeiros sintomas.

2.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

6 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1951



FREVO PERNAMBUCANO — Desenho de Augusto Rodrigues especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO

Rei Môm o

Mario de ANDRADE

MARACATÚ

Ascenso FERREIRA

Zabumbas de bombos,
estouros de bombas,
batuques de ingonos,
cantigas de banzo,
rangir de ganzás...

— Loanda, Loanda, aonde estás?
Loanda, Loanda, aonde estás?

As luas-crescentes
de espelhos luzentes,
colares e pentes,
queixares e dentes
de maracajás...

— Loanda, Loanda, aonde estás?
Loanda, Loanda, aonde estás?

A balsa no rio
cai no corrupio,
faz passo macio,
mas toma desvio
que nunca sonhou...

— Loanda, Loanda, aonde estou?
Loanda, Loanda, aonde estou?

Tambem quis celebrar o rei Momo e logo me vesti de azul e de encarnado. Então me olhei no espêlho e esmoreci. Não é que eu imagine indignidade deshumana a gente estar se preocupando de alegria num momento como êste, em que positivamente o mundo vai a pior. Afinal de contas, eu já cheguei tambem áqueel alto da montanha, muito avançado no caminho da experiencia, para estar mais ou menos desconfiado de que o mundo vai de mal a pior.

E apesar disso êle ainda está aí, bastante ativo e um pouco perturbado. Talvez não faça mal que, de permeio a missões de S. O. S. financeiro e leis de segurança para os governinhos bastante perturbados, a gente se enlambuse, por uma quarta-feira apenas, com o zarcão da alegria. O que me fez esmorecer foram as côres que logo preferi para me enfeitar.

São as côres tradicionais da alegria brasileira... Com elas se vestiram os zambis de mentira, tirados da escravaria, a que os padres, num gesto meio aborrecido, como viu Koster, entregavam ceiro e corôa á porta das igrejas. Com o azul e o encarnado se distinguiam as facções guerreiras nas dansas dos Congos e Gingas, bem como as dos nossos Congados e Moçambiques Caipiras.

Nas Cavalhadas, de norte a sul, eram ainda o azul e o encarnado que aformoseavam a gesticulação enfeitada de cristãos e mouros. Cristãos de azul, côr de Deus, mouros de vermelho, côr do Sujo.

E ainda até agora nalgum raro lugar, a rapaziada briga por um pedacinho de fita das mulatas do Cordão Encarnado ou do Azul, nos Pastoris...

Ora, eu sube que chegou a esta cidade de São Paulo, quem? o rei Momo em pessôa. Mas eu não conheço o rei Momo, nunca tive argent pra ir na Europa. Qualquer dia havemos de ter por aí o Bruder Alex, o sultão T-Tulba e os outros bodes expiatorios, tambem enlambusados de alegria, que permitimos reinem por toda uma quarta-feira, pra que, destruindo-os depois, levem consigo o nosso mal humano. E' inutil: não levam, não e ignoro as côres do rei Momo europeu.

Por que não se tentar trazer de novo a São Paulo o Sultão do Meio-Sol e da Meia-Lua, das Cheganças, o Arrelequim do Bumba-meu-Boi, o Matroá fabulosissimo dos Caiapós, ou melhor, o rei Congo e a rainha Ginga?... Não estou consurando comissões de alegria, não é censura, é saudade. E' este anseio meu, rabugento, de unir presente e passado, anseio de quem vê dia por dia, o homem sempre o mesmo, incapaz de se beneficiar de suas proprias experiencias. Pois já não estão querendo criar o Conselho Nacional do Algodão!

Em cada gesto humano, a gente percebe sempre, não a experiencia, mas a sua macaqueação de trezentos séculos. "Repetição, de tudo repetição", pra corrigir a atrazadissima sabedoria salomônica. E si repetimos diariamente erros milenarios, si êles renascem com facilidade de erva e fecundidade suina, porque não tentar o renascimento de costumes que só desaparecem pela desordem dos chefes?

Dantes, as festas dadas pelos chefes para que o povo se... se esqueça, tocavam base popular. Não era a Marinha que subia no tablado nem o rei Momo. Era Armirante Mascarenha e o Surtão de Trugue-e-Metrogue.

Nascia lá no transatlantico Portugal o, quem? o principe da Beira Baixa. Então estava convencionado que o brasileiro ficou alegrissimo e queria se divertir. Mandavam avisar de lá que os coloniais de cá tinham que mandar para lá um presente de, suponhamos, um milhão de cruzados de cá pro berciinho do herdeiro macho. E isso era o motivo de alegria fenomenal. E o suponhamos Ilmo. e Exmo. Sr. D. Luiz Gonzaga de Souza Botelho e Mourão, Governador e Capitam General da Capitania do São Paulo decretava grandes alegrias publicas, de que algum áulico poeta escreveria, em letra iluminada, a Relação. Ah, como esta vestimenta de azul e encarnado me amarga!...

Estou imaginando numa rei Congo diante do qual o proprio Governador se abaixasse, pra lhe pegar cetro caido, como sucedeu no Tejuco... Ou nalgum armirante de mentira, que nem aquele João Pacheco baiano, que fazia parar divisões do exercito inteiras, para trocar continencias de estilo com generais de verdade... Um pouco de orientação em poucos anos faria renascer tudo isso... E talvez trouxesse pelo menos uma justificativa mais humana aos decretos oficiais de alegria,

A Morte da Porta-Estandarte

Anibal N. MACHADO

"Que adianta ao negro ficar olhando para as bandas do Mangue ou para os lados da Central?

Madureira é longe e a amada só pela madrugada entrará na Praça á frente do seu cordão.

O que o está torturando é a idéia de que a presença dela deixará a todos de cabeça virada, e será a hora culminante da noite.

Se o negro soubesse que luz sinistra estão distilando seus olhos e deixando escapar como as primeiras fumaças pelas frestas de uma casa onde o incendio apenas começou!...

Todos percebem que êle está desassossegado, que uma paixão o está queimando por dentro. Mas só pelo olhar se póde lêr na alma dele, porque em tudo mais o preto se conserva misterioso, fechado em sua pele, como numa caixa de ébano.

Por que não se incorporou ao seu bloco? E por que não está dansando? Há pouco não passou uma morena que o puxou pelo braço convidando-o? Era a rapariga do momento, devia tê-la seguido... Ah, negro, não deixes a alegria morrer... E' a imagem da outra que não tira do pensamento, que não lhe deixa ver mais nada. Afinal a outra não lhe pertence ainda, pertence ao seu cordão; êle não devia proibi-la de sair. Pois ela já não lhe dera todas as provas? Que tenha um pouco de paciencia: aquele corpo já lhe foi prometido, será dêle mais tarde...

Andar na Praça assim, todos desconfiam... Quanto mais agora, que estão tocando o seu samba... Está sombrio, inquieto, sem ouvir a sua musica, na obsessão de que a amada póde ser de outrem, se abraçar com outro... O negro não tem razão. Os navais não são mais fortes que êle, nem os estivadores... Nem há nenhum tão alinhado E Rosinha gosta é dêle, se reserva para êle. Será mêdo do vestido com que ela deve sair hoje, aquele vestido em que fica maravilhosa "rainha da cabeça aos pés"? Sua agonia vem da certeza de que é impossivel que alguem possa olhar para Rosinha sem se apaixonar. E nem de longe admite que ela queira renartir o amor.

Pela primeira vez o negro fica triste.

E está até amedrontado com as ameaças da noite, com essa Praça Onze que cresce numa preamar louca.

A Praça transbordava. Dos afluentes que vinham enchê-la eram os do Norte da cidade e os que vinham dos morros os que traziam maior caudal de gente. O céu baixo absorvia as vozes dos cantos e o som em fusão de centenas de pandeiros de cuicas gemendo e de tamborins metralhando. O negro, indiferente á alegria dos outros, estava com o coração batendo. A espera. Só depois que Rosinha chegasse comecaria o Carnaval. O grito dos clarins lhe produz um estremecimento nos musculos e um estado de nostalgia vaga, de heroismo sem aplicação. O' Praça Onze, ardente e tenebrosa, haverá ponto no Brasil em que por esta noite sem fim haja mais vida explodindo, mais movimento e tumulto humano, do que nesse aquario reboante e multicor em que as casas, as pontes, as árvores, os postes parecem tremer e dansar em conivencia com as criaturas e a convite de um Deus obscuro que convocou a todos pela voz desse clarim de fim do mundo?...

A Praça inteira está cantando, tremendo. O corpo de Rosinha não tardaria a boiar sôbre ela como uma pétala. O povo dá passagem aos blocos que abrem esteiras na multidão entre apertos e gritos.

— Isso não é assim á bessa Jerônimo! Cuidado com essa ali! E' virgem...

Rompem novos cantos. Os "Destemidos de Quintino" os "Endiabrados de Ramos" estão desfilando. Há correria do povo para ver. Os companheiros se separam, as filhas perdem-se das mães, as crianças se extraviam. Acima das vagas humanas os estandartes palpitam como velas. E é pela ondulação dessas flâmulas que os que não podem se aproximar deduzem os movimentos das porta-estandartes.

Não se vê o corpo delas, vê-se-lhes o ritmo dos passos no ar alto. Mas era como se fôssem vistas de corpo inteiro, tão fiel a imagem delas na agitação das bandeiras.

— Oh, aquela lá, que colosso!... E' pena não se poder vêla; mas é mulata, te garanto...

— Ih, como deve estar dansando aquela do outro lado!... Dezoito anos com certeza... Côxas firmes... Meio maluca...

— A que está empunhando o estandarte que vem vindo aí é que deve ser do outro mundo. Preta, com certeza... Veja só como a bandeira se agita, como a bandeira samba com ela...

— Pelo frenesi, a gente conhece logo.

Dezenas de estandartes pareciam falar transmitiam mensagens ardentes, sacudiam-se, giravam, paravam, desfalecendo, reclinavam-se para beijar, fugiam...

— Imagino como estão tremelicando os seios daquela lá longe, aquela diaba deve estar sudando... Ela gostosura de raça!

— Cala a boca Jerônimo... Você acaba apanhando...

Os cordões se entrecruzam baralham os cantos. Vem crescendo agora um batecum medonho de tambores. Um bloco formidavel se anuncia. O negro amoroso interpreta os sinais semafóricos do estandarte que está entrando pelo lado da Praça da Republica. O negro fura a massa, coloca a sua figura enorme em situação de poder ficar bem perto. Apura o ouvido para saber se é o canto do seu cordão. A barulheira é grande. Algumas notas são de clino... Sente um arrepio. Ela virá com aquele vestido? Se ela tristece mais, á medida que a mulata se vem aproximando numa onda de gloria entre alas do povo.

Se quiser o negro sair daquele lugar já não poderá mais, se sente pregado ali. O gemido cavernoso de uma cuica próxima ressôa fundo em seu coração. — Cuica de mau agouro vai roncar no inferno... Será ela, meu Deus!...

O negro está tremendo. Mas não póde ser ela. Rosinha quando aparece, ninguem resiste, é um alvoroço, uma admiração geral... Não vê que é assim... Até o ar fica diferente. E o estandarte que vem vindo de veludo azul, tem a imagem de São Miguel entre estrelas e as insignias do cordão. Ainda não é o bloco de Madureira.

O preto se enganou. Sente-se desoprimido. Foi melhor assim. Pensa em ir embora, desistir de tudo. No dia seguinte, na oficina do Engenho de Dentro, se sentirá leve ouvindo o batido das bigornas e o farfalhar das bolias. Se os companheiros perguntarem por que não apareceu, dirá que esteve doente ou que foi ao enterro de algum parente, de uma tia, por exemplo. Está mesmo disposto a voltar para casa. Que o tomem por fracadente, se quiserem...

Se Rosinha desobedecer e vier á Praça, não faz mal. Está tambem disposto a não se importar... Nem indagará se ela fez sucesso, se alguem mais se apaixonou por ela, se o Geraldo continuou com aquelas atenções: aquele safado. Amanhã, no trabalho, recomecará a vida, será livre novamente. Rosinha que venha procurá-lo depois. Ele é homem e é forte. O que vale no homem é a vontade. Além disso, uma noite corre depressa. Enfiará a cabeça debaixo do travesseiro e a desgraça passará. Apelará para o sono. Já está até com vontade de dormir. Entretanto, não seria mau que caisse uma tempestade. Ao menos assim, Rosinha deixaria de vir á frente do cordão... Oh como gostaria, como estava torcendo por um temporal que estragasse o vestido dela! Daque

(Conclue na 2.ª pagina)

CARNAVAL

Ciro dos ANJOS

Que tenho eu com os dias que a folhinha assinala?

Há dois meses comecei a registrar, no papel, alguns fragmentos de minha vida e noto agora que apenas o faço em datas especiais. Encontro uma explicação plausivel: minha vida tem sido insignificante e no seu curriculo ordinario nem faz realmente por onde eu perceba. Habituei-me ás coisas e sêres que incidam no meu trajeto usual da Secretaria para o café e do café para a rua Erê. Tais sêres e coisas pertencem, por assim dizer, ao meu sistema planetario, e, entretido com êles, na sua feição mais ou menos constante, vou traçando quase que desperceb'damente minha curva no tempo.

Os dias de festa coletiva, introduzindo o elemento multidão na minha esfera e propondo-me a novos espetaculos ou novas sugestões, interrompem o equilibrio do meu pequeno mundo e nele vêm produzir desnivelamentos que suscitam mais fundos movimentos interiores.

Neste carnaval de 1935, hoje começado, mais do que nunca senti de modo tão vivo a impossibilidade de me fundir na massa, de seguir, como célula passiva, seu movimento de translação, de receber e transmitir essas forças misteriosas que nela atuam, comunicando-se de individuo para individuo e resultando, afinal, numa força uniforme, esmagadora, de onda ou ciclone.

Sinto, inutilmente, em mim, uma vaga nervosa que quer acudir ao apêlo que a multidão dirige a cada unidade. Quer rir, chorar, cantar, dansar ou destruir, mas ensaio um gesto, e o braço cai, paralitico. Dir-se-ia que há em mim um processo de restriamento periférico. Os outros têm pernas e braços para transmitir seus movimentos interiores. Em mim, algo destrói sempre os caminhos por onde se manifestam as puras e ingenuas emoções do sêr e a agitação que me percorre não encontra meios de evadir-se. Refluí, então, ás fontes de onde se irradia e converte-se numa angustia comparavel á que nos provém de uma ação frustrada.

A multidão me revela assim, que há coisas extraordinarias, vibrações estranhas, há um mundo diverso do meu e com o qual tentarei, em vão, comunicar me. No seu bojo, tocamos sêres cuja existencia nos surpreende quase dolorosamente, tão certos estavamos de que nada havia no espaço além do nosso sistema.

Habituei-me a uma paizagem confinada e a horizonte quase domestico. No seu ambito poucas são as imagens do presente, e muitas as do passado. E se tal vida é melancólica, trata-se de uma sorte de melancolia e que, portanto, não desperta novas reações.

A variação violenta dos quadros, numa noite de carnaval em que fomos abandonados pelos amigos e em que nossa porção de espaço foi invadida por outros sêres, leva-nos a um mergulho mais profundo nos nossos abismos. Novas melancolias são despertadas, o homem sofre, e o amanuense põe a alma no papel.

Eis que o amanuense é um esteta: a passo que há nêle um individuo sofrendo, um outro há que analisa e estiliza o sofrimento. Talvez fôsse preferivel ingerir certo vinho capcioso e, sem nenhuma análise, entregar os sentidos á doce musica os Boiadeiros, que longinqua broadcasting irradia.

Mas o homem espia o homem, inexoravelmente

O Frêvo Pernambucano

Eurico Nogueira FRANÇA

Enquadra-se Pernambuco, ou mesmo encontra-se nos seus limites, já que o frevo é especificamente recifense, uma das mais ferteis áreas folcloricas do Brasil musical. Contribui assim da melhor maneira para o estudo da nossa musica e coreografia populares a LivrariaEditora da Casa do Estudante do Brasil, organizando, sob a direção de Hermilo Borba Filho, uma coletanea de ensaios musicologicos sobre "Dansas Pernambucanas", cujo primeiro volume — "E' de Toro ró", Maracatu (Rio de Janeiro, 1951), lança agora, nas proximidades do Carnaval.

A julgar por esse primeiro exemplo a contribuição global será, de fato, de primeira ordem. Há aqui, além da lucida introdução de Hermilio Borba Filho, textos musicologicos de Ascenço Ferreira e Ariano Suassuna, entremeados de numerosos documentos musicais, maracatus de Çapiba, com as respectivas letras, em versões pianisticas, e as interpretações ou flagrantes pictoricos do bailado de Luia Cardoso Aires e Percy Lau.

Bem se caracterizar pela exclusividade estadual que torna o frevo um fenomeno folclorico nitidamente pernambucano — folclorico pelas criações coreograficas dos "passistas", enquanto a respectiva musica, de invenção individual, não anonima, pertence ao ambito popular — o afro-brasileiro maracatu, que com tanta força de colorido, aliás, marca tambem as tradições da terra daquela dansa paroxistica, não lhe cede o passo em importancia no computo das manifestações do nosso populario musical.

Diversamente do frevo, o maracatu é negro, e enquanto aquele se apoia na base musical da "fanfarra", ou seja, do conjunto estridente de instrumentos de metal, esse ultimo, repousa, ritmicamente, segundo nos mostra um dos desenhos de Percy Lau, em uma orquestra de instrumentos de percussão: tambor, atabaque, bombo ou zabumba; ganzá chocalho, ou guia-de-batuque; triangulo; gonguê; agogô; além da corneta de fiandres do tirador de loas.

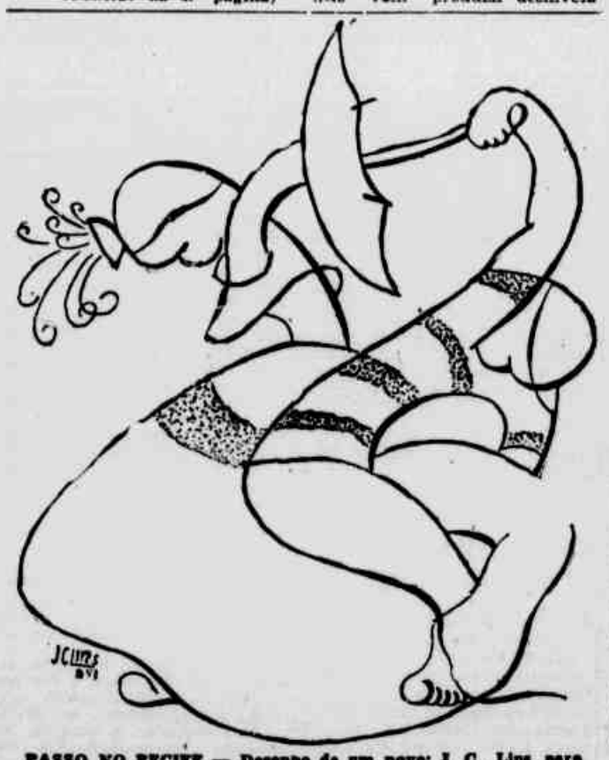
O frevo, entretanto, é absorventemente ritmico, de uma força dinamogenica extrema, e já e cortejo do maracatu, com a sua boneca preciosamente ataviada, o seu culto totemico, as suas majestades africanas com mantos de veludo, tem, desprendendo-se da dansa, um sentido melodico cujo interesse e riqueza os originais de Capiba são suficientes para demonstrar. E enquanto o frevo, que incendeia a massa popular, se cultiva nos clubes carnavalescos do Recife, o maracatu placlama o poeta Ascenso Ferreira — "não é "Clube" — é "Nação..."

E o poeta discrimina:

— "Nação de Porto Rico!
— Nação de Cambinda Velha!
— Nação de Leão Coroado!

Corroborando mais essa afirmativa — diz ele — vemos que

(Conclue na 2.ª pagina)



PASSO NO RECIFE — Desenho de um nove: J. C. Lins, para este suplemento

Lembranças de Um Folião Aposentado

Luiz do NASCIMENTO

RECIFE, janeiro — Relendo "Arruar", magnifico livro de Mario Sete, o melhor de quantos já publicou o querido escritor falecido o ano passado, transportei-me aos primeiros quinquênios do século presente, revendo, nas sombras da imaginação, as famosas maxambombas do Recife, que precederam aos bondes elétricos, já agora quase obsoletos.

Fechei os olhos e vi-me dentro da maxambomba, muito satisfeito da vida, num sábado gordo rumo a Olinda, terra dos Caetés e de Gaston Manguinho.

Eu tinha vindo de Gravatá (onde, como já sabem, resolvi nascer), para passar o Carnaval na capital do meu Estado.

Viajei com meu amigo José Cordeiro (que tem aquela mercearia na rua do Sol), e com seu pai, Antonio Silvino, o bom, a quem fui confiado, pois era pessoa de absoluta confiança de meu pai.

Chegado á Estação Central, com minhas calças curtas e meus companheiros de excursão, quase me assombrei com o movimento da cidade, comparativamente ao do Interior, verdadeira agua parada, sem buzinar de automóvel, sem barulho nenhum, a não ser o das feiras.

Da Central, encaminhámo-nos para a estação do trenzinho da "Ferro Carril", na rua da Aurora, esquina da Princesa Isabel. Logo na rua das Florentinas, fiquei dansando diante de um carro de praça, atordoado. O veiculo atrapalhou-se diante do matuto, mas, felizmente, não me atropelou.

Daí a pouco — o sol já estava querendo esconder-se — tibungo! dentro da maxambomba. Isto rada tinha de extraordinário, porque eu já conhecia os trens do Great Western, que hoje se chama Rede Ferroviária do Nordeste, por haver deixado os ingleses, tornando-se brasileira.

A maxambomba entra aqui por causa de "Arruar" e daquele Carnaval de minhas calças curtas que eu vim passar no Recife, mas passei em Olinda, em oranca nuvem...

A máquina apitou, largou fumaça para o ar e lá se foi, resfolegando, até tomar carreira de chouto, para nos deixar na vizinha cidade, uma hora depois.

Fomos ter á casa de minha madrinha de apresentar, de nome Felisbela, moça morena e formosa, filha do major Calixto, que esteve, numa vilegiatura, em Gravatá, justamente na época em que aparecí neste vale de lagrimas.

Já era noite de sábado gordo quando chegámos, ficando eu ali hospedado, na rua do Amparo, enquanto os companheiros de viagem, após deixar-me abrigado, sob muitas recomendações, iam para a casa de parentes seus.

Afagos, conversa, agradinhos... "Como deixou sua mãe?" "Seu Né? As meninas?" "Fique á vontade, seu quarto está preparado", etc. e tal. Sim, tambem houve ceia, leite quentinho, bolos e outros agrados.

Fui dormir... Mas, oh castanhas desgraçadas! Eu tinha abusado de castanhas assadas, quando a viagem, ao passar pela estação de Vitoria de Santo Antão. Essas castanhas estragaram-me o Carnaval. Os intestinos danaram-se, foi uma coisa louca! Agora, imaginem a situação dum menino acanhado em casa de certa cerimônia, num quarto escuro, sozinho!

Bem. E' melhor não recordar momentos tão desagradáveis, tão angustiantes! O que é certo é que as minhas pobres visceras me estragaram o Carnaval no Recife viagem que foi, também, o meu primeiro contacto com a civilização da beira-mar.

Abafado, aporrinhado, morto de acanhamento, arrependido da hora em que nasci, amanheci o domingo de Carnaval daquele ano longinquo na rua do Amparo, em Olinda do português Duarte Coelho, doente por todos os três dias do frêvo. E do Carnaval tudo o que vi foram uns mascarados, na calçada, dos quais tive muito medo. Tive tanto medo que ainda guardo, na memória, os dominós, as calças largas daqueles rapazes divertidos.

Não vi mais nada, nem vim ao Recife, a não ser quinta-feira, aboletado na maxambomba, para tomar o trem, na Central, e voltar á terra dos caravatás, danado da vida por causa das malditas castanhas da estação de Vitória de Santo Antão.

—

Nos anos da menintce, até tornar-me brotinho, o Carnaval, em minha terra, era inexpressivo. Tempo da bisnaga e da lima de cheiro; dos barris dágua, postados na rua, para banhar os incautos com roupa e tudo; dos maracatús "Cabinda Nova" e "Cabinda Velha" com um negro, de grande funil á boca, a soprar as toadas, a que o côro respondia com um refrão.

Ahi meu pai tinha loucura... contra o Carnaval. Nesses dias ninguém punha o pé fora da porta. Mas, no último quarto de nossa casa, á rua da Matriz número 80, minhas irmãs tinham uma indústria de limas de cheiro, produto que um muleque ia vender na rua.

A lima de cheiro era ás vezes do tamanho duma laranja da Bahia, de Mussurepe. Era o entrudo decente da época. Jogava-se aquilo no peito da camisa dos rapazes ou na blusa das moças; molhava um bocado, lá isso molhava mas ficava o perfume que era misturado á agua.

Ruim, mas muito ruim mesmo, era a pipa cheia dágua. O sujeito vinha desembocando no Beco, despreocupado, ou ocupado em ver as Cabindas, e, zás! era agarrado e conduzido por dois individuos, para junto ao depósito. Os bem comportados recebiam apenas, como batismo, umas duas cúias do "precioso liquido" na cabeça; mas havia os que estrilavam e estes, coitados, eram colocados, á força, dentro da pipa, debaixo de vaia e risadaria.

Os cordões carnavalescos — lembro-me bem dos "Fadistas" — só saíam á rua durante a tarde, recolhendo-se quando o sol se recolhia. Não havia carnaval noturno, salvo um ou outro baile á fantasia, onde os dansarinos fantasiados eram raros.

—

Meu primeiro Carnaval no Recife foi em 1921, todo em familia, com muito confetti e gettoni. Fiz flirt com uma loura, no Pátio do Terço, que era um pedaço! Começámos a atirar gettoni pra lá e pra cá, e quando eu ia chegando mais perto dela, com a mão cheia de confetti, ouvi isto:

— Agora, a gente já vamos. Até amanhã.

Perdi o gosto para o resto do Carnaval.

(Conclue na 2.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

O II ANIVERSARIO DESTA SECÇÃO — O ESPERANTO EM OLINDA

C. SILVEIRA

6 de fevereiro é uma das efemerides mais auspiciosas do movimento esperantista regional, e que enche de jubilo os seus animadores. Ela fala às nossas esperanças, aos nossos sonhos de fraternidade ecumenica, no mesmo sentimento altruistico, pelo progresso da Patria e da Humanidade.

Em "Esperanto — Lingua Bem Viva", que aqui apareceu, naquela data, em 1949, reflete-se o mais generoso idealismo, o sentido de uma luta que se empreende ha mais de 60 anos pelo mundo inteiro, visando dar-lhe a compreensão exata dos problemas comuns à obra de intercompreensão humana, para a qual o Esperanto se credencia como o mais logico e perfeito instrumento."

Durante dois anos de atividade ininterrupta nesta secção contando sempre com a valiosa colaboração de Moacir Cunha, este jovem samideano que honra as letras esperantistas de sua geração, temos feito o que nos é possivel para servir à causa de Zamenhof, ao idealismo que ela encerra, como fonte magnifica para o entendimento fraterno entre os homens, como manancial de onde emanam os primeres da inteligencia, a serviço da cultura, a estender-se por todos os hemisferios, não mais havendo barreiras que separem as nacionalidades.

Felizmente, os nossos esforços têm sido sinceramente compreendidos. Têm sido postos na devida conta, e disso dão mostras inequivocas ardorosos samideanos de nossa terra, tais como Fernando Larocca, Tomás Vila Nova, Alfredo de Azevedo, Ernesto Diniz, Francisco Ristal Ferreira, Luiz Vitorino, Artur Veloso, Sebastião Pedrosa, José Laercio do Egito e ativas e fervorosas esperantistas como Iara Pires Arteiro, Laura Bezerra, Maria Elisa Nazaré Buonomaio, além de outros nomes que nos escapam à memoria no momento.

Do Rio Grande do Norte e da Paraiba sempre nos chega a palavra incentivadora, o apoio positivo de Arlindo Castor de Lima, Apeles Lemos e Renato Lemos Diniz, assim como da dra. Lília Guedes, fervorosa co-idealista de João Pessoa.

Do Rio, continuamos a receber as provas mais altas de estimulo ao nosso labor jornalistico. A esta secção tem comparecido com trabalhos que honram a cultura brasileira os eminentes samideanos Ismael Gomes Braga, Carlos Domingues, Porto Carreiro Neto, Wilson Veado e outros vultos de relevo das letras patrias.

Na apreciadissima revista Brazila Esperantisto, orgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto aparecem sempre noticias elogiosas a esta secção, louvando a ação dos responsaveis pelo movimento esperantista de Pernambuco.

Sentimos, pois, imenso regozijo ao assinalar o transcurso da data de 6 de fevereiro. A nossa satisfação ainda mais se justifica, diante desses indices encorajadores, que se constituem, indiscutivelmente, o mais alto tributo que se possa prestar à "nia jurnala 'abotado por Esperanto'".

Concluindo esta nota, cumpre-nos, mais uma vez, pôr em evidencia o apoio que nos vem oferecendo a direção deste suplemento, tão elevados têm sido os seus sentimentos em torno da divulgação da lingua da Humanidade.

Agradecendo a generosa cooperação das pessoas a que atrás nos referimos, e os aplausos de quantos se situam nobremente na apreciação das nossas tarefas jornalisticas, apraz-nos realçar a prestimosa atuação dos revisores Bartolomeu Pereira e Manuel Maia Lucas, do linotipista Oscar da Cunha Cavalcanti, do paginador José Ferreira Sette, e dos emendadores José Gonçalves, José Silveira, Milton da Costa e Silva e Antonio Ferreira Filho, sempre solicitos em melhor servir à secção "Esperanto — Lingua Bem Viva".

Temos, pois, justos motivos para nos congratular com todos os esperantistas de nossa Patria, pelo decurso do 2.º aniversario desta secção sempre destinada à defesa do ideal esperantista e do idioma auxiliar, um e outro se completando nas mesmas aspirações de progresso do espirito humano.

O ESPERANTO EM OLINDA

Recebemos um cartão procedente de Olinda, em que se pede a nossa interferencia para a fundação de um curso de Esperanto naquela cidade.

E' do nosso maximo interesse satisfazer o pedido. Precisamos, porém, que os interessados nos mandem uma carta circunstanciada, por meio da qual possamos dar os passos iniciais.

E preferivel, porém, comparecerem à sede da APE, no Edificio Santo Albino, 11.º andar, sala 1.111, para o mesmo fim.

HOMENAGEM A' DATA DO APARECIMENTO DESTA SECÇÃO

Em regosijo pelo 2.º aniversario desta secção, o jornalista Calinicio Silveira reunirá em sua residencia, á rua das Aguas Verdes, n. 216, 1.º andar, ás 10 horas de hoje os esperantistas e amigos, para oferecer-lhes um copo de cerveja e refrigerantes.

Na terça-feira, ás 15 horas, um grupo de samideanos, comandados por Moacir Cunha, comemorará a data, homenageando o diretor desta secção.

GARANHUNS

Transcorreu, no dia 23 do mês p. p., o 7.º aniversario da ordenação eclesiastica do padre Edgar Caricio, diretor do "O Monitor", orgão da diocese.

O ilustre sacerdote é grande amigo do movimento esperantista, que encontra no apreciado semanario a melhor acolhida, onde aparece regularmente uma secção de Esperanto.

Aulas de Esperanto pela P.R.A.-8

— Por motivo das festas carnavalescas, somente na terça-feira, 13 do corrente, terão prosseguimento as aulas de Esperanto, precedidas de noticiario sobre o movimento esperantista, através do microfone do Radio Clube de Pernambuco, das 15 horas ás 15.15.

Curso de Esperanto no Recife e no Interior

Deverão reiniciar-se no dia 18 do corrente todos os cursos gratuitos de Esperanto existentes nesta cidade e no interior, sob o patrocinio da Associação Pernambucana de Esperanto. Ei-los:

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO — Avenida Dantas Barreto — A's quintas-feiras, das 16 ás 17 horas e aos sabados das 15 ás 16 horas. Orientador: Calinicio Silveira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — Rua da Imperatriz — Das 18.30 ás 19.30, sob a orientação do dr. Fernando Larocca.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "HENRIQUE DIAS" — Cordeiro — Avenida Caxangá — A's quartas e sabados das 18.15 ás 19 horas. Orientador: sr. Laercio do Egito.

INSTITUTO D. PEDRO II — Rua Real da Torre, 375 — A's quartas-feiras, das 19.30 ás 21 horas. Orientador: sr. Tomaz Tenorio Vila Nova.

CASA DOS ESPIRITAS — Rua Anibal Falcão — Graças — Orientador: Tomaz Tenorio Vila Nova.

INSTITUTO PROGRESSO — Rua Conde da Boa Vista — A's segundas e sextas-feiras, das 18.15 ás 19 horas, sob a orientação do sr. Ernesto Diniz.

GINASIO CASTRO ALVES — Rua Barão de São Borja, 347. Orientador: sr. Ernesto Diniz.

TIMBAUBA — Liga Litero Atletica — Aos domingos. Orientador: sr. Artur Veloso.

VITORIA DE SANTO ANTAO — Está sendo esperada, com interesse, a fundação de um curso nessa cidade. As noticias que nos mandam dali são as mais animadoras.

GARANHUNS — Continua ministrando aulas de Esperanto pelo "O Monitor", orgão da diocese, a ativa "samideanino" Maria do Socorro Monteiro.

LIMITAÇÕES DE PALAVRAS

Nós somente compreendemos as palavras para as quais temos afinidades. Todas as outras se perdem para nós. O mais sabio discurso pode deixar-nos inteiramente frios e indiferentes, se não tivermos alguma familiaridade com os assuntos tratados; outro muito menos habil fazer-nos vibrar todo o ser, só por estarmos na posse de conhecimentos e sentimentos que o completam e ampliam.

Nossa capacidade de compreender é bem mais limitada do que supomos, porque não sabemos refletir, senão sobre temas que nos são habituais. O divulgador de uma idéia nova, por mais grandiosa que seja ela, deve revestir-se de ilimitada paciencia e insistir longo tempo, até que se faça compreender, até que as palavras novas empregadas se tornem habituais e forcem a atenção.

Essa tremenda limitação das palavras é a maior dificuldade que encontram os propagandistas do Esperanto. São forçados a dizer que se trata de um idioma como o português, o francês ou o inglês. Em um esforço por evitar esse erro de compreensão, acrescentam palavras compreensiveis "neutra", "artificial", "internacional". Ora, como nunca existiu na inteligencia humana uma "lingua neutra, artificial, internacional", este grupo de vocabulos nada diz senão aos "iniciados".

Acrescentar que o Esperanto é uma lingua muito mais perfeita do que as outras, muito mais clara, muito mais facil, nada adianta, porque pouca gente é capaz de conceber a linguagem mais perfeita do que a sua propria, se aquela com que se acha familiarizado.

Só a reflexão demorada, em um estudo serio do Esperanto conseguindo afastá-lo das traduções, pode dar-nos a compreensão da coisa em si mesma. E é notavel que muitas pessoas nunca chegam a esta compreensão intima, porque se habituam a moldar o Esperanto ao seu idioma proprio, transformando-o em simples instrumento de traduções. Tais pessoas falam e escrevem sempre um Esperanto "traduzido" sem vida, sem propriedade, como simples lingua estrangeira.

"Quão poucas, no entanto, são as pessoas que têm paciencia de refletir algo sobre essa idéia "comovedoramente humana"! Estamos tão habituados á grosseira confusão do Esperanto com qualquer outra lingua! Vemos tanta vez pessoas inteligentes dizerem disparates como este: — "Eu não preciso do Esperanto porque já sei varias outras linguas"! Esta frase, para os esperantistas, equivale mais ou menos á seguinte: — "Eu não preciso aprender gramatica porque já sei geografia e historia". Equivale talvez a disparate maior, mas temos de suportá-la e, de certo modo, concordar com ela.

No entanto quem soubesse — se isso fosse possivel — todas as linguas do mundo, orientais e ocidentais, teria absoluta necessidade do Esperanto, porque não poderia fazer seus discursos ao mesmo tempo em todas elas, não poderia nelas todas imprimir seus livros e, na pratica, tal homem imaginario, como qualquer de nós, deveria lutar pela divulgação do Esperanto para resolver seu proprio problema pessoal de compreensão universal. Se na pratica tal poliglota fantastico sentiria, como nós, a necessidade de um idioma internacional unico, teoricamente deveria ele prender-se ao Esperanto por ser "artificial" e "neutro", coisas que se não podem conceber nas linguas naturais.

O Esperanto elaborado conscientemente, cientificamente, enriquecido pela colaboração universal, é tão diferente de uma das nossas linguas naturais, que só por falta de vocabulo mais preciso podemos chamar-lhe "uma lingua".

Seria tanta insensatez pensar que um dia o Esperanto substituirá algumas das nossas linguas naturais, como supôr que um dia o povo americano não saberá mais andar, porque possue muitos automoveis. A missão artificial do automovel, necessaria nas grandes distancias, aproveitando admiravelmente o tempo, permitindo ao homem produzir mais, e um grande bem, mas não dispensará a faculdade natural de andar. De modo semelhante, o Esperanto é uma necessidade para o estudioso, para o pensador, para o homem de letras, para o viajante, para o radio-ouvinte, mas não pode nem pretende substituir as nossas carissimas linguas nacionais como a sociedade não substitue a familia.

Durante milenios o homem pôde viver sem os transportes rapidos que o progresso lhe proporciona hoje; mas, ai do povo ou do individuo que por amor á rotina quisesse conservar para sempre os meios de transporte do seculo passado! Seria fatalmente esmagado pelos outros, e desapareceria.

Do mesmo modo, a humanidade pôde passar milenios separada pelas barreiras linguisticas, com civilizações regionais; mas, a vida moderna criou a necessidade urgente de compreensão, fundiu as culturas regionais em uma unica cultura universal, e ai do retrogrado que se queira conservar no seculo passado! Inevitavelmente ficará isolado, anacronico, será triste naufrago do progresso.

(Da secção "Mundo Esperantista", d'"A Noite", de S. Paulo).

VOCÊ ESTÁ COLABORANDO ?

Arlindo Castor de LIMA

(Delegado da Associação Universal de Esperanto, no Rio Grande do Norte, e 1º secretario da Associação Potiguar de Esperanto)

NATAL, janeiro.

— Que fazia você no momento em que apanhou este jornal para ler?

E' por acaso que você está agora lendo esta coluna ou você é um dos abnegados obreiros da causa do Esperanto? Que sabe você do movimento esperantista?

Caro companheiro: o numero de leitores que hoje se interessam por esta coluna esperantista é incalculavel. E' possivel que você seja um deles e, neste caso, nada ignora do nosso movimento, que é todo simplicidade bem que, por mera curiosidade, tenha vindo a passar a vista por estas linhas domingueiras, tão valiosas para os esperantistas e, neste caso, é preciso que você saiba, em sintese, qual a principal finalidade do esperantismo. E' isto: divulgar o Esperanto — uma lingua neutra e facilima para todos os povos. Quando o Esperanto estiver convenientemente espalhado e sendo utilizado por todas as nações, incluindo, indistintamente, todas as raças, todas as religiões e classes sociais, então uma grande porcentagem das possibilidades de guerra desaparecerá da face do planeta, pois a diferença de linguas sempre foi um forte impecilho para a aproximação daqueles que não se compreendem nas suas linguas nacionais e o Esperanto se destina a ser a segunda lingua de cada pessoa para facilitar esse entendimento.

Portanto, caro companheiro, é dever de todo individuo, de coração bem formado, cooperar para que o mundo alcance essa grande felicidade. E você tem feito algo nesse sentido? Já sabe que o Recife, a bela metropole nordestina, vai ser a séde do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, um magnifico empreendimento dos esperantistas brasileiros? Já levou sua adesão aos organizadores desse magnifico certame? Já conseguiu a adesão de um amigo ou parente? Vá: preste a sua colaboração. Fique bem com sua consciencia, empregando algum esforço em favor do seu irmão e pode ficar certo de que, no desempenho da sua tarefa, você se sentirá muito feliz.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

"Cactos da Ausência" é um livro de poesias de autoria do sr. Hernani Borba, operoso funcionario do SESC.

O autor solicitou-nos dissessemos algo sôbre o seu livro. Prometemos satisfazer-lhe o pedido mas só o fariamos do ponto de vista do vernáculo, que pouco entendemos de poesia.

Não há autor sem êrros. Esta é uma frase que o Conselheiro Acácio não se dedignaria de subscrever. Por isso mesmo e certo apesar do cuidado do autor, catamos alguns deslizes que apontamos para que, numa outra edição, venha a obra dêle expurgada.

Alguns êrros de topologia pronominal:

"Que na terra emudeçam-se" — (pág. 17).

"Ao lado de ninguem que ha-nos visto" — (pág. 84).

"Choro, que a vida é-me ingrata" — (pág. 85).

O autor poderá desculpar-se com a chamada "licença poética", mas o fato é que nos três versos citados é de regra a próclise, pois que ficariam gramaticalmente corretos com a anteposição dos pronomes átonos aos verbos:

"Que na terra se emudeçam"
"... que nos haja visto". "... que a vida me é ingrata".

Erros de outra natureza:

"Pois só na flor do lábio é "que" onde
Eu me embriago e "que" me faço poeta" (pág. 18)

Nestes dois versos os quê grifados são verdadeiras excrescências que devem ser eliminadas. Eles ficariam certos se fossem redigidos assim:

"Pois só na flor do lábio é onde
Eu me embriago e me faço
poeta"

ou então:

"Pois só na flor do lábio é que
Eu me embriago e me faço
poeta"

Se porém o poeta quiser conservar o mesmo numero de silabas metricas deverá dar outro torneio à frase, contanto que não fique como está.

"Quando mamãe morreu "que" os homens maus" — (pág. 55).

Neste verso o "quê" deve ser substituido pela conjunção copulativa "e". Ficaria correto assim: "Quando mamãe morreu "e" os homens maus" etc. Casos há, realmente, em que a partícula "que" funciona como conjunção coordenativa copulativa equivalente a "e", como se comprova com os seguintes exemplos: "Bate "que" bate" "Uma hora cai a casa "que" não cada dia". "Dize-me com quem andas "que" te direi quem és". "A mim "que" não a êle compete fazer isso". Mas nem sempre essa conversão é possivel como no verso citado começado pela conjunção "quando".

A construção francesa é que neste caso admite "quand... et que" (vej. Gramática Francesa — por Domingos de Azevedo — pág. 345).

"A Deus prouvera que tu vivas" — (pág. 57).

A forma verbal "prouvera" é o mais que perfeito do indicativo empregado em lugar do imperfeito do subjuntivo. Ora o imperfeito do subjuntivo corresponde em geral o condicional. O segundo verbo (vivas) está porém no presente do subjuntivo encabeçado por uma conjunção integrante pelo que o verbo "prazer" deve ficar tambem no presente do subjuntivo: "... praza a Deus que tu vivas".

"Que me afagaste os meus cabelos" — (pág. 66).

Deve ser de uma: "Que me afagaste os cabelos" ou "Que afagaste os meus cabelos" sendo preferivel a primeira forma por ser mais sintética e elegante. "Que me afagaste os cabelos". Trata-se do pronome átono "me" em função de possessivo questão estudada em nossa "dose" do dia 24 de dezembro.

* * *

São estes os reparos mais importantes que se nos antolharam no livro do poeta Hernani Borba. E se os citamos é com o intuito de fazer critica construtiva colaborando com o autor no burilamento de sua obra. Temos a impressão que os versos foram feitos de um só fôlego preocupando-se o poeta mais com a métrica e a rima que com a gramática.

E para terminar notemos que a locução prepositiva é "em vez de" ou "ao invés de" e não como está grafada na página 66 "ao envez de".

LEMBRANÇAS DE UM FOLIÃO APOSENTADO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quatro anos depois, eis-me, novamente, na terra Mauricia, desempregado, em época carnavalesca. Procurei dinheiro no bolso e nada; minha mãe já estava cansada de suprir o filho vadio, só ocupado com leituras e perpetrando versos máus.

A situação era das piores. Diante disso, tornei-me prático. Nestor Paiva, que estava louco por dinheiro, montou um bar, na rua da Concórdia, e eu fui garçon durante quatro dias. Nada me custou colocar a toalha no braço, servir a freguesia e depois receber a gorgeta.

Uma poetisa do meu conhecimento, passando pelo bar, ficou escandalizada:

— Chi! êle é garçon!

Ao fim de tudo, vi-me com sessenta mil réis no bolso e quem me deu melhor gorgeta, não sem que eu protestasse, foi o poeta Salatiel Costa, meu amigo e companheiro do Cenaculo Pernambucano de Letras.

—

Fixei-me, finalmente, no Recife e daqui só zarpei para ver outro Carnaval, há dois anos, em Pau Dalho, onde fiquei com os ouvidos cansados de tanto ouvir a "Chiquita Bacana".

Brinquei bons carnavais e fiz uma Secção Carnavalesca, em 1929, no **Diário da Manhã**, que constituiu grande sucesso. Além de completo noticiário e piadas, promovi, durante um mês inteiro, a enquette "Qual foi o seu melhor Carnaval?", a que respondiam, diariamente, os principais homens de letras da capital.

Tive, então, imenso prestigio como cronista carnavalesco, frequentando os mais altos e os mais modestos clubes e sociedades dansantes.

A Tun Portuguesa dava-me ótimo vinho verde e a amizade dos seus diretores.

O Club Alemão era famoso com seus bailes á fantasia. Lá estava eu!

Fui frequentador honorário dos Batutas da Boa Vista e por que não dizer que frequentei, tambem, a Casa Branca da Serra?

Para encurtar a historia, sou um folião aposentado. Fui aposentado solenemente, no grande baile á fantasia de 1940, no Teatro Santa Isabel, em cerimonia presidida pelo meu conterraneo Joaquim Alexandrino.

PROGRAMAÇÃO DA LIVRARIA JOSÉ OLIMPIO PARA 1951

(Conclusão da 6.ª pag.)

COLEÇÃO FOGOS CRUZADOS — *Os Demonios*, romance de Dostoiewski, 3 volumes. Tradução de Rachel de Queiroz, ilustrações de Leskochek, introdução de Roberto Alvim Correia; *Os Irmãos Karamazov*, romance de Dostoiewski, 3 volumes. Tradução de Rachel de Queiroz, ilustrações de Leskoschek, introdução de Otto Maria Carpeaux; *Ana Karenina* romance de Tolstoi; Edição integral. Tradução de Guinara Lobato de Moraes Pereira; *O Adolescente*, romance de Dostoiewski, 2 volumes. Tradução de Ledo Ivo. Ilustrações de Leskoschek; *A Voz Subterranea*, de Dostoiewski. Tradução de Costa Neves; *A Tunica de Cristo*, romance de Maurice Baring. Tradução de Luiz Jardim; *O Herdeiro* romance de Mazo de la Foche. Tradução de Wanda Murgel de Castro; *Dentes de Dragão*, romance de Upton Sinclair. Tradução revista por Wanda Murgel de Castro; *Nada de Novo na frente ocidental* e *O Regresso*, romances de Erich Maria Remarque. Traduzidos do alemão por José Geraldo Vieira; *Wintertime*, romance de Jean Valtin; *Quando os deuses riem*, de A. J. Cronin. Tradução de Rachel de Queiroz, e ainda novos romances do mesmo autor.

HOMENAGEM UNIVERSITARIA AO ESCRITOR BARBOSA LIMA SOBRINHO

(Continuação da 6.ª pagina)

Cardiologia, de Higiene e de Ginecologia, e ultimamente as comemorações da Semana de Engenheiro, além da instalação do Capitulo barsileiro regional do Recife do Colégio Internacional de Cirurgiões. Prestou a todos esses certames a colaboração honrosa de sua presença não sòmente ás sessões solenes de instalação e de encerramento mas tambem a alguns debates

(CONTINUA)

CALMO E TRANQUILO POUSO

(Conclusão da 1.ª pag.)

livros de minha estante, o exemplar do "Por de Sol", oferta do autor, e que ainda considero o melhor e o mais belo dos livros do consagrado cinzelador de "Estatuária".

E porque assim o considero permiti-me justificar minhas senhoras e meus senhores, tão devotada predileção por êsse livro que, ao contrario do que sugere seu titulo, tem, para mim fulgurações de sol em pleno zenite. Concedei-me a alegria de vos dizer

O ROCHEDO E A LINFA

Sobre um duro rochedo a água corria —
e ao rochedo dizia: —
— Bem pedra és tu, rochedo indiferente —
ao beijo undoso que perenemente —
teu dorso acaricia! —

Meu corpo transparente, —
em lascivos coleios se espreguiça —
sobre teu corpo rispido e rugoso —
e, langue de volupia e de cobiça, —
oferta-se ao teu gozo...

Tu, no entanto, és o mesmo: continúas —
forte, sereno, imovel, impassivel —
á oferta que te faço, há centos de anos...

E o rochedo falou: —
— Quanto insinúas, —
linfa teimosa e instante, —
vem do mais ilusorio dos enganos: —
suspeitas-me insensivel, —
porque me entrego inerme aos teus úmidos beijos de água amante?

Quando teu corpo liquido coleia —
sobre a aspereza pétrea do meu dorso, —
sinto bem que, sutil, sem grande esforço, —
me vai rasando, aos poucos, a epiderme —

Linfa corrente, linfa cristalina, —
queixas-te porque queres:—
tua lenta caricia feminina—
lembra a caricia humana das mulheres...

E mais esta joia de intimismo e delicadeza lirica êste primor de beleza eterna em 12 versos, êste mimo de comovida perfeita e incomparavel poesia, somente digna de ser declamada por Margarida Lopes de Almeida:

SAUDADE

Noite. Silencio. Ouço bater à porta. —
"Ela"?! Terá voltado a esta hora morta?! —
Bate-me o coração em descompasso, —
numa ansia de saber, numa agonia... —
Ergo-me a ver. Meu passo tem na casa vazia —
nesta hora morta uma sonoridade...

Abro a janela. Espreito. —
Ninguem. Deserta a rua. Arfa-me o peito, —
e fico a olhar a rua, tonto a esmo...

Socega, coração! foste tu mesmo —
que bateste de amor e de saudade...

—

Minhas senhoras e meus senhores! Assim vemos resgatada graças ao deputado Julio de Melo Filho e ao governador Barbosa Lima Sobrinho, a velha divida contraida pela Cidade de Mauricia para com aquele que sempre a amou e dignificou: aquêle que foi um de nossos mais inspirados poetas Principe dos de sua geração e não há negá-lo, um dos maiores da lirica pernambucana, quiçá brasileira, de todos os tempos — Faria Neves Sobrinho.

Tenhamos sempre na lembrança, agradecidamente, aquêles dois bons e ilustres recifenses. Um governou com o espirito, o outro legislou com a sensibilidade.

Juntemos os seus nomes ao nome do nosso grande poeta a cuja glorificação assistimos, ao contemplá-lo em efigie, aureoladamente redivivo, na gloria serena do bronze justiceiro e imortalizador!

A MORTE DA PORTA ESTANDARTE

(Conclusão da 1.ª pagina)

les que inundam tudo derrubam as casas, param os bondes e trazem uma desmoralização geral. No fundo está até com odio do carnaval...

Perto estão tocando um samba de fazer dansar as pedras. Todos se mexem. Só quem está imovel é êle, sob o peso de uma dôr enorme. As mulatas passam rentes cheias de dengue; sorriem, dizem palavras. Hoje êle não topa. Se sente mesmo envergonhado de estar tão diferente. Nunca foi assim. No futebol, no trabalho, nas greves, nas festas era sempre o mais animado. Foi de certo tempo para cá que uma coisa profunda e estranha começou a bulir e crescer dentro de seu peito, uma influencia má que parecia nascer, que absurdo! do corpo de Rosinha, como se esta tivesse alguma culpa. Rosinha não tem culpa. Que culpa tem sua namorada? — essa é que é a verdade.

E está sofrendo, o preto. Os felizes estão se divertindo. Era preferivel ser como os outros, qualquer dos outros a quem a morena poderá pertencer ainda do que ser alguem como êle, de quem ela póde escapar. Uma rapariga como Rosinha, a felicidade de tê-la, por maior que seja, não é tão grande como o mêdo de perdê-la. O negro suspira e sente uma raiva surda do Geraldão, o safado. O outro era o Armandinho, mas êsse era direito; seu amigo de fato, incapaz de traí-lo. Sentiu um reconhecimento inexplicavel pelo Armandinho.

Suas pernas o vão levando agora sem direção. Não se acha a caminho de casa, nem se sente completamente na Praça. Alguns trechos de sambas e marchas lhe chegam aos ouvidos e lhe pousam na alma:

O nosso amor
Foi uma chama...
Agora é cinza,
Tudo acabado
E nada mais...

Tudo acabado, tudo tristeza, caramba!... Cabrochas que fogem, leitos vazios, desgraças. Nunca vi tanta dôr se corno. Não nasceu para isso, nem tem vocação para sofrer. Os sambas o incomodam. Por que não está dansando como os outros?

O negro está hesitante. As horas caminham e o bloco de Madureira é capaz de não vir mais. Os turistas ingleses contemplam o espetaculo á distancia, e combinam o mêdo com a curiosidade. A inglesa recomenda de vez em quando: — "Não chegue muito perto, minha filha, que êles avançam..." — A mocinha loura pergunta, então ao secretario da Legação se há perigo: — "Mas êles são ferozes?" — "Não, senhorita, póde aproximar-se á vontade, os negros são mansos". — A baiana dos acarajés se ofendeu e resmunga desafôros: — "Nóis é que temo mêdo de vancês, seu cara de não sei que diga; nóis não é bicho, é gente!..."

Passa rente aos olhos de miss um torso magnifico de ébano. Ela se perturba fica excitada segreda aos ouvidos do secretario, tremendo na voz: — "Eu tinha vontade de dansar com um... posso?" — "You are crazy, Amy!..." — exclama-lhe a velha escandalizada. Mas os turistas agora se assustam. No fundo da Praça uma correria e comêço de panico. Ouvem-se apitos. As portas de aço descem com fragor. As canções das Escolas de Samba prosseguem mais vivas, sinfonizando o espaço poeirento. A inglesa velha está afobada, puxa a familia, entra por uma porta semi-cerrada.

— Mataram uma moça!

A noticia, que viera da esquina da rua Santana, circulou depois em tôrno da Escola Benjamin Constant, corria agora por todos os lados alarmando as mães.

— Mataram uma moça! — comentava-se dentro dos bares. — Mataram, sim, mataram uma moça!...

— Que maldade matarem uma moça assim num dia de alegria! Será possivel?...

— Mas mataram, sim senhora, garanto que mataram!...

— Como é o tipo dela? O senhor viu?

— Me disseram que é morena, de uns dezenove anos, por aí...

— Morena? Dezenove anos! Ai, meu Deus! é capaz de ser a minha filha!... Diga depressa como é o resto do tipo dela.

Outra senhora cheia de pressentimentos se aproxima do informante:

— O homem que estava com ela era preto, era? Estava de branco?... E tinha uma cicatriz? Ai! se tinha não me diga mais nada... não me diga mais nada! Meu Deus, mataram minha filha!... Nenucha! Nenucha! Cadê Nenucha?...

As mães todas se levantam e saem a campear as filhas. O clamor de umas vai despertando as outras. Cada qual tem uma filha que pode ser a assassinada. Rompem a multidão, varam os cordões, gritam por elas. Os noivos são ferozes, os namorados prometem sempre matá-las.

A animação da Praça é atravessada agora pelo grito das mães aflitas. A mãe de Nenucha, porém, a primeira desgrenhada que se levantou já está de volta ao seu lugar. Voltou porque cruzara com uma que se rasgava tôda em imprecações — "Laurinha eu bem te disse que não viesses, o malvado jurou que te matava. Virgem Mãe mataram minha filha. Eu sei, eu nem quero ver". A mãe de Nenucha transferiu o seu desespêro para a mãe de Laurinha e se acalmou. Mas apareceu uma gorda a dizer por sua vez à mãe de Laurinha que a morta era outra, uma pequena de Bangú operaria da fábrica. A fera tinha sido presa.

Distante do tumulto mortifero, as outras mães que já haviam arrecadado as filhas, seguram-nas bem, ao abrigo dos noivos fatais. Eram as que escaparam de morrer, as que tinham sido salvas. — "Mariazinha, que susto tua mãe passou! Não vai lá mais não, ouviu? E' melhor irmos embora, teu namorado está rondando"...

Outras mães cheias de maus pressagios partiram ainda á procura das filhas.

Uma senhora que recebia a côrte de um português debaixo do corêto, ao ouvir a noticia largou-se aos berros, ainda tôda embrulhada em serpentinas, á procura de sua Odete. Era Odete com certeza... Nem tinha duvidas... Dava encontros, punha a mão na cabeça, corria. O povo achava graça imaginando fôsse alguma farsante bêbada. Odete já devia estar numa poça de sangue, esvaindo-se. Foi o namorado! Nunca tirava os olhos dos seios dela aquele monstro... Dizia sempre que ela havia de ser dêle. E tinha uma cara malvada, o diabo do homem... Coitadinha de sua Odete... Aqueles seios!... Bem não queria que êles crescessem tanto. Odete tambem não queria, já estava amedrontada. A mãe corria e soluçava perguntando a todos onde se achava a filha morta. Era Odete, sim, tinha quase certeza. Caminhava como uma sonambula. Falava sòzinha, soltando lamentações. Onde é que Odete estaria caída? E não tirava do pensamento que a desgraça foi por causa dos seios da mocinha... Quem não estava vendo? Ela mesma, como mãe, reconhecia que aqueles seios chamavam demais a atenção. Tinha o pressentimento de que aquilo acabava mal. Até os bondes cheios viravam para apreciá-los quando Odete parava na calçada. Odete a principio coitada, tão inexperiente se sentia faceira com êles... Depois cresceram mais do que se esperava e ela propria teve mêdo. Já produziam escandalo... Fôra o demonio que tomara conta daquela parte do corpo de sua filha. Ultimamente era um desespêro: a pobrezinha mal podia atravessar a rua, se sentia perseguida pelos homens. E não eram dois nem três que olhavam, não; da porta dos cafés, de dentro dos armarinhos, das sacadas, de todos os lados todos queriam espiar ficavam olhando... Ela passava depressa envergonhada. Porque sempre foi muito seriazinha, a sua Odete... Que gente mal educada... Deus nos livre dos homens. Que adiantou "soutien de arrocho"?... Foi pior. Ah, meu Deus, haverá mãe que possa dormir tranquila vendo os seios de uma filha crescerem assim dessa maneira?... Não era entretanto pelo volume — ia considerando obscuramente a mãe — que os seios de Odete atraiam tanto. Era pelo formato principalmente; mas não unicamente pelo formato... Afinal, os seios de sua filha eram bonitos, a propria mãe o reconhecia, mas havia muitos iguais por aí, pensava ela. O que não sabia explicar era que em Odete a atração dos seios provinha principalmente de serem dela, de compôrem um conjunto de relações secretas entre as proporções do corpo, o olhar, a umidade dos labios, as linhas da nuca. E quando caminhava é que êles adquiriam a sua plenitude de vida e misterio. Daí o perigo de êles, isto é, de Odete se expôr desamparada ao publico, numa noite como a de carnaval em que os homens estão sempre excitados e são tão inconvenientes. Daí o fato de todo o mundo, quando pensa em Odete, pensar logo nos seios dela, que sempre aparecem primeiro e na frente, como a prôa dos navios...

A mulher caminhava e soluçava. Ah! Odete não tem culpa. Foram os seios, foram... Bem que ela queria levá-la para longe desses brutos.

Agora, lá vai ela como louca, á procura do corpo de sua filha.

Caminha e vê crescendo uma rosa vermelha bem em cima do seio esquerdo de sua Odete. Dá um grito, cai sem sentidos. Dois pretos carregam-na para um bar. Já outras mães vinham de volta trazendo as respectivas filhas bem seguras nas mãos. Deram-lhe éter a cheirar, abanaram-na. Quando voltou a si, parecia ter saído de um banho de resignação: calma como se tivesse se conformado com tudo o que acontecera.

Começa então a declamar a historia da filha com o criminoso: conheceram-se num banho á fantasia na praia de Ramos; êle parecia distinto a principio, tinha emprego, dava presentes. Depois... o malvado começou a ameaçar a pobrezinha a fazer-lhe exigencias. Queria que ela não fôsse aos bailes, que usasse blusa larga. Dizia que ela remexia demais as cadeiras quando caminhava. Proibiu-lhe de trazer flôr na cabeça, de conversar com os amiguinhos.

— Mas a senhora tem certeza de que foi a sua filha? — interrompeu um mascarado.

— Se eu estou vendo o cadaver dela!... Ah, meu Deus, que dor! Não! Não! Isso me consola...

Fez uma pausa. Recomeçou depois mais patética:

— Ainda nem tinha dezoito anos. Uma menina. Bordava que era um gosto. Todos apreciavam ela... Me ajudava tanto...

Um sujeito vestido de Hailé Selassié escutava comovido.

Pouco a pouco a pobre senhora foi percebendo que estava sendo cercada de cavalos, bois e porcos prestimosos, além de um Mefistófeles e alguns Arlequins que vieram oferecer seus serviços. Essa fauna grotesca afigurava-se-lhe como aparições do reino do pesadelo. Fixou-os de olhos esbugalhados, deu um grito de horror. Eles compreenderam, tiraram as máscaras. De dentro das máscaras surgiram fisionomias cheias de compaixão que se voltavam para ela querendo consolá-la. Alguem disse que a vitima era outra, uma mulata de Madureira, porta-estandarte de um cordão. A mulher não acreditava. Era inutil iludi-la.

Lá fóra um côro de vozes perguntava ainda, insistentemente, por certa Maria Rosa:

Cadê Maria Rosa
Tipo acabado de mulher fatal?

E anunciava que ela tinha como sinal
Uma cicatriz,
Dois olhos muito grandes,
Uma bôca e um nariz.

A mulata tinha uma rosa no pixaim da cabeça. Um mascarado tirou a mantilha da companheira, dobrou-o e fez um travesseiro para a morta. Mas o policial disse que não tocasse. Os olhos não estavam bem fechados. Pediram silencio, como se fôsse possivel impôr silencio áquela Praça barulhenta. A ultima das mães aflitas chega atrasada, atravessa o cerco, espia bem o cadaver, solta um grito de alegria:

— Ah, eu pensava que fôsse a Raimunda! Graças a Deus que não foi com minha filha! Escapaste, Raimunda!

Saiu satisfeita. Alguns malandros empunhando cavaquinho foram se afastando, meio desajeitados. Um dêles dava opinião:

— Dôr eu não topo, franqueza... Sou contra o sofrimento.

Tentaram pedir silencio novamente. Uma rapariga comentava enxugando as lágrimas:

— Só se você visse, Bentinha, quanto mais a faca entrava mais a mulher sorria... Morrer assim nunca se viu...

O crime do negro abriu uma clareira silenciosa no meio do povo. Ficaram todos estarrecidos de espanto vendo Rosinha fechar os olhos. O preto ajoelhado bebia mudamente o ultimo sorriso dela e inclinava a cabeça de um lado para outro como se estivesse contemplando uma criança. Uma Escola de Samba renontava no Mangue. Ainda se ouviam aclamações á turma da Mangueira. Quando o canto foi se aproximando, a mulata parecia que ia levantar-se.

E estava sorrindo como se fôsse viva como se estivesse ouvindo as palavras que o assassino agora lhe sussurra baixinho aos ouvidos.

O negro não tira os olhos da vitima. Ela parecia sorrir: os curiosos é que queriam chorar. A qualquer momento ela poderia se erguer para dançar. Nunca se viu defunto tão vivo. Estavam esperando esse milagre. Ouvia-se uma canção que parece ter falado ao criminoso:

Quem quebrou meu violão
de estimação?
Foi ela...

Que ninguem o incomode agora. Larguem os seus braços. Rosinha está dormindo... Não acordem Rosinha. Não é preciso segurá-lo, que êle não está bêbado. O céu baixou se abriu. Esse temporal assim é bom porque Rosinha não sai. Tenham paciencia. Largar Rosinha ali êle não larga não... Não! E esses tambores? Ui! que ventania... E' guerra... Ele vai se espalhar... Por que estão malhando em sua cabeça?... Na bigorna do Engenho de Dentro é assim... Se afastem que êle está lutando por ela... Ele é bamba... Não se massacra um operario dessa maneira... Estão atrapalhando o seu caminho para Rosinha... Se aoitam assim, acordam ela... Ela já não está mais presente... Deslizando no éter... Deixem êle passar... Os outros fiquem no chão... Fiquem por aí... Ele vai tirar Rosinha da cama... Ela está dormindo. Rosinha... Fugir com ela para o fundo do país... Deitá-la no planalto central!... Abraçá-la no alto de uma colina..."

O FRÊVO PERNAMBUCANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

a bandeira usada pelos maracatus sempre obedeceu ao formato universal dos pavilhões nacionais dos paises que se divide a Terra, enquanto que a bandeira dos clubes carnavalescos têm forma as mais diversas.

Depois, os Maracatus têm um Rei, uma Rainha, Principes, Damas de Honra e Embaixadores, o que prova precisamente estarmos em face de um cortejo real".

Ao vivaz e bem documentado trabalho de Ascenso Ferreira seguem-se, no volume que inaugura a serie de "Dansas pernambucanas", as "Notas sobre a musica de Capiba", de Ariano Suassuna, onde o autor, curiosamente, faz toda uma viagem estetica, através de temas gerais: "Forma e assunto na obra de arte"; "Classicismo e romantismo"; "O classicismo e o romantismo na musica", etc.; para chegar, por fim, aos maracatus do compositor popular Capiba.

O sr. Suassuna, sem duvida, versa aqueles temas com bom estilo e bem assimilada cultura, mas de fato não chega a estabelecer entre eles e o assunto que se propõe a estudar uma relação convincente. Conviria tambem reservar o que ele chama de "transposição do popular" não para a musica que nos apresenta de Capiba (cujo grande titulo é de ser justamente um admiravel compositor popular), mas para as musicas que já transcrevemos do folclore pela sua função exclusiva ou predominantemente artistica.

Promete-nos o volume "10 Maracatus de Capiba", mas, pelo menos no exemplar que possuo, só nos dá seis. Um, pela visivel influencia norte-americana, "Onde o sol descamba", e que lembra Gerhuwin, contradiz o conceito de Ariano Suassuna, acerca do brasileirismo puro do compositor...

Todos esses maracatus, porem, são de beleza musical verdadeiramente penetrante, embora, no melhor, que dá titulo a todo o volume — "E' de Tororó", cumpre notar a dureza da modulação, a que o ouvido dificilmente se habitua, que ocorre entre o 11 e 12 compassos. Mas o fato é que, na sua linha soturna, esse maracatu, a partir daí, vale exatamente pela sua feliz expressividade modulatoria, que o penetra de dramatismo, e nos conduz aos contagiosos acentos melodicos da parte em menor. Como complemento do volume, os maracatus de Capiba valorizam uma obra por muitos titulos estimavel, e que se enfileira, pois, honrosamente, entre a nossa bibliografia no genero.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MUNDO DE LUZ E SOM

A «Radio Tamandaré» Terá o Maior Auditorio de Radio do Brasil

No cinema Polytheama, provisoriamente —Estudios no DIARIO DE PERNAMBUCO

Grandes reformas vêm sendo levadas a efeito, no cinema Politeama, no bairro da Boa Vista, onde funcionará em caráter provisorio, o auditorio da mais nova emissora associada do Brasil.

Na tradicional casa de espetaculos do bairro da Boa Vista, será oferecido ao publico ouvinte de Pernambuco e do Nordeste, um broadcasting, baseado nos mais modernos metodos de radio brasileiro, primando pela valorização dos temas regionais. A RADIO TAMANDARE' do Recife contará com o mais amplo auditorio de radio do Brasil, embora em caráter provisorio. As adaptações que estão sendo feitas, no Politeama, vêm sendo orientadas, com segurança por profissionais competentes e têm a supervisão de radialistas que conhecem as necessidades de uma sala de audição. Apezar de ser um cinema, o nosso auditorio disporá de recursos tecnicos necessarios a uma boa apresentação radiofonica. Estudios modernos e um palco-auditorio cem por cento perfeito permitirão á caçula, apresentações radiofonicas, modernas e interessantes. Não se limitará a oferecer atrações para reduzido publico que assiste os programas; lançará no ar, dedicados a milhares de ouvinte que sintonizam os 890 quilociclos, programas de radio, na verdadeira acepção da palavra. Utilizando-se das ultimas inovações introduzidas no broadcasting, a RADIO TAMANDARE' constituirá, certamente, um motivo de interesse para que o pernambucano escute seus programas e frequente o cinema Politeama, de onde transmitirá.

Localizado em um dos bairros mais populosos do Recife, a Boa Vista, centro residencial, o nosso auditorio será um eterno ponto de atração para os habitantes deste burgo, que se ressente da falta de diversões sadias. Ali, ás tardes de domingo, veremos então uma alegre reunião de jovens de nossa sociedade, participando de nossa programação, divertindo-se a valer, pois encontrarão, por certo um ambiente proprio para a mocidade recifense. Diariamente, os apreciadores da RADIO TAMANDARE', aliás bem numerosos, como atesta o elevado numero de correspondencia que temos recebido, estarão em intimo contacto com a cadeia nacional de emissoras associadas, no cinema Politeama, assistindo uma programação variada, moderna e que será uma das grandes recomendações para os de fora, como atestado de nossa cultura, como terceira cidade do Brasil.

Além do auditorio que, como já dissemos, será localizado no cinema Politeama, á rua Barão de São Borja, no bairro da Boa Vista, um ponto por demais conhecido nesta capital, onde já se exibiram grandes companhias teatrais, onde funcionou, em tempos passados, um velodromo, etc. a RADIO TAMANDARE contará com estudios, bem instalados no segundo andar do edificio do DIARIO DE PERNAMBUCO. Com um pequeno auditorio e dois estudios auxiliares, além de controles, a caçula poderá transmitir a qualquer momento do DIARIO DE PERNAMBUCO. O mesmo acontecerá com o Politeama. Através de seus aparelhos de frequencia modulada, levará até o edificio dos transmissores, a sua voz que será lançada ao eter.

Todos os departamentos da RADIO TAMANDARE' funcionarão com todo o conforto tecnico necessario para uma boa apresentação. Assim é que a equipe radiatral atuará com modernos aparelhos de contra-regra, oferecendo os mais variados efeitos sonoros, tão necessarios em grande audições, principalmente nas novelas seriadas. A parte tecnica terá varios aparelhos de gravação, uteis em reportagens sensacionais e mesmo, em programas de estudio. Além disso, com a caminhonete de frequencia modulada, poderá se transportar a qualquer parte, afim de transmitir, lu-loco, para o mundo inteiro, os acontecimentos decisivos em nossa vida.

Assim, possivelmente no mês de março proximo, a RADIO TAMANDARE do Recife, estará com seus microfones instalados no palco do Politeama, para oferecer aos que sintonizam os 890 quilociclos, frequencia em que atúa o seu transmissor Marconi, de ondas medias com a potencia de 20 quilowatts na antena, um broadcasting digno de Pernambuco e do Nordeste.

Locutores e cantores da "Caçula"



PAULO FERNANDO CRAVEIRO foi o primeiro colocado no concurso para locutores da mais nova emissora «associadas» do Brasil, devendo integrar o elenco da «caçula», onde aparecerá com destaque

Com a presença do radialista Dermival Costa Lima, das associadas paulistas foram encerrados os testes de seleção para locutores e cantores da caçula. Varios novos valores do sem-fio pernambucano obtiveram classificação e deverão ser contratados pela Tamandaré, afim de integrar o seu cast. Bons resultados foram conseguidos com a realização destas provas. Como já tivemos ocasião de afirmar, nos testes para radiatro, surgiram autenticas revelações, como Sarah Luana, Jomira Austregesilo, Jomeri Porzoli, Viriato Rodrigues, Maria Clara, Jaciara Brito, Valdemar Mendonça, Jacques Gonçalves, etc. Assim, a caçula conseguiu formar seu elenco, que apresentará, em primeira linha, veteranos radiatores como Helio Peixoto, primeira figura do radiatro pernambucano, Ziul Matos, Mercedes de Prado, Mario Barros, Sonia Fernandes, Glauce Bandeira, Maria Celia e muitos outros. Ainda dos testes, surgiram Waldeck Macedo, o comico Gordurinha, que já atuou nesta capital e que acaba de assinar contrato com a caçula e o menino Fernando Maranhão que atua em radiatro no Recife, há algum tempo, agora contratado com exclusividade, pela RADIO TAMANDARE'.

Nos testes de locutor, não foi menor o entusiasmo. Jovens valores enfrentaram, com segurança, a comissão, demonstrando suas qualidades. Em primeiro lugar, colocou-se o jovem Paulo Fernando Craveiro Leite que vinha participando de nossas transmissões experimentais, seguindo-se de Rui Ricardo e outros. Cerca de dez candidatos conseguiram media suficiente para aprovação e logo mais serão contratados. Na parte de cantores, novos elementos foram descobertos, todos com qualidades para enfrentar o microfone. A mais nova emissora associada do Brasil procurará, dessa forma, valorizar o elemento da terra, colocando-o em melhor posição no sem-fio e contribuindo para maior conhecimento dos valores que surgem, neste principio do ano de 1951.

Formada a equipe de produtores



SEVERINO BARBOSA — Um dos integrantes do departamento de produtores da RADIO TAMANDARE', autor de varios trabalhos que têm merecido aplausos do publico e da critica

A Radio Tamandaré está com sua equipe de produtores já formada e em franca atividade, afim de oferecer os principais programas do broadcasting inaugural. Varios cartazes estão sendo idealizados pelos programadores da caçula, para ser irradiados com a participação do elenco radiatral, onde se destacam legitimos valores de nosso radio, inclusive Helio Peixoto, Mercedes del Prado e Ziul Matos, e tambem dos conjuntos orquestrais, como o maestro Francisco Gorga, além de cantores e solistas contratados pela associada.

Telga de Araujo, considerado o melhor produtor do sem-fio pernambucano, figura de primeira linha na equipe da RADIO TAMANDARE', tem concluidos diversos scripts sobre temas regionais, de grande interesse, utilizando-se dos seus amplos conhecimentos de radio-difusão. Trarão sua assinatura, cerca de cinco quadros radiofonicos que serão apresentados na estréia da mais nova emissora associadas do Brasil. Além de Telga de Araujo, encontramos o jovem produtor Severino Barbosa que vem aparecendo, com destaque no meio artistico pernambucano e que, para a inauguração da caçula escreveu varios cartazes.

Colaborando, tambem, neste departamento da RADIO TAMANDARE', estará o radialista baiano Almeida Castro, uma das mais expressivas figuras dos associados da Terra do Senhor do Bonfim, onde dirigiu, por muito tempo, a Radio Sociedade da Bahia. Almeida Castro, conhecido no radio baiano, como um dos mais modernos programadores da cadeia associada, participará do broadcasting pernambucano, através das ondas da RADIO TAMANDARE', onde oferecerá varios scripts.

Ainda no departamento de produtores, está o jornalista Luiz Maranhão Filho, cronista radiofonico do DIARIO que ingressou no elenco da caçula.

Na parte redacional, a RADIO TAMANDARE' conta com o jovem natalense Fernando Luiz da Camara Cascudo, filho do conhecido folclorista Camara Cascudo e que já vem atuando na caçula. Assim é que está propriamente formado o departamento de produtores da mais nova emissora associada do Brasil, com o concurso de Telga, Severino Barbosa, Almeida Castro, Maranhão e Cascudinho.



FERNANDO MARANHÃO, o mais novo contratado pela RADIO TAMANDARE', afim de integrar o seu elenco de radiatro, interpretando papeis de meninos. Fernando vem atuando, há muito, no radio pernambucano

ANTONIO CAMELO DA COSTA
ADVOGADO
Ed. Almare - Sala 604 - F. 6797

As EDIÇÕES "O CRUZEIRO" apresentam 4 grandes livros para as mulheres:

	Cr$
BELEZA E PERSONALIDADE — Verônica Dengel	80,00
AGARRE SEU HOMEM — Verônica Dengel	60,00
A ARTE DE SEDUZIR — Terry Hunt	60,00
DETALHES DE ELEGÂNCIA E BELEZA — Eiza Marzullo	60.00

E mais estas cinco importantes obras:

MANUAL DA SECRETÁRIA PARTICULAR — Bernice C. Tu...	100,00
BREVIÁRIO MÉDICO DO LAR — Royal S. Coppelano	100,00
A VIDA DO BEBÊ — Dr. Rinaldo de Lamare	60,00
MANUAL DAS MÃES — Dr. Ladeira Marques	40,00
ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA — Sylvio Alves	50,00

LUXUOSAS APRESENTAÇÕES GRÁFICAS

EM TODAS AS LIVRARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBÓLSO POSTAL — EDIÇÕES "O CRUZEIRO" — RUA DO LIVRAMENTO, 203 — RIO DE JANEIRO.

FILMES FRANCESES PARA 1951

Para a corrente temporada a França Filmes do Brasil apresentará as seguintes produções:

Mulher Perversa (Martin Reumagnac) — Direção de Georges Lacombe, reunindo os dois maiores nomes do cinema: Marlene Dietrich e Jean Gabin.

Vitimas do Destino (Au Royaume des Cieux) — Direção de Julien Duvivier, apresentando sensacionais revelações femininas: Suzanne Cloutier, Suzy Prime, Jean Davy, Monique Melinand e Serge Reggiani.

Por um noite de amor (Par une nuit d'amour) baseado no romance de Emile Zola. Interpretes: Odette Joyeux, Roger Blin Sylvie, Raymond Galle. Direção de Edmond T. Greville.

Os amantes de Verona (Les amants de Vérone), direção de André Cayatte, dialogos de Jacques Prevert, interpretado por Anouk Aimée Serge Reggiani, Pierre Brasseur, Marcel Dalio, Martine Carol e Louis Salou.

O Conde de Monte Cristo (Le Comte de Monte Cristo) em 2 épocas — Direção de Robert Vernay, interpretação de Pierre Richard Willm, Aimée Clariond, Ermete Zaccona e Michèle Alfa. (1ª época: Edmond Dantes, o Conde de Monte Cristo; 2ª época: A vingança do Conde de Monte Cristo.

Paixão abrazadora (Le Marie du Port) com Jean Gabin e Nicole Courcel.

Escravos da terra (Le ferme du Pendu) com Cassia Vanel e Arlette Mery. Direção de Jean Dréville.

Horizontes vencidos (Au Grand Balcon) com Georges Marchal e Pierre Fresnay.

Sombras do passado (Miroir) com Jean Gabin e Martine Carol

O direito de matar (Justice est Faite) «Grande premio Internacional de Vineza de 1950» dirigido por André Cayatte, interpretação de Michel Auclair e Claude Nollier.

Uma mulher por dia (Une Fame Par Jour) com Jacques Pills e Danielle Godet, direção de Jean Jean Boyer.

Eterna ilusão (Rendez-vous de Juillet). Direção de Jacques Becker, estrelado por Nicole Courcel Daniel Galin e Brigitte Auber.

..Alma em pecado (Caroline Cherie) baseado no celebre romance de Cecil Saint Laurent; dialogos de Jean Anquilh; interpretação de Martine Carol e Jacques Dacquine. Filme de valor excepcional comparado pelos criticos europeus a ...E o vento levou e Entre o amor e o pecado.

Conflitos de amor (La Ronde) 2 Premios Internacionais de Veneza de 1950; direção de Max Ophuls, reunindo 11 astros do cinema francês: Simone Signoret, Simone Simon, Danielle Darrieux, Odette Joyeux, Isa Miranda, Anton Walbrook, Serge Reggiani, Daniel Gelin, Fernand Gravey, J. Louis Barrault e Gerard Philipe.

Sua ultima missão (Barry), filme de Sacha Cordine, com Pierre Fresnay e Simone Valère.

FILMES SEM OS TITULOS EM PORTUGUÊS

(Barbe Bleue) em côres — com Cécile Aubrã (a Manon de Anjo perverso) e Pierre Brausseur, direção de Christian Jacque.

(Nez de Couir) de Yves Allegret com Jean Marais e Brigitte Auber.

(Le Journald'un Cure de Campagne) Premio Delluc de 1950; baseado na obra de Georges Bernanos; direção de Robert Bresson, interpretação de Claude Laydu e Nicole Maurey.

Notre pain quotidien, filme de Vittorio de Sicca.

L'Homme de La Jamaique com Pierre Brausseur e Vera Norman; direção de Maurice de Canonge.

Adiou Cherie, com Danielle Darrieux e Jacques Berthier; direção de Raymond Bernard.

Guillemette Babin, com Helena Bossis e Jean Davy; direção de Guillaume Radot.

La Dame de Chez Maxim's, com Saturnin Fabre e Arlette Poirier, direção de Marcel Aboucler.

L'ecole Buissonnier, com Bernard Blier e Juliette Faber, e direção de Jean Paul de Chanois.

FICHARIO "TAMANDARÉ"

DE ONDE VEIO?
— Da Radio Clube de Pernambuco.

ONDE ESTÁ?
— Na "caçulinha associada"

PARA ONDE VAI?
— Sonho com a G-3 via G-2.

TEM OUTROS GALHOS?
— O frágil raminho da advocacia.

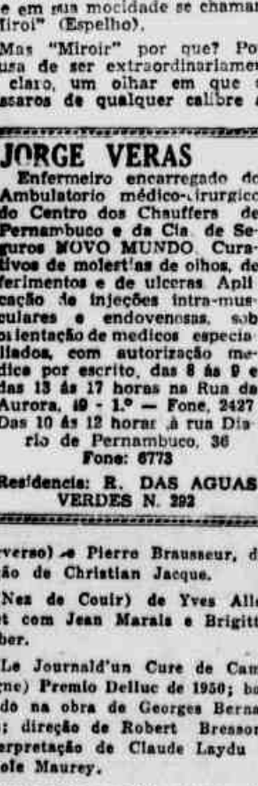
PRETENDE DEIXAR O RADIO?
— Hoje mais não.

ESTADO CIVIL?
— Casado com dois garotos

ONDE NASCEU?
— Aqui mesmo, no Recife

SEU NOME DE RADIO?
— Telga de Araujo.

SEU VERDADEIRO NOME?
— Telga Gomes de Araujo



TELGA DE ARAUJO



GLAUCE BANDEIRA, elemento de destaque no «cast» da RADIO TAMANDARE', onde atuará como radiatriz, vivendo dificeis papeis nos vários «broadcasts»

NA "TAMANDARÉ"

Acaba de ingressar na equipe de locutores da mais nova emissora «associadas» do Brasil, o speaker esportivo Arí Santa Cruz, elemento bastante conhecido em nosso broadcasting, onde tem aparecido, com destaque.

• • •

Varias novelas estão programadas para o «broadcasting» normal da RADIO TAMANDARE', assinadas por talentosos autores da cadeia «associadas». Oferecendo uma nova modalidade de apresentação de historias seriadas, a caçulas estará atendendo aos pedidos de centenas de ouvintes do sexo frágil.

• • •

Encontra-se em nossa capital, há varios dias, o popular radialista bandeirante Dermival Costa Lima, diretor artistico das «associadas» paulistas Tupy-Difusora. O conhecido Pagé realizou os testes finalissimos para cantores e locutores.

• • •

O grande interprete dos ritmos portenhos, Ernani Dantas, uma das mais valiosas aquisições da RADIO TAMANDARE', continua sua série de exhibições na cadeia «associada» do norte do país. Tendo estreado na Dadio Poty, de Natal, deverá regressar a esta capital, muito breve.

• • •

Para a inauguração da mais nova estação da cadeia nacional de emissoras «associadas», virão ao Recife varias caravanas das outras «tribos». Assim é que a Rêde Ypiranga, de São Paulo enviará destacados valores, para abrilhantar a estréia da «caçulas», assim como a Tupy-Tamoio, do Rio.

• • •

O cinema «Politeama», no bairro da Boa Vista, vem sofrendo grandes reformas, afim de ficar em condições para servir á RADIO TAMANDARE' do Recife. Ali, será instalado, com todos os recursos tecnicos, o mais amplo auditorio de radio do Brasil, embora em caráter provisorio.

• • •

Telga de Araujo promete concluir, afim de apresentar, pelas ondas da «caçulas», a sua novela O Gondoleiro do Amor, que será interpretada pelo nosso elenco de radiatro. Ao que tudo indica, essa historia seriada constituirá mais um excelente trabalho do aplaudido produtor pernambucano.

• • •

Já assumiu suas funções no departamento redacional da «associadas» recifense, o jovem jornalista natalense, Fernando Luiz Camara Cascudo que aparecerá, assim, no sem-fio pernambucano. Desde a semana passada, Cascudinho vem colaborando em nossa pagina radiofonica.

• •

Em um concurso carnavalesco realizado nesta capital, o compositor pernambucano Levino Ferreira, elemento de destaque da RADIO TAMANDARE', obteve duas classificações, em primeiro lugar. Foram premiados os seus frevos Ultima Dia e Lagrimas de Folião.

• • •

A RADIO TAMANDARE' continua apresentando, diariamente, das 20 ás 24 horas, transmissões experimentais, através de seu transmissor Marconi, de ondas médias, com a potencia de 20 quilowatts na antena, na frequencia de 890 quilociclos, faixa de 337 metros.

SOMBRAS DO PASSADO

Historia de Carlo Rim e Paul Olivier, sob a direção de Raymond Lamy

RIO, — Os proverbios não mentem. "Ninguém foge ao seu destino" — diz um dos mais conhecidos, e esse proverbio contém o resumo da surpreendente aventura de Lussac (Jean Gabin) que em sua mocidade se chamara "Miroi" (Espelho).

Mas "Miroir" por que? Porcausa de ser extraordinariamente claro, um olhar em que os passaros de qualquer calibre se deixaram prender... Quando esta historia tem inicio, á época distante em que os "gansters" marselhezes, os celebres "anarchos", monopolizavam os noticiários dos jornais franceses, dava "Miroir" os seus primeiros passos na senda do crime.

Sabe-se o que sucedeu aquelas temiveis quadrilhas que por tanto tempo encheram o seu itinerário de terror e de sangue. Dizimados em luta com os homens de lei, presos e condenados os seus componentes, em breve só restava de sua atropelante passagem uma recordação mais ou menos precisa e incapaz de perturbar o sono das pacatas alcovas burguesas. Mas o temivel "Miroir", graças a um generoso e inexplicavel capricho do destino, escapou ao castigo que atingira cada um de seus cumplices. Ele, pois, "Miroir" entregue a si mesmo, ao demonio que o habita, forte de sua solidão e certo de sua invencibilidade. Pretende, entretanto, esquecer seu ignominioso passado a ser apenas Lussac, isto é um homem como os outros. Lussac é inteligente, audacioso, e o sentimento de sua invulnerabilidade o torna mais intrepido ainda do que era. Com as suas maneiras brutais, seu olhar sedutor o impenetravel perigoso em sua placidez, desconcertante de cinismo, julga ter-se redimido edesde o momento em que deixou para traz "Miroir" Mas as sombras de seu passado o espreitam e não soltarão facilmente.

Seu fulgurante triunfo e sua sorte insolente não iludem Cleo (Collette Mars), a antiga amante de "Miroir". Esta, que lhe conhecera muito bem a existencia inteira, não cessa de ministrar a Lussac os melhores conselhos de prudencia. Para ele, um homem que se trai a si mesmo, que abdica, de sua personalidade, que quer em sua trocar a sua velha pele por uma pele nova, é um homem perdido. Mas como poderá Lussac, na embriaguês do sucesso, ouvir a voz dessa Cassandra para que o "Miroir" de sua mocidade será sempre "Miroir"?

Lussac introduz-se clandestinamente no seio dessa burguesia que ele outrora odiava e pretendia destruir. Casou-se, é pai de familia e oculta com zêlo doentio a sua ventura. Essa fachada de respeitabilidade é porém demasiado fragil. Os que o circundam ou o receiam ou o desprezam. Servem-se dele enquanto esperam o momento proprio de banil-o ou abatê-lo. Lussac, entretanto, conduz com surpreendente desembaraço a sua dupla existencia. Não é, para uns, senão o homem de negocios a quem tudo favorece; para outros é o prestigioso chefe de um exercito secreto cujas malhas invisiveis envolvem todas as camadas sociais.

Sinais imperceptiveis previnem Lussac de que sua sorte está prestes a mudar. Em torno dele uma rede se constringe inexoravelmente. Em vão o antigo bandido se debate como uma fera na armadilha. E, de subito, Lussac percebe que não poderá defender-se, que não poderá lutar senão voltando a ser "Miroir", senão despojando-se de sua nova personalidade. Lussac é desmascarado. Seu antigo comparsas Juraram liquidá-lo, no que não são imitados por todos aqueles em cujo selo "Miroir" penetrara e que jamais o haviam reconhecido por uma dos seus.

O amor de Cleo já não tem condão deprteger ou salvar seu condenado amante, e a aventura de Lussac, vulgo "Miroir", termina como começou, em que sangrento ajuste de contas. Sorte, aventura, amor, felicidade, dinheiro, tudo isso pertenceu aquele homem. Ao destino, porém, cabe sempre a ultima palavra...

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffers de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, ferimentos e de ulceras. Applicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados, com autorização medica por escrito, das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 19 - 1.º — Fone, 2427
Das 10 ás 12 horas á rua Diario de Pernambuco, 36
Fone: 6773
Residencia: R. DAS AGUAS VERDES N. 292

VARIZES DAS PERNAS
Tratamento especializado, sem dôr e sem repouso, de todos os tipos de varizes e das suas complicações, tais como:
Inchações, ulceras e eczemas varicosos, erizipelas e flebites
DR. P. SIGAUD
Curso de especialização no Hospital Miguel Couto (Serviço do Prof. Motta Maia) — Rio de Janeiro
Consultorio: Edificio Duarte Coelho - 4.º andar - sala 409. Diariamente das 14 ás 18 horas — RECIFE



PARA A MULHER NO LAR

A ARTE DE RECEBER

Saber receber é uma verdadeira **arte** com um protocolo que se **agora** adaptado aos tempos, é **menos** rigido do que o observado **pelos** nossos avós, tem, contudo **pequenos** requintes que uma dona **de casa deve** conhecer e aperfeiçoar.

O local — campo ou cidade — e as estações podem sugerir pequenos **recursos** que servirão para **tornar** agradavel aos hospedes **as horas** passadas em nossa companhia.

Eis uma sugestão para receber **nestes meses** quentes: Se for possivel, **faça** o arranjo no jardim **ou no terraço.** O preparo da mesa **merece** todo o seu cuidado. As **toalhas** podem variar ao infinito, **e ser substituidas** por suportes **de rafia ou** jogo americano: **basta que** harmonizem com os **guardanapos**, seja na cor seja no **estilo.**

A ceramica oferece uma grande **posibilidade** de escolha na sua **riquissima** gama de tons: desde os violentos aos tons pastel suavissimos. A moda se põe tão á **vontade neste** ponto que chega **até a sugerir** um serviço de mesa com gratos de forma e de cores diversas. Esta novidade lhe permitirá comprar os pratos, completando-os aos poucos, sem ser farçada a despesas que, nestes tempos, nem sempre são possiveis.

No centro da mesa um cestinho de vime, um prato de ceramica ou de cobre polido cheio de frutas dará uma simpatica e alegre nota da estação. Tambem as flores se prestam a guarnições festivamente estivais. Respondemos ás perguntas de nossas leitoras e daremos algumas regras para dispor a mesa e os convidados:

Se a mesa é retangular, os donos da mesa se sentam nas duas extremidades, tendo á direita, respectivamente, o cavalheiro e a senhora mais importante. Se, porém, a mesa é quadrada ou redonda, os donos da casa tomarão lugar um defronte do outro.

O talher para a fruta é colocado entre o prato e os copos; a faca com a lamina para dentro e o garfo com os dentes para cima.

O talher para o peixe: a faca entre a colher de sopa, que está mais a direita do prato com a parte concova para cima, e a faca normal, que terá a lamina voltada para o prato; o garfo á esquerda, sempre com a ponta virada para cima. A faca para a manteiga, é levada para a mesa com o pratinho em que se dispõe os rolinhos de manteiga e o pão.

O talher da salada se coloca na saladeira (a salada já vai para a mesa temperada).

A pequena pá para a torta é colocada sobre o bordo do prato; se a torta é dura, isto é, consistente, é cortada antes de ser levada á mesa; a pazinha, nesse caso, se empregará só para servir.

Um menu frio e leve dará maior prazer aos seus hospedes do que um "classico", sem falar na facilidade que propdrciona a missão da dona de casa.

Verduras cruas, frutas, sorvetes, sandwiches, refrescos, serão os seus melhores aliados.

O menu poderá facilmente ser completado por um prato de carne ou de peixe frio ou de um pudim gelado.

SUCNA MURGA E AS SUAS AVENTURAS

Salma P IMENTEL

Lá muito longe, num país grandioso, perto da Arábia, vivia um povo valente e corajoso, que tinha como rei um homem justo e dedicado, como poucos. Tudo ali era paz e felicidade. Não havia guerras com outros povos nem entre os habitantes, porque, junto com o rei, reinava a compreensão.

O país era muito limpo e grande. Rios belissimos, florestas esplendidas, maravilhosos jardins animais de todas as espécies; tudo existia no país da Pedra Vermelha

LÁ, nos confins, onde acabava toda aquela imensa massa de terra, começava outro país, quase idêntico ao primeiro. O povo era muito parecido com o outro; de natureza mais serena, mais claro de pele e o seu rei, além das qualidades do outro, de quem era maior amigo, possuia uma suavidade de maneira e de pensar, que encantava a todos. Era o país da Pedra Branca.

Como podemos notar, os nomes estão de acordo com o caráter dos povos daqueles dois ditosos de terra. Um, era caçador incansavel e esportista e o outro primava pela literatura, artes e ciencias.

Pois bem! Como os dois sobranos eram muito amigos e o país da Pedra Branca se cultivava com mais ardor a sabedoria o principe Vermelho, filho do rei do país da Pedra Vermelha, estudava naquele país, junto com o seu amigo, o principe Branco.

Tudo, como já disse, era felicidade. Com 20 anos, os principes estavam formados, sabendo tudo o que deviam saber. Os professores nada mais tinha que lhes ensinar. Os principes eram muito inteligentes, porém o Vermelho era mais impulsivo. Tudo dele tinha que ser resolvido logo. Dir-se-ia que nas suas veias não corria sangue, mas fogo.

O Branco, mais calmo, como seu povo, pensava, pensava, pensava muito antes de resolver qualquer cousa. Dele se pensaria até que fosse covarde, se não fosse a sua firmeza, quando estava certo do que era justo e bom. No entanto, os dois se davam muito bem. Eram quase irmãos.

Após o término das aulas, eles foram para o país da Pedra Vermelha. Passavam os dias a ler a jogar, a nadar e a aprender a lidar com qualquer espécie de arma.

O principe Branco, preferia a paz dos salões de leitura, onde podia ficar estudando e lendo historias dos reis que já haviam governado o país; e quando assim o fazia, saia o principe Vermelho pelas florestas, á dar caça aos animais daninhos que comiam as plantações que devoravam, os animais menores e matavam os moradores. Todos o adoravam

II

Quando completou 25 anos o principe Vermelho, o seu pai o chamou e disse: "Meu filho, eu só tenho pouco tempo de vida e quero deixar-lhe o trono, vendo o casado. Você é justo, inteligente e sábio, porém falta-lhe um pouco de juizo que só terá com uma boa esposa. Vá pelo mundo e traga-me uma nora, digna de ser rainha".

O principe Vermelho escreveu ao seu amigo, pedindo-lhe que se preparasse para viajar, afim de procurarem juntos uma esposa para ele. Contava-lhe o desejo do pai e dizia-lhe que passaria pelo seu país para buscá-lo.

O seu pai mandou preparar um exercito para acompanha-lo, porém ele tudo desprezou. Era mestre na luta com a espada, com a lança, com a flexa e sabia muito bem dar socos e dirigia cavalos. Não precisava de maneira alguma de ajuda e sim de um amigo. O pai não o contrariou e ele partiu no seu cavalo baio, com seus apetrechos.

O velho ficou a olhá-lo pela sacada principal do palácio e com os olhos marejados de lágrimas, o viu partir, com os seus cabelos ruivos ao vento, imponente como um verdadeiro rei.

— "Adeus, meu pai! Voltarei breve e espero não o decepcionar".

III

Depois de 15 dias chegava ao país da Pedra Branca, onde o esperava o seu amigo. Demoraram-se 2 dias e partiram.

Formaram um magnifco par, pelo contraste de figura, pois o principe Branco era louro como os trigais maduros e alvo como a neve das montanhas altas. E na poeira da estrada, desapareceram os dois principes.

Tudo o que ia surgindo, ia sendo destruido ou afastado, pela coragem do principe Vermelho e pela prudencia do principe Branco.

Viajaram assim por longos mêses. Passaram por florestas, atravessaram rios, montanhas, cidades e países diversos. Nenhuma moça agradava ao principe.

Após longos mêses de viagem, chegaram a uma terra estranha, onde reinava o luto, a tristeza e a dor. Apreensivos e surpresos, perguntaram a um homem do povo que havia acontecido para que eles fossem tão silenciosos e tristes.

— "Sois viandantes? Vindes, naturalmente, de muito longe, pois não há quem não saiba que a filha do rei foi raptada e encantada".

— "Onde fica o palácio real?" perguntaram ambos.

— "Fica no outro lado da cidade".

E lá se foram. Quando o rei soube que eles eram filhos de reis, mandou preparar quartos e um banquete. Na hora marcada, os amigos se dirigiram para o salão, que era todo de marmore negro, com velas negras, projetando uma luz muito fraca, que ainda acentuava mais as fisionomias tristes e abatidas das figuras da côrte e do rei.

A mesa era de ébano e não apresentava nenhuma toalha. Os copos e os pratos, eram de cristal negro. Nenhuma flor dava áquele ambiente um pouquinho de felicidade. Nada existia que ao menos lembrasse alegria.

Os rapazes, surpresos, sentaram-se em enormes almofadas de veludo preto e a um sinal do rei do rei Tristonho, o banquete foi servido. Após este, foram para um salão, tão sumtuoso e sério quanto o primeiro. Esse, era de porcelana negra.

Depois de comodamente sentados, o rei falou:

— "Meus jovens principes, devels estar surpresos com toda a tristeza que reina aqui, mas eu tenho razão em proceder desta maneira. Não era assim, como sou hoje, quando tinha a minha filha, a princesa Felicidade. Os meus cabelos eram negros; o meu semblante, despido de rugas e pregas e o meu coração, vivia sempre alegre, a saltar dentro do peito.

Casei-me, não muito velho, com uma princesa de um reino vizinho. A minha felicidade era completa. Minha esposa era bela e boa. Amávamos-nos verdadeiramente. Nem me lembrava de um episódio desagradável que sucedera comigo, quando tinha 20 anos. Foi assim: No outro lado do meu país, existia uma rainha, bela como poucas. Chamava-se Formosura, mas o povo a chamava de Feiticeira. Ignorava porque e por ela me apaixonei. Passado algum tempo, pedi-a em casamento e após 2 mêses, ela aqui chegava com a sua côrte. Fiquei deslumbrado ante tanta riqueza e beleza. Lembro-me perfeitamente, quando ela desceu da carruagem. Vestida de negro, com os cabelos da mesma côr, presos por uma corôa de perolas, caminhou com um andar de cobra, para mim, que a contemplava fascinado.

Tomei-lhe as mãos e beijei-as. As suas unhas prateadas, me pareceram garras. Riu. O seu riso era semelhante ao desabrochar da manhã e produzia um ruidoso igual ao marulhar daí ondas; os seus dentes, eram alvos, como as perolas orientais e os seus labios, vermelhos como o morango selvagem.

Eu, dobrei-me submisso aos seus caprichos. Poucos dias após a sua chegada, houve uma festa e ela, com os seus finos vestidos, a esvoaçar, dansou para mim, que passava a me sentir como que fascinado.

A sua dansa, extranha, sentida produziu em mim uma desconhecida sensação de angustia. Formosura parecia uma pantéra a falar e a fitar-me, com os seus olhos verdes. Confesso que tive mêdo.

No outro dia, apareceu morto, um fiel servidor meu. Na sua garganta, garras de um animal haviam deixado sulcos profundos, por onde deveria ter escorrido o sangue, pois o infeliz estava desprovido de qualquer gôta de precioso liquido.

"Como havia acontecido aquilo? Como entrara no palácio a fera?" Todos perguntavam mais ou menos isso, uns aos outros. Inutil! Nada se descobriu. Não havia vestigios.

E mais 3 dias depois, Formosura dansou outra vez. Era uma noite feliz para ela, pois se tornava minha esposa; mas, para mim, que a amava, não era tanto assim. Não sei porque! Algo me dizia que ela era culpada da morte do guarda. Mas, como? Ela era tão indefesa, tão ingenua, apesar do seu aspecto de mulher conhecedôra dos profundos mistérios da vida!

A noite decorreu sem nenhum acidente. Formosura fêz questão de não vestir o vestido branco de noiva. O motivo, era uma promessa de só vestir o negro.

No entanto, o que seria horrivel em outra, em Formosura foi original e fascinante.

Ás 8 horas da noite, no meio da côrte que se agitava para vê-la, na capela iluminada por mil velas e ornada por não sei quantas flores, entrou Formosura com um deslumbrante vestido de setin negro.

Os seus cabelos escuros, estavam soltos e se assemelhavam as noites mais belas, pois neles se viam, delicadamente engastados, pequenos brilhantes, que nos lembravam estrelas. Os sapatos eram cravejados de perolas, assim como o vestido.

Quase perco a noção das coisas, diante de tal visão. Casei-me e ás 12 horas entrava no meu quarto.

No outro dia, despertei com o meu criado de quarto a dizer-me:

— "Majestade, morreu o sr. ministro"

— "O que?" perguntei, levantando-me tonto.

— "Sim majestade, e morreu como o guarda. Na sua garganta vêm-se vestigios de garras de um animal, desconhecido até então para nós".

Imediatamente todo o meu pensamento se concentrou num ponto. Mas, seria possivel? Eu deveria estar completamente louco. Mas, aquelas unhas, aquele andar, aqueles olhos!

Vesti-me, ligeiro e fui ver o morto. Lá estava ele, deitado sobre uma cama, branco como as nuves numa tarde de verão. Instintivamente, levei as minhas mãos a sua garganta e um frio percorreu todo o meu corpo; nela havia sulcos profundos e as suas carótidas estavam completamente dilaceradas. Que fazer.

Mandei providenciar o enterro e fui falar com minha esposa. Encontrei-a reclinada num divan, como estava linda! Por um momento, esqueci tudo o que de terrivel havia acontecido. A visão que se me deparou aos olhos, deixou-me extasiado. Ajoelhei-me e beijei-a. Riu e os seus olhos brilharam e envolveu-se ao mundo da realidade. Seria possivel? Não, não queria pensar! Avisei-a e pedi-lhe que não saisse do palácio, até o animal fosse encontrado.

— "Sossegue! nada me sucederá!"

A sua voz era calma e consegui lançar ao meu coração um pouco de tranquilidade.



DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
das 15 às 18 horas
Imperatriz 202 — 1.º andar
— Fone 2572 —

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE
Direção Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
— Rua Padre Inglês n 251 —
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — RECIFE
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia

Bom apetite



REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S. A.

Como sempre que se inicia um novo ano fazemos uma recapitulação do que fizemos ou deixamos de fazer durante o ano que passou e êste artigo de hoje é como um balanço de nossas atividades, neste quase um ano de amistosa conversa, minha amiga.

Nestes artigos, em que todos os domingos converso com você, relatando minhas experiências não só como nutricionista, mas como mãe de familia e dona de casa como todas vocês são, tenho apresentado algumas sugestões no setor da alimentação, não só no que se refere à parte culinária, como também sôbre a importância e valor dos alimentos para o seu bem-estar e o de sua familia. Além disso tenho dado alguns principios básicos de economia doméstica para a sua orientação no planejamento, compra de gêneros e confecção dos menus, salvando tempo, dinheiro e valor nutritivo. Lembra-se?

De nossa parte os planos para êste ano são entusiásticos e promissores e esperamos realizá-los contando com o interesse e a cooperação de você.

Recapitulemos, então, alguns pontos que servirão para o planejamento e organização de seus planos... culinários e nutritivos para êste ano.

Se você faz parte dessa legião de donas de casa que vivem com o tempo tomado por um milhão de afazeres; se você trabalha fora e mal tem tempo de preparar uma boa refeição;

se você não tem prática nem gôsto para êste genero de atividade domestica, seu problema é dividir o seu tempo de modo a incluir refeições simples mas saborosas, boas de se fazer, boas para se comer e boas para se economizar.

Destine uma hora por semana, no mínimo, para planejar os seus menus. Não pense que com isto esteja **roubando o tempo** de outros serviços. Vera que esses rapidos sessenta minutos gastos no planejamento da refeição semanal lhe poderão muitos gastos desnecessarios e horas inuteis pensando em "o que devo fazer para o almoço?"

Faça menus experimentais. Procure consultar os gostos de cada membro da sua familia lhe perguntando: "O que você gostaria de comer esta semana?"

E se estiver dentro das possibilidades faça o prato que seu marido, seu filho ou outra pessoa que more com você desejar, a para tornar o seu lar mais amigo e acolhedor, destaque aquele prato à pessoa que o deseja, como se fora uma homenagem toda especial. E no dia não deixa mal brincar dizendo: "Hoje vamos comer salsichas enroladas "à Zequinha", ou, pimentão recheado "a minha moda". Se fizerem qualquer critica menos favorável aos pratos que você fez não se zangue, com certeza tinham cousa errada que você deverá verificar e corrigir para próxima vez.

Faça cousas simples, mas sadias. Nada de muito tempêro que modifica o paladar original do alimento e o grande mestre francês Escoffier resumiu tôda a arte de cozinhar em duas palavras: **Fazei simples.**

E, por último, cozinhe poucos alimentos para duas ou três vezes: arroz, feijão, carne (que pode ser servida quente ou fria em fatias ou com môlho) batatas que se conservem melhor quando são cozidas com casca. Os vegetais são gostosos e nutritivos se são cozidos em pouca água durante pouco tempo. Reduza o tempo e o gasto com a cocção cortando-os em pedaços pequenos. Quanto à sobremesa as frutas são sempre saudáveis e práticas. Para variar faça bolos ou doces que possam ser conservados por vários dias.

E, já que você é uma senhora muito ocupada, minha amiga, tenho para seu almôço uma receita rápida:

SALSICHAS RECOBERTAS

4 salsichas tipo Frankfurt; 2 colheres de sopa de mostarda; fatias de pão para sanduiche; Oleo ou manteira.

Remova a casca do pão e espalhe nele a mostarda. Coloque a salsicha e enrole no pão, prendendo-o com um palito. Passe a manteiga ou o óleo no pão e ponha numa grelha até dourar (cêrca de 10 minutos). Se preferir **deixe em forno** forte até tostar. Sirva com reminhos de salsa e rabanetes cortados em flôr ao lado.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. THEODORICO DE FREITAS
Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 as 18 horas. Telefone 7463.
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Teletone 28267

VIDA DOS CAMPOS

KUDZU - A FORRAGEM DO FUTURO

Alder AMERICANO
(Engenheiro Agronomo)
1.ª PARTE

Os agricultores das Americas nêstes ultimos tempos estão vivendo sobremaneira satisfeitos e profundamente maravilhados com o aparecimento do Kudzu, planta leguminosa forrageira de altas potencialidades nutritivas, e que está fadada a desempenhar papel importantissimo na transformação de áreas imprestaveis devido ao fenomeno da erosão.

Estas recentes descobertas devemos ao Serviço de Conservação de Solos (Soil Conservation Service) dos EE. UU. pelo seu competente diretor R. Y. Bailey, que, depois de uma longa série de ensaios e observações sôbre esta leguminosa constatou que, de fato, esta planta é, dentre outras, a unica capaz de refrear cem por cento a erosão nos terrenos inclinados, de fornecer ao gado uma forragem de qualidade superior, de valor alimenticio superior ao da alfafa e de restituir aos sôlos esgotados a sua fertilidade primitiva.

A principio Bailey encontrou enormes dificuldades para incrementá-la. Os agricultores norte-americano evitavam-na a todo o custo, receosos que se tratasse de uma nova praga para as suas culturas. Todavia, graças aos esforços dêsse brilhante técnico, através de seus magnificos e convincentes estudos, conseguiu vencer de maneira insuperavel a onda dos céticos, atestando a supremacia e a bondade desta prodigiosa planta.

ORIGEM

Kudzu (Pueraria thumbargiana Benth) pertence à familia das Leguminosas, Sub-familia das Papilionáceas, gênero Pueraria, originario do Japão. Segundo V. Piper foi introduzida nos Estados Unidos pelos japonêses em 1876, por ocasião da Exposição Centenaria de Filadelfia. Ela é conhecida entre os orientais por "Fan-koi".

Antes de ser criado o Serviço de Conservação de Solos dos EE. UU., as boas qualidades do Kudzu passaram despercebidas. Tinham-na, simplesmente, como planta ornamental, utilizada sòmente para proteger as varandas das ricas vivendas contra a inclemencia do sol. Por volta do século XX, alguem, por mera casualidade, observou que as folhas do Kudzu eram bem aceitas pelos animais. Em 1916 C. Leach, em Flórida, despertara a atenção dos agricultores para esta "trepadeira de terraço", como excelente forrageira de alto valor nutritivo e bastante apreciada pelo gado bovino, suino e ovino. Com efeito, Leach foi, nesta época, um dos que mais batalharam pelo florescimento e utilização desta leguminosa.

A partir de 1935 para cá, com o advento do "Soil Conservation Service" dos EE. UU., o Kudzu começou a ter posição destacada como espécie de inestimavel valor para controlar os diversos tipos de erosão e como planta de pastoreio e corte.

Atualmente se conhece uma outra espécie de Kudzu — o Kudzu tropical (Pueraria javanica, ou P. phaseoloides), originário da Malasia, Sumatra, Java, Sul da China e de outros paises vizinhos.

CARACTERISTICAS BOTANICAS

O Kudzu (Pueraria thumbergiana) é uma planta rasteira, de raises poderosas, perenes e ricas em substancias amiláceas. Nas plantas adultas as raises são grossas e se aprofundam muito rapidamente, podendo alcançar 2.00 ms. da superficie, depois de um cultivo de três anos. Alastra-se com enorme facilidade pelo solo, apresentando um sistema de enraizamento nos nós dos talos que ficam em contacto com a terra, que, se desenvolvendo vão formar gemas vegetativas que dão origem a novos individuos. Tais gemas vegetativas são chamadas de "Corôas" e são usadas como um método de propagação. Em determinado tempo, os talos rasteiros emitem raises adventicias para formar talos erectos, nos pontos de contacto com o solo, que se isolam com o decorrer dos dias da planta mãe para, mais tarde, constituir novos individuos independentes.

As folhas são grandes, alteradas, pecioladas, compostas, trilobuladas, com nervura palminérvea e de um verde bastante intenso e brilhante. Nas axilas das folhas adultas se desenvolvem geralmente uma outra muito semelhante, mas de dimensões relativamente menores. As flores se reunem em inflorescência racimosa. O fruto é bastante caracteristico da familia, isto é, uma vagem, delgada contendo várias sementes, entre as quais ficam os septos transversais. Em determinada época do ano as folhas morrem, indo enriquecer o solo de materia organica.

SOLOS E CLIMA

O Kudzu é de um poder de adaptação por excelencia a quase todos os tipos de solos. Entretanto, os que se apresentam em condições propicias ao seu desenvolvimento, são os argilosos e argilo-humosos, bastante férteis. Nos terrenos francamente silicosos esta planta é cultivada em sistema de cobertura nos pomares, com otimos resultados, apresentando, no entanto, o inconveniente de emaranhar-se pelas árvores.

Nos solos fortemente ácidos, com o pH variando de 4.5 a 7.00 (Neutro), o Kudzu se desenvolve admiravelmente. Segundo observações de Bailey, os solos delgados, turgosos, calcáreos, demasiadamente úmidos (êstes podem ser drenados), assentados sôbre rochas inalteradas e com lençol dágua proximo da superfície, são altamente impróprios ao cultivo do Kudzu.

Observações levadas a cabo nos EE. UU., na Est. Exp. de Puerto Rico, Colombia, Asia Oriental e aqui no Brasil, indicam que o Kudzu é uma planta ideal para as terras lateriticas e argilosas, que necessitam de ser resguardadas da erosão e melhoradas as suas propriedades fisico-quimicas, mediante o emprego de matérias organicas.

Ainda a respeito dos solos, há uma recomendação que os autores modernos fazem sôbre o Kudzu, para não cultivá-lo em terras de alto valor agricola, isto é, ricas, férteis e profundas, devido ao seu poder de expansibilidade, sendo por isso, de dificil erradicação.

Quanto ao clima, esta leguminosa não é absolutamente tão exigente. Ela obedece ao mesmo critério em relação aos solos. Pode-se cultivá-la em quase todos os climas, sendo que no tropical ela obtem o "otimum" para o seu desenvolvimento. Ideal e indicada para as regiões sujeitas a periodos de longa estiagem. E' de uma resistencia fantastica às sêcas, propriedade esta de inestimavel valor para uma planta forrageira.

A proposito de ovos

Valor alimenticio. O ovo fornece um alimento são, completo, agradavel, convindo quer ás crianças, quer aos adultos ou aos velhos.

O ovo fresco, tomado cru ou quente, à lá coque, como dizem os franceses, é um alimento digesto e de alto poder nutritivo. O ovo cozido, e, entretanto muito indigesto, só sendo suportavel por estomagos privilegiados.

Pela multiplicidade de suas aplicações na arte culinaria, o seu valor alimenticio, o seu sabor agradavel, é este produto natural um dos grandes recursos alimentares de que dispõe o homem.

Sob um volume pequeno encerra o ovo uma sintese de principios essenciais necessarios à manutenção da força, do calor, da renovação das celulas ou como material de crescimento.

Num ovo encontram-se materia albuminoides, materias gordas e sais minerais, que são reclamados. E' uma alimentação de relação nutritiva elevada, encerrando três ou quatro vezes mais gordura que a carne verde. Dois ovos de peso medio têm o mesmo valor alimenticio que 350 gramas de leite de vaca.

Num ovo medio que pesa 60 gramas encontram-se:

18 grs. representadas pela gema
35 grs. representadas pela clara
7 grs. representadas pela casca

A sua composição é a seguinte.

	Agua grs.	Materia azotada grs.	Materia gorda grs.
Gema	9,25	2,95	5,80
Clara	30,50	4,60	—
Casca	—	—	—

Além destes principios, o ovo contém materias minerais: sais fosfatados, ferro, soda, cloro, enxofre, iodo, em pequena quantidade.

A casca do ovo é constituida por 98 por cento de carbonato de cal.

INIMIGOS DAS FRUTEIRAS DO RECIFE

Rodrigo Pinto TENÓRIO

As mangueiras no Recife estão atacadas por doenças e pragas as mais diversas sendo que se destaca a Xileborus, esse inseto pequenissimo que perfura os tecidos vivos da planta ocasionando-lhe serios disturbios. E para completa a depredação, há o concurso de um fungo do genero Diplodia, conforme estudos em ramos infectados.

Este mal, já muito conhecido deixa as mangueiras secas parcial ou totalmente. Quando se tomam as necessidades providencias em tempo, ocorre ser prolongada a vida da fruteira por mais algum tempo e, às vezes, dá-se a completa cura.

Além disso, muitas mangueiras têm morrido, outras estão arruinadas em virtude da presença de uma pasta representada por um vegetal inferior que não sendo rigorosamente parasita como o enxerto de passarinho que suga a seiva da hospedeira, tudo parece indicar que, pelo revestimento intenso em toda extensão do ramo provoca asfixia lenta porém mortal. A principio, a plantinha que se aloja como um cipó cheio de pequenos filamentos a maneira de lã de carneiro, tendo folhas pequenas quase redondas, bem opostas e alternadamente dum e do outro lado do fragil caule, torce-se num tronco, num galho, em qualquer sitio a ramificar-se junta e presa à casca da arvore, à semelhança das raizes das orquideas.

Como já disse, essa nova praga não suga a seiva da mangueira, porém se alastra de tal modo formando tapete em torno dos ramos a ponto de impedir os fenomenos respiratorios. Em virtude disso, a fruteira, qualquer que seja, frondosa e produtiva, passa a mostrar sinais evidentes de definhamento: as folhas vão nascendo menores, as existentes caem, pouco a pouco, antecipadamente. A hospedeira perde a frutificação, alguns ramos secam, outros quebram-se, ficando muitas vezes dependurados pelo caule das plantas atacantes. Aqui na cidade são inumeros os exemplos. A teia da praga ganha terreno com espantosa rapidez, sendo a sua forma de reprodução através de esporos, e os ventos e as chuvas são os meios de propagação.

Cada sitiante deve agir imediatamente sem esperar por auxilio estranhos, caso pretenda conservar suas fruteiras. Derrube as arvores mais atacadas e aquelas que estiverem em inicio de ataque deve(m) sofrer rigorosa raspagem e, aliás, é facil porque a indesejavel hospede se desloca com facilidade. Em seguida, o material removido deverá ser queimado e para completar o serviço proceder-se-á um tratamento com drogas adequadas, que serão indicadas aos que solicitarem.

Vale observar sua arvore frutifera e dê graças a Deus se ela estiver isenta desses males. Em caso contrario, procure os meios e erradique os inimigos das fruteiras do Recife.

NOTAS AGRICOLAS

R. TENÓRIO

1261 — Azoto é um gaz que existe no ar e sem o qual a lavoura não produz.
1262 — A erosão arruina qualquer terreno pouco ou muito inclinado; combatê-la é o dever de todos os observadores.
1263 — O excesso de sal irrita os rins e o estomago.
1264 — Consulte os agronomos explicando por carta e se possivel mande material doente.
1265 — O colostro tem propriedades laxativas.
1266 — O cavalo pode tomar 40 ou 50 gramas de sal por dia.
1267 — Os terraços impedem as enxurradas, daí sua vantagem no combate á erosão.
1268 — A cal tira o mau cheiro dos excrementos das galinhas.
1269 — As bananeiras serão cortadas rente á terra, daí sua vantagem no combate á erosão.
1270 — Enterre ou queime os frutos bichados.
1271 — Os restos de frutas das feiras prestam-se admiravelmente para adubação.
1272 — Cuidado com as pulverizações no gado.
1273 — Os carrapatos são terriveis inimigos do criador, porque sugam o sangue e definham seus animais, para eliminar tais inimigos existe um novo composto de ação rapida e eficiente: Inseticida [illegible].
1274 — Combatendo a erosão aumenta-se a produção.
1275 — As valetas devem ser niveladas.

O TOMATEIRO

SUA CULTURA

Cesar SEÁRA

(Engenheiro Agrônomo do Serviço de Informação Agricola)

Prefere o tomateiro climas quentes e secos e solos pesados e gordos, sendo inteiramente avêsso a geadas e sêcas. Produz melhor quando semeado de fevereiro a agosto na zona centro. Não obstante, evitando-se os meses frios no Sul, pode ser cultivado no Brasil, mediante cuidados especiais, durante todo o ano.

Semear ralo em canteiros bem adubados ou viveiros em linhas de 10 cms. a 1,5 — 2 cms de profundidade. Germina em 5 dias e de preferencia deve passar por uma a duas repicagens, ou seja: transplantes na distancia de 10 x 10 cms., antes do plantio definitivo, quando as mudinhas tiveram, em média, 4 folhas.

PLANTIO

15 dias depois de semeadas, ou seja, quando tiverem 5 folhas, fazer o transplante para o local definitivo, que já deve estar preparado, com sulcos ou covas de 50 em 50 cms., distanciadas de um metro entre fileiras. O torrão é importante para as mudas.

TRATOS CULTURAIS E ADUBAÇÃO

Regas abundantes, nas raizes — não nas folhas e capinas constantes. Adubação quimica por metro quadrado, quando necessária: superfosfato 30 grs., sulfato de amônio 20 grs e cloreto de potássio 10 grs.

Estrume de curral em pouca quantidade, para evitar excessiva formação de folhas ou salitre do Chile, dissolvido em água na proporção de uma colher de sopa para 20 litros, aplicado 1 a 2 vezes até a formação do fruto, será remunerador.

Um processo para se obter frutos maiores e de maturação precoce é a "capação", que consiste na eliminação do broto terminal, após a haste ter atingido 2 metros de altura. Isto para plantações onde é usado estaqueamento com tutores de 1,50 cms., sistema excelente que permite sejam retirados todos os brotos laterais do tomateiro, deixando-se apenas a haste principal.

PRAGAS E DOENÇAS

Para se obter êxito na cultura do tomateiro é indispensavel a profilaxia preventiva contra doenças, o que se faz por meio de aplicações de calda bordalesa a 1%, de 15 em 15 dias, a começar quando as plantinhas tiverem 20 cms.

Se chover, repetir o tratamento. Desinfetar, igualmente as sementes, antes do plantio, com sublimado corrosivo a 1/1000 ou seja, dissolvendo uma grama do primeiro, num litro dágua, o que deve ser feito em recipiente de barro, cimento ou madeira, dissolvendo primeiro o sublimado com um pouco de água fervente.

Quando houver infestação de lagartas, besouros ou insetos que comam as folhas dos tomateiros, juntar a calda bordalesa á 1 %, 500 gramas de arseniato de chumbo em pó, para 100 litros daquela.

Quando se tratar de percevejos, pulgões e outros insetos sugadores, que picam o caule ou as folhas para chupar a seiva, usar, em pulverizações inseticidas de contacto, que podem ser á base de sulfato de nicotina ou timbó, com 4% de rotenona no minimo e cuja fórmula é:

Sulfato de nicotina a 40% — 200 cc.; sabão — 1 kg.; água para completar — 100 litros.

Cortar o sabão em fatias e dissolver em água quente. Assim tambem o sulfato de nicotina, em 10 litros dágua. Juntar depois as duas soluções e completar, com água, 100 litros, mexendo bem. Quando se usar timbó no lugar de sulfato de nicotina, substituir êste, na fórmula, por 500 grs. do primeiro.

Atualmente preparados á base de DDT estão sendo usados em substituição ás fórmulas acima.

Uma praga contra a qual tem falhado os meios de combate usuais é a Broca dos frutos do tomateiro. Consegue-se apenas evitar a sua propagação, destruindo pelo fogo ou enterrando bem os frutos brocados, e evitando-se a proximidade de outras solanacéas, como a batatinha, beringela, jiló, etc.

CICLO VEGETATIVO, COLHEITA E PRODUÇÃO

De acôrdo com a temperatura, da semeadura á colheita vão de 75 a 100 dias. Esta pode prolongar-se por 2 meses ou mais, devendo-se colhêr de vez, quando começam a amarelar; colhidos o que deve ser feito, como o pedunculo, amadurecem dentro de 3 a 8 dias. 2 a 3 quilos por pé é produção regular.

CUIDADO INDISPENSAVEL

Ao primeiro sinal de praga ou doença, colher material atacado, ou seja, um pé com raiz e tudo e tambem insetos e procurar ou remeter ao Posto de Defesa Agricola mais próximo ou á Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, Largo da Misericórdia, s/n, 2.º andar, Rio de Janeiro, D. F.

ESCOLA PARA TRATORISTAS

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Sempre ouvi dizer pelos mais idosos que um homem prevenido vale por dez. E' uma verdade. Um individuo consciente de sua função e dotado de tirocinio é superior a duzias de curiosos, desses que vão aprendendo à medida que trabalham, por força das necessidades. O homem preparado pode desempenhar serviços cujos resultados atingirão o maximo de proveito.

Imagine-se o futuro dum trator tirado agora da agencia, novinho em folha, entregue imediatamente ao curioso já convidado para tal responsabilidade. Por um cumulo de sorte, essa maquina terá vida longa, mas em 90% dos casos os prejuizos serão incalculaveis por uma questão muito simples. O responsavel é um curioso. Nunca teve pratica. Basta um parafuso afrouxar, a maquina descontrolar-se e ele, na ansia de concertar e aprender ao mesmo tempo, mexe aqui, substitue uma peça dali, aperta acolá, e o resultado todos sabem. A's vezes uma pequena minucia origina uma serie de disturbios.

Se um candidato qualquer, por uma simples passagem como praticante de oficina ou auxiliar de tratorista, julgar-se bastante conhecedor dos segredos da maquina, seja ela qual for, a-ponto-de desinteressar-se pelo que possa adquirir com os conhecimentos e experiencias dos velhos tratoristas lidimos senhores do pulsar da vida da maquina, pode ser considerado inimigo do aperfeiçoamento, desinteressado pela técnica.

Será apenas um auxiliar, jamais um tratorista na legitima extensão do têrmo.

Para ser tratorista, convém acompanhar os trabalhos numa oficina-modelo, com orientações seguras, obrigando-se aos tests, ao curriculo de aulas, ás provas, para depois cair em campo, lidar com as mais diversas maquinas seguindo atentamente o mestre. Feito tudo isso, ante um grupo de tecnicos, faça-se a seleção dos candidatos mediante seus conhecimentos admitindo-se, tambem, a necessidade de certa teoria e considerando um pouco o nivel intelectual.

E' preciso ajustar o util ao agradavel. Ponderar essas questões, constitue o pivô dum principio de justiça a ser encarado pela comissão julgadora.

Que a D. P. V. considere o caso e assim os particulares, no sentido de ser examinada essa questão de suma importancia para a vida das maquinas confiança dos agricultores no valor resistencia das mesmas, e, por fim para maior avanço no uso da mecanização da lavoura e, destarte, a estabilidade economica do Estado.

Havendo escola oficial mantida pelo governo, excluindo o apistolãos para aprovar o incapaz, os interessados pela mecanização saberão onde ir buscar o tratorista que fez jús a esse titulo. Deste modo, esse poderá gozar de maior regalia por uma questão de justiça e de direito adquiridos mediante um curso conquistado.

Deixemos as delongas, ponhamos de lado essa burocracia contagiosa e decepcionante e passemos a estudar a formação de uma escola para tratoristas.

Campanha contra a formiga saúva

Eurico SANTOS

Bem diz, Jean Rostand: "O inseto é nosso grande adversario. Ele custa, anualmente, à humanidade varios milhões de vidas. Ele é, verdadeiramente, o unico ser vivo que devemos temer".

O Ministerio da Agricultura já tem gasto, por conta das sauvas, muitos milhares de contos.

O ministro Odilon Braga, quando na gestão daquele Ministério, gisou um plano de campanha contra a sauva em larga escala e a ofensiva apenas se iniciou.

Outras tentativas, em menor escala, não têm logrado êxito.

A formiga continua sendo o espantalho da lavoura e, em certas regiões, ninguem se atreve a instalar uma horta ou um pomar, porque tais insetos não o permitem.

Os prejuizos causados á economia agricola do país pelo que destroem as sauvas e pelo que não permitem se realize, sobem a cifras astronomicas.

Vai para o Congresso Nacional ou por lá anda já um anteprojeto de lei que dispõe sobre o combate á sauva e outras formigas cortadeiras de plantas em todo o territorio nacional.

Convém pesar e repesar bem o assunto e estudá-lo, sem outra preocupação senão a de fazer obra util e de possivel realização.

O assunto está bem maduro. Já temos boa experiencia da materia e nossos entomologistas conhecem tambem os mais importantes aspectos da biologia dos maléficos insetos.

Convém ouvir atentamente esses técnicos e auscultar os homens dos campos, as vitimas da sauva, antes de fazer um projeto definitivo.

Mas não devemos prestar ouvidos só aos biologistas e lavradores interessados, devemos ser tambem um pouco sensatos.

Empolgados nos planos táticos não devemos descurar de certos aspectos que parecendo secundários, são primaciais.

O art. 13, do ante-projeto, por exemplo, lá estabelece:

"Os terrenos beneficiados pelas campanhas de erradicação de formigueiros executadas pelos órgãos oficiais, ou com o auxilio do Governo Federal, quando declaradas oficialmente livres da praga as áreas submetidas á campanha onde estiverem localizados, ficam sujeitos ao pagamento da contribuição de melhoria, de acordo com o disposto no art. 1.º, letra c, infine da lei 854, de 10 de outubro de 1949".

Ora, tais medidas, por mais justas que sejam as razões que as ditaram, vão, na prática, trazer graves consequencias.

Muitos proprietarios só para que não lhe sejam gravadas mais fortemente as terras, que por várias circunstancias não poderão aproveitar as vantagens da desinfestação, nada farão em favor da campanha ou, melhor, tudo farão para que não chegue a têrmo.

Reputamos este assunto de se reembolsar indiretamente por outros lados do pesado dispendio que lhe acarretará a campanha.

Essa é uma sugestão que ao menos deve ser apreciada e julgada.

TAQUIGRAFIA—GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)
Para difusão do unico metodo brasileiro, ensina-se gratuitamente 13 500 alunos recebem a nossa orientação e comprovam a seriedade e eficiencia do nosso Curso. — Inf. PROF. PAULO GONÇALVES — RUA ALVARO ALVIM 27 5.º andar, sala 50 (Cinelandia) — Rio de Janeiro.

ENSINO SEM EXPLICADOR


Pelo NOVO METODO DE CORTE "VOGUE", para Costura, com 368 figurinos, amplas explicações sobre a fazenda, e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondencia da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-... ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ... da Arte e Modas, solicite-nos prospectos.
Cursos especializados para ALFAIATES, pelos modernos Metodos de Corte "Vogue". Ouças ás 3as e 6as, das 9.30 ás 9.45 na Radio Nacional, em ondas curtas e longas, o programa dos Metodos de Corte "Vogue"

Dr. Lamartine Vasconcellos
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração e aparelho digestivo
CONSULTAS: á tarde
Consultório: Edificio Sloper: Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-0-6-?
Res: Rua Falcão Lacerda 292 Tegipió — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis Vias Urinarias
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova 362 — 3 andar. 10 ás 12 e 15 ás 18 Fone: 7103. Res. Av. Norte 2062

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 304 - 4.º andar — De 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

TUBERCULOSE - ASMA - RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper - Sala - 37 - Fone - 7567

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife
Doenças de Senhoras — Partos — Cirurgia
Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico de esterelidade. Fisioterapia
Consultorio: Edf. Duarte Coelho, 7.º andar — Sr. 701/2/3
Residencia: Rua Geraldo de Andrade 166 — Fone 2839
Consultas das 14 ás 18 horas. (8665)

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Dra MIRIAM KELNER
VIAJEM de ESTUDOS a BUENOS AIRES
DOENÇAS DE SENHORAS RETO E ANUS PARTOS ONDAS CURTAS
Cons. 7 Setembro-105 Fone 3266 Das 14 ás 16hs.

DR. MATHEOS LIMA
Exames de sangue urina fezes, liquido céfalo-raquidiano etc. etc. — REAÇÕES DE FRIEDMAN E GALLI MAININI
MAIS DE VINTE ANOS DE PRATICA NOS HOSPITAIS DO RIO E DO RECIFE
Laboratório: Rua Nova 362 e Praça do Derby 211

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do H. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova 362 2.º — Fone 6857

COMPLETO!..


AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 300 Paginas - 340 Textos 160 Gravuras - Formato 16 x 23
BROCHURA DE LUXO .. Cr$ 40,00
A VENDA NAS LIVRARIAS OU AS UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S.A.
JABOTICABAL — Estado São Paulo
Atendemos pelo Reembolso Postal

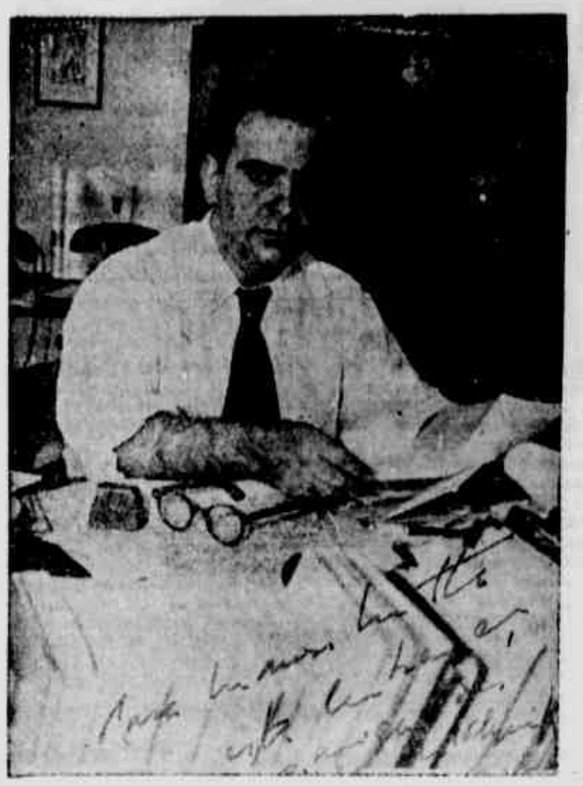
PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
PREVIDÊNCIA DO SUL
... DE NOVEMBRO 50 - 3º ANDAR - SALAS 311 A 313 - RECIFE



...quando a mocidade não é prejudicada pelos males femininos


Se pr'a você nem todos os dias do mês são azuis, experimente tomar Oforeno. Oforeno é o moderno regulador das funções femininas, uma fórmula cientificamente perfeita de autoria do Professor Fernando Magalhães, especialista em molestias de senhoras. Oforeno é encontrado em liquido ou em drágeas.
OFORENO
— ORMO-REGULADOR INTEGRAL —
UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO DO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

MUTILADO



O editor José Olimpio

Programação da Livraria José Olimpio para 1951

A Livraria José Olympio Editora anuncia, para o ano de 1951, algumas realizações de grande vulto no setor das letras nacionais e estrangeiras, apesar das restrições que o difícil mercado de livros no Brasil ainda está impondo.

Entre essas realizações vamos citar algumas das mais importantes, dividindo-as entre as coleções mantidas pela conhecida e prestigiosa editora.

AUTORES NACIONAIS — Coleção Documentos Brasileiros: Gilberto Freyre — *Sobrados e Mucambos*, 3 volumes, 2.ª edição revista, aumentada e ilustrada por Luia Cardoso Ayres, Carlos Leão, M. Bandeira e pelo autor; *Nordeste*, segunda edição, revista, aumentada e ilustrada; *A Vida de D. Pedro I*, por Otavio Tarquinio de Souza; Gastão Cruls — *Aparência do Rio de Janeira*, segunda edição, revista, 2 volumes, ilustrações de Luiz Jardim e numerosas fotografias do Rio moderno por Sascha Harnisch. Prefacio de Gilberto Freyre; Castro Barreto — *Povoamento e População* (Politica populacional do Brasil); Laurita Pessoa Raja Gabaglia—*Epitacio Pessoa*; Luiz da Camara Cascudo; José Verissimo — *Historia da Literatura Brasileira* 6 vol. (Literatura Oral) e *Geografia do Brasil Holandês*; Magalhães Azeredo — *Memorias*; Olivia Montenegro — *O Romance Brasileiro*, segunda edição aumentada; Silvio Romero — *Folclore Brasileiro* — *Cantos e Contos Populares do Brasil*, em 2 volumes, ilustrações de Santa Rosa e cerca de 300 paginas de anotações de Luiz da Camara Cascudo; José Verissimo — *Historia da Literatura Brasileira*; João Alfredo (Conselheiro) — *Memorias Politicas*; Pinheiro Guimarães — *Um Voluntario da Patria*; Oliveira Lima — *America Espanhola* (obra inedita) prefacio de Gilberto Freyre; A. da Silva Melo — *O Nordeste Brasileiro*; Francisco de Assis Barbosa — *A Vida de Lima Barreto*, Contos, Romances, Cronicas, etc.; José Lins do Rego — *Cangaceiros*, o novo romance do autor de *Fogo Morto*; Lucia Miguel Pereira — *Cabra-Cega*, romance; Rachel de Queiroz — *Maria Barbara*, romance; Mario Donato — *Galateia e o Fantasma*, o novo romance do autor de *Presença de Anita*, o livro mais discutido do Brasil nos ultimos anos; João Calazans *O Pequeno Burguês*, novela; João Climaco Bezerra — *Sol Posto*, romance; Gastão Cruls — *Contos Reunidos*, um volume em que o autor condensou toda a sua produção no genero (*Coivara*, *Ao Embalo da Rede*, *Historia Puxa Historia*, contos, terceira edição revista; Diná Silveira de Queiroz — *Floradas na Serra*, romance; Helena Morley — *Minha Vida de Menina*, terceira edição; Otavio de Faria — *Os Loucos*, romance, mais um volume da grandiosa obra ciclica intitulada Tragedia Burguesa; Carlos Drummond de Andrade — *Contos de Aprendiz*, *Poesia Errante* (traduções) e um volume novo de *Poesias*; Josué Montelo — *Labirinto de Espelhos*, romance.

OBRAS DIVERSAS — Oliveira Viana — *Direito do Trabalho e Democracia Social* e *Problemas de Organização* e *Problemas de Direção*; Getulio Vargas — *A Campanha Presidencial*; Alvaro Lins — *Jornal de Critica*, sexta serie; Costa Rego — *Aguas Passadas*, cronicas; Alvaro Lins e Aurelio Buarque de Holanda — *Antologia da Lingua Portuguesa*; Gilberto Amado — *A Dansa sobre o abismo e outros ensaios modernos*; Aurelio Buarque de Holanda e Paulo Ronai — *Mar de Historias* (Antologia do conto mundial), segundo volume; Agripino Grieco — *Recordações de um mundo perdido*, *O Sol dos Mortos*, *Carcassas Gloriosas*, *Amigos e Inimigos do Brasil*; Reginaldo Nunes — *Capitulos de historia e sociologia*; Padre Alvaro Negromonte — *A Educação Sexual* (sexta edição) e *Educação dos Filhos*; dr. Fernando Magalhães Castro — *Faça seu filho feliz*; Paulo Nogueira Filho — *Regime de liberdade social*; José Americo de Almeida — *Discursos Politicos*; Alberto Rangel —*Dois Ingleses* (Charles Stuart e Lord Strangford); Pedro Calmon — *O segredo das minas de prata*.

AUTORES ESTRANGEIROS — Coleção Rubayat — *Pensamentos*, de Pascal, tradução de Leopoldo Ayres; *Do Amor*, de Stendhal, coleção e tradução de Wilson Louzada; *Cancioneiro do Amor*, segundo volume (Poetas brasileiros contemporaneos), terceiro e quarto volumes (Poetas portugueses), seleção e prefacio de Wilson Lousada; *O Livro da Sabedoria*, atribuido a Salomão, tradução do padre A. P. de Figueiredo; *Poemas* de Rainer Maria Rilke, tradução de Geir Campos; *Jardim das Rosas*, de Saadi, tradução de Aurelio Buarque de Holanda; *Passaros Perdidos* e *Colheita de Frutos*, de Rabindranat Tagore, tradução de Abgar Renault; *Salmos*, de Davi, tradução do padre A. P. de Figueiredo; *Odes anacreonticas*, tradução de Jamil Almansur Haddad; *Salomé* de Oscar Wilde, tradução de Dante Costa.

OBRAS DIVERSAS — *Viagem pelo Amazonas*, de Richar Katz, tradução de Rachel de Queiroz; *Historia da revolução francesa*, de Mignet, tradução de Jeová Mota; *Felicidade no casamento*, por varios professores ingleses, tradução do dr. Pedro da Silva Dantas *Coleção Memorias, Diarios, Confissões — Como viver vida feliz* (Confissões),, por Emil Ludwig, tradução de José Geraldo Vieira; *Correspondencia de G. Sand e A. de Musse*, tradução de Eneida de Morais; *Cartas celebres de Voltaire*, seleção e tradução de Brito Broca; *Memorias de Lutero*, tradução de Leopoldo Ayres; *As Confissões de Santo Agostinho*, tradução de Rachel de Queiroz; *Memorias de Goethe* 2 volumes, traduções de Osorio Borba e Lucio Cardoso;

COLEÇÃO O ROMANCE DA VIDA — *Memorias de Vitor Hugo*, tradução de Sonia Moniz Sodré; *Mulher Imortal*, por Irving Stone, tradução de Rachel de Queiroz; *O Doutor Meu Marido* por Mary Hord, tradução de Maria Luiza de Queiroz e Rachel de Queiroz.

COLEÇÃO MENINA E MOÇA — Varios romances novos

(Conclue na 2.ª pagina)



"Cabo das Tormentas" é o livro do poeta Geraldo Magela Melo Mourão. Foi escrito entre os anos de 1942 e 1944, composto e impresso nas oficinas das Industrias Graficas Santa Teresinha, de propriedade do autor, sob a direção grafica de Don Efraim Tomás Bó e do poeta, que construiram seu espelho, filiado á escola tipografica de Mamert Patisson — imprimeur du Roy — no seculo 16, em França. A gravura da capa e a vinheta que orna cada elegia foram copiadas do livro de Philippes des Portes, "Les Premières Oeuvres", do exemplar que pertenceu ao duque d'Angoulême, bastardo de Carlos 9.º, de França, e de Marie Fouchet, editado em Paris, em 1600.

Os tipos da capa, em caracteres Garamond do seculo 16, foram fundidos especialmente para essa obra pelo gravador vienense Luiz Latt, que tambem executou os clichês. Os titulos internos foram compostos em caracteres itálianos, de familia romana, criados pelo sumo tipografo Giambathista Bodoni, cuja ultima fonte foi adquirida para as Edições de Atril, na Tecnicografica S. A.

A obra compreende: Elegia dos Lirios Mortos, Elegia das Mulheres Crioulas, Elegia dos Bebados de Efraim, Elegia da Alga de Jonas, Elegia á Margem dos Rios de Babilonia, Elegia de Suzane, Elegia das Horas, Elegia dos Filhos de Loth, Elegia da Dansa, O olhar para o Setentrião.

O livro de um verdadeiro poeta, numa estrutura grafica admiravel de beleza.

«A Encíclica Rerum Novarum e a Condição Operaria»

Valdemar VALENTE

O escritor Nilo Pereira publicou recentemente em plaquette de excelente feição material, a conferencia que, sob o titulo acima, pronunciou na Sociedade Beneficente Leão XIII, em Pesqueira.

Trata-se, indiscutivelmente, de um bem meditado estudo dos aspectos mais importantes da famosa enciclica, sobretudo dos que se relacionam com a sempre momentosa questão da condição operaria.

Neste trabalho, onde se sente a força de sua inteligencia e o apruno de sua bem orientada formação cultural, profundamente inspirada nos mais sadios principios do humanismo cristão, o sr. Nilo Pereira, mais uma vez, se revela um escritor elegante e de bom gosto. Um talento literario que ele sabe justamente utilizar em toda a plenitude de seus recursos e possibilidades.

Nele há um forte poder de raciocinio e convicção capaz de dominar e render os espiritos mais céticos. A sua absorvente preocupação pelo bem-estar das massas sofredoras mais se confirma e quase sublima. Os fatos concretos da observação são os seus principais argumentos. Não é preciso grande esforço nem boa vontade para que se possa sentir o proposito honesto e bem intencionado do pensador cristão em atacar um problema de ordem social e economica, que desde muito tempo, e especialmente nos dias presentes, se vem tornando cada vez mais cruciante. Problema que se liga á angustiante condição operaria e que vem servindo de instrumento de exploração politica por parte dos aproveitadores da desgraça em que vive mergulhada a classe dos trabalhadores. Aproveitadores que não se cansam de acenar para a infeliz classe operaria com propostas e promessas que, conscientemente, sabem não poder cumprir e que ao invez de sanar-lhe ou aliviar-lhe o infortunio, agravam-no mais ainda.

Diz Nilo Pereira na introdução do seu trabalho que «Diante da Encíclica Rerum Novarum a impressão que se tem é a de um deslumbramento. E' como se nos defrontassemos com uma catedral, um daqueles templos magnificos que a mão do homem levantou na Idade Media, com o gosto, a paciencia, o apuro que o manualismo punha nas coisas». Um templo grandioso, ajuntamos nós, que nos convida á meditação, nos inspira confiança e nos faz acreditar na realização dos mais sublimes milagres.

As lições e os conselhos contidos na Magna Carta do cristianismo social, nos quais se põe em foco a luta de classe, o conflito entre o capital e o trabalho, e se condenam os remedios que têm por base a instigação do odio entre os pobres e os abastados e a supressão da propriedade particular, por serem prejudiciais ao proprio operario, e injustas, porque violam os legitimos direitos dos proprietarios e viciam as funções do Estado e subvertem o edificio social, bem que deviam, nos tempos que correm, merecer a atenção e a meditação dos governantes e de todos aqueles que bem intencionadamente se interessam pela justa solução do grave problema da condição operaria. Da situação economica, moral e social dos operarios, hoje mais do que nunca esmagados pelo peso da maquina e explorados na sua miseria cronica por toda a sorte de falsos salvadores e idealistas que, em verdade, pouco ou nada se preocupam pelo seu destino.

Destes operarios subnutridos e as vezes até em estado de fome aguda, sem roupa e sem habitação higienica, sem possibilidades de tratamento das molestias que arruinam a sua saúde, enfraquecendo a sua capacidade de trabalho e de rendimento e tirando-lhes a propria alegria de viver; destes operarios que vivem á mingua de meios para educar os seus filhos e que se sentem incapazes de fazer da sua propria existencia um motivo constante de alegria e felicidade.

Nós somos, para usarmos da imagem de Jules Guesde, pelo menos em parte, «filhos do cavalo-vapor».

Segundo Leão XIII, o mal social moderno — o pauperismo — se origina das quatro causas seguintes: desaparecimento das corporações, sem nada que lhes viesse substituir; laicização nas leis e nas instituições; usura devoradora; e concentração da industria e do comercio.

Portanto, para se combater este mal torna-se necessario atacar as suas causas reais.

O pauperismo não é uma miseria acidental e passageira, mas um estado de miseria; não é a miseria de alguns mas a miseria de uma classe, ou conforme o padre Tiberghien, em seus comentarios á Rerum Novarum, «um estado permanente de desorganização que não permite ás pessoas de uma classe social, animadas de boa vontade e em condições normais obter a sua legitima parte de felicidade temporal».

Ele constitue um mal social. Seu remedio deve ser uma reorganização social. O tratamento pela esmola é apenas palliativo. Normalmente, a função da esmola pode ser eficiente numa miseria acidental ou individual. Só a atuação dos governos num trabalho de perfeito reajustamento, embora sem dispensar a colaboração particular dos homens de boa vontade, poderá operar eficientemente a cura do mal.

O conscienciozo estudo do escritor Nilo Pereira se reveste além do mais deste importante aspecto: o de tornar conhecido ou de reavivar no espirito dos homens de governo, a quem cabe a responsabilidade de zelar pelo bem-estar e felicidade das varias classes, os principios básicos da reforma social pregada por Leão XIII na sua sábia enciclica.

A conferencia do sr. Nilo Pereira é não só uma magnifica síntese do pensamento de Leão XIII, mas uma lucida interpretação das principais idéias e das antecipações do ilustre pontifice num dos aspectos mais importantes da questão social — o que se refere á condição operaria. E mais ainda: um paralelo entre a atual condição operaria, nos campos ou nas cidades, e a que existia ao tempo em que foi elaborada a «Rerum Novarum».

O sr Nilo Pereira nos chama a atenção para o espirito de compreensão cristão que inspirou o Santo Padre. Para o sentimento de amor que iluminou a sua inteligencia «Amor pelos humilhados, pelos desfavorecidos, pelos desesperados. Amor pelos que têm fome e sede de justiça».

Realmente, sente-se, a cada passo, pela sua leitura, que a enciclica «Rerum Novarum» é um documento que foi escrito com amor.

A observação de Nilo Pereira tem oportunidade e razão de ser. E isto se torna mais evidente quando comparamos o famoso documento com os planos e as soluções apresentados por certos filosofos e reformadores sociais.

Neles encontramos sempre ódios e rancores; instigação para o choque entre o capital e o trabalho, para a separação entre o patrão e o operario e a permanencia da noção de que não existe a desigualdade fundamental da vida, esta desigualdade que de fato tem de existir, como uma imposição da natureza, e que condiciona deveres hierarquicos.

A solução do problema da condição operaria só pode ser conseguida com espirito de caridade social, com amor e tolerancia. Tolerancia que não deve ser tomada como uma forma de cumplicidade ou de conformação ao estado de opróbio e de injustiça social em que vivem os nossos trabalhadores Mas, que deve significar exata compreensão da existencia da riqueza e das desigualdades individuais, que a Natureza impõe, de modo geral, a todos os seres vivos e sem o que desapareceriam o estimulo do lucro e o direito que cada um deve ter de ganhar mais por uma produção superior em quantidade e qualidade.

Caridade como virtude legitimamente cristã. Como natural dever de cada criatura humana de se interessar pelo sofrimento dos seus semelhantes. Dever que cada um tem de sentir em sua propria carne a dor que aflige os outros. Dever de participar tambem não só do estado de conforto e bem estar dos que tudo possuem mas e principalmente da miseria e infelicidade dos que pouco ou nada têm. Caridade que deve ser praticada, quer pelos homens de governo, quer pela iniciativa particular, sem os ruidos do exibicionismo e sem a preocupação de que seja elogiada ou ao menos pressentida.

Se cada um de nós se apercebesse do direito que todos têm de possuir um lugar ao sol, de gozar dignamente os prazeres que o transitório mundo terreno nos proporciona, e se meditasse um pouco sobre o destino final que a todos aguarda, de certo não haveria tanta injustiça e tanta falta de caridade e de amor entre os homens.

O oportuno trabalho do escritor Nilo Pereira sobre a enciclica «Rerum Novarum» mostra claramente como se deve armar a tão discutida equação patrão-operario. Ele vale como um sincero apelo aos homens que governam no sentido de que não demorem na sua solução, o que é possivel se levarem em consideração os sabios principios da «Rerum Novarum». E ainda como uma afirmação de fé e de confiança no destino futuro das pobres massas operarias.

Homenagem Universitaria ao Escritor Barbosa Lima Sobrinho (*)

Prof. Edgar ALTINO

Discurso proferido pelo prof. Edgar Altino, diretor da Faculdade de Direito, ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, perante a Assembléia Universitaria, ao lhe ser conferido o Diploma de Doutor "Honoris Causa" da Universidade de Recife:

"Sr. Barbosa Lima Sobrinho! — O Conselho Universitario da Universidade do Recife, em gesto de eloquente unanimidade, resolveu eleger-vos e conferir-vos o titulo de Doutor "Honoris Causa".

Creio bem que a idéia, de há muito adormecida no pensamento de cada um de nós, aguardava apenas o momento psicologico de exteriorização

Evidentemente vossa vida tem sido a vida de um homem de letras, escritor e jornalista, já há algum tempo consagrada pela companhia erudita que móra e se expande na casa gloriosa de Machado de Assis. A imortalidade, desde então, vos houve preservada a mentalidade brilhante na intangibilidade espiritual.

Nesse genero de aristocracia não pudeste resistir á atração do cortezanato cujo titulo, tanto honroso, vos foi adjudicado "par droit de conquête". E com esse inebriante, certamente, esgotaram-se todas as vossas demais aspirações, pois tão alto é o conceito desse posto que sempre digo, de mim para mim, na gama das ascensões espirituais, ser esta a posição unica que, confesso-o vale invejá-la aos homens que encontram na abstração do pensamento a sedução que a vida póde dar.

Não vos acastelastes, porém, nas glorias da conquista e vosso espirito publico vos orientou para a representação politica de Pernambuco na Camara Federal e por fim á frente dos destinos da gleba natal.

Estais a deixar o cargo onde inegavelmente vos portastes á altura das tradições da cultura e do cavalheirismo pernambucanos. Agora quase não mais enfeixais nas vossas mãos qualquer soma de poder material; então a idéia libertada poude vir á tona e exteriorizar-se naquela eloquencia, "nemine discrepante, de que falei.

Na verdade, sr. Barbosa Lima Sobrinho, do relêvo que no vosso govêrno déstes ao trato dos negocios da Educação, ficou-nos a segurança de vos haverdes tornado credor das honrarias universitarias.

Meus senhores: — Vale repetir aqui os fundamentos com que foi justificada perante o Conselho Universitário a proposta de cuja aprovação decorre esta solenidade.

Ei-los:

"Propomos que na fórma do Estatuto da Universidade do Recife seja conferido ao sr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho o titulo de Doutor "Honoris Causa".

Justificação: Ao deixar, nestes proximos dias, o alto cargo de Governador do Estado de Pernambuco o sr. Barbosa Lima Sobrinho, membro da Academia Brasileira de Letras, jornalista e escritor, faz jús a uma homenagem de sentido cultural. No balanço que já póde ser feito das realizações do seu govêrno, merece exaltação o propósito de cultura pelo interesse decidido que S. Exc. sempre demonstrou no trato dos problemas da Educação. Cabe-lhe, incontestavelmente, a responsabilidade de ter realizado e instalado a Faculdade de Filosofia que no consenso geral dos designios universitarios no tempo e no espaço, constitue, por sua feição eminentemente humanistica, a base de todo o sistema universitario. Na apreciação critica de seus discursos ou de seus artigos de jornais, para não falar de seus trabalhos anteriormente publicados o sr. Barbosa Lima Sobrinho tem conquistado o conceito legitimo de homem de alto espirito publico, a perfilar continuadamente no desenvolvimento da cultura e da educação. Além da Faculdade de Filosofia foram criadas, sob sua égide, a Escola de Medicina Veterinaria e a Escola de Enfermagem. A federalização da Faculdade de Medicina e da Escola de Engenharia, desta Universidade, contou sempre, não apenas com o seu incontido apôio e prestigio de Chefe de Estado, mas tambem com seu empenho permanente, seu trabalho incessante, expressos em publicações pela imprensa e ainda da sua intervenção intransigente junto aos poderes competentes no sentido do alcance de que tanto se desejava Sob seu patrocinio e franca simpatia realizaram-se, nesta capital, congressos cientificos, tais como: congresso brasileiro de Tuberculose, idem de Odontologia, de Quimica, de Oftalmologia, de

(Continua na 2.ª pagina)





Marianne Peretti, filha do escritor, colecionador e historiador pernambucano João Peretti, ilustrou ultimamente o Almanack de Saint Germain des Prés, publicado sob a direção de Henri Phillipon e com a colaboração de jornalistas e escritores que frequentam o famoso bairro parisiense, ha mais de vinte anos, e o frequentam, diariamente.

E' um repertorio completo, de uma curiosidade imensa. Quase tudo gira em torno dos cafés, porque os cafés é que fazem a reputação do bairro. Mas não foram esquecidos nem os restaurantes, nem as adegas, nem as antiquarios, nem as galerias de quadros, nem os editores, nem as casas de livros velhos.

Não esquecer que em Saint Germain des Prés, no Café de La Flore é que surgiu para o mundo o existencialismo de Jean-Paul Sartre.

Marianne Peretti, jovem artista de grande talento, e que o Recife viu alguns anos atrás, á porta da Sloper, de saias compridas, quando as moças aqui só usavam saias curtas, ilustrou largamente o Almanack, que está sendo distribuido pelas Editions de l'Ermite, 11, Rue Rousselet, Paris (7.º).

Ler o livro é um encantamento; olhar as gravuras é um prazer.

Marianne Peretti enviou um exemplar a seu primo, nosso companheiro Anibal Fernandes, com esta dedicatoria e este desenho.



Grupo feito segunda-feira ultima, no Jardim 13 de Maio, por ocasião da inauguração da herma de Faria Neves Sobrinho

Calmo e Tranquilo Pouso (*)

AUSTRO-COSTA

Alta e merecida honra me confere a Academia Pernambucana de Letras: a de, em seu nome, aqui falar-vos, minhas senhoras e meus senhores, sôbre êste ato de beleza e de justiça, porque de estrita reparação e glorificação esplendente, assim, ao ar livre e a céu aberto neste que é, como êle talvez para si mesmo o sonhasse,

"um lugar farto d'árvores,
sombreado,
— calmo, tranquilo pouso—";

a inauguração da herma do nobre lirico Faria Neves Sobrinho.

Honra alta e merecida, bem o percebeis, porque bem outro, que não eu, falar devêra pela Academia, em tão expressiva cerimônia, primeira, por sem duvida, a ter registro em a nossa cronica e a realizar-se em terra do Recife: a ereção dum busto de poeta, e só poeta, em praça publica. O que, sendo agora fato auspicioso e mais que auspicioso sinal do tempo, ontem seria verdadeiro paradoxo, na mesma cidade que ergiu monumento ao zebú e galvanizou no mármore a equina figura de "Mossoró"...

Bem haja, pois, acontecimento como o que estamos a viver, que nos faz olvidar pela cívica e intelectual significação da que se reveste, a mal conhecida apostrofe dum poeta que bem conheceis:

"Infeliz Pernambuco! Onde é que está —
"teu patrimonio de grandeza e fé?

Mas, dir-me-eis que não é de hoje que a Cidade Mauricia ostenta hermas de poetas em seus logradouros. Apontar-me-eis o busto de Tobias, a dois passos daqui, ai no adro de nosso egrégio "Templum Juris". E ai tambem o monumento a Martins Junior. E informar-me-eis que é sobremodo eloquente e bela a estátua de Joaquim Nabuco.

Responder-vos-ei, porém, pedindo embora me perdoeis se acaso vos não agradaram palavras tais: o busto de Tobias Barreto, o sergipano genial, não glorifica o poeta: consagra, sim, o gigante da cultura juridica e pensador, o alemanista insigne, o mestre, o polemista invencivel, o jornalista alemão da Escada, em suma: o sublime arengador do "Discurso em mangas de camisa", que tudo isso o era, e com extremos de personalidade, o incontestavel e desabusado corifeu da Escola do Recife. O cantor do "Dias e Noites", entretanto, ali não teria sua efigie perpetuada no bronze, se fôra apenas o poeta que foi. E convenhamos, senhoras minhas e meus senhores: Tobias não foi um grande poeta. Não chegou mesmo a ser um poeta brilhante, em que pese á respeitavel, mas analxonada e exageradissima opinião de seu grande amigo e coestaduano Silvio Romero. Assim tambem José Izidoro Martins Junior. Orador admiravel, carater adamantino, flama e idealismo de verdadeiro patriota, abolicionista de renome inconfundivel Chefe de partido, Martins destacou-se tanto no jornalismo doutrinario quanto no de combate: foi, mesmo, o estruturador, o compendiador fulgurante do Direito Nacional; e, dando a vida, pode dizer-se, em holocausto a seu infrangivel e inconspurcavel ideal politico, passou á nossa Historia como um dos precursores da Republica. Falante da Camara, se me não engano, chamou-lhe mesmo — "São João Batista da Democracia". Contudo, não teria êle, a estas horas as honras de tão imponente estátua, se simplesmente fôra o sonhador, o paladino, entre nós, da malograda e natimorta poesia cientifica.

Quanto a Nabuco, tribuno incomparavel, diplomata dos maiores, escritor, jornalista parlamentar, em tudo isso um expoente de rica e aristocratica linhagem, bastava-lhe as glorias de seus dois máximos titulos: redentor dos escravos e autor do "Minha Formação" para ser digno do monumento que o perpetua, ali na praça que tem o seu nome. Nem porisso, porém, o teria merecido êle, se fôra apenas o autor de meia duzia de bem mediocres sonetos que nos legou.

Faria Neves Sobrinho (Joaquim de Faria Neves Sobrinho), bem ao contrario de Martins de Tobias, de Nabuco chega até ao bronze glorificador pela consagração de seu mérito de poeta, e só mesmo de poeta digamo-lo assim. E não se pense que êle foi unicamente poeta. Predestinação intelectual de primeira ordem, foi jornalista de realce, trabalhou a prosa de ficção com mestria, tendo-nos deixado como contista "O Hidrófobo" livro impresso em Paris e do qual nos diz Mucio Leão, no lucido e carinhoso prefácio que veiu seu nome entre os expoentes de sua geração, e é ainda como poeta que êle começava a ser esquecido, quando não desconhecido, pelas gerações mais novas.

Nascido no Recife a 2 de abril de 1872 e falecido no Rio a 4 de janeiro de 1527 apenas dois livros de prosa publicou ("Morbus" (romance) e o já citado volume de contos — "O Hidrófobo". O mais a que deu a lume, em livro, foram versos, a começar pelo de estréia ("Quimeras"), publicado em 1890. A êste se seguiram: "Estatuaria", "Poema do olhar" de 1903; "Estrofes" de 1911; "Pôr de Sol", de 1920; "Sol Posto" de 1923; "Crepusculo" de 1924. Seu derradeiro rimário, editado foi o "Noite" de publicação póstuma, e prefaciado pelo seu brilhante amigo e sensibilissimo sr. Anibal Freire, ministro do Supremo Tribunal de Justiça e já agora um dos luminares da Academia Brasileira de Letras. A êste derradeiro, ousamos o que nos diz Mucio Leão: "Num curto e luminoso prefácio que escreveu para a coletanea intitulada "Noite" o sr. Anibal Freire, que foi amigo e companheiro do poeta, faz uma observação exata e interessante, a saber: que o espirito de Faria Neves mais se alteava nas fórmas nobres e livres da arte quando o seu ficto mais estava minado pela dor e a amargura. E' curioso acompanhar essa fuga para uma espiritualização cada vez maior no poeta que a miséria da carne prendia cada vez mais ao sofrimento."

A esta altura, é justo dizer que não tive a honra de privar, na intimidade de Faria Neves Sobrinho. Chegado ao Recife, em 1917, quando, algum tempo depois, vim a conhecê-lo pessoalmente, já êle era um homem doente, magro, arrimado a uma bengala e de andar comprometido, de todo pela terrivel e inexoravel "tabis dorsalis" que o acompanharia, dez anos mais tarde, ao tumulo. Das poucas vêzes em que tive entretanto o prazer de conversar, nas livrarias, com o grande poeta para sempre me ficou a grata convicção de que havia nêle, generoso e alto a marca de um bom e de um iluminado. Quando, em 1922, publiquei o meu primeiro e apagado livrinho "Mulheres e Rosas", foi com o mais sincero desvanecimento de neófito que ofereci um exemplar ao Mestre E dêle guardo, até hoje, jubilosamente as palavras de honroso estimulo palavras com que o Principe se dignou de acolher tão singela recolta de meus pobres versos. Assim como tambem guardo o seu amavel cartão, daquêle mesmo ano, por motivo de meu natalicio passado aliás entre dores, num leito de hospital. Sem esquecer, ainda mais, entre os

(Conclue na 2.ª pagina)



A herma do poeta Faria Neves Sobrinho inaugurada no Jardim 13 de Maio